

FACULDADE DE LETRAS
UNIVERSIDADE
DO
PORTO

GUIA DO ESTUDANTE
LÍNGUAS E LITERATURAS MODERNAS



EDIÇÃO DO CONSELHO DIRECTIVO
1987 / 88

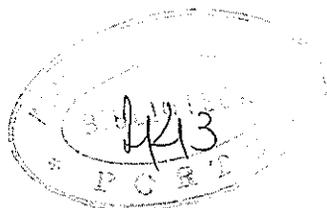
378(05)
Gui 1/2/14
e/2

FACULDADE DE LETRAS

UNIVERSIDADE DO PORTO

GUIA DO ESTUDANTE

LÍNGUAS E LITERATURAS MODERNAS



EDIÇÃO DO CONSELHO DIRECTIVO
1987 / 88

373(05)
Guc.

INTRODUÇÃO

1. NATUREZA E UTILIDADE DO GUIA

Entra em mais um ano de publicação o *Guia do Estudante da Faculdade de Letras da Universidade do Porto* que integra fundamentalmente os programas e bibliografias dos vários cursos ministrados nesta Escola. Na verdade, para além de constituir um importante elemento de orientação indispensável a todos os alunos, mormente aos primeiranistas e aos estudantes-trabalhadores, torna-se um útil referente para quantos venham a precisar de requerer a instrução de processos de equivalências curriculares em outras Universidades. Proporciona também informações de interesse sobre a actividade deste Estabelecimento de ensino, possibilitando um proveitoso intercâmbio com outras instituições congêneres nacionais e estrangeiras, em particular dos países de expressão portuguesa. De resto, a sua procura crescente por parte de antigos alunos aconselha uma maior difusão que certamente contribuirá para a desejada aproximação entre esta Faculdade e o meio escolar onde se insere.

2. ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO DA FACULDADE

O funcionamento da Faculdade de Letras assenta numa estrutura democrática, cujos órgãos e respectivas atribuições estão definidos no denominado Decreto de Gestão - o Decreto-Lei nº 781/76, de 28 de Outubro.

2.1. ÓRGÃOS

De acordo com o artigo 1º deste diploma, os órgãos da Faculdade são:

- Assembleia Geral da Escola
- Assembleia de Representantes
- Conselho Directivo
- Conselho Pedagógico
- Conselho Científico
- Conselho Disciplinar

IV

Deixando de parte a Assembleia Geral da Escola e o Conselho Disciplinar, que nunca chegou a ser regulamentado, sublinha-se que a Assembleia de Representantes é composta por delegados dos docentes, dos estudantes e do pessoal técnico, administrativo e auxiliar, eleitos pelo período de um ano. E, porque a Faculdade de Letras do Porto tem uma frequência que excede 2000 alunos - 4215 + 60 dos mestrados em 1985/86 -, a representação dos vários grupos é a seguinte:

- docentes, 30;
- estudantes, 30;
- funcionários, 15.

Entre as várias atribuições da A. R., cabe-lhe eleger o Conselho Directivo formado por 4 docentes, 4 discentes e 2 elementos do quadro de funcionários que, por sua vez, escolhem entre si o seu presidente, que deverá ser um doutorado.

O Conselho Pedagógico é constituído paritariamente por professores, assistentes e estudantes em número máximo de 24, eleitos em escrutínio secreto.

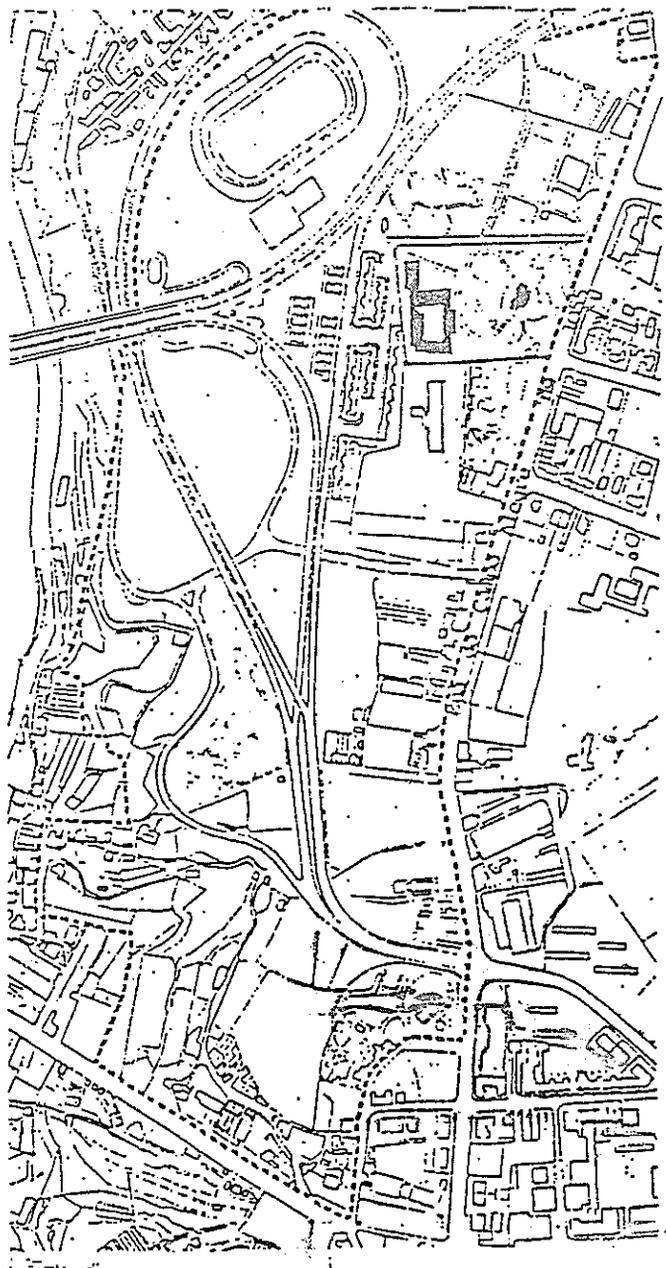
O Conselho Científico engloba todos os Professores Doutores e funciona em reuniões plenárias ou através da sua Comissão Coordenadora anualmente eleita.

Para o ano de 1987, a presidência dos vários órgãos de gestão encontra-se confiada aos docentes:

- Conselho Directivo: Prof. Doutor João Francisco Marques
- Conselho Científico: Prof. Doutor Eugénio Francisco dos Santos
- Conselho Pedagógico: Prof. Doutor Adalberto Dias de Carvalho
- Ass. de Representantes: Dr. Armindo de Sousa.

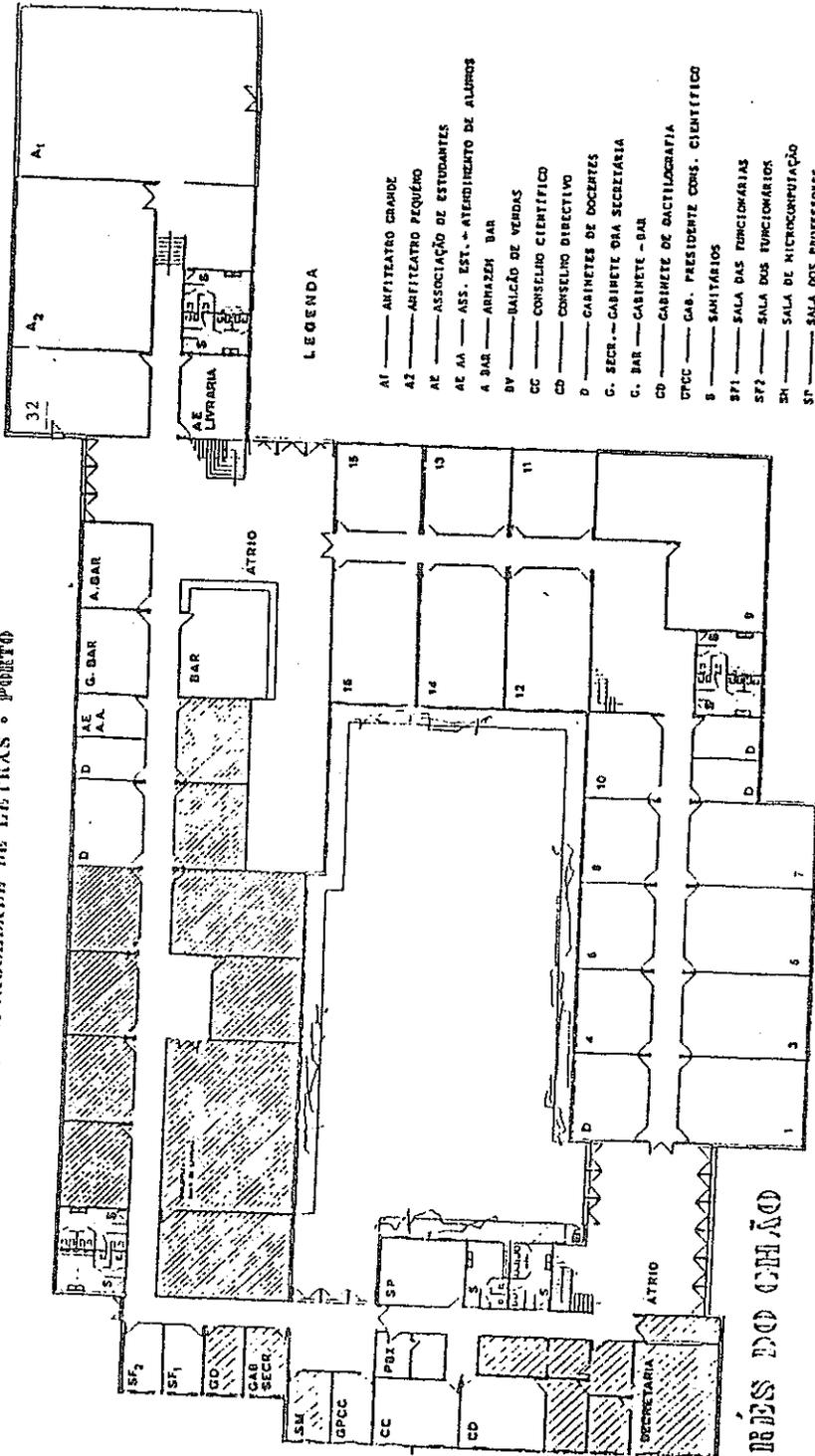
2.2. INSTALAÇÕES

A Faculdade de Letras - situada na rua do Campo Alegre, nº 1055, código postal 4100, Porto, telef. (PBX) 698441 - dispõe



Localização da Faculdade de Letras
POLO 3 - CAMPO ALEGRE

EDIFÍCIO PRINCIPAL DA FACULDADE DE LETRAS - PORTO

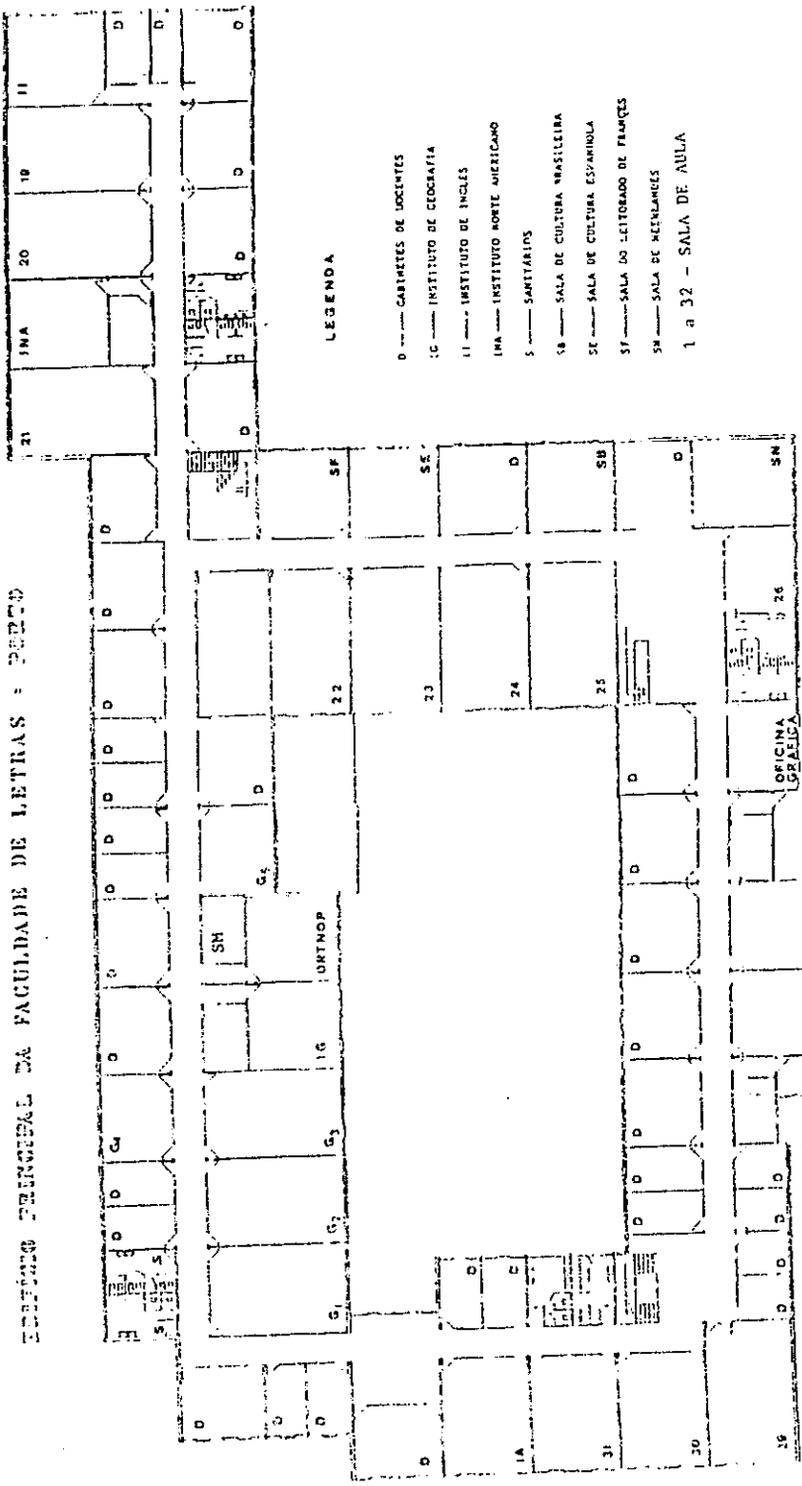


LEGENDA

- AT — AMPITEATRO GRANDE
- A2 — AMPITEATRO PEQUENO
- AC — ASSOCIAÇÃO DE ESTUDANTES
- AE AA — ASS. EST. - ATENDIMENTO DE ALUNOS
- A BAR — ARMAZEN BAR
- BV — BALCÃO DE VENDAS
- CC — CONSELHO CIENTIFICO
- CD — CONSELHO DIRECTIVO
- D — GABINETES DE DOCENTES
- G. SECR. — GABINETE ORA SECRETARIA
- G. BAR — GABINETE - BAR
- GD — GABINETE DE DACTILOGRAFIA
- GPCC — GAB. PRESIDENTE CONS. CIENTIFICO
- B — SAMITARIOS
- SF1 — SALA DAS FUNCIONARIAS
- SF2 — SALA DOS FUNCIONARIOS
- SM — SALA DE MICROCOMPUTAÇÃO
- SP — SALA DOS PROFESSORES
- 1 a 16 — SALAS DE AULA

RES DO CHÃO

EDIFÍCIO PRINCIPAL DA FACULDADE DE LETRAS - PÓRTO



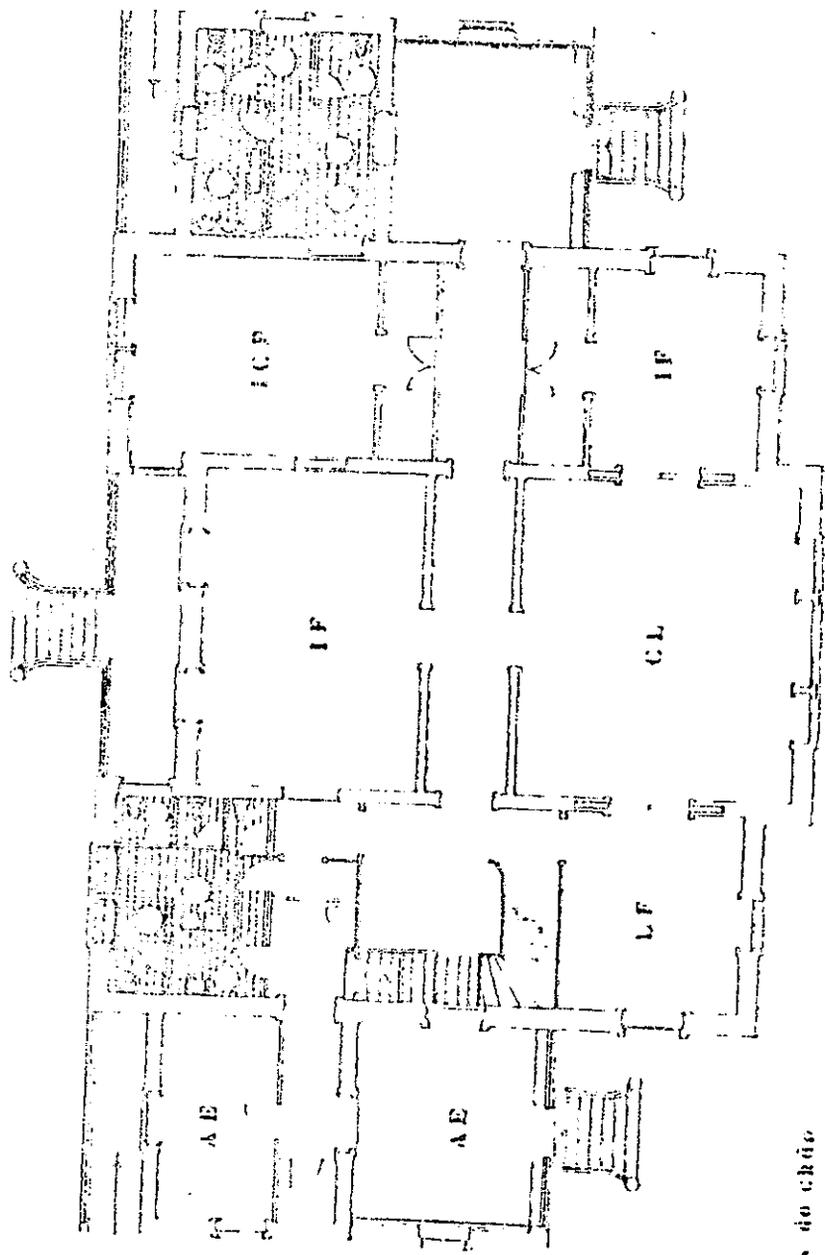
LEGENDA

- D — GABINETES DE DOCENTES
- IG — INSTITUTO DE GEOGRAFIA
- LI — INSTITUTO DE LINGUAS
- INA — INSTITUTO NORTE AMERICANO
- S — SANITARIOS
- SB — SALA DE CULTURA BRASILEIRA
- SE — SALA DE CULTURA ESPANHOLA
- SF — SALA DO LABORATORIO DE PORTUGUES
- SH — SALA DE MECANICAS
- 1 a 32 — SALA DE AULA

OFICINA GRAFICA

OFICINA GRAFICA

OFICINA GRAFICA



Tos do Córdo

t 15 40A

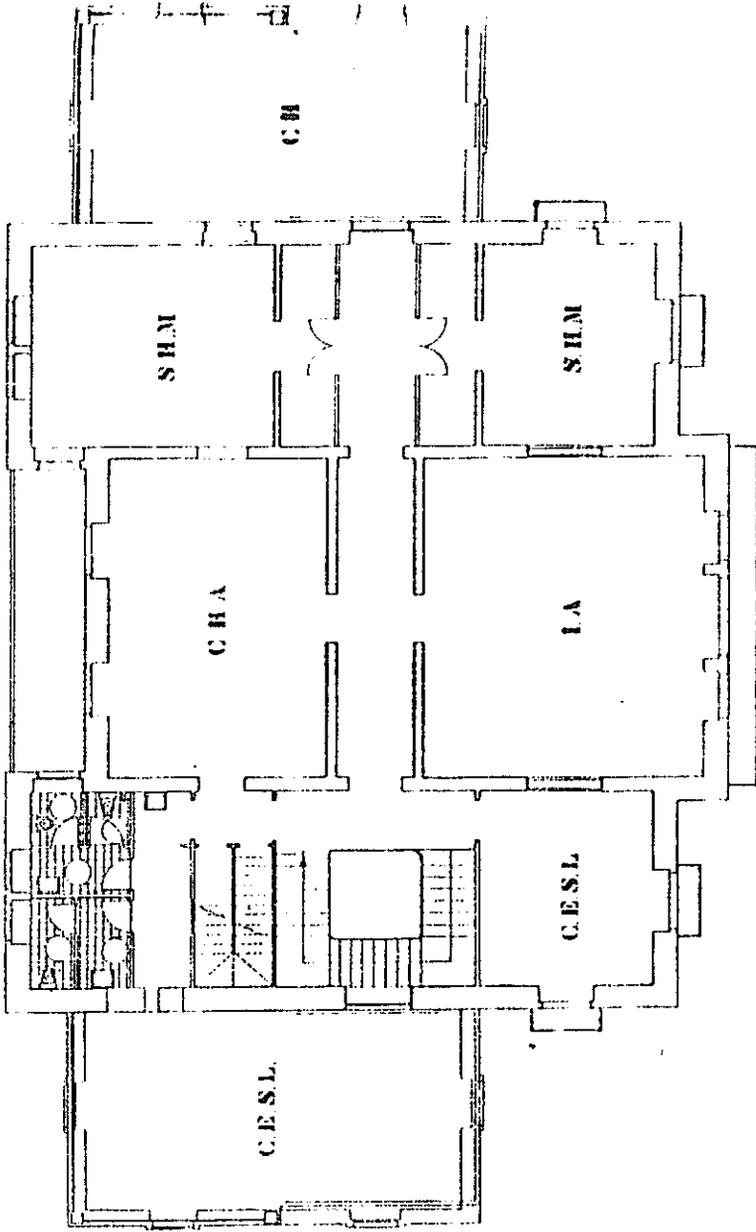
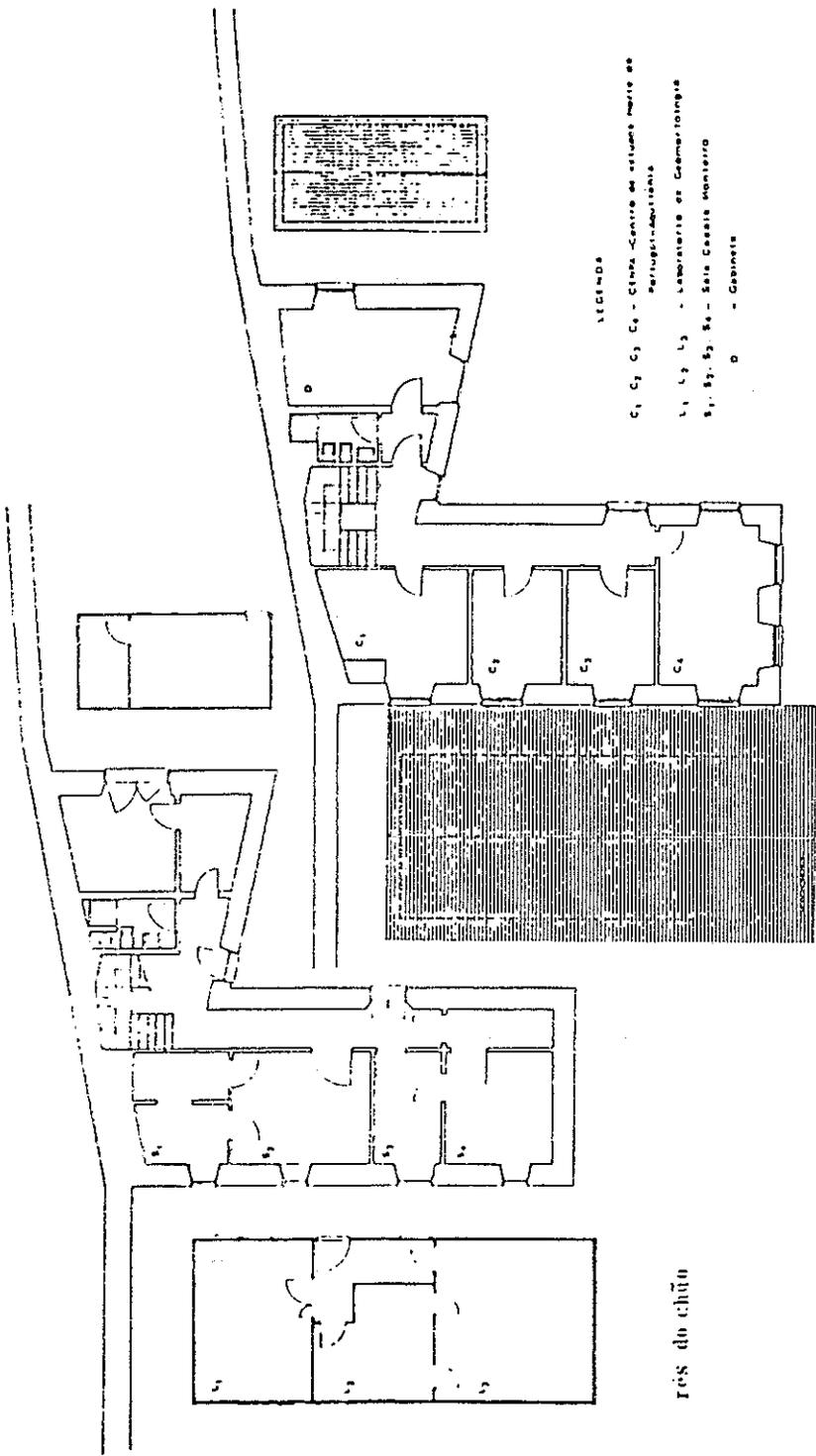


Fig. 1000

1935



1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	51	52	53	54	55	56	57	58	59	60	61	62	63	64	65	66	67	68	69	70	71	72	73	74	75	76	77	78	79	80	81	82	83	84	85	86	87	88	89	90	91	92	93	94	95	96	97	98	99	100
---	---	---	---	---	---	---	---	---	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	-----

LEGENDA

- C₁, C₂, C₃, C₄ - Climas - Centro de estudos Norte de Portugal - dependentes
- L₁, L₂, L₃ - Laboratório de Geomorfologia
- S₁, S₂, S₃ - Sala Casais Monteiro
- G - Gabinete

rés do chão

ANEXOS

andar

de dois edifícios principais manifestamente insuficientes para a frequência que atingiu e a actividade que desenvolve. Sendo notória a fragilidade do imóvel maior, e evidente, em horas de funcionamento pleno, o grau de saturação atingido pelas dependências utilizadas, tornam-se bem patentes as carências de instalações e mobiliário. A solução para as dificuldades actuais e a concretização das legítimas aspirações, a nível de espaços, desta Escola só poderão divisar-se com a execução do projecto "Pólo 3 e sua área de expansão", nos terrenos já adquiridos para a Universidade do Porto. Neste momento, foi já apresentado oficialmente o ante-projecto do novo edifício, com capacidade para 4000 alunos, esperando-se que, no decurso do presente ano lectivo, seja aprovado o projecto definitivo.

2.2.1. Edifício Central

Nesta construção, que se ergue no fundo da propriedade dos Burmester e entrou em funcionamento em 1976, encontram-se sediados os Serviços Administrativos, Técnicos e de Gestão; a Biblioteca Central; os gabinetes dos Professores, por vezes com mais de seis a oito docentes; as salas de aula com 40/50 lugares individuais em média; e os dois únicos anfiteatros existentes, de 100 e 200 lugares sentados; a Oficina Gráfica; alguns Institutos e a Livraria e o Gabinete de Atendimento da Associação de Estudantes; o Balcão de Vendas da Faculdade e O Bar. Este imóvel oferece, para uma população computada em mais de 4000 alunos inscritos - a mais volumosa da Universidade do Porto e a segunda maior das instituições congêneres portuguesas-, a área coberta de 6.500 m², distribuída em dois pisos, o que equivale à relação de cerca de 1,5 m² por aluno, face aos 4 m² regulamentares e necessários a escolas deste tipo. Refira-se, ainda, que este edifício não foi concebido nem possui características que permitam o seu alargamento, quer em altura, quer em extensão, e qualquer intervenção de fundo implicaria o seu encerramento durante o decurso das obras.

2.2.2. Palecete Burmester

A antiga moradia da família Burmester serve, em seus dois pisos e cave, de instalação a centros de investigação - no meadamente o de História, Linguística e Estudos Semióticos e Literários -, a alguns institutos e a sede da Associação de Estudantes da Faculdade. Este imóvel, para além do funcionamento dos elementos institucionais referidos, é também utilizado, após obras de beneficiação em outras dependências, para depósito de material escolar e de livros, e outros serviços. -

2.2.3. Antigas Instalações do Botânico

Entregues recentemente pela Reitoria à Faculdade de Letras, os edifícios, onde se encontravam instalados o microscópio e certas actividades de investigação do Instituto Botânico, estão já a ser preparados para receberem o CENPA, o Laboratório de Geomorfologia, a Biblioteca Ferreira de Almeida e as salas de Ciências Documentais e de História Contemporânea.

2.3. *FUNCIONÁRIOS*

Para uma frequência escolar superior a 4000 alunos matriculados, considera-se insuficiente, mormente para alguns cursos e serviços, o contingente de funcionários de que a Faculdade dispõe.

2.3.1. Docentes

É de 230 o número de professores, nacionais e estrangeiros, com e sem vínculo à Faculdade, a leccionar nesta Escola, sendo a relação dos quantitativos por categorias, a seguinte:

DOCENTES

CATEGORIAS	CURSOS						
	História e Variantes	Filosofia	Língua e Lit. Modernas	Geografia	Sociologia	C. Documentais	TOTAL
Prof. Catedráticos	9	4	5	-	-	-	18
Prof. Associados	4	4	5	2	-	-	15
Prof. Auxiliares	6	2	5	-	-	-	13
Assistentes	24	8	15	13	-	-	60
Assist. Estagiários	5	-	15	6	5	1	32
Assist. Convitados	7	8	15	8	1	-	39
Leitores	-	-	29	-	1	-	30
S/Vínculo	-	-	-	-	2	1	3
TOTAL	55	26	109	29	9	2	230

Registe-se que, dentre os assistente, 25 são professores efectivos do ensino básico e secundário e se encontram em regime de comissão transitória de serviço, com o inconveniente de uma contratação que, apesar de certas garantias legais, em cada ano vem sendo mais dificultada. Para o funcionamento de mestrados e de algumas disciplinas curriculares há necessidade de se recorrer à colaboração de docentes de outras Faculdades e licenciados em serviço noutros organismos estatais de natureza cultural ou profissional.

2.3.2. Pessoal técnico, administrativo e auxiliar

Apesar de o quadro do pessoal da Faculdade ser muito mais elevado, estão preenchidas apenas 56 vagas distribuídas pelas diversas categorias profissionais dos sectores existentes.

FUNCIONÁRIOS

Categoria	Letra
1 - Secretário.....	eq. chefe divisão
1 - Assessor.....	C
1 - Técnico Superior 1ª.....	E
1 - Chefe de Secção.....	H
3 - 1ª Oficial.....	J
8 - Técnico Auxiliar Principal.....	J
1 - Técnico Auxiliar 1ª Classe.....	L
1 - Operador de Microfilmes.....	L
3 - 2ª Oficial.....	L
2 - 3ª Oficial.....	M
2 - Escrit. dactil. principal.....	N
2 - Operador de Offset 1ª e 2ª cl.....	N e P
1 - Dactil. Compositor 1ª cl.....	N
6 - Aux. Técnico, Pr. 1ª ou 2ª.....	N, Q e S
1 - Carpinteiro 2ª classe.....	P
2 - Guarda 1ª classe.....	S
1 - Fotocopista 2ª classe.....	Q
2 - Porteiro 1ª classe.....	S
2 - Telefonista Pr. e 2ª classe.....	O e S
8 - Contínuo 1ª e 2ª classe.....	S e T
7 - Auxiliar de Manutenção 1ª e 2ª cl.	S e T
1 - Jardineiro	T

Face ao número de alunos desta Escola, ao de funcionários existentes em outros estabelecimentos congêneres e ao crescente trabalho diário exigido pelo serviço lectivo e pela actividade cultural desenvolvida, são gritantes as carências da F.L.U.P. - que poderão vir a provocar uma situação próxima de ruptura em alguns sectores.

2.4. *SERVIÇOS*

Os serviços que, sob a orientação do Conselho Directivo, garantem o normal funcionamento desta Escola são:

2.4.1. Secretaria e Contabilidade

Dado que a Faculdade de Letras não dispõe ainda da indispensável autonomia administrativa e financeira, a Secretaria e a Contabilidade trabalham em estreita dependência da Secretaria e Contabilidade gerais da Universidade, resultando daí um ainda desencorajante peso burocrático para a gestão da Escola. É certo que, no intuito de obviar a esta situação e no âmbito do projecto de melhoria dos diversos serviços da Reitoria, foi já instalado um terminal de computador na Faculdade, afecto ao sector administrativo, a que se juntará um outro reservado à investigação.

O horário normal da Secretaria é o seguinte:

9 às 12 h

14 às 17 h 30 m

Adverte-se, porém, que só se encontra aberta ao público entre:

10 e 12 h

14 e 16 h

2.4.2. Biblioteca Central

A Biblioteca Central que, por força do Decreto-Lei nº 536/79, de 31 de Dezembro, está na directa dependência do Presidente do Conselho Directivo, é um dos serviços fundamentais da Faculdade. Por isso, se tem procurado valorizá-la, quer aumentando o seu recheio, quer melhorando, no possível, as condições do seu funcionamento.

Destinado a docentes e a interessados no movimento de aquisições, publica um Boletim Bibliográfico.

Para a consulta de obras necessárias aos seus estudos curriculares, os discentes têm de munir-se do *cartão de leitor*, que é fornecido e revalidado depois de efectuada a matrícula. A Biblioteca Central possibilita dois tipos de leitura:

- a) *Permanente*, na Sala de Leitura de acordo com o horário afixado;
- b) *Domiciliária*, regulamentada por normas que permitem o levantamento dos livros entre as 16h e as 17h 30m e a sua devolução das 9h às 9h 30m do dia seguinte.

A consulta de qualquer obra é feita por requisição e após obtida a respectiva cota num dos seguintes ficheiros da *Sala dos Ficheiros*:

- a) *Onomástico*;
- b) *Didascálico*;
- c) *C.D.U. (Classificação Decimal Universal)*.

Como é de norma em todas as bibliotecas, não só as obras classificadas de "Reservadas", mas também as de "referência" (Dicionários, Enciclopédias) e as revistas e publicações periódicas não saem para leitura domiciliária.

Em caso de dúvida, os funcionários da Biblioteca fornecerão todas as informações desejadas.

Recomenda-se que, ao consultar os ficheiros, não se retirem as fichas do seu lugar e que, ao utilizar os livros, sobretudo para fotocopiar, se tenha cuidado em não danificá-los, pois são património de todos. E, embora o horário oficial da Biblioteca seja o vigente para a função pública e haja escassez de pessoal, conseguiu-se o seu alargamento até às 19h 30m, em tempo de preparação de testes e exames, de forma a servir também os estudantes trabalhadores.

Horário normal:

Das 9h às 12h e das 14h às 17h 30m

Há, ainda, bibliotecas especializadas, a funcionar nos Centros, Institutos e Salas de Línguas e Culturas estrangeiras, ligados à Faculdade.

2.4.3. Laboratórios

Possui a Faculdade de Letras apenas 3 laboratórios: o de Línguas, o de Fonética e o de Geomorfologia, os quais se impõe ampliar e apetrechar convenientemente.

Instalado na secção de Geografia encontra-se ao dispor de todos os docentes e investigadores da Faculdade um mini-computador oferecido pela Fundação Calouste Gulbenkian, que tem prestado relevantes serviços a vários projectos de investigação, mormente no âmbito dos estudos geográficos. Atendendo, porém, à crescente importância da *Informática* para os diversos Cursos, Centros e Projectos investigação existentes nesta Escola, o Conselho Directivo inscreveu no PIDDAC para 1985, sendo-lhe concedida a verba de oito milhares de contos que lhe permitiu adquirir novos equipamentos necessários à constituição de um centro de micro-computação que respondesse às necessidades de toda a Faculdade.

Encontra-se já à disposição dos alunos invisuais um aparelho Optacon, última oferta da Fundação Gulbenkian.

2.4.4. Institutos

Na Faculdade existem, actualmente, os Institutos de:

- Estudos Norte-Americanos;
- Estudos Ingleses;
- Estudos Germanísticos;
- Geografia;
- Arqueologia;
- História da Arte;
- Filosofia e História da Filosofia;
- Cultura Portuguesa;
- Documentação Histórica Medieval;
- História Moderna.

Os três primeiros destinam-se sobretudo a apoiar a difusão e cultura dos respectivos países. Objectivos idênticos perseguem as conhecidas Salas: Francesa, Espanhola, Brasileira e Ne-

erlandesa que, por isso, urge referir nesta rubrica. Diligenciam-se a próxima instalação da Sala de Literaturas Comparadas de Expressão Portuguesa.

O dinamismo de alguns destes Institutos está patente nas suas publicações. Assim, o de Arqueologia retomou e continua com êxito a revista Portugália e o de História da Arte tem prosseguido a sua série monográfica de Cadernos.

2.4.5. Centros

Encontram-se também sediados nesta Escola os seguintes Centros de Estudos da Universidade do Porto, dependentes do Instituto Nacional de Investigação Científica (INIC):

- Centro de História;
- Centro de Linguística;
- Centro de Estudos Literários e Semióticos;
- Centro de Geografia.

No âmbito da geminação da cidade e Universidade do Porto, com as suas homólogas de Bordéus, encontra-se igualmente instalado nesta Faculdade o Centro de Estudos Norte de Portugal - Aquitânia (CENPA) que, a partir de Julho último, ficou instalado em novo e mais amplo espaço.

2.4.6. Oficina Gráfica

Em colaboração com a Biblioteca Central funcionam, durante todo o ano, os serviços de reprografia ou Oficina Gráfica, que se tem procurado melhorar em instalações e apetrechamento material, encontrando-se devidamente preparada para executar quaisquer trabalhos encomendados por professores e alunos.

A fim de haver, em tempo oportuno, textos de apoio selecionados para as diversas disciplinas curriculares, os docentes costumam fornecer aos funcionários destes serviços, com a necessária antecedência, indicações sobre os originais e o número de exemplares a reproduzir.

2.4.7. Balcão de Vendas

Funciona no átrio do edifício central o Balcão de Vendas da FLUP que se destina a conceder apoio à actividade pedagógica da Faculdade, tendo como finalidades fundamentais proporcionar a aquisição de publicações e trabalhos executados na Oficina Gráfica, de edições e publicações universitárias e de obras dos docentes da Escola. Pensa-se que este serviço poderá vir a institucionalizar-se, por iniciativa do Conselho Directivo, em Gabinete de publicações da FLUP, logo que se entenda estarem criadas condições para tal (volume de movimentação, disponibilidade de pessoal e de instalações).

2.4.8. Bar

Não dispondo a Faculdade de Letras, pela exiguidade das suas instalações, de uma cantina própria, vêm os Serviços Sociais da Universidade assegurando, excepto nos períodos de férias, o funcionamento contínuo de um serviço de "Snack", aberto desde as 8.30 às 19.30 horas. Projecta-se, ainda para este ano lectivo, o alargamento do seu espaço e melhoria na prestação de serviços.

2.4.9. Parque de estacionamento

Com entrada pela Travessa de Entre Campos, existe um recinto de proporções limitadas que, em tempo lectivo, é insuficiente para acolher o volume de viaturas que diariamente o demandam. No intuito, porém, de se regular o acesso a este Parque, de maneira a facilitar a sua serventia pelos seus habituais utentes em particular, docentes, funcionários e serviços-, procedeu-se à sua marcação, só é permitido o estacionamento aos condutores que se apresentem munidos de um "cartão especial" destinado a identificá-los.

3. ACTIVIDADE ESCOLAR

A actual Faculdade de Letras da Universidade do Porto corresponde à segunda fase de uma escola portuense dedicada ao ensino superior das humanidades e das ciências humanas, encontrando

-se organizada segundo as áreas curriculares estabelecidas pelo Dec.-Lei nº 53/78, de 3 de Maio. Criada em 1919, mercê do dinamismo de Leonardo Coimbra, foi extinta em 1928, para voltar a iniciar a fase presente em 1961, proporcionando então as licenciaturas em História e em Filosofia e, ainda, o Curso de Ciências Pedagógicas, a que se vieram sucessivamente juntar as licenciaturas em Filologia Românica (1969-70), em Filologia Germânica e em Geografia (1972-73), em Sociologia (1985-86), os cursos de mestrado que vêm não apenas a preparação de docentes universitários como uma diversificada formação científica. Foi criado pela Portaria nº 825/85 o Curso de Especialização em Ciências Documentais, em e anos, que iniciará neste Outubro o segundo biênio.

3.1. CURSOS

Hoje, na sequência do progressivo alargamento da sua acção, que traduz de forma inequívoca a importância atingida na área da cidade do Porto e da região de que esta é o pólo demográfico e económico, a Faculdade de Letras ministra os seguintes cursos de licenciatura e pós-graduação, ampliados com a entrada, no corrente ano lectivo, da reestruturação recentemente aprovada. Para além do ramo científico, será aberta a via de especialização para a docência.

3.1.1. Licenciatura

- História (com as variantes de Arte e Arqueologia)
- Filosofia
- Línguas e Literaturas Modernas (com as combinatórias explicitadas na página p. XXI), podendo optar os alunos pela especialização em tradução
- Geografia
- Sociologia

3.1.2. Mestrado

- Língua Portuguesa Descritiva
- Literaturas Românicas Modernas e Contemporâneas
- História Medieval
- História Moderna
- Filosofia Medieval
- Filosofia Social e Política

- Filosofia do Conhecimento
- Língua Portuguesa

3.1.3. Curso de Especialização em Ciências Documentais - Bibliotecas e Arquivos

3.1.4. Na linha de valorização seguida, espera-se que funcione, ainda no corrente ano o Curso de Museologia. E, em Agosto próximo, abrirá o segundo Curso de Férias para estrangeiros que continuará a ministrar o ensino da língua portuguesa.

3.2. FORMALIDADES LEGAIS

No decurso do ano, há uma série de actos administrativos a observar por docentes e alunos para cujo cumprimento se chama a atenção.

3.2.1. Alunos

Recorda-se a todos os discentes dos cursos gerais e dos vários mestrados a imperiosa necessidade de, nos prazos estabelecidos, cumprirem as formalidades legais relativas a inscrições, pagamentos de propinas, apresentação de documentos e boletins, incluindo a *micro-radiografia*.

Dado que os serviços da *Procuradoria* praticamente não funcionam, deverá cada um tratar por si ou através de pessoa da sua confiança e, dentro das datas oportunamente indicadas, sob pena de ver a sua matrícula anulada.

3.2.2. Docentes

Tendo em atenção os prazos fixados por Lei, indicam-se a seguir as épocas do ano em que, segundo os casos, devem ser entregues nos Serviços da Secretaria os seguintes documentos:

- Durante o mês de Janeiro - Os pedidos de equiparação a bolsheiro.

- Durante o mês de Março - Os docentes em regime de re
quisição devem solicitar a
comissão transitória de ser
viço.
 - " " " Abril - Impresso para o subsídio de
férias, devidamente preenchi
do.
 - " " " Outubro - Impresso para o subsídio de
Natal.
 - " " " Novembro - Declaração de exclusividade.
- Cópia da declaração do impos
to complementar.

* * *

Para cumprimento dos Artos 20 e 24 do E.C.D.U., os profes
sores catedráticos e associados com nomeação definitiva devem apre
sentar ao Conselho Científico o relatório curricular até três me
ses antes de completarem os 5 anos.

Todos os docentes não doutorados (assistentes e leitores)
estão obrigados a indicar ao Conselho Científico, no início do ano
lectivo, o seu orientador pedagógico.

Sempre que um docente inicie funções ou transite de cate
goria, tem de requerer, se lhe assistir esse direito, o subsídio
de exclusividade.

Se alguma vez lhe vier a ser concedida a equiparação a
bolseiro fora do país, deverá pedir ao C.C. licença para se au
sentar.

3. 3. *NORMAS DE AVALIAÇÃO EM VIGOR NO ANO LECTIVO DE 1987-
-1988*

A publicação da Portaria nº 886/83, de 22 de Setembro, que regulamenta as três épocas de exames finais - *normal, de re curso e especial* - obrigou a actualizar as *Normas de Avaliação*, que passam a ter a seguinte redacção:

"No desempenho das funções que lhe competem pelo Decreto-Lei nº 781-A/76, de 28 de Outubro, Art.º 21º, e de acordo com as normas de condicionamento do exame final definido pela Portaria nº 886/83, de 22 de Setembro, o Conselho Pedagógico fixa como se segue as normas de avaliação de conhecimentos em vigor para o ano lectivo de 1985-1986, sem prejuízo da possibilidade de alterações que a experiência ulteriormente aconselhe, como acaba de proceder na sua última reunião de 30.6.86, Aproveita-se o ensejo de insistir na prática de um ensino aberto e crítico, na necessidade de coordenação interdisciplinar e de constante melhoria na definição de objectivos, métodos e critérios de avaliação, no sentido de se evitarem disparidades de disciplina para disciplina e de curso para curso.

Capítulo I - Disposições gerais

Art.º 1º - Admitem-se três modalidades de avaliação, integrando-se as duas primeiras nos termos e condições que a Portaria nº 886/83, de 22 de Setembro, entrega à competência do Conselho Pedagógico como condições de frequência escolar:

- I - Avaliação contínua.
- II - Avaliação periódica.
- III - Exame final.

Artº. 2º - No início do ano lectivo ao apresentar o programa da disciplina (conforme o disposto no Estatuto da Carreira Docente Universitária), deverá o docente apresentar igualmente o plano de avaliação com explicitação dos objectivos pedagógicos-didácticos, modalidades de avaliação, critérios e instrumentos de avaliação a utilizar.

§ 1 - Este plano de avaliação deverá ter em conta as condições concretas de funcionamento de cada disciplina, nomeadamente:

- a) número de alunos
- b) número de docentes
- c) natureza da disciplina

§ 2 - Competirá ao Conselho Pedagógico, sempre que necessário, analisar todos os aspectos inerentes à elaboração e aplicação do referido plano de avaliação.

Artº. 3º - Deve ser promovida a realização de trabalhos escritos e/ou práticos, individuais ou em grupo, a apresentar e a discutir oralmente, na aula ou fora dela. Os docentes deverão acompanhar de perto, em todos os trâmites, a elaboração desses trabalhos e fixar o número máximo de alunos por grupo de trabalho.

- Art.º 4º - Os alunos que reprovem na avaliação contínua ou periódica só poderão fazer exame final na época de recurso (Setembro-Outubro), nas condições fixadas por lei.
- Art.º 5º - Embora não seja permitida qualquer revisão de provas, os alunos, sempre que disso tenham necessidade para a orientação do seu estudo, poderão solicitar aos respectivos docentes a consulta, todas as vezes que exista uma inequívoca finalidade pedagógica. No caso de prestação de prova oral, o aluno tem direito a ser informado acerca da nota que obteve na prova escrita correspondente.
- Art.º 6º - As provas orais de avaliação de conhecimentos devem realizar-se em salas com portas abertas ao público e perante um júri constituído pelo número mínimo de dois docentes ligados à área da cadeira.
- Art.º 7º - Todas as notas relativas a provas ou trabalhos que sirvam de fundamento à classificação final serão publicadas sob a forma de nota quantitativa (escala de 0 a 20).
- Art.º 8º - As classificações a afixar, quando impliquem direito a uma prova oral ou dispensa de exame oral, deverão ser arredondadas (ex: 9,5=10 e 7,5=8).

Capítulo II - Disposições Especiais

A - Avaliação Contínua

- Art.º 9º - O processo de avaliação contínua constará de vários tipos de provas, tais como: trabalhos escritos (individuais ou de grupo), relatórios de leituras ou de trabalhos de campo, elaboração de bibliografias críticas, exposições feitas nas aulas, testes, provas orais.
- Art.º 10º - A avaliação contínua só poderá realizar-se em turmas cuja frequência média real não exceda 30 alunos. Em certos casos, poderá haver alteração desse número, mediante pré via autorização do Conselho Pedagógico.
- Art.º 11º - A avaliação contínua obriga à presença do aluno em 3/4 das aulas teóricas, práticas e teórico-práticas. A presença dos alunos deverá ser verificada pela assinatura de folhas de presença, sob a responsabilidade do professor.
- Art.º 12º - A inscrição em avaliação contínua deverá ser feita no decurso do primeiro mês de fun cionamento das turmas da disciplina.
- Art.º 13º - Os alunos poderão desistir da avaliação con tínua, com possibilidade ainda de escolha de outras modalidades de avaliação, desde que essa desistência não ultrapasse o segun do mês de funcionamento da turma em que se encontram inscritos.
- Art.º 14º - Nas cadeiras que funcionam em regime de se minário pode praticar-se a avaliação contí nua.

B - *Avaliação Periódica*

Art.º 15º - O número de provas a realizar em avaliação periódica será de duas escritas, podendo uma delas não o ser, se tal for solicitado pelo aluno e houver acordo por parte do docente.

Quaisquer outras provas que venham a ser realizadas no âmbito de cada cadeira serão facultativas.

§ Único - Sempre que as classificações das provas que excedam o número mínimo de duas sejam consideradas para efeito de média final, serão publicadas como as restantes.

Art.º 16º - A indicação do calendário das provas será oportunamente feita pelo Conselho Pedagógico, tendo em conta a data do início das aulas.

Art.º 17º - Os alunos em avaliação periódica têm direito, nas condições abaixo indicadas, a uma prova de repescagem a realizar com os exames finais da época normal, na sua primeira chamada. Entre a afixação dos resultados das provas de avaliação periódica e a primeira chamada do exame final da época normal deverá mediar um intervalo mínimo de dois dias úteis (o sábado não deve ser considerado dia útil).

Art.º 18º - As condições referidas no Artigo anterior são as seguintes:

1 - Para que haja direito a uma prova de repescagem a nota da outra prova de avaliação periódica terá de ser obrigatoriamente positiva.

2 - Os alunos que tenham obtido uma nota igual ou inferior a sete valores numa

das provas ou a ela tenham faltado deverão sujeitar-se a uma prova de repescagem sobre matéria respeitante àquela prova.

3 - Ficam dispensados da prova de repescagem, embora possam realizá-la, os alunos que tenham obtido numa das provas nota de oito ou nove valores, desde que a média das notas das suas provas seja positiva. Esta dispensa não se aplica caso a média seja negativa, sendo então necessária prova de repescagem para obtenção de passagem em avaliação periódica.

4 - A nota obtida na prova de repescagem anula a nota da prova que substitui, não se seguindo o critério usado no exame destinado a melhoria de nota.

Para que os alunos se considerem aprovados, a média final terá de ser positiva e em nenhuma das provas a nota poderá ser igual ou inferior a sete valores.

Art.º 19º - Em caso algum a prova de repescagem se destina a melhoria de nota, não podendo, por conseguinte, substituir uma prova classificada com nota positiva.

Art.º 20º - 1 - A inscrição do discente na avaliação periódica far-se-á pela sua presença na primeira prova de avaliação, ou por declaração escrita entregue ao professor até à realização dessa mesma prova.

2 - É permitido ao discente a desistência da avaliação periódica. Essa desistência deverá ser comunicada ao professor até à data da segunda prova de avaliação periódica.

Art.º 21º - No caso das línguas vivas, sem prejuízo do

disposto nos art.ºs 16, 17 e 18 na parte que lhes é aplicável, a avaliação periódica consta de dois tipos de provas: escritas e orais. As provas escritas precedem a oral e obrigam a uma média mínima de 9 valores, tendo em conta os arredondamentos fixados no artigo 8, sendo uma delas obrigatoriamente positiva.

- § 1 - Cabe aos leitores fixar o momento da realização dessa prova oral, observando o mínimo de intervalo de 48 horas após a fixação dos resultados das provas escritas.
- § 2 - A classificação final deve obter-se pela média entre a nota da prova oral e a média alcançada entre as provas estipuladas pelo artigo 21.
- § 3 - A prova oral não pode ser entendida como prova de repescagem

C - Avaliação Final

- Art.º 22º - O exame final é constituído por uma prova escrita e uma prova oral, devendo aquela anteceder sempre esta.
- Art.º 23º - A nota mínima da admissão à oral será de oito valores, tendo em conta os arredondamentos fixados no Art.º 8º.
- Art.º 24º - Os alunos que tenham nota igual ou superior a dez valores ficam dispensados da prova oral; mas, mesmo dispensados, podem requerê-la, para o que devem dirigir-se à Secretaria no prazo de 48 horas após a afixação das notas da prova escrita.
- Art.º 25º - O artigo anterior não se aplica às línguas estrangeiras, em que a prova oral é sempre obrigatória, excepto no caso de não-admissão previsto no Art.º 23º.

- Art.º 26º - O regime de obrigatoriedade de prova oral nas condições do número anterior poderá ser estendido a qualquer outra disciplina por decisão do Conselho Pedagógico, sob proposta do responsável pela cadeira e ouvido o responsável pela respectiva área do Conselho Científico.
- Art.º 27º - Sempre que se realize a prova oral, o resultado final será a média obtida entre a nota escrita e a nota oral.
- Art.º 28º - A prova oral do exame final realizar-se-á em sala de porta aberta ao público e perante um júri constituído no mínimo pelo regente da cadeira ou turma e por mais um docente do curso.

Capítulo III - Observações Finais

- Art.º 29º - Deverão promover-se as formas mais convenientes de integração activa dos alunos nas aulas, tanto na modalidade de avaliação periódica como na preparação para o exame final.
- Art.º 30º - A matéria versada nos testes será a que tiver sido leccionada até sete dias antes do início do calendário estabelecido para a realização das provas.
- Art.º 31º - As datas das provas deverão ser afixadas com uma antecedência mínima de 15 dias.
- Art.º 32º - Segundo as normas legais, os alunos podem prestar só duas provas na época de recurso (Setembro - Outubro), independentemente dos resultados obtidos na época normal (Julho). (Situações mais complexas, de acordo com o Art.º 8º da Portaria 886/83, de 22 de Setembro, ficam dependentes de despacho reitoral. Ver também observações Importantes - I).

Art.º 33º - Os docentes e discentes devem recorrer ao Conselho Pedagógico sempre que estas normas se revelem omissas, deixem dúvidas de interpretação ou surjam diferendos de natureza pedagógica decorrentes da sua aplicação.

Observação final: Para melhoria de nota, os alunos poderão sujeitar-se de novo a exame na época de recurso (Setembro - Outubro) ou na época normal (Julho) do ano lectivo seguinte.

Para melhor esclarecimento, transcrevem-se a seguir os Art.ºs 7º, 8º, 9º e 10º da Portaria nº 886/83 de 22 de Setembro:

Art.º 7º - (*Época Especial*): Na época especial cada aluno pode prestar provas de exame final em disciplinas a cujo exame nas épocas normal ou de recurso não haja comparecido ou, tendo comparecido, dele haja desistido ou nele haja sido reprovado, até um número máximo fixado nos termos do nº 8º, desde que com a aprovação em tais disciplinas, reúna as condições necessárias à obtenção de um grau ou diploma.

Art.º 8º - (*Número de exames das épocas de recurso e especial*):

- 1 - Cabe ao Reitor da Universidade ou Instituto Universitário fixar, sob proposta do estabelecimento de ensino em causa, o número máximo de exames a que os alunos podem ser admitidos na época de recurso e na época especial.
- 2 - Em relação à época de recurso, o reitor poderá igualmente fixar um número máximo de exames especiais para alunos que com a aprovação nos mesmos reúnam as condições neces-

sárias à obtenção de um grau ou diploma.

- 3 - Em relação às épocas de recurso e especial, o reitor poderá igualmente fixar um número máximo de exames para alunos em determinadas situações, atentos problemas específicos de uma disciplina, ano, curso ou estabelecimento.

Art.º 9º - (*Regra supletiva*): Na ausência do despacho a que se refere o nº 8º o número de exames será o seguinte:

- a) Época de recurso: exames de 2 disciplinas anuais ou 4 semestrais;
- b) Época de recurso para os alunos a que se refere o nº 2 do nº 8º: exames de 3 disciplinas anuais 6 semestrais;
- c) Época especial: exames de 2 disciplinas.

Art.º 10º - (*Chamadas*): As regras gerais de avaliação de conhecimentos de cada estabelecimento de ensino poderão prever a existência de 2 chamadas em relação a cada exame na Época normal de exames.

OBSERVAÇÕES IMPORTANTES

- I - Ao abrigo da presente portaria, na sua reunião de 28 de Maio de 1984, o Conselho Científico propôs "a realização de dois exames quer na época de recurso (Set./Out.), quer na especial (Dezembro)".
- II - Os alunos que desejem fazer exames para melhoria de nota na época de Julho do ano seguinte àquele em que obtiveram a passagem nas disciplinas cujas notas pretendem melhorar, têm de se cingir aos programas leccionados durante o ano lectivo em que terá lugar o

novo exame e de prestar provas com o docente ou doentes que ministraram os referidos programas.

III - O Conselho Pedagógico, na sua reunião de 30.6.86, lembra ainda que os Senhores Professores devem cumprir, no início do ano lectivo, os Art.ºs 1º e 2º e recomenda que pormenorizem, tanto quanto possível, o tipo de avaliação por que optarem, com vista a um maior esclarecimento dos alunos.

IV - Por proposta da Comissão do Grupo de L.L.M., aprovada pelo Conselho Científico na reunião de 4.12.85 e comunicada à Reitoria a 5.12.85, foi fixado o seguinte critério científico-pedagógico para a concessão de planos de estudo que se traduzem, na prática, em mudança de variante nos cursos de L.L.M.:

"Os pedidos de mudança de variante em L.L.M. só poderão ser considerados após o aluno ter obtido aproveitamento em todas as disciplinas do 1º ano do curso em que se matriculou. Esta disposição aplica-se aos casos de retoma de estudos e de transferência de outras Faculdades congêneres, se se traduzirem, na prática, em mudança de variante. Excluem-se dos princípios acima fixados os casos de alterações curriculares resultantes de situações contempladas na lei, como sejam as equivalências de planos de estudo".

CRITÉRIOS DE SELECÇÃO

De harmonia com o disposto na Portaria nº 826/82, de 30 de Agosto, os critérios de selecção para os regimes de reingresso, transferência e mudança de curso, adoptados pelo C.C. da F.L.U.P. são os seguintes:

a) Regressos

- 1 - Ex-alunos da Universidade do Porto.
- 2 - Maior número de disciplinas efectuadas no curso.
- 3 - Tempo de interrupção.
- 4 - Maior idade do concorrente.

b) Transferências

- 1 - Maior número de disciplinas efectuadas no curso.
- 2 - Melhor média das disciplinas efectuadas.
- 3 - Maior idade do concorrente.

c) Mudanças de curso

- 1 - Melhor média das disciplinas nucleares do curso Complementar do Ensino Secundário ou 11º Ano.
- 2 - Melhor média geral do mesmo curso.
- 3 - Maior idade do concorrente.

3.4. CALENDÁRIO ESCOLAR DE 1987-1988

3.4.1. Por determinação do Magnífico Reitor da Universidade do Porto, ouvidos os Presidentes dos Conselhos Directivos das Escolas, foi estabelecida a periodização seguinte:

- Início do ano escolar: 10 de Outubro de 1987
- Termo das aulas do 1º Semestre: 31 de Janeiro de 1988
- 1º Período de avaliação: 1 a 20 de Fevereiro de 1988
- Início das aulas do 2º Semestre: 22 de Fevereiro de 1988
- Fim das aulas: 16 de Junho de 1988
- 2º período de avaliação: 20 de Junho a 20 de Julho de 1988
- Férias de Natal: 19 de Dezembro de 1987 a 2 de Janeiro de 1988
- Férias da Páscoa: 27 de Março a 10 de Abril de 1988
- Semana da Queima das Fitas: 2 a 8 de Maio de 1988

3.4.2. As Escolas, ouvidos os respectivos Conselhos Pedagógicos, fixarão até 30 de Novembro de 1987 o calendário dos exames para o 1º Semestre de 1987/88 e até 31 de Março fixarão o calendário dos exames relativos ao 2º Semestre.

3.4.3. - A época de recursos será de 21 de Setembro a 9 de Outubro de 1988 e a época especial de 3 a 14 de Dezembro.

Chama-se a atenção dos docentes para indicarem na Secretaria as datas pretendidas para a realização dos exames finais até 15 de Maio, sendo obrigatório a afixação das pautas com os resultados e entrega dos termos de exames até ao último dia de cada um dos prazos: 31 de Julho e 10 de Outubro de 1988.

Nas pautas relativas à época normal, os docentes deverão distinguir os alunos que obtiveram passagem em avaliação *continua ou periódica* dos que fizeram exame final, atribuindo aos primeiros a data de Junho em que foram afixadas as notas daquelas avaliações e aos segundos a data da publicação dos resultados dos exames finais.

3.5. ESTATÍSTICAS

A Faculdade de Letras é a escola mais frequentada da Universidade do Porto e a segunda maior do País. E, para uma ideia mais exacta da sua dimensão, apresentam-se alguns indicadores numéricos que permitem avaliar a notória desproporção entre os corpos docente e discente, o lento crescimento do seu professorado e os naturais inconvenientes daí resultantes.

3.5.1. Matrículas em 1987-1988

CURSOS DE LICENCIATURA	Nº DE INSC.	CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO MESTRADOS	Nº DE INSC.
Curso de Geografia.....	238	Mestrado em História Moderna.....	10
Curso de Filosofia.....	475	Mestrado em História Medieval.....	10
Curso de Sociologia.....	61	Mestrado em Filosofia Medieval.....	10
Curso de Ciências Documentais....	20	Mestrado de Filosofia do Conhecimento.....	10
Curso de História.....	546	Mestrado em Línguas e Literaturas Portuguesas.....	10
Curso de História Variante Arte..	130	Mestrado em Literaturas Neolatinas Modernas e Contemporâneas.....	10
Curso de História V. Arqueologia..	126	Instituto da Língua Portuguesa.....	15
Curso de Línguas e L. Modernas...	2.055		
TOTAL	3.621	TOTAL	85

3.5.2. Licenciaturas em 1985-1986

Inglês/Alemão.....	116
Português/Francês.....	129
Português/Alemão.....	7
Português/Inglês.....	29
Francês/Alemão.....	5
Francês/Inglês.....	71
Estudos Portugueses.....	13
História.....	110
H. Arte e Arqueologia.....	3
H. de Arte.....	16
Arqueologia.....	37
Filosofia.....	96
Geografia.....	78
T O T A L	694

3.5.3. Mestrados concluídos em 1986

- Línguas e Literaturas Românicas Modernas e Contemporâneas..... 1
- História..... 10

3.5.4. Provas de aptidão pedagógica e capacidade científica

- História..... 2
- Geografia..... 1
- Línguas e Literaturas Modernas.. 1

3.5.5. Doutoramentos

- História..... 3
- Línguas e Literaturas..... 3

4. VIDA ESTUDANTIL

Fornecem-se a seguir algumas informações de comprovada utilidade para os alunos desta Escola.

4. 1. SERVIÇOS DE APOIO

Os alunos da Faculdade de Letras podem beneficiar dos serviços de apoio oferecidos pela Universidade, não só quanto a bolsas de estudo, alimentação e alojamento, mas também quanto a assistência médica e medicamentosa, sem esquecer os centros culturais e desportivos da Academia Portuense.

Publicam-se, por isso, aqui as listas e os endereços dos serviços que, segundo os casos, os interessados deverão contactar.

4. 1. 1. Cultural

Para além da Biblioteca Central da Faculdade, os alunos podem recorrer, na cidade, às Bibliotecas de outras instituições e, sobretudo, à Biblioteca Pública Municipal do Porto.

4. 1. 2. Financeiro

- Secção de Apoio Financeiro
- Serviço de Controle de Bolsas
- Contencioso

4. 1. 3. Alimentar

Sede: Rua da Boa Hora, nº 13, telef. 312995

4. 1. 3. 1. Cantinas

- Miragaia, Rua D. Manuel II, telef. 26254
- Snack - Psicologia, Rua das Taipas, telef. 315378
- Snack - Farmácia, Rua Aníbal Cunha, telef. 317777

- Entreparedes, Rua de Entreparedes, nº 48, telef. 24676 (Instituto)
- Belas Artes, Av. Rodrigues de Freitas, nº 265, telef. 564688
- Economia, Rua Roberto Frias, telef. 499156
- Medicina, Alameda Prof. Hernâni Monteiro, telef. 499394
- I.S.E.P., Rua de S. Tomé, telef. 488969

4. 1. 3. 1. Bares

- Farmácia
- Sede
- Conservatório de Música
- Psicologia
- Entreparedes
- Letras
- R. U. Feminina
- Belas-Artes
- Ciências
- I.S.E.P.
- Medicina
- Engenharia
- Economia

4. 1. 4. Alojamento

SECRETARIA: Rua da Boa Hora, nº 18, telef. 312995

RESIDÊNCIAS

(entre parêntesis anota-se a capacidade de cada)

- Nº 1 - (53) Largo dos Lóios, nº 80, telef. 21351
317309
- Nº 2 - (53) Rua do Rosário, nº 172, telef.22402
- Nº 3 - (28) Rua da Boa Hora, nº 28, telef.318940
- Nº 5 - (49) Rua Miguel Bombarda, nº 451, telef.319605
- Nº 6 - (24) Rua da Torrinha, nº 65, telef. 314584
- Nº 7 - (16) Rua Delfim Maia, nº 400, telef. 492982

- Nº 8 - (55) Pr. 9 de Abril, nº 289, telef. 496795
 Nº 9 - (33) Rua da Alagria, nº 537, telef. 27083
 Nº 10 - (25) Rua Álvares Cabral, nº 372, telef. 319833
 Nº 11 - (200) Rua Joaquim Kopke, nº 112
 telef.s. 493335, 499353, 499328
 Nº 12 - (16) Rua Breyner, nº 260/262, telef. 382624

4. 1. 5. Mercado de auto-serviço

Rua D. Manuel II ou Rua Jorge Viterbo Ferreira, nº 120
 telef. 26254

4. 1. 6. Procuradoria

Rua do Rosário, nº 172, telef. 22402

4. 1. 7. Médico

Rua António Pinto Machado, telef.s. 696521 - 694892

4. 2. ASSOCIAÇÃO DE ESTUDANTES

Nesta Faculdade existe uma *Associação de Estudantes*, que, além da prossecução de outros objectivos específicos, procura prestar todo o apoio possível aos alunos, em particular aos alunos-trabalhadores.

Utilizando dependências cedidas a título precário pelo Conselho Directivo, a Associação mantém no edifício central uma Livraria e um gabinete para atendimento e, no Palacete Burmester, salas de serviços de reprografia e de direcção.

5. INICIATIVAS CULTURAIS PARA 1987-88

No decurso do ano por iniciativa dos órgãos da Faculdade, dos Institutos e Centros e da Associação de Estudantes realizam-se conferências, seminários, exposições, colóquios, etc, estando já programadas para 1987-88, as seguintes actividades:

5.1. XXV ANIVERSÁRIO DA FACULDADE DE LETRAS

O encerramento desta data comemorativa será assinalado com a distribuição pelos seus primeiros docentes e funcionários de uma medalha da autoria do escultor De Francesco e cunhada a expensas do departamento de medalhística do Banco Borges e Irmão, e com um ciclo de conferências subordinado ao tema: Faculdade de Letras-Que futuro?

5.2. SOCIEDADES RURAIS

O Instituto de História Moderna, recentemente criado, pensa levar a efeito um colóquio interdisciplinar e internacional destinado ao estudo da realidade rural na multiplicidade dos seus aspectos, no âmbito das ciências humanas.

5.3. 1º ENCONTRO INTERNACIONAL DE QUEIROSIANOS

Na passagem do centenário da publicação de Os Maias de Eça de Queirós, a Faculdade promoverá a realização de um encontro de especialistas da obra queiroisiana (datas previstas - 21, 22 e 23 de Novembro de 1988).

6. CRÓNICA BREVE

Registe-se, ainda, alguns acontecimentos significativos ultimamente ocorridos no quadro da vida da Faculdade.

6.1. PROVAS PÚBLICAS

A preparação de docentes deve constituir uma das preocupações dominantes dos responsáveis pela orientação de uma escola universitária.

Neste sentido, o ano lectivo precedente acusou uma certa movimentação sobretudo no que respeita à habilitação de assistentes, bem como à obtenção do grau de doutor.

6.1.1. DOUTORAMENTOS

Susana Maria Soares Rodrigues Lopes de Araújo Jorge - Pré-História e Arqueologia (25-11.86)

Gualter Mendes Queirós Cunha - Literatura Inglesa (16.12.86)

Maria Isabel da Silva Pires de Lima - Literatura Portuguesa (7.1.87)

Maria de Fátima Aires Pereira Marinho Saraiva - Literatura Portuguesa (30.1.87)

Armando Coelho Ferreira da Silva - Pré-História e Arqueologia (17.3.87)

Natália do Carmo Marques Marinho Ferreira Alves - História de Arte (12.5.87)

6.1.2. PROVAS DE APTIDÃO PEDAGÓGICA E CAPACIDADE CIENTÍFICA

Pedro-Clementino Vilas Boas Tavares em Cultura Portuguesa

Ana Maria Rodrigues Monteiro de Sousa em Geografia Física I

Lúcia Maria Cardoso Rosas em História de Arte

Mário Jorge Lopes Neto Barroca em Pré-História e Arqueologia

6.1.3. PROVAS DE MESTRADO

Maria Clara Ferreira de Araújo Barros em Linguística Portuguesa Descritiva

Gaspar Martins Pereira em História Moderna

Jorge Fernandes Alves em História Moderna

António do Carmo Reis em História Moderna

Jorge Manuel Martins Ribeiro em História Moderna

Mã. da Conceição Coelho Meireles Pereira em História Moderna

Mã. Eugênia Matos Fernandes em História Moderna

Mã. José da Silva Moutinho Santos em História Moderna

Luís Carlos Correia Ferreira do Amaral em História Medieval

Mã. da Conceição Falcão Ferreira em História Medieval

José Augusto Pereira Sotto Mayor Pizarro em História Medieval

6.2. NOVOS CURSOS

Mantem-se o mesmo esforço de valorização e alargamento do plano de estudos da Faculdade com a criação de novos cursos que possibilitem também saídas profissionais.

6.2.1. Reestruturação curricular

Com a recente publicação da portaria entra em vigor neste ano lectivo uma nova reestruturação curricular com abertura a uma via profissionalizante nos vários cursos de licenciatura já ministrados permitindo opções destinadas a obtenção de habilitação própria para ingresso na docência do ensino oficial preparatório e secundário.

6.2.2. Habilitações Especiais

Cursos breves diversificados, com o apoio da CEE (F.S.E.) serão postos, em regime de pós-graduação, à disposição dos licenciados que desejem uma preparação prática dentro de um leque de opções que lhe é proporcionado.

6.2.3. Museologia

Parece vir a concretizar-se, ainda este ano, o lançamento do curso de Museologia, com a duração de dois anos e um estágio complementar, materializando-se assim mais uma aspiração desta Escola.

6.2.4. Cursos de Verão

Destinado especialmente a estrangeiros, reabrirá em Julho um curso de verão que, na sequência do inaugurado no ano transacto, se destinará à aprendizagem e aperfeiçoamento da língua portuguesa. Com a finalidade de permitir a emigrantes, e seus descendentes um conhecimento de realidade cultural do nosso país, suas raízes e expansão no mundo, a Faculdade de Letras, com o apoio da Secretaria de Estado da Emigração e a Reitoria, espera

proporcionar um novo "Seminário de Verão Diáspora e Lusofonia", a efectuar também no período final do referido mês.

6.3. Comemorações e Colóquios

A Faculdade de Letras promoveu e colaborou em algumas actividades culturais ocorrentes, nomeadamente:

6.3.1. Em Abril de 1986, o Prof. Sy Kahn - que no âmbito do Programa Fulbright regeu, de Novembro de 1985 a Junho de 1986, um curso sobre o Drama Americano - fez representar nesta Faculdade a peça Miss Margarida's Way, de Roberto Athavde, tendo para o efeito convidado a actriz americana Barbara McEly, para além de ter podido contar com os seus alunos para a representação.

6.3.2. Seminário acerca da História Cultural

Por iniciativa do Instituto de Estudos Portugueses, teve lugar de 16 a 18 de Outubro de 1986 um seminário com a participação de especialistas universitários estrangeiros subordinado ao tema: "Conceitos, métodos e objecto na História da Cultura", cujas comunicações saíram no volume "Problemáticas em História Cultural", (Porto, 1987), que constitui o primeiro anexo da série "Línguas e Literaturas", da Revista da Faculdade de Letras do Porto.

6.3.3. Exposição Comemorativa do XXVº aniversário da Faculdade

Esteve patente no átrio da Faculdade de Letras, de 5 a 30 de Janeiro de 1987, uma exposição documental relativo aos seus 25 anos (1961-1986) de existência.

6.3.4. I Congresso Português de Literaturas Marginais

Teve lugar de 23 a 25 de Abril, com a participação de especialistas portugueses e estrangeiros, esta iniciativa cultural cujo acolhimento excedeu o previsto, esperando-se para breve a publicação das Actas.

6.3.5. A Sociologia e os novos métodos

Como estava previsto, o grupo de Sociologia da Faculdade de Letras, de colaboração com a Association Internationale de Sociologie de Langue Française, efectuou de 5 a 9 de Maio, o Simpósio Internacional, dedicado a esta temática que teve o interesse e repercussão esperada.

6.3.6. Colóquio sobre o contexto

O Instituto de Cultura Portuguesa promoveu em 1.6.87, com a colaboração de docentes da Universidade de Lisboa, um Colóquio sobre o "O contexto da questão e a questão do contexto".

6.3.7. Encontro Regional de Linguística

Integrado na homenagem prestada pela Associação de Estudantes e Centro de Linguística, com o apoio do Conselho Directivo, ao Prof. Dr. Oscar Lopes, a fim de assinalar a sua passagem à jubilação, realizou-se, em 4 e 9 de Junho último, sob a égide da Associação Portuguesa de Linguística, um Encontro Regional, subordinado ao tema: "Referência Nominal, Referência Temporal", reunindo comunicações de especialistas portugueses e estrangeiros, terminando com uma mesa redonda sobre "Teoria do Conhecimento".

6.4. REVISTA DA FACULDADE

Foi publicado, em Março de 1986, o primeiro número da "Série de Geografia", encontrando-se já no prelo o segundo, bem como o terceiro das restantes séries, num esforço de regularidade que se procura assegurar.

PROGRAMAS

INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS LINGÜÍSTICOS

Docentes: Prof. Doutor Joaquim Fonseca
Dra. Ana Maria Brito
Dra. Clara Barros
Dra. Maria de Fátima Oliveira
Dr. Sérgio Matos

I. Linguagem e ciências da linguagem

1. Sinal e semióse. Sistemas semióticos. Tipologias do sinal.
2. A especificidade da linguagem verbal no seio dos sistemas semióticos. Sinal e significação na linguagem verbal.
3. Análise do acto de fala. As funções da linguagem.
4. A noção de língua histórica. Variação sincrónica e variação diacrónica. A noção de norma.
5. As ciências da linguagem

II. Definição da Linguística

1. Breve panorâmica da reflexão sobre a linguagem antes de F. de Saussure. Nota sobre a filologia portuguesa.
2. F. de Saussure e a definição da Linguística
 - 2.1. As tarefas da Linguística
 - 2.2. Linguagem, língua e fala. Linguística da língua vs Linguística da fala. Linguística interna e Linguística externa
 - 2.3. Sincronia, diacronia, pancronia
3. N. Chomsky e a definição da Linguística
 - 3.1. O binómio competência/desempenho
 - 3.2. A Gramática como modelo da competência

3.3. Teoria Linguística Geral e Gramática

4. A noção de competência comunicativa e a definição da Linguística

4.1. Competência comunicativa e suas componentes

4.2. O alcance da noção de competência comunicativa na reflexão linguística.

4.3. Linguística do sistema vs Linguística do funcionamento/uso do sistema.

III. F. de Saussure: O Curso de Linguística Geral

1. As grandes orientações do pensamento de Saussure

2. A teoria saussureana do signo linguístico e da língua

3. A "revolução" saussureana: significado, virtualidades e limitações.

4. De Saussure ao estruturalismo em Linguística.

IV. O estruturalismo em Linguística

1. Estruturalismo europeu a estruturalismo americano

2. "Os traços distintivos" do estruturalismo: constantes teóricas e constantes metodológicas.

3. Virtualidades e limitações do estruturalismo em Linguística.

V. Três disciplinas linguísticas na óptica do estruturalismo: Fonologia, Sintaxe e Semântica.

1. A Fonologia. Noções centrais da análise fonológica

2. A Sintaxe. Análise distribucional e análise em constituintes imediatos.

Nota sobre a sintaxe de L. Tesnière e a noção de valência.

3. A Semântica. Noções centrais de semântica lexical. Léxico e Gramática

VI. A Teoria Generativo-Transformacional

1. As teses centrais da Teoria Generativo-Transformacional

2. Noção, forma e propriedades da Gramática. O funcionamento do modelo padrão

3. A "revolução" chomskyana em Linguística:
significado, virtualidades e limitações

VII. Para além da Linguística do sistema: o cam
po enunciativo-pragmático

1. Enunciação e Pragmática Linguística
2. Os grandes domínios da reflexão linguist
tica que cabem no campo enunciativo-prag
mático: breve apresentação

BIBLIOGRAFIA

- AKMAJIAN, A. e outros - *Linguistics: an Introduction to languag
ue and communication*. Cambridge, Mass,
The MIT Press, 1979..
- BENVENISTE, E. - *Problèmes de Linguistique générale*, vols I e
II, Paris, Gallimard, 1966 e 1974; trad.
port. do cap. V do vol. I, *O homem na
línguaqem*, Lisboa, Arcádia, 1976.
- CARVALHO, J. C. H. de - *Teoria da Línguaqem*, vols. I e II, Coimbr
bra, Atlântida, 1983/84.
- CHISS; J. L.: e outros - *Linguistique française: Initiation à
la problématique structurale*, vols. I
e II, Paris, Hachette Université, 1977
e 1978.
- COLIADO, J. A. - *Fundamentos de Linguística Geral*, Lisboa, Ed.
70, 1980.

- ECO, H. - *Segno*, Milão, ISEDI, 1973; trad. port., *O signo*, Ed. Presença, 1977.
- FONSECA, F. O e J. Fonseca - *Pragmática linguística e Ensino do Português*, Coimbra, Almedina, 1977.
- FUCHS; C. e Le GOFFIC, P. - *Initiation aux problèmes des linguistiques contemporaines*, Paris, Hachette Université, 1975.
- GLEASON, R. A. - *An Introduction to description Linguistics*, 2ª ed. Nova Iorque, Holt, Rinehart and Winston, 1961; trad. port. *Introdução à Linguística Descritiva*, Lisboa, F.C. Gulbenkian, 1978.
- JAKOBSON, R. - *Essais de Linguistique générale*, Paris, Ed. de Minuit, 1968.
- KRISTEVA, J. - *Le langage, cet inconnu*, Paris, SGPP, 1969; trad. port. *História da Linguagem*, 2ª ed., Lisboa, Ed. 70, 19
- Linguagem-Enunciação*, Enciclopédia Einaudi 2, Imprensa Nacional Casa da Moeda 1984.
- LYONS, J. - *Introduction to theoretical Linguistics*, Cambridge, Cambridge University Press, 1968; trad. francesa, *Linguistique Générale*, Paris, Larousse, 1970.
- *Semantics*, vol. II, Cambridge, Cambridge University Press, 1977.
- MATEUS e outros - *Gramática da Língua Portuguesa*, Coimbra, Almedina, 1983.
- PINTO de LIMA, J. - *Linguagem e acção*, Lisboa, Apáginastantas, 1983.

- RAPOSO, E. P. - *Introdução à gramática Generativa. Sintaxe do Português*, 2ª ed., Lisboa, Moraes Ed., 1983.
- SAUSSURE, F. - *Cours de Linguistique Générale*, Ed. crítica preparada por T. de Mauro, Paris, Payothèque, 1975; trad. portuguesa, Publ. D. Quixote, 1978.
- SMITH, N. e D. Wilson - *Modern Linguistics: the results of chomsky revolution*, Middlessex, Penguin Books, 1979.
- TRABANT, J. - *Elements der Semiotik*, Munique, Beck, 1976; trad. port.: *Elementos de Semiótica*, Lisboa, Ed. Presença, 1980.
- TUTESCU, M. - *Précis de sémantique française*. Paris, Klincksieck, 1975.
- VILELA, M. - *Estruturas Léxicas do Português*, Almedina, Coimbra, 1979.
- WUNDERLICH, D. - *Pragmatique, situation d'énonciation et deixis em "Langages"*, nº 26, 1972, Paris, Larousse, pp. 34-58.

DICIONÁRIOS

- ABRAHAM, W. - *Terminologie zur Neueren Linguistik*, Tubingen, Max Niemeyer Verlag, 1974; trad. espanhola, *Diccionario de Terminología Lingüística actual*, Madrid, Gredos, 1981.
- DUBOIS, J e outros - *Dictionnaire de Linguistique*, Paris, Larousse, 1973.

DUCROT, O. e T. Todorov - *Dictionnaire Encyclopédique des Sciences du langage*, Paris, Seuil, 1972;
trad. port., *Dicionário das Ciências da Linguagem*, Lisboa, Publ. D. Quixote, 1973.

NOTA: Ao longo do curso serão fornecidas indicações bibliográficas complementares.

INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS LITERÁRIOS

Docentes: Dra. Maria João Reynaud.
 Dra. Filomena Vasconcelos.
 Dra. Isabel Morujão.
 Dra. Luísa Malato.
 Dra. Rosa Maria Martelo.

1. Objecto e metodologia dos estudos literários.
 - 1.1. Definição e delimitação do objecto de estudo.
 - 1.2. A especificidade do fenómeno literário.
 - 1.3. Poética, crítica literária e histórica da literatura.
 - 1.4. Elementos de textologia.
2. Problemas de diacronia.
 - 2.1. Periodização literária e estilos de época.
 - 2.2. Géneros literários: sua actualização histórica.
3. A gramática do texto.
 - 3.1. O texto poético
 - 3.1.1. Noções de metrificação e organização estrófica.
 - 3.1.2. Noções de prosódia e versificação.
 - 3.1.3. A produção do sentido: relações paradigmáticas e sintagmáticas.
 - 3.2. O texto narrativo.
 - 3.2.1. Elementos constituintes do texto narrativo.
 - 3.2.2. Elementos de narratologia.
 - 3.3. Análise discursiva e textual.

BIBLIOGRAFIA GERAL:

- Aguiar e Silva, Victor M. - *Teoria da Literatura*, 6ª ed., Coimbra, Almedina, 1984.
- Ducrot, O. e Todorov, T. - *Dicionário das Ciências da Linguagem*, Lisboa, Publ. p. Quixote, 1973.
- Imbert, E. A. - *Métodos da Crítica Literária*, Coimbra, Almedina, 1976.
- Kayser, Wolfgang - *Análise e interpretação da Obra literária*, Coimbra, Arménio Amado Editor, 1976.
- Lázaro Carreter, F. - *Diccionario de Términos Filológicos*, 3ª ed., Madrid,

Editorial Gredos, 1981.

Le Guern, Michel - *Semântica da metáfora e da metonímia*, Porto, Telos Editora, 1974.

Picchio, Luciana Stegagno - *A Lição do Texto*, Lisboa, Edições 70, 1979.

Prado Coelho, Jacinto do - *Problemática da História Literária*, 2ª ed., Lisboa, Edições Ática, 1972.

Samuel, Rogel et alii - *Manual de Teoria Literária*, Petropolis, Editora Vozes, 1984.

Todorov, Tzvetan - *Poétique*, in *Qu'est-ce que le structuralisme?*, Paris, Ed. du Seuil, 1968.

Nota: a bibliografia específica será oportunamente referida por cada docente.

TEORIA DA LITERATURA

Docentes: Prof. Doutor Salvato Trigo
 Dr. Américo Oliveira Santos
 Dra. Celina Silva
 Dra. Maria Cristina Pacheco
 Dra. Filomena Vasconcelos

1. Teoria da Literatura: objecto e método

- 1.1. A especificidade do fenómeno Literário: a literariedade.
- 1.2. Natureza da Literatura: a mimesis e a poesis.
- 1.3. Objecto material e objecto formal.
- 1.4. A questão da "ciência" da Literatura: a Poética.
- 1.5. Questões de método.

2. Teoria da Literatura: relação interdisciplinares

2.1. Poética e História da Literatura.

- 2.1.1. História da Literatura ou do literário?
- 2.1.2. Problemática sincrónica e diacrónica.
- 2.1.3. A teorização dos géneros literários.
- 2.1.4. A periodização literária: os "estilos da época".

2.2. Poética e Crítica Literária

- 2.2.1. Estatuto e função da Crítica Literária.
- 2.2.2. Génese e evolução da Crítica Literária.

- 2.2.2.1. Modelos e métodos críticos.
- 2.2.2.2. O "New Criticism" e a "nouvelle critique".
- 2.3. Poética e Ciência da Linguagem
 - 2.3.1. Língua e "Língua poética".
 - 2.3.1.1. "Competência" linguística e "Competência" literária.
 - 2.3.1.2. O signo linguístico e o "signo literário".
 - 2.3.2. Linguagem poética e comunicação.
 - 2.3.3. Poética retórica e estilística.
 - 2.3.4. Poética e Semiótica.
- 3. Teoria da Literatura e Teoria do Texto
 - 3.1. Do discurso ao texto.
 - 3.2. Fenotexto e genotexto.
 - 3.3. Intertextualidade e dialogismo.
 - 3.4. Relação transtextuais.

A - BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BROOKS, Cleanth
e - *Crítica Literária*, Lisboa, Fundação C.
- WIMSATT, William K. Gulbenkian, 1970.
- COELHO, Jacinto do Prado - *Problemática da História Literária*, 2ª edição, Lisboa, Ática, 1961.
- ECO, Umberto - *Lectura do Texto Literário - Lector in Fabula*, Lisboa, Ed. Presença, 1983.

- HAMBURGER, Käte - *Logique des genres littéraires*, Paris, Ed. du Seuil, 1986.
- IMBERT, Enrique Anderson - *A Crítica Literária: seus métodos e problemas*, Coimbra, Almedina, 1987.
- ISER, Wolfgang - *The Act of Reading*, London, Routledge and Paul, 1978.
- LOPES, Oscar e Saraiva, A. J. - *História da Literatura Portuguesa*, 14ª edição, Porto, Porto Editora, 1987.
- SILVA, Víctor Manuel Aguiar e - *Teoria da Literatura*, 7ª edição, Coimbra, Almedina, 1986.

B - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1.

- ARISTOTES. Hrácio, Longino - *A Poética clássica*, São Paulo, Cultris, 1981.
- BARTHES, Roland - *O Grau Zero da Escrita*, Lisboa, Edições 70, 1973.
- *Escrever... Para Quê? Para quem?*, Lisboa Edições 70, 1975.
- *Lição*, Lisboa, Edições 70, 1979.
- BLANCHOT, Maurice - *Le Livre à Venir*, Paris, Idées/Gallimard, 1973.
- CROCE, Benedetto - *La Poesia*, Paris, P.U.F., 1951.
- DU BOS, Charles - *O que é a Literatura?*, Lisboa, Morais Editora, 1961.
- JOUVE, Vincent - *La Littérature Selon Barthes*, Paris, Minuit, 1986.

- LIMA, Luiz Costa - *Teoria da Literatura em suas Fontes*, Rio de Janeiro, Liv. Francisco Alves, Ed., 1975.
- MESCHONNIC, Henri - *Les états de la poétique*, Paris, P.U.F., 1985.
- SARTRE, Jean Paul - *Qu'est-ce que la Littérature?*, Paris, Idées/Gallimard, 1965.
- TODOROV, Tzvetan - *Estruturalismo e Poética*, 3ª ed. São Paulo, Cultrix, 1974.
- *Teoria da Literatura (textos dos Formalistas Russos)*, 2 vols., Lisboa, Edições 70, 1978.
- VALERY, Paul - *Théorie Poétique et Esthétique e L'Enseignement de la Poétique au Collège de France*, in *Oeuvres*, Paris, N.R.F., 1957.
- VARGA, Kibédi et alii - *Teoria da Literatura*, Lisboa Editorial Presença, 1983.
- WELLEK, René
e - *Teoria da Literatura*, 3ª edição, Lisboa, Publicações Europa-América, 1976.
- WARREN, Austin

2.1.

- BARRENTO, João - *História Literária - Problemas e Perspectivas*, Lisboa, Apáginastantas, 1982.
- BUSONO, Carlos - *Épocas Literárias y Evolución*, Madrid Gredos, 1981.
- BRAGA, Teófilo - *História da Literatura Portuguesa*, 4 vols., Lisboa, Imprensa Nacional - casa da moeda, 1984.

JAUSS, Hans R. - *História Literária como Desafio à Ciência Literária*, V. N. Gaia, Livros Zero, 1974.

MACHADO, Álvaro Manuel

e - *Literatura Portuguesa/Literatura Com-*

PAGEAU, Daniel-Henri *rada /e Teoria da Literatura*, Lisboa, Edições 70, 1982.

TODOROV, Tzvetan - *Les genres du discours*, Paris, Editions du Seuil, 1978.

2.2.

BARTHES, Roland - *Ensaíos Críticos*, Lisboa, Edições 70, 1977.

- *Crítica e Verdade*, Lisboa, Edições 70, 1978.

CABANÈS, Jean-Louis - *Crítica Literária e ciências Humanas*, Lisboa, Via Editora, 1979.

COELHO, Eduardo Prado - *O Universo da Crítica*, Lisboa, Edições 70, 1982.

COOMBES, H. - *Literatura and Criticism*, Middlesex, Peuguin Books, 1981.

ELIDI, T. S. - *Ensaio de Doutrina Crítica*, Lisboa, Guimarães Editores, 1962.

- *To Criticize the Critic*, Londres, Faber Paperbacks, 1976.

FRYE, Northrop - *O caminho Crítico*, São Paulo, Perspectiva, 1973.

OLSEN, Stein Haugon - *A Estrutura do Entendimento Literário*, Rio de Janeiro, Zahar Editores, 1979.

PAGNINI, Marcelo - *Estructura Literaria y Método Crítico*, 2ª edição, Madrid, Cátedra, 1978.

- PESSOA, Fernando - *Páginas de Estética e de Teoria e Crítica Literárias*, Lisboa, Atica, s.d.
- POULET, Georges - *Les chemins Actuels de la Critique*, Paris, 10/18, 1968.
- RICHARDS, I. A. - *Principles of Criticism*, Londres, London an Henley, 1976.
- ROSA, António Ramos - *A poesia Moderna e a Interrogação do Real*, 2 vols., Lisboa, Arcádia, 1979 e 1981.
- SARAIVA, António José - *Ser ou Não ser Arte*, Lisboa, Publicações Europa-América, 1973.
- TODOROV, Tzvetan - *Symbolism e Interpretação*, Lisboa, Edições 70, 1980.
- *Critique de la Critique*, Paris, Editions du Seuil, 1984.
- VON RICHTHOFEN, Erich - *Límites de la crítica Literaria*, Barcelona, Editorial Planeta, 1976.
- WELLEK, René - *Concepts of Criticism*, 9ª edição, Yale University Press, 1976.
- AA.VV. - *Cadernos da Colóquio Letras*, vol. I. Lisboa, Fundação Gulbenkian, 1984.
- 2.3.
- BARTHES, R. et alii - *Linguística e Literatura*, Lisboa, Edições 70, s.d.
- BARTHES, Roland - *Le bruissement de la langue*, Paris, Edições du Seuil, 1984.

- CULLER, Jonathan - *The Pursuit of signs*, Ithaca, Cornell University Press, 1933.
- COURTÉS, J. - *Introdução à Semiótica Narrativa e Discursiva*, Coimbra, Almedina, 1979.
- DELAS, Daniel
e
- *Linguística e Poética*, São Paulo, Cultrix, 1975.
- FILLIOLET, Jacques - 1975.
- DELEDALLE, Gérard - *Théorie et Pratique du signe*, Paris, Payot, 1979.
- ENKVIST, Nilserik et alii - *Linguística e Estilo*, São Paulo, Cultrix, 1974.
- GREIMAS, A. J. et alii - *Ensaíos de Semiótica Poética*, São Paulo, Editora Cultrix, 1976.
- GUIRAUD, Pierre
e
- *La Stylistique*, Paris Klincksieck, 1978.
- KUENTZ, Pierre
- GUIRAUD, Pierre - *Essais de Stylistique*, Paris, Klincksieck, 1980.
- HENDRICH, Willian - *Semiología del Discurso Literario*, Madrid, Catedra, 1976.
- JAKOBSON, Roman - *Essais de Linguistique Générale*, Paris, Ed. de Minuit, 1963.
- *Questions de Poétique*, Paris, Ed. du Seuil, 1973.
- *Livres sobre o Som e o Sentido*, Lisboa, Moraes Editores, 1977.
- KLOEPFER, Rolk - *Poética e Linguística*, Coimbra, Almedina, 1984.
- KRISTEVA, Julia - *La Révolution du Langage Poétique*, Paris, Ed. du Seuil, 1974.

- *Semiótica do Romance*, Lisboa, Arcádia, 1977.
- LEVIN, Samuel R. - *Estruturas Linguísticas em Poesia*, São Paulo, Cultrix, 1975.
- LOTMAN, Iuri et alii - *Ensaíos de Semiótica Poética Soviética*, Lisboa, Livros Horizonte, 1981.
- PELLETIER, Anne-Marie - *Fonctions Poétiques*, Paris, Klincksieck, 1977.
- PETOFI, Janos et alii - *Linguística del Texto y Crítica Literaria*, Madrid, Comunicación, 1978.
- POZUELO, José M^a - *La Lengua Literaria*, Málaga, Lib. Agora S.A., 1983.
- PRIETO, António - *Ensaio Semiológico de Sistemas Literarios*, Barcelona, Editorial Planeta, 1975.
- RIFFATERRE, Michael - *Estilística Estrutural*, São Paulo, Cultrix, 1973.
- ROSA, António Ramos - *Poesia*, Liberdade Livre, Lisboa, Morais Editora, 1962.
- SEABRA, José Augusto - *Poética de Barthes*, Porto, Brasília Editora, 1980.
- SILVA, Vítor Manuel de Aguiar e - *Competência Linguística e Competência Literária*, Coimbra, Almedina, 1977.
- SMITH, Barbara Herrnstein - *On the Margins of Discourse*, Chicago, Chicago University Press, 1978.
- SPITZER, Leo - *Etudes de Style*, Paris, Gallimard, 1970.
- TODOROV, Izvetan - *Teorias do Simbol.*, Lisboa, Edições 70, s.d.

YLLERA, Alicia - *Estilística, Poética e Semiótica Literária*,
Coimbra Almedina, 1979.

3.

AA. VV. - *Intertextualidades*, Coimbra, Almedina, 1979.

ECO, Umberto - *Conceito de Texto*, Lisboa, Ed. da Universidade de São Paulo e Ed. Portuguesas de Livros Técnicos e Científicos Lda., 1984.

FRYE, Northrop - *Creation & Recreation*, Toronto, University of Toronto Press, 1980.

GENETTE, Gérard - *Introduction à l'Architexte*, Paris, Ed. du Seuil, 1979.

- *Palimpsestes*, Paris, Ed. du Seuil, 1982.

- *Discurso da Narrativa*, Lisboa, Vega, s/d.

SCHMIDT, Siegfried - *Teoria del Texto*, Madrid, Catedra, 1977.

TODOROV, Tzvetan - *Poética da Prosa* - Lisboa, Edições 70, 1979.

- *Mikhail Bakhtine-Le principe dialogique*, Paris, Ed. du Seuil, 1981.

VAN DIJK, Teun A. - *Text and Context*, London, Longman, 1980.

GREGO I
LÍNGUA E CULTURA

DOCENTE: Dr. Carlos Moraes

Objectivos do Curso

- aquisição dos instrumentos básicos para a abordagem de textos de dificuldade média.
- sensibilidade para o estudo da cultura e literatura grega.

I. LÍNGUA

1. O Grego no quadro das Línguas Indo-Europeias.
2. Breve História da Génese dos Alfabetos Gregos.
 - 2.1. O alfabeto grego oriental e o alfabeto grego ocidental: as suas diferenças.
 - 2.2. Os dialectos e a Koinê.
 - 2.3. A história dos sinais gráficos.
3. A pronúncia e acentuação do grego.
 - 3.1. A pronúncia dos sons e aspectos fonéticos relacionáveis;
 - 3.2. O espírito;
 - 3.3. A natureza musical do acento; regras de acentuação;
 - 3.4. Enclíticas e proclíticas: sua acentuação.
4. Morfologia.
 - 4.1. Noções de tema, característica e desinência; e de género, número e caso.

- 4.2. As funções dos casos.
- 4.3. O artigo e sua posição.
- 4.4. A flexão nominal.
 - 4.4.1. Estudo morfológico das três declinações;
 - 4.4.2. Estudo de alguns substantivos heteróclitos.
- 4.5. Os adjectivos e os seus graus.
- 4.6. Os advérbios e os seus graus.
- 4.7. Os pronomes.
- 4.8. A flexão verbal.
 - 4.8.1. Voz média: suas características e seus valores.
 - 4.8.2. As noções de aumento e de redobro.
 - 4.8.3. O participio e os seus valores.

5. Sintaxe

Os assuntos de sintaxe serão tratados ocasionalmente e à medida que o estudo dos textos o for requerendo.

II. CULTURA

- 1. A importância do grego para a língua e ciência.
- 2. O espírito grego.
 - 2.1. A unidade grega e os seus limites.
 - 2.2. Visão dicotómica da humanidade.
 - 2.3. O conceito de aretê e a sua evolução através dos tempos.
 - 2.4. O conceito de medida e de hybris.

3. A literatura grega: a tragédia.

3.1. Teorização de tragédia na Poética de Aristóteles.

3.2. Estudo de algumas tragédias de Esquilo, Sófocles e Eurípedes à luz da Poética.

BIBLIOGRAFIA

Métodos da Iniciação.

FONSECA, C.A. Louro - *Iniciação ao grego*. Coimbra, I.E.C., 1984.

Dicionários.

PEREIRA, I - *Dicionário Grego-Português e Português-Grego*. Porto, Liv. Apostolado da Imprensa, 1976.

BAILLY, A - *Dictionnaire Grec-Français*. Paris, Hachette, 1963.

MAGNIEN, V et LACROIX, M. - *Dictionnaire Grec-Français*. Paris, Lib. Délin, 1969.

Gramáticas

FREIRE, A. - *Gramática Grega*. Liv. Ap. Imprensa, 1972.

PERFEITO, A. A. Bonito - *Gramática de Grego*. Porto, Porto Editora, 1973.

GOODWIN, W. - *A Greek Grammar*. Londres, Macmillan, 1968, (1970).

Cultura

DELRIEU, Anne-Marie - *Trésors des racines grecques*. Paris, Bélin, 1981.

JEAGER, W. - *Paideia*. Lisboa, Aster, s/d.

PEREIRA, M. H. Rocha - *Estudos de História da cultura clássica*. Cultura Grega, 5ª ed., Lisboa, F.C.G., 1980.

- *Hélade. Antologia da Cultura Grega*. 4ª ed., Coimbra, I.E.C., 1982.
- KITTO, H.D.F. - *Os Gregos*. Coimbra, col. "Studium", A. Amado Ed., 1972.
- FERREIRA, José Ribeiro - *Hélade e Helenos. Génesis e evolução de um conceito*. Coimbra, Univ. Coimbra, 1983.
- POWRA, M. - *A experiência grega*. Lisboa, Arcádia, 1969.
- HARDY, J. - *Aristote. Poétique*. Paris. Les Belles Lettres, 1977.
- KITTO, H.D.F. - *A Tragédia Grega*. (2 vols.), Coimbra, Arménio, Amado, 1972.
- LESKY, Albin - *A Tragédia Grega*. S. Paulo, Ed. Perspectiva, 1976.
- LUCAS, F.L. - *Tragedy*. London, The Hogarth Press, 1966.
- ROMILLY, J. - *La Tragédie Grecque*. Paris, P.U.F., 1973.
- BALDRY, H. C. - *Les Théâtre Tragique des Grecs*. Paris, Maspéro, 1975.

NOTA: Bibliografia mais específica será fornecida ao longo do ano.

LATIM I

Docente: Dr. Carlos Morais

Programa: Estudos Portugueses/ Estudos Portugueses-Franceses.

1. CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES

- 1.1. A importância do latim para a aprendizagem e ensino do português.
- 1.2. Breve história da génese do alfabeto latino: da escrita hieroglífica ao alfabeto latino.
- 1.3. A pronúncia restaurada do latim.
- 1.4. A acentuação; enclíticas e proclíticas; quantidade silábica e quantidade vocálica.

2. ESTUDO DE AUTORES DA ÉPOCA REPUBLICANA;

2.1. PLAUTO

- 2.1.1. Vida e obra.
- 2.1.2. Plauto e as manifestações dramáticas primitivas.
- 2.1.3. Anfitrião, comédia de simillimi.
 - 2.1.3.1. O mito e a intriga;
 - 2.1.3.2. A originalidade da peça: elementos gregos e plautinos;
 - 2.1.3.3. A estrutura:
 - o prólogo e a sua função;
 - a divisão em actos;

- 2.1.3.4. A linguagem: do coloquial ao literário;
- 2.1.3.5. O cómico;
- 2.1.3.6. A figura do escravo;
- 2.1.3.7. A crítica social e política;
- 2.1.3.8. O Anfitrião como tragico-média;
- 2.1.3.9. O Anfitrião e suas posteriores recriações.

2.2. CATULO

- 2.2.1. Vida e obra.
- 2.2.2. O alexandrinismo romano.
- 2.2.3. Os poetae novi e Cícero.
- 2.2.4. Catulo: imitador, inovador e precursor.
- 2.2.5. Os binómios fantasia/realidade, razão/paixão e ódio/amor, na obra do veronês.
- 2.2.6. Estilo e ritmo.

3. FONÉTICA HISTÓRICA

- 3.1. Apofonia.
- 3.2. Síncope.
- 3.3. Algumas noções sobre mudanças quantitativas e qualitativas em sílaba final; sobre o tratamento dos ditongos em sílaba final; sobre a simplificação das geminadas;

e sobre a assimilação.

4. MORFOLOGIA HISTÓRICA

4.1. A formação dos casos latinos nas cinco de
clinações.

4.2. Os graus dos adjectivos.

5. SINTAXE

Os textos e pequenas retroversões serão o pon
to de partida para o estudo dos diferentes as
suntos de sintaxe.

NOTA: Alguns pontos deste programa serão aprofundados de modo
particular em Estudos Portugueses (6 horas semanais).

BIBLIOGRAFIA:

1. TEXTOS E TRADUÇÕES:

1.1. PLAUTO: Anfitrião.

ERNOU1, A. - *Plaute. Amphitruo*, Paris "Les Belles Lettres", 1941.

PARATORE, E. - *Plauto. Amphitruo*, Firenze, Sansoni, 1959.

FONSECA, C. A. Louro - *Plauto. Anfitrião*, 2ª ed., Coimbra, I.N.I.C.,
1986.

7. O TEATRO. Plauto.

- GENTILI, Bruno - *Lo spettacolo nel mondo antico*, Bari, Laterza, 1977.
- GRIMAL, Pierre - *Le Théâtre Antique*, Paris, P.U.F. 1978.
- PARATORE, Ettore - *Storia del teatro latino*, Milano, Vallardi, 1957.
- DUCKWORTH, George E. - *The Nature of Roman Comedy. A Study in Popular Entertainment*, Princeton University Press, 1971.
- FRAENKEL, Eduard - *Elementi Plautini in Plauto*, Firenze, La Nuova Italia, 1960 (1972).
- PERNA, R. - *L'originalità di Plauto*, Bari, Leonardo da Vinci, 1955.
- PARATORE, E. - *Plauto imitatore di se stesso*, in "Dioniso", 39. 1965, p.p. 29-70.
- TALADOIRE, T. -A. - *Essai sur le Comique de Flaute*, Monaco, Editions de l'Imprimerie Nationale, 1956.
- CBE, J. - P. - *La Caricature et la parodie dans le monde romain antique des origines à Juvénal*, Paris, De Boccard, 1966.
- FRETÉ, A. - *Essai sur la structure dramatique des comédies de Plaute*, Paris, Les Belles Lettres, 1930.
- DUPONT, Florence - *Signification Théâtrale du double dans l'Amphitryon de Plaute*, in "REL" 54, 1976, p.p. 129-141.
- ROCHA, A. Crabbé - *As aventuras de Anfitrião e outros estudos de teatro*, Coimbra, Almedina, 1969.

FERNANDES, R. M. Rosado - *O Anfiteatro de Plauto*, in "Revista da Faculdade de Letras de Lisboa", III, 3, 1959, pp. 146-167.

8. A POESIA: Catulo.

ALFONSI, Luigi - *Poetae Novi, Storia di un movimento poetico*, Como, C. Marzorati, 1945.

PASCAL, Carlo - *Poeti e Personaggi Catulliani*, Catania, Francesco Battiato, 1916.

HERESCU, N. J. - *Catulo, o primeiro romântico*, Coimbra, Coimbra Editora, 1948.

QUINN, K. - *Catullus. An Interpretation*, London, Batsford, 1972.
- *Approaches to Catullus*, Cambridge, 1972.

GRANAROLO, J. - *Catulle, ce vivant*, Paris, les Belles Lettres, 1982.

- *L'oeuvre de Catulle*, Paris, Les Belles Lettres, 1982.

9. BIBLIOGRAFIA GERAL

PERIRA, M. H. Rocha - *Estudos de História da Cultura Clássica. Cultura Romana*, vol. II, Lisboa, Fund. C. Gulgenkian, 1984.

- *Romana*, 2ª ed., Coimbra, I.E.C., 1986.

BAYET, Jean - *Littérature Latine*, Paris, Colin, 1965.

Docente: Dr. António Manuel Rebelo

Programa B:

Este programa destina-se a alunos das variantes de Português-Inglês e Português-Alemão.

0. CONSIDERAÇÕES PREMILIARES

- 0.1. A importância do latim para a aprendizagem e ensino do português.
- 0.2. Breve história da génese do alfabeto latino: da escrita hieroglífica ao alfabeto latino.
- 0.3. A pronúncia restaurada do latim.
- 0.4. A acentuação; enclíticas e proclíticas; quantidade vocálica.

I. MORFOLOGIA

- 1.1. Os casos e suas funções;
- 1.2. A flexão dos substantivos;
- 1.3. Os adjectivos e seus graus;
- 1.4. Os pronomes;
- 1.5. A conjugação verbal;
 - 1.5.1. Voz activa
 - 1.5.2. Voz passiva; o agente da passiva.

2. SINTAXE

Textos de dificuldade graduada e pequenas retroversões serão o ponto de partida para o estudo de diferentes assuntos de sintaxe.

3. FONÉTICA

3.1. Apofonia: algumas noções a apoiar o estudo da flexão nominal e verbal.

BIBLIOGRAFIA:

- FONSECA, C. A. Louro - *Sic itur in Urbem. Iniciação ao latim*, 4ª ed., Coimbra, I. Estudos Clássicos, 1987.
- PEREIRA, M. H. Rocha - *Estudos de História da Cultura Clássica* *Cultura Romana*, Vol. II, Lisboa, F. C. Gulbenkian, 1984.
- PEREIRA, M. H. Rocha - *Romana. Antologia da Cultura Latina*. 2ª ed., Coimbra I. E. C., 1986.
- BAYET, Jean - *Littérature Latine*, Paris, A. Colin, 1965. (1980).

GRAMÁTICAS e HISTÓRIAS DA LÍNGUA

- FIGUEIREDO, J. Nunes e ALMENDRA, M. Ana - *Compêndio de Gramática Latina*, Porto, Porto Editora, 1977.

- FREIRE, A. - *Gramática Latina*, Porto, Liv: Apostolado da Imprensa, 1959.
- GILDERSLEEVE and LODGE - *Latin Grammar*, New York, 1968:
- NIEDERMANN, M. - *Précis de Phonétique Historique du Latin*, 4^a ed., Paris, Klincksieck, 1968.
- ERNOUT-THOMAS - *Syntaxe Latine*, 2^a ed., Paris Klincksieck, 1964.

DICIONÁRIOS

- FERREIRA, A. Gomes - *Dicionário de Português-Latim*, Porto, Porto Editora, 1976.
- FERREIRA, A. Gomes - *Dicionário de Latim-Português*, Porto, Porto Ed., s/d.
- GAFFIOT, F. - *Dictionnaire illustré Latin-Français*, Paris, Liv. Hachette, 1978.
- TORRINHA, F. - *Dicionário Latino-Português*, 2^a ed., Porto, Porto Ed., 1942.
- *Dicionário Português-Latino*, 2^a ed., Porto, Ed. Domingos Barreira, 1939.
- ERNOUT-MEILLET - *Dictionnaire Etymologique de la Langue Latine*, Paris Klincksieck, 1932.

LATIM IILÍNGUA E CULTURA

Docente: Dr^a Ana Paula Quintela Ferreira Sottomayor

A. LínguaI. Fonética histórica:

1. Fenómenos do vocalismo:

- 1.1. Mudanças qualitativas e quantitativas em sílaba final e não-final.
- 1.2. Evolução dos ditongos.
- 1.3. Contractão de vogais.
- 1.4. Alternância vocálica.

2. Fenómenos de consonantismo:

- 2.1. Dissimilação.
- 2.2. Tratamento do grupo consonântico constituído por uma oclusiva seguida dum t.

II. Morfologia histórica:

1. Flexão de Deus, Iuppiter, senex, uis.
2. Formação dos perfeitos verbais.

III. Sintaxe

Estudo de casos particulares ocorrentes nos textos estudados.

IV. Etimologia e evolução fonética e semântica de algumas palavras ocorrentes nos textos.V. Métrica:

1. Hexâmetro dactílico.
2. Ternário dactílico cataléctico.
3. Asclepiadeu maior e menor.
4. Estrofe alcaica.
5. Estrofe sáfica.
6. Estrofe asclepiadeia A e B.
7. Senário iâmbico.

B. Cultura

I. O século de Augusto.

2. Os círculos literários. Mecenas.

2.1. Vida e obra de Virgílio.

2.2. Virgílio como poeta alexandrinista post-catuliano.

2.3. Estrutura das Bucólicas.

2.4. As Geórgicas e a política de valorização rural.

2.5. Eneida: a) sua simbologia.

b) binómio lenda/verdade histórica.

c) interesse histórico e dramático desta epopeia

3.1. Vida e obra de Horácio.

3.2. As ideias filosóficas do poeta.

3.3. Horácio como príncipe dos poetas líricos romanos: originalidade das Odes.

3.4. As Sátiras e o severo espírito de Horácio.

a) Origem e características eminentemente romanas deste género literário.

b) Sátira e espírito satírico.

3.5. A importância da chamada Arte Poética.

4. Influência de Virgílio e de Horácio na Literatura Portuguesa.

II. A propósito dos textos traduzidos na aula, serão estudados ocasionalmente temas como:

1. Lendas primitivas de Roma.

2. Ideias morais e políticas dos Romanos:

2.1. Fides.

2.2. Pietas.

2.3. Mos maiorum.

2.4. Libertas.

- 2.5. Labor.
- 2.6. Virtus.
- 2.7. Clementia.

BIBLIOGRAFIA:

A. LINGUA

Veja-se a bibliografia indicada na secção LINGUA da disciplina LATIM I.

TEXTOS:

Oeuvres de Virgile, par F. Pelssis et P. Lejay, Paris, Librairie Hachette.

Oeuvres d'Horace, par F. Pelssis et P. Lejay, Librairie Hachette.

B. CULTURA

BAYET, Jean - *Littérature Latine*, Paris, Armand Colin, 1964.

BRINK, C.O. - *Horace on poetry*, Cambridge at the University Press, 1963.

CAMPS, W. A. - *An Introduction to Virgil's Aeneid*, Oxford University Press, 1969.

GIGANTE, M. - *Lecturae Vergilianae. I: Le Bucoliche*, Napoli, Giannini Editore, 1981.

- *Lecturae Vergilianae II: Le Georgiche*, Napoli, Giannini Editore, 1982.

GRANT, M. - *O mundo de Roma*, Lisboa, Arcádia, 1967.

MEDEIROS, Valter de Sousa - *A outra face de Eneias, "Humanistas" XXXIII-XXXIV (1981-1982)*, 81-94.

NISBET and HUBBARD - *A commentary on Horace Odes-Book I*, Oxford at the Clarendon Press, 1970.

PARATORE, E. - *Virgilio*, Firenze, Sansoni, 1961.

PEREIRA, M.H. Rocha - *Estudos de História da Cultura Clássica II Cultura Romana*, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 1984.

SELLAR, W. Y. - *The Roman poets of the Augustan age. Virgil*, Oxford University Press, 1941.

INTRODUÇÃO A CULTURA CLÁSSICA

Docentes: Dr. José Eduardo Teixeira Braga
Dr. António Manuel Rebelo.

O HOMEM E O LOGOS

1. A concepção do homem desde os poemas homéricos até Sêneca.

- 1.1. O homem e a sua própria natureza;
- 1.2. o homem e a comunidade;
- 1.3. o homem e a divindade.

2. A arte de persuadir

- 2.1. A poesia;
- 2.2. a filosofia;
- 2.3. a retórica.

3. Logos e mito

- 3.1. Visão do mundo.
- 3.2. Mitogonia e filosofia.

Nota: O programa para os alunos de Estudos Portugueses (4 horas semanais) abrange os 3 pontos; o programa para os alunos das restantes variantes (2 horas semanais), abrange só os pontos 1 e 2 .

BIBLIOGRAFIA:

- BAYET, Jean - *Littérature Latine*, Paris, A. Colin, 1965.
BONNARD, André - *Civilização Grega*, Lisboa, Ed. Estúdios Cor, 1972.

- *La tragédie et l'homme*, Paris, A la Baconnière, 1951.
- BOWRA, C.M. - *A experiência Grega*, Lisboa, Arcádia, 1967.
- BORNET, J. - *The legacy of Greece*, Oxford University Press, 1951. (trad. esp.: *El legado de Grecia*).
- BURKERT, Walter - *Mito e Mitologia*, trad. M. H. Rocha Pereira, Col. Estudos, nº 3, Coimbra, Fac. de Letras, 1986.
- CHANTRAINE, P. - *Le divin et les Dieux chez Homère*, in "Entretiens de la Fondation Hardt", Genève, Tome I, 1952, pp. 45-94.
- DODDS, E. R. - *Los Griegos y lo irracional*, Madrid, Alianza Editorial, 1980.
- GRANT, Michael - *O Mundo de Roma*, Lisboa, Arcádia, 1967.
- FINLEY, M. I. - *Os Gregos Antigos*, Lisboa Edições 70, 1984.
- *O Mundo de Ulisses*, Lisboa, Ed. Presença, 1982.
- JAEGER, M. - *Paideia*, Lisboa, Ed. Aster, S/d.
- KIRK, G. S. e RAVEN, J. E. - *Os Filósofos Pré-Socráticos*, Lisboa, F. Calouste Gulbenkian, 1982.
- KITTO, H. D. E. - *Os Gregos*, Coimbra, Arménio Amado Editor, 1980.
- *A Tragédia Grega*, Coimbra, Arménio Amado Ed., 1972.
- LEVEQUE, P. - *A aventura Grega*, Lisboa, Ed. Cosmos, 1967.
- MARROU, H. I. - *Histoire de l'Education dans l'Antiquité*, 6ª ed., Paris, Seuil, 1965.

- MICHAEL, Alain - *Rhétorique et Philosophie dans l'Oeuvre de Ciceron*, Paris, 1960.
- PEREIRA, M. H. Rocha - *Estudos de História da Cultura Clássica.. Cultura Grega*, 5ª ed., Lisboa, F.C. Gulbenkian, 1980.
- *Hélade. Antologia da Cultura Grega*, 4ª ed., Coimbra, 1984.
- *Estudos de História da Cultura Clássica. Cultura Romana*, Lisboa, F. C. Gulbenkian, 1984.
- *Romana. Antologia da Cultura Latina*, Coimbra, I.E.C., 1986.
- ROMILLY, J. - *La tragédie Grecque*, Paris, P.U.F., 1973.
- SNELL, Bruno - *Las Fuentes del pensamiento europeo*, Madrid, Editorial Razón y Fé, 1965.
- VERNANT, Jean-Pierre - *Mythe et Pensée chez les Grecques*, Paris, Maspero, 1969.
- *Les Origines de la Pensée Grecque*, Paris, P.U.F., 1981.

N.B. Bibliografia mais específica será fornecida ao longo do ano.

CORRENTES MODERNAS DA LINGUÍSTICA

Docente: Prof. Doutor Joaquim Fonseca

Temática: Pragmática Linguística.

- 1 - O lugar da pragmática na teoria linguística.
- 2 - Coordenadas centrais da emergência das problemáticas que cabem no campo enunciativo-pragmático.
- 3 - As várias pragmáticas. Critérios de sistematização.
- 4 - A deixis.
- 5 - Pressuposição, implicação, implicaturas.
- 6 - Os actos de discurso.

BIBLIOGRAFIA DE BASE

Nota: O tratamento das rubricas inscritas no programa obrigará à consulta de numerosos elementos bibliográficos mais específicos que serão indicados nas aulas.

- AUSTIN, J. - *Quand dire c'est faire*, Paris, 1970 (trad. do inglês)
- BENVENISTE, E. - *Problèmes de Linguistique Générale*, I e II, Paris, 1966 e 1974.
- COLE, P./MORGAN, J.L., (eds) - *Syntax and Semantics*, 3: *Speech Acts*, N. York, 1975.
- FONSECA, F.I./FONSECA, J. - *Pragmática Linguística e Ensino do Português*, Coimbra, 1977.
- KERBRAT-ORECCHIONI, C. - *L'énonciation de la subjectivité dans le langage*, Paris, 1980.
- LEVINSON, S.C. - *Pragmatics*, Cambridge, 1983.
- PARRET, H. et al. (eds) - *Le langage en contexte*, Amsterdam, 1980.
- RÉCANATI, F. - *Les énoncés performatifs*, Paris, 1981.
- SEARLE, J. - *Os actos de fala*, Coimbra, 1984 (trad. do inglês).
- *Expression and Meaning*, Londres, 1979.

Langages, 17 (1970).

Langue Française, 42 (1979).

Communications, 30 (1979) e 32 (1980).

DRLAV, 25 (1981).

HISTÓRIA DA LÍNGUA PORTUGUESA

Docentes: Dra. Maria Helena Paiva
Dra. Clara Barros

0. Introdução.

- 0.1. Para uma teoria geral da mudança linguística - alcance e limites das diversas correntes da linguística histórica: da constituição do método histórico-comparativo ao estruturalismo diacrônico de Martinet.
- 0.2. Conexões entre a linguística histórica e outras correntes da Linguística: a perspectiva generativista relativamente à mudança linguística; a linguística computacional e as suas aplicações ao tratamento electrónico dos textos; incidências da sociolinguística de Labov na renovação da linguística histórica.
- 0.3. Objecto e método da linguística histórica. Fontes para o conhecimento do passado linguístico. Crítica do testemunho.
 1. Do Latim ao Português proto-histórico.
 - 1.1. Caracterização pragmática, sociolinguística e linguística do latim vulgar; principais traços fonéticos e fonológicos, morfológicos, sintácticos e lexicais que o distinguem do latim clássico.
 - 1.2. A Romanização da Península Ibérica: caracterização do "bloco ibérico" no âmbito da România; a fragmentação linguística da Península. Substratos e supstratos.
 - 1.3. A individualidade linguística do noroeste peninsular características inovadoras do romance setentrional, em contraste com o romance moçárabe. Consequências linguísticas da reconquista e sua repercussão no panorama dialectal português.

2. O Português medieval.

- 2.1. Problemas postos pela periodização em linguística histórica: flutuação, tendências dominantes e padrão linguístico.
- 2.2. Sistema vocálico (tónico e átono); hiatos; terminações nasais; sistema consonântico; traços morfológicos e sintácticos característicos; importações lexicais.
- 2.3. A deslocação para o sul do centro do poder e do padrão linguístico. Principais evoluções: resolução de hiatos por crase, ditongação ou interposição de consoante; convergência de terminações nasais; alterações na morfologia nominal e verbal; a evolução do léxico, designadamente quanto às importações latinas.

3. O Português clássico e moderno.

- 3.1. Traços fonéticos e fonológicos inovadores: a simplificação do sistema de sibilantes; o problema da redução das vogais átonas. Conexões entre dialectologia e história da língua: o testemunho das áreas dialectais conservadoras, do português do Brasil e dos crioulos. A acção da analogia na regularização dos paradigmas.
- 3.2. Definição crescente do padrão linguístico e redução progressiva da flutuação linguística; alteração das concepções de escrita (da dominante fonológica à dominante etimológica); relatinização do idioma: substituição de formas vernáculas por formas eruditas, importação culta de formas latinas clássicas. As influências dos gramáticos quincentistas sobre a língua do seu tempo, a transformação das atitudes relativas à língua e das práticas linguísticas.

- 3.3. Evoluções posteriores ao século XVI: no plano fonético: simplificação da africada representada graficamente por ch; palatalização de s implosivo; diferenciação do ditongo ei; a redução das vogais átonas. Evolução dos sistemas pronominal e verbal relativamente à 5ª pessoa. Evolução do léxico ao longo do período: perdas e ganhos; tipologia das importações linguísticas. A reforma ortográfica de 1911.

BIBLIOGRAFIA

O.1. O.2. O.3.

- SILVA, Rosa Virgínia Mattos e - "Sobre a mudança linguística: uma revisão histórica": Boletim de Filologia, T. XXVI (1980/81), p. 83-99.
- MEILLET, A. - *La Méthode Comparative en Linguistique Historique* (1924) Paris (Champion), 1970.
- SAUSSURE, F. de - *Cours de Linguistique Générale* (1916), éd. critique de T. de Mauro. Paris (Payot), 2ª ed., 1976.
- MONTAINE, J. - *Le Cercle Linguistique de Prague*. Maison Mame, 1974.
- MARTINET, A. - *Économie des Changements Phonétiques (Traité de Phonologie Diachronique)* (1955); 3ª ed.: Berna, (A. Franck), 1976; trad. espanhola: Madrid (Gredos), 1974.
- WEINREICH, U., LABOV, W. e HERZOG, M. I. - "Empirical Foundations for a Theory of Language Change": Lehmann, W.P. e Malkiel, Y., eds: *Directions for Historical Linguistics*, University of Texas, Press, 1968.
- LABOV, W. - *Sociolinguistic Patterns*, University of Pennsylvania Press, 1973; trad.: Sociolinguistique. Paris (Minuit), 1976.
- PICCHIO, L. Stegagno - *A Lição do Texto, Filologia e Literatura, I - Idade Média*. Lisboa, (Edições 70), 1979: "IV. Teoria. Questões de método": p. 207-257.

KIRSOP, W. - *Bibliographie Materielle et Critique Textuelle, vers une collaboration*. Paris (Lettres Modernes), 1970.

1.1. 1.2. e 1.3.

LAUSBERG, H. - *Linguística Românica*. Trad.: Lisboa, (Fundação C. Gulbenkian), 1974.

LAPESA, R. - *Historia de la Lengua Española*, 8ª ed.: Madrid (Gredos), 1980.

BALDINGER, K. - *La Formación de los Dominios Lingüísticos en la Península Ibérica*. Trad. Madrid (Gredos), 1972.

MEIER, H. - *Ensaíos de Filosofía Românica*, Lisboa (Revista de Portugal, 1948: cap. I, "A formação da Língua Portuguesa", p. 5-30.

NETO, S. da Silva - *História da Língua Portuguesa* (1952); 3ª ed.: Rio de Janeiro (Presença), 1979.

TEYSSIER, P. - *História da Língua Portuguesa*. Trad.: Lisboa (Sá da Costa), 1982.

2.1. 2.2. e 2.3.

NUNES, J. J. - *Compêndio de Gramática Histórica Portuguesa (Fonética e Morfologia)*. 6ª ed.: Lisboa (Clássica Editora), 1980.

WILLIAMS, E.D. - *Do Latim ao Português. Fonologia e Morfologia Históricas da Língua Portuguesa*. Trad.: Rio de Janeiro (Tempo Brasileiro), 1975.

VASCONCELOS, J. Leite de - *Lições de Filologia Portuguesa*. 3ª ed.: Rio de Janeiro (Livros de Portugal), 1959.

VASCONCELOS, C. Michaelis de - *Lições de Filologia Portuguesa, Seguidas de Lições Práticas de Português Arcaico*. Lisboa (Dinalivro), s/d.

VÁSQUEZ Cuesta, Pilar e LUZ Mª. Albertina Mendes da - *Gramática Portuguesa*, 3ª ed. Madrid, Gredos, 1971, 2 vols. (trad. portuguesa: *Gramática da Língua Portuguesa*, Lisboa, Edições 70, 1980.

- GONÇALVES, Elsa e RAMOS, Ma. Ana - *A Lírica Galego-portuguesa* (Textos escolhidos) Lisboa, Editorial Comunicação, 1983, pp. 83-118.
- MATEUS, Ma. Helena Mira - *Vida e Feitos de Júlio César*, Lisboa, Editorial Comunicação, 1980, pp. 25-48.
- CINTRA, L.F. Lindley - *A Linguagem dos Foros de Csatelo Rodrigo. Contribuição para o estudo do Leonês e do Galego-Português do Séc. XIII*. Lisboa (Centro de Estudos Filológicos), 1959.
- IDEM - "*Les anciens textes portugais non-littéraires, classement et bibliographie*"; "*Observations sur l'orthographe et la langue de quelques textes non littéraires galiciens-portugais de la seconde moitié du XII^e siècle*": *Revue de Linguistique Romane*, XXVII, 1963, pp. 40-58; pp. 59-77.
- ROBERTS, R. - *Orthography, Phonology and Word Study of the "Leal Conselheiro"*. Filadélfia, 1940.
- RUSSO, H. - *Morphology and Syntax of the Leal Conselheiro*. Filadélfia, 1942.
- NETO, S. da Silva - "*A constituição do Português como língua nacional*": *Arquivos da Universidade de Lisboa*, XIX, 1960, pp. 103-116.

3.1. 3.2. e 3.3.

- PICCHIO, L. Stegagno - "*La questione della lingua in Portogallo*" introdução a: João de Barros, *Diálogo em Louvor da nossa Linguagem*. Roma (Istituto di Filologia Romanza dell'Università di Roma), 1959.
- HART, T.R. - "*Notes on Sixteenth-Century Portuguese Pronunciation*": *Word*, XI, 1955, pp. 404-415.
- RÉVAH, I.S. - "*L'évolution de la prononciation au Portugal et au Brésil du XVI^e siècle à nos jours*" (1956); reproduzido em *Études Portugaises*, Paris (Centro Cultural Português), 1975, p.1-13.

- IDEM - "*Comment et jusqu'à quel point les parlers brésiliens permettent-ils de reconstituer le système phonétique des parlers portugais des XVI^e-XVII^e siècles?*": Actas do III Colóquio Internacional de Estudos Luso-Brasileiros (1957), Lisboa, 1959, vol. I, pp. 273-300.
- CARVALHO, J.G. Herculano de - "*Nota sobre o vocalismo antigo português: valor dos grafemas e e o em sílaba átona*": Estudos Linguísticos. II, Coimbra (Atlântida), 1969, II, pp. 75-103.
- OLIVEIRA, Fernão de - *Gramática da Linguagem Portuguesa (1536)*. Edição fac-similada: Lisboa (Biblioteca Nacional), 1981; Idem, ib.: Introdução, leitura atualizada e notas por M.L.C. Buescu; Lisboa (Imprensa Nacional), 1975.
- BARROS, João de - *Gramática da Língua Portuguesa (1540)*. Reprodução facsimilada, leitura, introdução e anotações por M.L.C. Buescu. Lisboa (Faculdade de Letras), 1971.
- GÂNDAVO, Pêro de Magalhães de - *Regras que ensinam a maneira de escrever e a ortografia da Língua Portuguesa. Com um diálogo que adiante se segue em defesa da mesma Língua (1574)*. Edição fac. similada da 1ª edição. Lisboa (Biblioteca Nacional), 1981.
- LEÃO, Duarte Nunes de - *Orthographia da Língua Portuguesa*. Lisboa (João de Barreira), 1576.
- IDEM - *Origem da Língua Portuguesa*, Lisboa (Pedro Crasbeeck), 1606.
- TEYSSIER, P. - *La Langue de Gil Vicente*. Paris, (Klincksieck), 1959.
- CARVALHO, J.G. Herculano de - "*Contribuição de "Os Lusíadas" para a renovação da Língua Portuguesa*" - Separata da Revista Portuguesa de Filologia, vol. XVIII, Coimbra, 1980, p. 38.
- COELHO, J. do Prado - "*O vocabulário e a frase de Matias Aires*": Boletim de Filologia, XV, 1954-55, p. 16-38.

- BOURDON, A-A. - "*Orthographe et politique sous la première république portugaise*": Arquivos do Centro Cultural Português, X, 1976, p. 261-300.

Relações entre história da língua e diversificação geográfica (cf. 1.3.; 2.3; 3.1. e 3.3.):

- BOLÉO, M. de Paiva - "*Dialectologia e história da língua. Iso-glossas portuguesas*": Estudos de Linguística Portuguesa e Românica, Coimbra (Acta Universitatis Conimbrigensis), vol. I, t. I, 1974, p. 185-250.
- IDEM - "*O estudo dos falares portugueses antigos e modernos e sua contribuição para a história da língua*": Estudos de Linguística Portuguesa e Românica, vol. I, t. I, p. 289-307.
- CINTRA, L.F. Lindley - *Estudos de Dialectologia Portuguesa*, Lisboa, Sá da Costa, 1983.
- CARVALHO, J. G. Herculanio de - "*Sincronia e diacronia nos sistemas vocálicos do crioulo cabo-verdiano*": Estudo Linguístico, II, p. 5-31.
- IDEM - "*Le vocalisme atone des parlars créoles du Cap. Vert*": Estudos Linguísticos, II, p. 33-45.
- CUNHA, C. - *Língua, Nação, Alienação*. Rio de Janeiro (Nova Fronteira), 1981.
- PINTO, A.A. - "*A africada c em português: estudo sincrónico e diacrónico*": Boletim de Filologia, XXVI, 1980-81, p. 139-192.

DICIONÁRIOS:

- COROMINAS, J. - *Breve Diccionario Etimológico de la Lengua Castellana*. 2ª ed.: Madrid (Gredos), 1967.
- IDEM - *Diccionario Crítico Etimológico Castellano y Hispánico*. V vols. Madrid (Gredos), em reedição.
- MACHADO, José P. - *Diccionario Etimológico da Língua Portuguesa*. 3ª ed. V vols. Lisboa (Livros Horizonte), s/d.

LINGUÍSTICA APLICADA AO ENSINO DO PORTUGUÊS

Docente: Dra. Fernanda Irene Fonseca

Observação - Cadeira de opção para estudantes que frequentem uma variante de Línguas e Literaturas Modernas com a componente Português.

D. Objectivos

O programa da cadeira não pretende equivar-se a uma Didáctica do Português, isto é, não tem índole predominantemente prática. Visa, essencialmente:

- 0.1. Uma reflexão sobre as relações entre a Linguística e o ensino da língua materna que permita aos estudantes uma articulação entre as noções teóricas adquiridas ao longo do curso e a sua futura prática como professores de Português.
- 0.2. A correcta compreensão do conteúdo e alcance do ensino da língua materna, tendo como ponto de referência os actuais avanços da Linguística na descrição-explicação do funcionamento da linguagem.
- 0.3. A exploração de algumas vias de renovação pedagógica do ensino do Português no âmbito de uma abordagem comunicativa e pragmática do ensino das línguas.

1. Introdução

- 1.1. Viabilidade e sentido de uma distinção entre Linguística teórica e Linguística aplicada.
- 1.2. Especificidade do conceito de aplicação no âmbito das Ciências Humanas.
- 1.3. Breve história da aplicação da Linguística ao ensino de línguas.
- 1.4. Linguística e ensino da língua materna: Linguística aplicada ou Linguística implicada?

2. Ensino da língua materna: do objectivo aos objectivos.

- 2.1. Linguagem, língua, comunicação. O Homem na língua.
 - 2.1.1. Acto de fala e coordenadas enunciativas. A "subjectividade" na linguagem.
 - 2.1.2. Dimensão accional da linguagem. A interacção verbal.
 - 2.1.3. Tipologia de acções, tipologia de situações e tipologia de discursos. Pluralidade e especificidade discursiva.
 - 2.1.4. Competência linguística competência comunicativa. Correção, adequação e eficácia no uso da língua.
- 2.2. Do conhecimento da língua ao ensino da língua: como instituir pedagogicamente a língua em objecto de ensino-aprendizagem.
- 2.3. Funções da linguagem e objectivos dos ensino da língua materna: posse activa da língua (função cognitivo-comunicativa); saber acerca da língua (função metalinguística); fruição da língua (função lúdico-estética).

- 2.4. "Dimensão formativa" do ensino da língua materna.
3. O ensino da língua materna como pedagogia do funcionamento discursivo.
 - 3.1. A vocação discursiva da linguagem e suas marcas na estrutura da língua.
 - 3.1.1. O dispositivo formal da enunciação.
 - 3.1.2. Modos de enunciação e perspectivas de locução.
 - 3.1.3. Deixis e tipologia enunciativa.
 - 3.2. A competência discursiva como capacidade de adequada e criticamente receber, produzir e reproduzir discursos diferenciados.
 - 3.3. Perspectivas de exploração didáctica no domínio da construção e funcionamento dos discursos. Algumas vias de renovação pedagógica das actividades centrais da aula de língua materna: análise de textos, gramática, redacção.
 - 3.3.1. Abordagem pedagógica do texto:
 - 3.3.1.1. Análise de discursos em vez de análise de conteúdos.
 - 3.3.1.2. Para uma análise pragmática do texto.
 - 3.3.1.3. Abertura da aula de língua materna à pluralidade dos discursos.
 - 3.3.1.4. Texto e gramática. Dimensão textual da competência discursiva.
 - 3.3.2. O papel do "ensino da gramática" numa pedagogia discursiva.
 - 3.3.2.1. Especificidade de uma gramática pedagógica.
 - 3.3.2.2. Da frase ao texto, do texto ao

discurso: necessidade de alargamento do conteúdo da gramática pedagógica.

3.3.2.3. Para uma gramática do texto e da comunicação.

3.3.2.4. Análise do funcionamento de algumas categorias deícticas como exemplo da complementaridade entre a estrutura da língua e o funcionamento dos discursos.

3.3.3. A "redacção" como forma de aquisição de uma competência discursiva específica.

3.3.3.1. Oral versus escrito: oposição simplista superável por uma concepção integrada da pluralidade e especificidade de discursiva.

3.3.3.2. A oposição discurso/narrativa e suas marcas linguísticas.

3.3.3.3. Exploração pedagógica da especificidade da narrativa como forma típica de "redacção", tendo em vista o domínio dos meios linguísticos básicos na construção do texto narrativo.

3.3.3.3.1. Rentabilidade pedagógica da noção de coordenadas da enunção.

3.3.3.3.2. A recriação verbal de situações.

3.3.3.3.3. A reprodução do discurso no discurso nas suas três modalidades: discurso directo, indirecto e indirecto livre.

4. Trabalhos a realizar (ou apresentar) pelos estudantes nas aulas práticas como complemento do programa teórico:

4.1. Recensões críticas (oralmente ou por escrito) de elementos bibliográficos fundamentais.

4.2. Leitura crítica dos Programas da disciplina de Português dos Ensinos Básico e Secundário.

4.3. Análise de alguns manuais escolares da mesma disciplina.

4.4. Recolha e observação de um corpus de redacções (essencialmente constituído por narrativas) de alunos do Ensino Básico e Secundário, tendo em vista:

4.4.1. Detectar e interpretar os principais erros, numa perspectiva discursiva (quanto à construção, funcionamento e especificidade do texto escrito narrativo).

4.4.2. Discutir possíveis estratégias pedagógicas tendentes a corrigir ou evitar esses erros, estratégias integráveis numa concepção geral do ensino da língua materna como pedagogia discursiva.

BIBLIOGRAFIA

AUTHIER, J. - "Exercices de grammaire et discours rapporté" in "Langue Française" nº 33, 1977.

BENVENISTE, E. - "L'homme dans la langue" in *Problèmes de Linguistique générale*, I, Paris, Gallimard, 1966, trad. port. *O homem na linguagem*, col. Práticas de Leitura, Lisboa, Arcádia, 1976.

BENVENISTE, E. - "Le langage et l'expérience humaine" in *Problèmes de Linguistique Générale*, II, Paris, Gallimard, 1973.

- BERRENDONNIER, A. *Eléments de Pragmatique linguistique*, Paris, Minuit, 1982.
- BRONCKART, J. - P. - *Les sciences du langage: un défi pour l'enseignement?* Unesco, Delachaux et Niestlé, 1985.
- CHARAUDEAU, P. - *Réflexion pour une typologie des discours* in "Études de Linguistique Appliquée", nº 11, 1973.
- CHARAUDEAU, P. - *Langage et Discours*, Paris, Hachette, 1983.
- FONSECA, F. I. e J. - *Pragmática Linguística e Ensino do Português*, Coimbra, Almedina, 1977.
- FONSECA, F. I. - *Algumas reflexões sobre o ensino da gramática* in "Cadernos da Associação dos Professores", de Português", nº quádruplo (7,8,9, e 10), Nov. 79 - Fev. 80.
- FONSECA, F. I. - *O perfeito e o pretérito e a teoria dos níveis de enunciação* in "Biblos", LXVIII, Coimbra, 1982.
- FONSECA, F. I. - *Competência narrativa e ensino da língua materna* in "Palavras", Revista da Associação dos Professores de Português, nº 9, Dez. 1986.
- FONSECA, J. - *A frase do texto. Algumas propostas de trabalho para a aula de língua materna* in "Palavras", Revista da Associação de Professores de Português, nº 9, Dez. 1986.
- FUCHS, C. - *Les problématiques énonciatives: esquisse d'une présentation historique et critique* in "DRLA V" nº 25, 1981.
- GALISSON, R. e COSTE, D. - *Dicionário de Didáctica das Línguas*, Coimbra, Almedina, 1983.

- GAUVENET, MOIRAND e outros - *Pédagogie du discours rapporté*, Paris, Didier, 1976.
- HALLIDAU, M.A.K. e outros - *As ciências linguísticas e o ensino de línguas*, Petrópolis, Vozes, 1974.
- MAINGUENEAU, D. - *Approche de l'énonciation en linguistique française*, Paris Hachette, 1981.
- PEYTARD, J. - *Linguistique et pédagogie des discours* in "Lit^éérature" nº 19, 1975.
- RICHTERICH, R. - *Les situations de communication et les types de discours* in "Le Français dans le Monde" nº 121.
- SEIXO, M^a. A. - *O escândalo do ensino do Português* in *Estão a assassinar o Português*, Lisboa, Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 1983.
- WEINRICH, H. - *Le Temps*, Paris, Seuil, 1973.
- WEINRICH, H. - *En torno al aburrimiento de las clases de lenguas* in "Anuario de Letras Modernas", México, vol. I, 1983.
- WIDDOWSON, H. G. - *Une approche communicative de l'enseignement des langues*, Paris, Hatier-Credif, 1981.

FONÉTICA E MORFOLOGIA DO PORTUGUÊS

Docentes: Profa Doutora Maria da Graça Lisboa Castro Pinto
Dr. Raul Ribeiro Almeida

1. Abordagem do aspecto fonético das línguas naturais

1.1. As suas três perspectivas de estudo.

1.1.1. Produção / articulação do som por parte do emissor: fonética articulatória

1.1.1.1. O papel do tracto vocal: órgãos que o integram e respectivas funções.

1.1.2. A emissão sonora enquanto produto: fonética acústica.

1.1.2.1. Ressonadores e filtros: os formantes.

1.1.3. Audição / percepção do som por parte do receptor: fonética perceptiva.

1.1.3.1. Papel do ouvido e do cérebro na audição / percepção / discriminação / descodificação da cadeia sonora.

1.1.4. Inter-relação das três perspectivas enunciadas.

1.1.5. Transcrição fonética: símbolos fonéticos / exercícios de aplicação.

1.1.5.1. Transcrição larga e estreita: a variedade-padrão e outras.

2. Os sons e a sua importância na comunicação

2.1. Fonologia: o seu estatuto teórico.

2.1.1. A fonologia do português à luz das várias teorias linguísticas:

- 2.1.1.1. Estruturalista-funcionalista - o fonema como feixe de traços distintos.
 - 2.1.1.2. Distribucionalista - o fonema como classe de sons.
 - 2.1.1.3. Generativista - o segmento fónico: da representação fonológica à representação fonética.
 - 2.1.1.3.1. Universais fonéticos e binarismo.
 - 2.1.1.3.2. Regras fonológicas e suas implicações morfofonológicas.
3. Morfologia: delimitação do seu objecto e considerações sobre a sua autonomia
- 3.1. Morfologia flexional do português à luz das teorias linguísticas referidas em 2.1.1..
 - 3.1.1. Estruturalista: categorias morfológicas e flexão.
 - 3.1.1.1. Flexão nominal: género e número.
 - 3.1.1.2. Flexão verbal: tempo e modo, número e pessoa.
 - 3.1.1.3. Flexão pronominal - sua especificidade: os casos.
 - 3.1.2. Distribucional: caracterização das formas morfológicas.
 - 3.1.2.1. Análise em constituintes imediatos e distribuição.
 - 3.1.3. Generativista: releitura das regras morfofonológicas referidas em 2.1.1.3.2..
 - 3.1.3.1. Flexão nominal: género e número.
 - 3.1.3.2. Flexão verbal: formas do presente e formas do passado.
 - 3.2. Formação de palavras: enquadramento teórico.

3.2.1. Perspectiva descritivista.

3.2.2. Perspectiva generativista.

BIBLIOGRAFIA OBRIGATÓRIA MÍNIMA:

I

- GILI GAYA, S. - *Elementos de Fonética General*, Madrid, Gredos, 1971.
- LACERDA, A. HAMMARSTRÖM, G. - *Transcrição fonética do português normal*, in: "Revista do Laboratório de Fonética Experimental", Universidade de Coimbra, 1, 1952, pp. 119/135.
- LADEFOGED, P. - *Elements of Acoustic Phonetics*, Chicago, The University of Chicago Press, 1962.
- *A Course in Phonetics*, 2a. ed., New York, Harcourt Brace Jovanovich, Inc, 1982.
 - *Preliminaries to Linguistic Phonetics*, reimp. Chicago, The University of Chicago Press, 1981.
- LEHISTE, I., - *Suprasegmentals*, 3a. ed. MIT, 1979.
- LIEBERMAN, P., - *Speech Physiology and acoustic Phonetics: an introduction*, New York, Macmillan Publishing Co., Inc., 1977.
- MARTINS, M.R. - *Caderno de Fonética do Português*, Lisboa, Laboratório de Fonética da Faculdade de Letras, 1978.
- O'CONNOR, J. D. - *Phonetics*, Londres, Penguin Books, 1973.
- STRAKA, G. - *Album Phonétique*, Québec, Les Presses de l'Université de Laval, 1965.

II/III

- BARBOSA, J. MORAIS - *Etudes de phonologie portugaise*, Évora, 1983.
- BLOOMFIELD, *Language*, New York, Holt, Rinehart & Winston, 1933.
(Existe tradução francesa: *Le langage*, Paris, Payot, 1970.)

- CAMARA, JR., MATTOSO - *Para o estudo da fonêmica Portuguesa*, Rio de Janeiro, Padrão Editora, 1977.
 - *Estrutura da língua portuguesa*, Rio de Janeiro, Ed. Vozes,
 - *Problemas de linguística descritiva*, Rio de Janeiro, Ed. Vozes, 1978.
- CARVALHO, J. H. - *Teoria da linguagem*, Coimbra, Atlântica Ed., 2, 1974, cap. 18.

II

- CHOMSKY, N. HALLE, M. - *The Sound Pattern of English*, New York, Harper and Row, 1968. (Existe trad. francesa Parte I e IV: Principes de Phonologie générale, Paris, Seuil, pp. 25-44 e selecção de extractos cap. III, pp. 111/168).
- CUNHA, C. e CINTRA, L. - *Nova gramática do português contemporâneo*, Lisboa, Sá da Costa, 1984.
- DELL, F. - *Les règles et les sons*, Paris, Hermann, 1973.
- FONTAINE, J. - *Le cercle linguistique de Prague*, Paris, Mame, 1974.
- GARDE, P. - *L'accent*, Paris, Presses Universitaires de France, 1968.
- GLEASON, H. A. - *An introduction to descriptive linguistics*, New York, Holt, Rinehart & Winston, Inc., 1955, cap. 5,6,7 e 10. (Existe tradução portuguesa: *Introdução à linguística*, Lisboa, F.C.G.)
- GRAMMONT, M. - *Traité de phonétique*, Paris, Librairie Delagrave, 6^e ed., 1960.
- GRUNDSTROM, A. e LÉON, P. - *Interrogation et intonation*, Paris, Didier, 1973.
- JAKOBSON, R. - *Phonologie et phonétique*, in "Essais de linguistique générale", Paris, Ed. Minuit, 1963.
- JAKOBSON, R., FANT, C.G.M. e HALIE, M. - *Preliminaries to speech analysis*, MIT, 1951.

- MARTINET, A. - *Eléments de linguistique générale*, 3^a ed., Paris, Armand Colin, 1967.
- MATEUS, M. H. MIRA - *Aspectos da fonologia portuguesa*, 2^a ed., Lisboa, INIC, 1982.
- MATTEWS, P. H. - *Morphology: an introduction to the theory of word-structure*, Cambridge University Press, 1974.
- PARDAL, E. A. - *Aspects de la phonologie (généralive) du portugais*, Lisboa, INIC, 1977.
- ROSSI, M. et alii - *L'intonation (de l'acoustique à la sémantique)*. Paris, Klincksieck, 1981.
- TROUBETZKOY, N. S. - *Principes de phonologie*. Paris, Klincksieck, 1976.
- VIANA, A. R. GONÇALVES - *Estudos de fonética portuguesa*, Lisboa, Imprensa Nacional/Casa da Moeda, 1973.

SINTAXE E SEMANTICA DO PORTUGUÊS

Docentes: Prof. Doutor Mário Vilela

Dr. Simão Cardoso

Dra. fernanda Peixoto

- 0. Perspectivação geral de "gramática" e das "gramáticas"
 - 0.1. O conceito de "gramática e de "gramáticas". Gramática Geral. Gramática Tradicional.
 - 0.2. A gramática bloomfieldiana: análise em constituintes e gramática distribucional.
 - 0.3. O modelo generativo. Semântica generativa e hipótese lexicalista. O sistema X-Barra. Teoria de traços e regras de interpretação. Regência e ligação.
- 1. Preliminares teóricos
 - 1.1. A gramática do VERBO como alternativa a uma gramática da frase.
 - 1.2. Confronto entre "regência" (no sentido tradicional), "constituição" e "valência".
 - 1.3. A "valência" como conceito simultaneamente sintáctico, semântico e pragmático.
- 2. Gramática do VERBO: SINTAXE DO VERBO
 - 2.1. As propriedades morfossintácticas dos complementos (=actantes ou lugares vazios)

- 2.1.1. Actantes vs. circunstâncias, actantes obrigatórios vs. actantes facultativos.
- 2.1.2. Tipos de actantes e estrutura interna dos actantes.
- 2.1.3. Estruturas frásicas nucleares ou combinações possíveis dos actantes.
- 2.1.4. Variação de valência: ampliação, redução e elipse(s).
- 2.1.5. Construções Verbo + SE/SE + Verbo: causatividade e neutralidade.
- 2.2. Estruturas de predicado: predicados verbais e predicados nominais, verbos auxiliares e verbos funcionais.
- 2.3. Valência, texto e contexto.
- 2.4. Análise dos chamados "circunstantes"/complementos circunstanciais".
- 3. Valência SEMANTICA
 - 3.1. O conceito de "semântica" e de "valência semântica".
 - 3.2. Semas, classemas, restrições de selecção e pressuposição lexical.
 - 3.3. As funções semânticas interpretadas como "cases" (= casos profundos).
 - 3.3.1. Os "cases" de Fillmore (1971 e 1977).
 - 3.3.2. Os casos de Helbig (1982 e 1984): Busse/Vilela (1986).

- 3.4. Classificação dos verbos como identificadores de "estados de coisas: "estados", "processos", "actividades", "acções", "interacções" e "elocuições"...
- 3.5. Identificação das funções semânticas dos actantes como decorrências dos "estados de coisas" presentes no significado do verbo.
- 3.6. Classificação semântica dos actantes/argumentos em função da "área temática" em que se situa o verbo (em questão).
4. Valência do substantivo e do adjectivo.
5. PARTE PRÁTICA: a) Comentário de gramáticas.
 b) Análise de grupos de verbos das áreas temáticas: RELACÃO DE POSSE. PERCEPÇÃO FÍSICA/INTELECTUAL, MOVIMENTO (sujeito/objecto, sujeito e objecto), FALAR, DIZER.

BIBLIOGRAFIA:

1. GRAMÁTICAS:

BARBOSA, J. Soares - *Gramática Philosophica da Lingua Portuguesa* ou Principios de Grammatica Geral Aplicada a nossa Linguagem, Lisboa, 1822.

- BUSSE, W. / VILELA, M. - *Gramática de Valências. Apresentação e esboço de aplicação à língua portuguesa*, Coimbra, Almedina, 1986.
- CINTRA, L. L. / CUNHA, C. - *Gramática do Português Contemporâneo*, Lisboa, 1984.
- MIRA MATEUS, M. H. et Al. - *Gramática da Língua Portuguesa*, Coimbra, Almedina, 1983.
- PERES, J. Andrade - *Elementos para uma gramática nova*, Coimbra, 1984.

2. DICIONÁRIOS:

- FERNANDES, F. - *Dicionário de Verbos e Regimes*, Porto Alegre, Edit. Globo, 1979.
- NOVO DICIONÁRIO AURÉLIO-RJ: Edit. Nova Fronteira, 1977.

3. GERAL:

- ALLERTON, D. J. - *Valency and the English verb*, Londres, 1982.
- ALEMEIDA, R. F. Ribeiro de - *Verbos de percepção visual: contributo para a sua análise sintáctica e semântica*, Porto, 1986 (mimeog.).
- CANO AGUILAR, R. - *Estructuras sintácticas transitivas en el español actual*, Madrid, Gredos, 1981.
- CARDOSO, S. Cerveira - *A Gramática Filológica de J. Soares Barbosa: reflexos da Gramática Geral*, Porto 1986 (mimeograf.)¹

- COOK, W. L. - *Case grammar, Development of the Matrix Model (1970-1978)*, Washington D. C., 1979.
- DIK, S. D. - *Functional Grammar*, Amesterdão, 1978 (trad.: *Gramática Funcional*, Madrid, 1981).
- FILLMORE, Ch. J. - *Some problems for case grammar*", in: O'Brien (ed.) - *Linguistics: Development of the sixties-viewpoints for the seventies*, Washington D. C., 1971: 35-56 (Tb. in: *Langages (1975)* 38: 65-80).
 - *"The Case for case Reopened"*, in -: COLE, P./SADOCK (eds.) - *Syntax and Semantics 8: Grammatical Relations*, N. Y.: Academic Press, 1977, 59-82.
- FONSECA, J. - *"Verbo s simétrico s"* in: *Bo letim de Filo sofia*, XXIX (1984): 383-403.
 - *Coesão em Português. Semântica-Pragmática-Sintaxe*, Porto, 1981 (mimeogr.).
- HALLIDAY, M. A. K. - *An Introduction to Functional Grammar*, Londres, Edward Arnold, 1975.
- HAPP, H. - *Quelques résultats et problèmes de la recherche valencielle sur le verbe français*", in: *Linguisticae Investigationes*, 1977, 411-434.
 - *Théorie de la valence et enseignement du français*", in: *Le français moderne*, 46, 1978: 97-134.
- HELBIG, G. - *Valenz-Satzglieder-semantische Kasus-Satzmodelle*, Leipzig, 1975.
- BUSCHA, J. - *Deutsche Grammatik*, Leipzig, 1984.

- JACKENDOFF, R. - *Semantics and Cognition*, Cambridge,...: The MIT Press, 1985.
- LOBATO, Lucia Maria - Os verbos auxiliares em Português: critérios de auxiliaridade, in: *Análises linguísticas*, Petrópolis, 1975, 27-91.
- LYONS, J. - *Semantics*, I, II, Cambridge Univ. Press, 1977.
- PONTES, E. - *Os verbos auxiliares em Português*, RJ. S. Paulo, 1973.
- VILELA, M. - *Estruturas léxicas do Português*, Coimbra, Almedina, 1979.
- "A antonímia como relação semântica lexical", in: *Biblos*, LVIII (1982): 45-74.
 - "As categorias de complemento directo", in: *Actes du XVIIème Congrès Intern. de Ling. et Philologie Romanes*, 4 (1986): 141-151.
 - "Contribuição para o estudo das solidariedades léxicais", in *Boletim de Filologia*, XXIX (1984): 319-353.

PSICOLINGUÍSTICA

DOCENTE: Prof. Doutora Maria da Graça Lisboa Castro Pinto

Objectivos Gerais:

- Consideração crítica dos pressupostos teóricos da Psicolinguística e da Psicologia da Linguagem.
- Compreensão do carácter geral da linguagem e do seu desenvolvimento.
- Familiarização com factos relacionados com a aquisição e desenvolvimento da linguagem e respectivas estruturas a vários níveis.
- Obtenção de uma capacidade de redacção e de aplicação de protocolos, de análise crítica do material verbal (infantil) colhido e de apresentação oral ou escrita de um trabalho experimental.

Tópicos gerais a realçar:

1. Fundamentos biológicos da linguagem.
 - 1.1. O período crítico da aquisição da linguagem: os vários pontos de vista.
 - 1.2. Perturbações da linguagem de origem periférica e de origem central.
2. A linguagem e a cognição: as várias tomadas de posição relativamente a esta problemática.
 - 2.1. Abordagem prática dessa dicotomia.
 - 2.1.1 A hesitação no discurso.

- 2.1.2. As diferenças individuais e o modo de resolver os problemas.
3. Aspectos cognitivos que podem preparar a linguagem e possibilitar o seu desenvolvimento.
- 3.1. A perspectiva construtivista da aquisição da linguagem.
- 3.1.1. A linguagem como objecto a conhecer peculiar.
- 3.1.1.1. A linguagem como objecto da resistência em diferentes tarefas exigidas verbalmente.
4. A linguagem infantil: sua abordagem, tendo em vista todos os possíveis aspectos linguísticos e paralinguísticos.
5. Outros factores de relevo na aquisição e desenvolvimento da linguagem:
- 5.1. O "input" linguístico a que a criança está exposta: visão crítica do "Language Acquisition Device".
- 5.2. O papel do meio sócio-económico a que a criança pertence: sua valorização.
- 5.3. O "background" afectivo.
- 5.4. Contributos da experiência psicolinguística no domínio da pedagogia.

Para além dos artigos que serão facultados ao longo do ano, recomendamos os seguintes títulos:

BIBLIOGRAFIA:

- BRONCKART, J. P. - *Genèse et organisation des formes verbales chez l'enfant*, Bruxelles, Dessart & Mardaga, 1976.
- *Théories du langage, Une introduction critique*, Bruxelles, Pierre Mardaga, éditeur, 1977, caps. II, VIII e IX.
- CLARK, H. H. e CLARK, E. V. - *Psychology and language*, New York, Harcourt Brace Jovanovich, 1977.
- DEVILLIERS, P. e DEVILLIERS, J. - *Early language*, Cambridge, Mass., Harvard University Press, 1979.
- FERREIRO, E. - *Les relations temporelles dans le langage de l'enfant*, Genève-Paris, librairie Droz, 1971.
- LENNEBERG, E. H. - *Fundamento biológico del lenguaje*, Madrid, Alianza Editorial, 1975. Tradução espanhola da versão original de 1967.
- OLÉRON, P. - *L'enfant et l'acquisition du langage*, Paris, PUF, 1979.
- PIAGET, J. - *A formação do símbolo na criança*, 2ª ed., Zahar Editores, Rio de Janeiro, MEC, 1975.
- PIAGET, J. e INHELDER, B. - *La psychologie de l'enfant*, 6ª ed., Paris, PUF, Coleção "Que Sais-je?", nº 369, 1975.
- PIATTELLI-PALMARINI, M. - *Théories du langage. Théories de l'apprentissage*, Le débat entre J. Piaget et N. Chomsky, Centre Royaumont pour un science de l'homme, Paris, Seuil, 1979.

- SINCLARE-DE ZWART, H - *Acquisition du langage et développement de la pensée*, Paris, Dunod, 1967.
- SINCLAIR, H e FERREIRO, E - *Etude génétique de la compréhension, production et répétition des phrases au mode passif*, in "Archives de Psychologie", Vol. XL, 160, 1970, pp. 1-42.
- SLOBIN, D. I. - *Psycholinguistics*, 2^a ed, E.U.A., Scott, Foresman and Company, 1979

LITERATURA PORTUGUESA J

Docentes: Prof. Doutora Maria de Fátima Marinho
Dr. Luís F. Adriano Carlos

0. A Génese da Modernidade e os contextos Romântico e Realista-Naturalista
1. Do Decadentismo-Simbolismo ao Saudosismo
 - 1.1. Decadentismo e Simbolismo na literatura finesseccular
 - 1.1.1. Neo-garrettismo e Nefelibatismo
 - 1.2. A Renascença Portuguesa e o Saudosismo
2. A Geração do Orpheu e a eclosão do Modernismo
 - 2.1. Paulismo, Interseccionismo e Sensacionismo
 - 2.1.1. Manifestações futuristas.
3. Do Presencismo ao Surrealismo
 - 3.1. A geração presencista
 - 3.2. A geração neo-realista
 - 3.3. O aparecimento dos "Cadernos de Poesia"
 - 3.4. A intervenção surrealista
4. Gerações dos anos 50 e 60

BIBLIOGRAFIA

- CASTRO, E.M. de Melo e - *As Vanguardas na Poesia Portuguesa do Sec. XX*, Lisboa, Bibl. Breve, 1980.
- GUIMARÃES, Fernando - *A Poesia da Presença e o Aparecimento do Neo Realismo*, Porto, Brasília Ed., 1969.
- *Simbolismo, Modernismo e Vanguardas*, Lisboa, Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 1982

- LISBOA, Eugénio - *Poesia Portuguesa do "Orpheu" ao Neo Realismo*. Lisboa, Bibl. Breve, 1980.
- LOPES, Oscar e SARAIVA, A J - *História da Literatura Portuguesa*. Porto Ed. 10ª ed., 1978.
- LOURENÇO, Eduardo - *Sentido e Forma da Poesia Neo Realista*, Lisboa, Ulisseia, 1969.
- *Tempo e Poesia*. Porto, Inova, 1974.
- MARINHO, Maria de Fátima - *O Surrealismo em Portugal*. Lisboa, Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 1987.
- MARTINHO, Fernando J.B - *Pessoa e a Moderna Poesia Portuguesa do "Orpheu" a 1960*, Lisboa, Bibl. Breve, 1983.
- MONTEIRO, Adolfo Casais - *A Poesia Portuguesa Contemporânea*, Lisboa, Sá da Costa, 1977.
- PEREIRA, José Carlos Seabra - *Decadentismo e Simbolismo na Poesia Portuguesa*, Coimbra, Centro de Estudos Românticos, 1975.
- PESSOA, Fernando - *A Nova Poesia Portuguesa*, Lisboa, Inquérito, s/d.
- *Páginas Intimas e de Auto-Interpretação*, Lisboa, Ática, s/d.
- *Páginas de Doutrina Estética*, sel., pref., e notas de Jorge de Sena, Lisboa, Inquérito, s/d.
- *Textos de Crítica e de Intervenção*, Lisboa, Ática, 1980.
- REGIO, José - *Pequena História da Poesia Portuguesa*. Porto, Brasília, Ed. 1976.
- *Páginas de Doutrina e Crítica da "presença"*, Porto, Brasília Ed., 1978.

- REIS, Carlos - *O Discurso Ideológico do Neo Realismo Português*,
Coimbra Almedina, 1983.
- ROCHA, Clara - *Revistas Literárias do Século XX em Portugal*, Lis-
boa, Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 1985.
- ROSA, António Ramos - *Poesia Liberdade Livre*, Lisboa, Moraes Ed.,
1962.
- *A Poesia Moderna e a Interrogação do Real*
I e II. Lisboa, Arcádia, 1979 e 1980.
- SENA, Jorga de - *Prefácio a Líricas Portuguesas*, III série, Lis-
boa, Portugália, 1958 (3ª ed., Lisboa, Edições 70,
1984).
- *Estudos de Literatura Portuguesa-I*, Lisboa, Ed.
70, 1982
- *Sobre Régio, Casais, a "presença" e Outros Afins*,
Porto, Brasília Ed., 1977.
- SIMÕES, João Gaspar - *Perspectiva Histórica da Poesia Portu-
guesa*, Porto, Brasília Ed., 1976.
- *Jo sé Régio e a História do Movimento da*
"presença", Porto, Brasília Ed., 1977.
- TABUCCHI, Antonio - *La Parola Interdetta*, Turim, Einaudi Ed., 1977.
- TORRE, Guillermo de - *História das Literaturas de Vanguarda*, Lis-
boa, Presença, 1972 (6 vols.).
- TORRES, Alexandre Pinheiro - *O Neo-Realismo Literário Português*,
Lisboa, Moraes Ed., 1976.

NOTA: Bibliografia específica será fornecida ao longo do ano.

LITERATURA PORTUGUESA II

Programa A - Estudos Portugueses

" Portugueses-Franceses

Docentes:

Teóricas - Prof Doutor Jorge Osório

Práticas - Dr Pedro Tavares

1. O Humanismo e a expressão literária; literatura em língua vulgar e literatura neolatina.
 - 1.1. Humanismo, retórica, eloquência.
 - 1.2. A expressão em prosa e em verso.
 - 1.3. OS públicos leitores; o movimento editorial e a circulação da obra literária.
2. Poesia de "cancioneiro" e poesia "italianizante".
 - 2.1. Do Cancioneiro Geral de Resende da Sá Miranda.
 - 2.2. A "inovação" de Sá de Miranda.
 - 2.3. Algumas cartas de Sá de Miranda.
 - 2.3.1. Uma concepção de poesia.
 - 2.3.2. Uma forma de realizar a poesia.
 - 2.3.3. Uma mensagem endereçada à aristocracia letrada.
3. Luís de Camões - classicismo, petrarquismo; o legado de Garcilaso

- 3.2 O texto e o significado de "Sobre os rios"
- 3.3 Camões nos cancioneiros quinhentistas; O Cancioneiro de Cristóvão Borges
4. D. Francisco Manuel de Melo.
- 4.1 Poesia Barroca; permanências e reinterpretações.
- 4.2. A herança poética do séc. XVI.
- 4.3 O "Canto de Babilónia" no contexto do itinerário poético-espiritual do Poeta
- 4.4 A "tirania" e "perseguição do eu"
- 4.5 "Canto de Babilónia" como "meditação espiritual em verso".

Bibliografia fundamental

I - Textos:

- RESENDE, Garcia de - *Cancioneiro Geral*, Texto estabelecido, prefaciado e anotado por Álvaro Júlio da Costa Pimpão e Aida Fernanda Dias, 2 vols., Coimbra, 1973-1974.
- SÁ DE MIRANDA, Francisco de - *Poesias*, ed. crítica de D. Carolina Michaelis, Halle, 1885.
- SÁ DE MIRANDA, Francisco de - *Obras Completas*, ed Rodrigues Lapa, 1ª vol., 4ª ed.; 2ª vol., 3ª ed., Lisboa, 1976; 1977
- SÁ DE MIRANDA, Francisco de - *Poesias escolhidas*, selecção e aparato crítico de José Vitorino de Pina Martins, Lisboa, 1969

- SÁ DE MIRANDA, Francisco de - *Poesia de Sá de Miranda*, ed. de Alexandre M. Garcia, Lisboa 1984.
- CAMÕES, Luís de - *Rimas*, ed. de Costa Pimpão, 2ª ed., Coimbra 1973.
- CAMÕES, Luís de - *Sobre os Rios*, in "Cancioneiro de Cristóvão Borges", edition and notes by Arthur Lee-Francis Askins, Braga, 1979, p. 49-64.
- MELO, D. Francisco Manuel de - *Poesias Escolhidas*, ed. de José Vitorino de Pina Martins, Lisboa, 1969.
- MELO, D. Francisco Manuel de - *As segundas Três Rimas*, ed. de António Correia e Oliveira, Lisboa, 1945.
- Poetas do período barroco*, ed. de Maria Lucília Gonçalves Paris, Lisboa, 1985.

II - Estudos:

- LAPESA, Rafael - *De la Edad Media a nuestros días*, Madrid, 1978, cap. "Poesía de cancionero y poesía italianizante".
- RODRIGUEZ-MOÑINO, Antonio - *Poesía y cancioneros (Siglo XVI)*, Madrid, 1968.
- CASTRO, Aníbal Pinto de - *La poétique et la rhétorique dans la pédagogie et dans la littérature de l'Humanisme portugais*, in "L'Humanisme Portugais et l'Europe", Actes du XX^e Coll. Int. d'Études Humanistes, Paris, 1984, p. 699 ss.
- MARTINS, José Vitorino de Pina - *Cultura Portuguesa*, Lisboa, Ed. Verbo, 1974, cap. "Sá de Miranda (1481-1558) poeta e inovador".
- MARVALHO, José Adriano Freitas de - *Os "divinos livros" de Sá de Miranda: Bíblia ou Poesia?* "Colóquio-Letras", nº 23.
- MUSÓRIO, Jorge A. - *As redondilhas "Sobre os rios": Ensaio de leitura a partir do "Cancioneiro de Cristóvão Borges"*, Arquivos do Centro Cultural Português, Paris, XVI, 1981, p. 429 s.
- PICCHIO, Luciana Stegagno - *"Babel et Sion": Inspiration thématique et inspiration formelle dans la glose canonienne du Psaume "Super flumina Babylonis"*, in "La Méthode Philologique. I - Poésie" Paris, 1982, p. 183 s.
- CASTRO, Aníbal Pinto de - *Camões e a tradição poética peninsular*, in "Actas da IV Reunião Int. de Canonistas", Ponta Delgada, 1984, p. 133 s.

- MARTINS, J. Vitorino de Pina - *Camões et la pensée platonicienne de la Renaissance*. in "Visages de Luís de Camões. Conférences", Paris 1972, p. 55 s.
- BELCHIOR, Maria de Lurdes - *Saudade e a glosa do Salmo 136 na poesia portuguesa*. in "Os homens e os livros. Séculos XVI-XVII", Lisboa, Ed. Verbo, 1971, cap. "Glosas do Salmo 136".
- Historia y Crítica de la Literatura Española*, dir. Francisco Rico, Vol. 2: *Siglo de Oro: Renacimiento*, dir. Francisco López Estrada: LÁZARO CARRETER, Fernando - *Imitación y originalidad en la poética renacentista*, p. 91; BLECUA, José Manuel - *Corrientes poéticas en el siglo XVI*, p. 114; CARAVAGGI, Giovanni - *Boscán y las técnicas de transición*, p. 117; GREEN, Otis H. - *Amor eões y visión platónica en la poesía de Boscán*, p. 122; LAPESA, Rafael - *La trayectoria poética de Garcilaso*, p. 127; *Góngora y la poesía portuguesa del siglo XVII*, Madrid, 1956, p. 102-105, p. 421-429.
- BELCHIOR, Maria de Lurdes - *Os Homens e os Livros. Séculos XVI e XVII*, Lisboa, 1971, cap. "Góngora e a poesia portuguesa do Século XVII", p. 131 s.
- JEANNERET, Michel - *Poésie et tradition biblique au XVI ème siècle*, Paris, 1969, III parte, p. 387-399.
- MARTINS, J. Vitorino de Pina - *A poesia de D. Francisco Manuel de Melo*, in "Cultura Portuguesa", Lisboa, Ed. Verbo, p. 95 s.
- CARVALHO, J. Adriano Freitas de - *A poesia sacra de D. Francisco M. Melo*. "Arquivos de Centro Cultural Português", Paris, VIII, 1974, p. 310-315, 336-342.
- SILVA, Vítor Manuel de Aguiar e - *Maneirismo e Barroco na Poesia lírica portuguesa*, Coimbra, 1971, cap. VII, "Temas e motivos da lírica barroca".
- TOURNAND, Jean-Claude - *Introduction à la vie littéraire du XVII e siècle*, Paris-Montréal, 1970, cap. III, "Tyrannie et persécution du moi".

LITERATURA PORTUGUESA II

Programa B - alunos de Port./Inglês
Port./Francês

Docente: Prof. Doutora Isabel Pires de Lima

Ponto I:

- Bocage - um poeta de charneira
- uma retórica neoclássica
 - uma sensibilidade pré-romântica
1. A afirmação da singularidade
 2. A dicotomia amor/morte
 3. A tentação do obscuro
 4. A oposição virtude-razão/natureza

Ponto II:AS GERAÇÕES LITERÁRIAS DO SEC. XIX PORTUGUES

1. A Geração de 70
 - A Questão Coimbrã
 - As Conferências do Casino

Ponto III:EÇA DE QUEIRÓS

1. A afirmação do realismo - O Primo Basílio
2. A problematização do realismo - Os Maias

Bibliografia

NOTA: as obras marcadas com o sinal * inicial são de consulta ou leitura obrigatória.

Ponto I:Textos literários

*BOCAGE - *Antologia Poética*, selecção e introdução por M. Antónia Carmona Mourão e M. Fernanda Pereira Nunes, Editora Ulisseia, s/d.

(Nota: esta antologia deverá ser completada por uma antologia fornecida em policópia pela Associação de estudantes)

ou

BOCAGE - *Opera Omnia*, direcção de Hernâni Cidade, Lisboa, Livraria Bertrand, 1969-1973.

Textos críticos

CIDADE, Hernâni - *Bocage - a obra e o homem*, Lisboa, Arcádia, 3ª ed., 1978.

*COELHO, J. Prado - *Poetas pré-românticos*, Coimbra, Atlântida, 2ª ed., 1970

- *COELHO, J. Prado - "Bocage: a vocação do obscuro", *A Letra e o leitor*, Lisboa, Moraes, 2ª ed., 1977.
- COELHO, J. Prado - "O pecado e a graça na poesia amorosa de Bocage", *Problemática da História Literária*, Lisboa, Ática, 1961.
- **Dicionário de Literatura* dirigido por Jacinto do Prado Coelho, Porto, Livraria Figueirinhas, 3ª ed., 1982.
- Consultar os seguintes parágrafos:
Iluminismo/Neoclassicismo/Arcádia Lusitana/Pré-romantismo.
- *LOPES, Oscar - "Bocage - Fronteiras de um Individualismo", *Lex e Depoís*, Porto, Editorial Inova, 2ª ed., 1966.
- *MACHADO, A. Manuel - *As origens do Pré-romantismo em Portugal*, Biblioteca Breve/Instituto de Cultura Portuguesa, 1979.
- Ler Introdução e capítulo 1 e 2
- *MENDES, João - *Literatura Portuguesa II*, Editorial Verbo, 1982, 2ª ed.
- Ler Ponto 5 - Bocage
- MOURÃO-FERREIRA, David - "O Drama de Bocage", *Ho spital das Letras*, Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 1983.
- PEYRE, Henri - *Introdução ao Romantismo*, Lisboa, Edições Europa-América, 1975.
- *SARAIVA, A. José e LOPES, Oscar - *História da Literatura Portuguesa*, Porto Editora, 12ª ed., 1982.
- Ler O Sèculo das Luzes (4 capítulo)

VAN TIEGHEM, Paul - *Le Romantisme dans la littérature européenne*, Paris, Albin Michel, 1969.

Ponto II:

BRITO, Ferreira de - *Germano Meireles - da geração coimbrã à geração de 70*, Associação dos Jornalistas e Homens de Letras do Porto, 1983.

DÓRIA, A. Alvaro - *Ainda a Geração de 70* - separata da revista *Barcara Augusta*, Braha, 1975.

*FERREIRA, Alberto e MARINHO, M. José - *Antologia de Textos da Questão Coimbrã*, Moraes Ed., 1980.

ou

- *Bom Senso e Bom Gosto (A Questão Coimbrã) - 1865/1866*, Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 4 vols.

*FERREIRA, Alberto - *Perspectivas do Romantismo Português*, Literatura Portugal, 1984.

FRANÇA, José-Augusto - *As "Conferências do Casino" no Parlamento*, Lisboa, Livros Horizonte, 1973.

*JÚNIOR, A. Salgado - *História das Conferências do Casino*, 1930.

*MACHADO, A. Manuel - *A Geração de 70 - uma revolução cultural e literária*, Biblioteca Breve/Instituto Português do Livro, 1977.

MEDINA, João - *As Conferências do Casino e o Socialismo em Portugal*, Lisboa, publicações D. Quixote, 1984.

- NEMESIO, Vitorino - "La Génération Portugaise de 1870", *Regards sur la Génération portugaise de 1870*, Paris, Fundação C. Gulbenkian/Centro Cultural Português, 1971.
- PIRES, A. M. B. Machado - *A ideia de decadência na Geração de 70*, Ponta Delgada, 1980.
- *O Século XIX em Portugal - Cronologia e Quadro de gerações*, Lisboa, Livraria Bertrand, 1975.
- SENA, J. de - "O Romantismo" e "Para uma definição periodológica do Romantismo", *Estudos de Literatura Portuguesa I*, Lisboa, Edições 70, 1981.
- *SIMÕES, J. Gaspar - *A Geração de 70 - alguns tópicos para a sua história*, Lisboa, Editorial Inquérito, 2ª ed., s/d.

Ponto III:

Eça de Queirós

- Textos literários

Nota: as edições a utilizar são facultativas, embora se recomendem as dos "Livros do Brasil"

- Cartas Inéditas de Fradique Mendes "Idealismo e Realismo"

- Contos

"No moinho"

- Notas Contemporâneas

"Prefácio dos Azulejos do Conde de Arnoso"

- O Primo Basílio- Os Maias- Uma Campanha Alegre (de Farpas)"O primitivo prólogo das Farpas - Estudo social de Portugal em 1871".

" A abertura das Conferências do Casino"

" A supressão das Conferências do Casino"

"As meninas da Geração Nova em Lisboa e a educação contemporânea"

" O problema do adultério"

Textos críticos

ALVES, Manuel dos Santos - *A estética panasiana de Leconte de Lisle e a crítica literária da Época de Queiro's*, Coimbra, Separata da Revista Biblos - LVII, 1981.

*BERRINI, Beatriz - *Portugal de Época de Queiroz*, Imprensa Nacional/Casa da Moeda, 1984.

CAL, E. Guerra da - *Língua e estilo de Época de Queiroz*, Coimbra Almedina, 1981.

- *COELHO, J. do Prado - "Para a compreensão d'*Os Maias* como um todo orgânico", *Ao contrário de Penélope*, Amadora, Livraria Bertrand, 1976.
- *JARNEAS, John - "Uma leitura política de *O Primo Basílio*", *Colóquio-Letras*, nº 40, Nov. 77.
- *LIMA, Isabel Pires de - *O complexo ideológico da "miséria por-quesa" em Eça*, Associação dos Jornalistas e Homens de Letras do Porto, 1984.
- *LOPES, Óscar - "Três livros de Eça - *O Mandarim*, *A Relíquia*, *Os Maias*", *Album de Família*, Editorial caminho, 1984.
- MARTINS, Coimbra - "*O incesto d'Os Maias*", *Ensaios Queirozianos*, Publicações Europa-América, 1967.
- *MEDINA, João - "*Finis Portugallae?* - Estudos sobre *Os Maias*", *Eça político*, Lisboa, Seara Nova, 1974.
- *Eça de Queiroz e a Geração de 70*, Moraes Editores, 1980.
- MENDES, M^ª Margarida Vieira - "*Pontos de vista internos num romance de Eça de Queirós: Os Maias*", *Colóquio-Letras*, nº 21, 1974.
- *REIS, Carlos - "A temática do adultério n'*O Primo Basílio*" e "Teoria Literária de Eça de Queirós", *Construção da Leitura*, Coimbra, INIC, 1982.
- *Estatuto e perspectivas do narrador na ficção de Eça de Queirós*, Coimbra, Almedina, 1981.
- *Introdução à leitura d'Os Maias*, Coimbra, Almedina, 1978.

- *ROCHA, André et alii - *De No Moynha a O Primo Basílio*", *Cadernos de Literatura*, nº 14, Coimbra, INIC, 1983.
- *ROSA, A. Machado da - *Eça, discípulo de Machado? - um estudo de Eça de Queirós*, Presença/Martins Fontes, 2ª ed., s/d.
- SACRAMENTO, Mário - *Eça de Queirós - uma estética da ironia*, Coimbra Editora, 1954.
- *SARAIVA, A. José - *As ideias de Eça de Queirós*, Livraria Bertrand, 1982.
- SÉRGIO, António - "Notas sobre a imaginação, a fantasia e o problema psicológico-moral na obra novelística de Queirós", *Ensaíos*, Lisboa, Livraria Sá da Costa, 2ª ed., 1976, tomo VI.
- *SIMÕES, J. Gaspar - *Eça de Queirós - a obra e o homem*, Arcádia, 3ª ed., 1978.
- ou
- *Vida e obra de Eça de Queirós*, Livraria Bertrand, 2ª ed., 1973.
- *ZOLA, Émile - *Le roman expérimental*, Paris, Garnier-Flammarion, 1971.

LITERATURA PORTUGUESA III

Programa A (1 semestre) - "Prosa medieval".

Docentes: Prof. Doutor Jorge Osório.

Práticas: Dr. José Carlos Miranda.

- 1 - A utilização literária da língua vulgar.
- 2 - Génese e desenvolvimento do discurso prosificado; a narrativa historio-gráfica e a narrativa romanesca.
- 3 - Livro de aventuras e cavalaria; o romance arturiano:
 - a) a Demanda do Santo Graal;
 - b) cortesia e narrativa cavaleiresca.
- 4 - Permanência da técnica narrativa cavaleiresca.
- 5 - Renovação do discurso em prosa no séc. XV: a traduções e as obras doutrinárias.

Bibliografia fundamental (Programa A)

I - Textos:

A Demanda do Santo Graal, ed. de Augusto Magne, Rio de Janeiro, 1955, 1970.

Demanda do Graal, ed. Maria Carvalhão Buescu, Lisboa, Ed. Verbo, 1968.

The Portuguese Book of Joseph of Arimathea, ed. by Henry Carter, North Carolina, 1968.

Livro dos Ofícios de Marco Tullio Ciceram, ed. Joseph Piel, Coimbra, 1948.

Vida e Feitos de Júlio César, ed. M. Helena Mira Mateus, 2 vols., Lisboa, 1970.

Vida e Feitos de Júlio César (Textos escolhidos), ed. de M. H. Mira Mateus, Lisboa, Seara Nova, 1980.

II - Estudos:

COCHERIL, Maur - artº *Graal* in "Dictionnaire de Spiritualité...", fasc. XLI, col. 672-700.

DAVID, Pierre- *Sentiers dans la forêt du Saint Graal*, Coimbra 1943.

FRAPPIER, Jean - *La matière de Bretagne: ses origines et son développement*, in "Grundriss der Romanischen Literaturen des

- Mittelalters", T. IV, "Le roman jusqu'à la fin du XIIIe siècle", Heidelberg, 1978, p. 183-211.
- ZUMTHOR, Paul - *Genèse et évolution du genre*, *ibidem*, p. 60-73.
- POIRION, Daniel - *Romans en vers et romans en prose*, *ibidem*, p. 74-81.
- PAYEN, J. Ch.; DIEKSTRA, F.N.M. - *Le Roman*, in "Typologie des Sources du Moyen Age Occidental", Fasc. 12, Turnhout, 1975.
- SEMPOUX, A. - *La nouvelle*, *ibidem*, Fasc. 9, Turnhout, 1973.
- LÓPEZ ESTRADA, Francisco - *Prosa narrativa de ficción*, in "Grundriss der Romanischen..." T. I, Fasc. 4, Heidelberg, 1985, p. 15-44.
- KÖHLER, Erich - *L'aventure chevaleresque*, Paris, 1974 (trad. franc.).
- FLORI, Jean - *L'idéologie du glaive. Préhistoire de la chevalerie*, Genebra, 1983.
- CASTRO, Ivo - *Sobre a data de introdução na Península do ciclo artúria no da Pots-Vulgata*, "Boletim de Filologia", Lisboa, XXVIII, 1983, p. 81-98.
- RYDING, William W. - *Structure in Medieval Narrative*, The Hague-Paris, 1971.
- GARCÍA GUAL, Carlos - *Primeras novelas europeas*, Madrid, 1974.
- Historia y Crítica de la Literatura Española*, dir. Francisco Rico, Vol. I. *Edad Media*, dir. Alan Deyermond, Barcelona, 1980:
- CURTIUS, E. R. - *La cultura latina y los comienzos de las literaturas en lengua vulgar*, p. 20; CHAYTOR, H. J. - *Verso y prosa, literatura para oír y literatura para leer*, p. 37;
- PICKFORD, Cedric Edward - *L'évolution du roman arthurien en prose vers la fin du Moyen Age*, Paris 1960.
- PIEL, Joseph - *Introdução a Livro dos Ofícios*, Coimbra, 1948.
- AULOTTE, R. - *Amyot et Plutarque, La tradition des "moralia" au XVIIe siècle*, Genebra, 1965, cap. XIII.
- MONFRIN, J. - *La connaissance de l'antiquité et le problème de l'humanisme en langue vulgaire dans la France du XVe Siècle*, in "The Late Middle Ages and the Dawn of Humanism Outside Italy", Lovaina, 1972, p. 131.
- PEREIRA, Maria Helena da Rocha - *Helenismos no "Livro da Virtuosa Benfeitoria"*, "Biblos", Coimbra, LVII, 1981, p. 217.
- MONFRIN, Jacques - *Humanisme et traductions au Moyen Age*, in "L'Humanisme médiéval dans les littératures romanes eu XIIe au XIV Siècle", Paris, 1964, p. 217.

LITERATURA PORTUGUESA III

Programa B - Poesia Medieval.

Docente: Dr. José Carlos Miranda

PROGRAMA:

1. A formação do mundo cortês e da cultura trovadoresca no Ocidente europeu.
2. Poética e estrutura da canção cortês.
3. Géneros e registos semânticos na área galego-portuguesa entre os finais do séc. XII e a primeira metade do séc. XIII.
4. O período alfonsino à luz de um dos seus maiores intérpretes: Joan Airas de Santiago - tendências e opções do seu cancionero.
5. A evolução final da cantiga de amigo e o cancionero de Pero Meogo.
6. De D. Dinís a D. Pedro, Conde de Barcelos - a Arte de Trovar do Cancioneiro da Biblioteca Nacional e a decadência do trovadorismo galego-português no séc. XIV.

BIBLIOGRAFIA (textos e estudos)

ASENSIO, Eugenio - *Poética y realidad en el cancionero peninsular de la Edad Media*. 2ª ed., Madrid, Gredos, 1970.

- AZEVEDO FILHO, Leodegário A. - *As Cantigas de Pero Meogo*. 2ª ed., Brasília, Ed. Tempo Brasileiro, 1981.
- BEZZOLA, Reto R. - *Les origines et la formation de la littérature courtoise en Occident (500 - 1200)*. 3 voll. Genève, Slatkine, 1984.
- CUNHA, Celso - *Estudos de Versificação Portuguesa (Séculos XII a XVII)*. Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 1982.
- FERREIRA, Manuel Pedro - *O Som de Martim Codax*. Lisboa, I.N.C.M., 1986.
- GONÇALVES, E. RAMOS, A. - *A Lírica Galego-Portuguesa*. Lisboa, Comunicação, 1983.
- D'HEUR, Jean-Marie - *Troubadours d'oc et troubadours galiciens-portugais. Recherches sur quelques échanges dans la littérature de l'Europe au Moyen Âge*. Paris, Fundação Calouste Gulbenkian, 1973.
- *L'Art de Trouver du chansonnier Colocci-Brancuti. Édition et analyse*. in "Arquivos do Centro Cultural Português de Paris", IX, 1975. pp. 321/398.
- LAZAR, Moshé - *Amour courtois et fin'amors dans la littérature du XII siècle*. Paris, Klincksieck, 1964.
- KOHLER, Erich - *Sociologia della Fin'amor*. Padova, Liviana Editrice, 1976.
- MIRANDA, José Carlos - *O discurso Poético de Bernal de Bonaval*. "Revista da Faculdade de Letras do Porto. Línguas e Literaturas". Porto, II série, vol. II, 1985. pp. 105/131.

- OLIVEIRA, A. Resende - *A mulher e as origens da cultura trovadoresca no ocidente peninsular*. Separata das Actas do Colóquio "A Mulher na Sociedade Portuguesa". Coimbra, 1986.
- PICCHIO, L. Stegagno - *A Lição do Texto*. Lisboa, Ed. 70, 1979.
- RODRIGUES, José Luis - *El Cancionero de Joan Airas de Santiago*. Anexo 12 de "Verba, Anuario Galego de Filoloxía". Santiago de Compostela, 1980.
- TAVANI, Giuseppe - *La poesia lirica galego-portoghese* in "Grundriss der Romanischen literaturen des Mittelalters". Heidelberg, vol. II, tomo 1, fasc. 6, 1980. pp. 5/165.
- ZINK, Michel - *La pastourelle*. Paris, Bordas, 1973.
- ZUMTHOR, Paul - *Essai de poétique médiévale*. Paris, Seuil, 1972.

LITERATURA PORTUGUESA IV

Docente: Prof. Doutor Jorge Osório

"Narrativa em prosa nos séculos XVI e XVII":

A - Narrativa longa:

1. Discurso em prosa e narrativa; permanências medievais e inovações renascentistas;
 - a) o romance de cavalaria
 - b) a novela sentimental
 - c) a novela pastoril
 - d) o romance cortês.
2. João de Barros - Crónica do Imperador Clarimundo.
Bernardim Ribeiro - Menina e moça.
3. O discurso historiográfico; a literatura de viagens; a prosa de actualidade.
4. Do humanismo ao barroco
Fernão Mendes Pinto - Peregrinação.

B - Narrativa breve:

1. Permanência do exemplum no séc. XVII-XVIII
2. Pe. Manuel Bernardes - Luz e Calor.

Bibliografia fundamental:

I - Textos:

- BARROS, João de - *Crónica do Imperador Clarimundo*, ed. Marques Braga, 3 vols., Lisboa, Liv. Sá da Costa, 1953.
- RIBEIRO, Bernardim - *História de Menina e moça*, ed. D. E. Grokenberger, Lisboa, Liv. Studium, 1947.
- RIBEIRO, Bernardim - *Saudades ou Menina e moça*, ed. José Hercu-lano de Carvalho, 3ª ed., Coimbra, Atlântida, 1973.
- RIBEIRO, Bernardim - *Menina e Moça*, ed. Teresa Amado, Lisboa, Comunicação, 1984.
- RIBEIRO, Bernardim - *Obras Completas*, ed. Marques Braga, 2 vols., Lisboa, Liv. Sá da Costa, 1949-1950.
- PINTO, Fernão Mendes - *Peregrinação*, ed. Aníbal Pinto de Castro, Porto, Lello & Irmão, 1984.
- PINTO, Fernão Mendes - *Peregrinação*, ed. Adolfo Casais Monteiro, Lisboa, Impr. Nacional-Casa da Moeda, 1983.
- PINTO, Fernão Mendes - *Peregrinação*, ed. Costa Pimpão-César Pe-gado, 7 vols., Porto, Portucalense Editora, 1944-1946.
- BERNARDES, Pe. Manuel - *Luz e Calor*, Porto, Lello & Irmão.
- BERNARDES, Pe. Manuel - *Imagens da Obra do Pe. Manuel Bernardes*, ed. Maria Lucília G. Pires, Lisboa, Comunicação, 1978.

II - Estudos:

- PICKFORD, Cedric Edward - *L'évolution du roman arthurien en pro-se vers la fin du Moyen Age d'après le manus-*

crit 112 du Fonds Français de la Bibliothèque Nationale, Paris, 1960.

THOMAS, Henry - *Las novelas de caballerías españolas y portuguesas*, Madrid, 1952.

Historia y Crítica de la Literatura Española, dir. Francisco Rico, vol. 2, Barcelona, 1980: LÓPES ESTRADA, Francisco -

- *Introducción*, p. 271; CURTO HERRERO, Federico Francisco -

- *Los libros de caballerías en el siglo XVI*, p. 286; PICCHIO, Luciana; BLECUA, Alberto - *Norma y desvío en la ficción cabaleresca: el "Palmeirín" y el "Baldo"*, p. 291; WARDROPPER, Bruce W.; GOYTISOLO, Juan - *Teoría y sentido de un género: la "Historia etiópica" y los libros de aventuras peregrinas*, p. 318; CHEVALIER, Maxime - *Entre folklore y literatura: el cuentecillo tradicional (y la novela corta)*, p. 333.

CHEVALIER, Maxime - *Lectura y lectores en la España del Siglo XVI y XVII*, Madrid, 1976.

CHARTIER, Roger - *Les pratiques de l'écrit*, in "Histoire de la vie privée", vol. III, Paris, p. 113.

LUIS VARELA, Juan - *Revisión de la novela sentimental*, "Revisión de Filología Española", XLVIII, 1965, p. 351.

WARDROPPER, Bruce W. - *El mundo sentimental de la "Cárcel de amor"*, *ibidem*, XXXVII, 1953, p. 168.

- PABST, Walter - *La novela corta en la teoría y en la creación literaria*, Madrid, 1967.
- DEYERMOND, A. D. - *The Female Narrator in Sentimental Fiction: "Menina e Moça" and "Clareo y Florisea"*, "Portuguese Studies", Londres, I, 1985, p. 47.
- HOOK, David - *"Naceo e Amperido'nia": A Sixteenth-Century Portuguese Romance*, *ibidem*, p. 11.
- CASTRO, Aníbal Pinto de - *Uma edição crítica de "Menina e moça" de Bernardim Ribeiro: Problemas e soluções*, in "Critique textuelle portugaise", Paris, 1986, p. 163.
- LÓPEZ ESTRADA, Francisco - *Los libros de pastores en la literatura española*, Madrid, 1974 (cap. VI, p. 323 ss).
- BATAILLON, Marcel - *Varia lección de clásicos españoles*, Madrid, 1964 (cap. V e VI).
- ASENSIO, Eugénio - *Estudios Portugueses*; Paris, 1974 (caps. sobre Bernardim Ribeiro e a "Menina e moça").
- CASTRO, Aníbal Pinto de - *Introdução a Peregrinação de Fernão Mendes Pinto...*, Porto, 1984.
- SARAIVA, António José - *Fernão Mendes Pinto*, 1ª ed., Lisboa, 1958.
- SARAIVA, António José - *Fernão Mendes Pinto ou a sátira picaresca da ideologia senhorial*, Lisboa, 1961.
- MARGARIDO, Alfredo - *La multiplicité des sens dans l'écriture de Fernão Mendes Pinto et quelques problèmes de la littérature de voyages au XVI^e siècle*, "Arquivos do Centro Cultural Português", Paris, XI, 1977, p. 159.

- REALI, Eriilde Melillo - Uma "Peregrinação" inconclusa, "Quaderni portoghesi", Pisa, 4, 1978, p. 101.
- HART, Thomas R. - *Style and Substance in the Peregrination*, "Portuguese Studies", Londres, 2, 1986, p. 49.
- PINTO-CORREIA, J. David - Para uma nova leitura de "Peregrinação de Fernão Mendes Pinto (o narrador autobiográfico: situação, estatuto e competência)", *Boletim da Sociedade de Geografia de Lisboa*, Lisboa, série 101ª, nº 7-12, 1983, p. 217.
- PICCHIO, Luciana Stegagno - Fernão Mendes Pinto e a sua Peregrinação, *ibidem*, p. 229.
- BROC, Numa - *La Géographie de la Renaissance (1420-1620)*, Paris, 1980.
- PINTO-CORREIA, J. David - *Luz e Calor do Pe. Manuel Bernardes: Estrutura e discurso*, Coimbra, 1978.
- PIRES, Maria Lucília Gonçalves - Para uma leitura intertextual de "Exercícios espirituais", do Pe. Manuel Bernardes, Lisboa, 1980.
- LIMA, Ebion de - *O Padre Manuel Bernardes, Sua vida, obra e doutrina espiritual*, Lisboa-Rio de Janeiro, 1969.
- BREMOND, Claude; LE GOFF, Jacques; SCHMITT, Jean-Claude - L' "Exemplum", "Typologie des Sources du Moyen Age Occidental", Fasc. 40, 1982.

LITERATURA BRASILEIRA

DOCENTE: Dr. Arnaldo Saraiva.

1. A questão da "Literatura nacional" brasileira e as teorias sobre o início, a periodização e as características dessa literatura.
2. A poesia de Gregório de Matos: estética e ética da marginalidade.
3. Para uma teoria do conto brasileiro.
Textos obrigatórios:
 - 3.1. Machado de Assis - "Missa do Galo" (e "Variações sobre o mesmo tema", pelos contistas Antonio Calado, Aufran Dourado, Julieta de Godoy de Ladeira, Lygia Fagundes Telles, Nélida Piñon, Osman Lins).
 - 3.2. Guimarães Rosa - "Meu tio o Iauaretê.
 - 3.3. Clarice Lispector - "Viagem a Petrópolis".
 - 3.4. Rubem Fonseca - "O Gravador".
4. A literatura de cordel brasileira nas suas relações com a portuguesa.
5. As "artes poéticas" de três poetas modernos:
 - 5.1. Carlos Drummond de Andrade.
 - 5.2. João Cabral de Melo Neto.
 - 5.3. Adélia Prado.

BIBLIOGRAFIA GERAL

I. Histórias da Literatura

a) Breves

BOSI, Alfredo - *História Concisa da Literatura Brasileira*, 2ª ed., S.Paulo, Cultrix, 1972.

PICCHIO, Luciana Stegagno - *La Letteratura Brasiliana*, Florença e Milão, Sansoni, 1972.

b) Desenvolvidas.

A Literatura no Brasil, dir. de Afrânio Coutinho, 6 vols., 2ª ed., Rio de Janeiro, Sul Americana, 1968-1971.

CASTÉLLO, Aderaldo J.; AMORA, A. Soares; PACHECO, J.; MOISÉS, M.; BOSI, A.; MARTINS, W. - *A Literatura Brasileira*, 6 vols., S.Paulo, Cultrix, 1962-1965 (várias edições).

N.B.-Da mais recente *História da Literatura Brasileira*, de Massaud Moisés, estão apenas publicados três vols. (1, "Origens, Barroco, Arcadismo"; 2, "Romantismo, Realismo"; 3, "Simbolismo"), S.Paulo Cultrix, 1983, 1984 e 1985.

Em Portugal foram há mais de duas décadas publicadas histórias (demasiado breves) da autoria de José Osório de Oliveira e de António Soares Amora.

II. Dicionários de Literatura.

MENEZES, Raimundo de - *Dicionário Literário Brasileiro*, 2ª ed., Rio de Janeiro, S.Paulo, Livros Técnicos e Científicos, 1978.

Pequeno Dicionário de Literatura Brasileira, Dir. e org. por MASSAUD, Moisés e PAES, José Paulo, 2ª ed., S.Paulo, Cultrix, 1980.

Dicionário de Literatura, dir. por COELHO, Jacinto do Prado, 3ª ed., Porto, Figueirinhas, 1973.

BRASIL, Assis - *Dicionário Prático de Literatura Brasileira*, Rio de Janeiro, Edições de Ouro, 1979.

III. Antologias gerais.

CANÓIDO, António e CASTELLO, José Aderaldo - *Presença de Literatura Brasileira*, 3 vols., S.Paulo, Difusão Europeia do Livro, 1964 (várias reimpressões).

MASSAUD, Moisés - *A Literatura Brasileira Através dos Textos*, S.Paulo, Cultrix, 1971 (7ª ed.:1979).

IV. Bibliografias

CARPEAUX, Otto Maria - *Pequena Bibliografia crítica da Litera-*

tura Brasileira, Rio de Janeiro, Letras e Artes, 1964, (várias edições). Nova ed., com apêndice de Assis Brasil, Incluindo 47 novos autores, Rio de Janeiro, Ed. de Ouro, 1979.

BRITO BROCA e SOUSA, J. Galante de - *Introdução aos Estudos da Literatura Brasileira*, Rio de Janeiro, Instituto Nacional do Livro, 1963.

V. Obras relativas à Língua.

CUNHA, Celso Ferreira da e CINTRA, Luís F. Lindley - *Nova Gramática do Português Contemporâneo*, Lisboa, J. Sá da Costa, 1984.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Hollanda - *Pequeno Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa*, 11ª ed., (9ª impr.) Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1978; ou *Novo Dicionário Aurélio*, 1ª ed., 15ª impressão, Rio de Janeiro, Nova Fronteira, s/d.

VI. Outras Obras Fundamentais.

BANDECHI, P.; ARROYO, L.; ROSA, U. e outros - *Dicionário de História do Brasil*, 4ª ed., S.Paulo, Ed. Melhoramentos, 1976.

CASCUDO, Luís da Câmara - *Dicionário do Folclore Brasileiro*, Rio de Janeiro, Inst. Nacional do Livro, 1962.

LEITE, Dante Moreira - *O Carácter Nacional Brasileiro*, 3ª ed., S.Paulo. Livr. a Pioneira, Ed., 1976.

MARTINS, Wilson - *História da Inteligência Brasileira*, 7 vols., S.Paulo, Cultrix, Univ. S.Paulo, 1977-1979.

- *A Crítica Literária no Brasil*, ed., 2 vols., Rio de Janeiro, Francisco Alves, 1983.

BIBLIOGRAFIA ESPECIAL (sumária)

1.

CANDIDO, António - *Formação da Literatura Brasileira (Momentos Decisivos)*, 4ª ed., 2vols, S.Paulo, Martins, s/d.

COUTINHO, Afrânio - *A Tradição Afortunada*, Rio de Janeiro, Liv. José Olympio, 1968.

PORTELLA, Eduardo - *Literatura e Realidade Nacional*, 2 ed., revista, Rio de Janeiro, Tempo Brasileiro, 1971.

SALLES, Fritz Teixeira de - *Literatura e Consciência Nacional*, Belo Horizonte, Imprensa Oficial, 1973.

2.

MATOS, Gregório de - *Obras Completas*, 7 vols., org. por James Amado, 7 vols., Bahia, Janaína, 1968.

N.B. Aguarda-se para breve a publicação em Portugal uma antologia da poesia de Gregório de Matos, Organizada por Gilberto Mendonça Teles e editada pela Imprensa Nacional-Casa da Moeda. Até lá pode recorrer-se à antologia organizada por Antónia Dimas, *Gregório de Matos*, S. Paulo, Abril Educação (Col. "Literatura Comentada"), 1981.

3.

BOSI, Alfredo - *O Conto Brasileiro Contemporâneo*, 2ª ed., S. Paulo, Cultrix, 1977.

NEVES, João Alves das - *Mestres do Conto Brasileiro*, Lisboa, Verbo, 1972.

4.

BAÏSTA, Sebastião Nunes - *Antologia da Literatura de Cordel*, Fundação José Augusto, 1977.

CESARINY, Mário - *Horta de Literatura de Cordel*, Lisboa, Assírio e Alvim, 1983.

5.

ANDRADE, Carlos Drummond de - *60 Anos de Poesia*, Lisboa, Ed., o Jornal, 1985.

MELO NETO, João Cabral de - *Poemas Escolhidos*, Lisboa, Portugalíia Editora, 1963.

PRADO, Adélia - *Bagagem: O Coração Disparado; Terra de Santa Cruz*, Rio de Janeiro, Nova Fronteira, resp. 1976, 1979, 1981.

NOTA: A bibliografia especial que não foi aqui indicada sobre obras ou autores do programa sê-lo-á oportunamente, antes do início do respectivo estudo.

LITERATURA TRADICIONAL E LITERATURAS MARGINAIS

Docente: Dr. ARNALDO SARAIVA

1. A "literatura" (canónica) e as literaturas não-canónicas. Reflexões sobre o literário e sobre o não-literário, ou sobre antigas e novas designações de literatura não-canónica: tradicional, popular, oral, de cordel; paraliteratura, subliteratura, antiliteratura; literatura maldita, trivial, minoritária, de vanguarda, de massa(s), marginal e/ou marginalizada.
2. Algumas formas (mais e menos) simples:
 - 2.1 O provérbio.
 - 2.2 A adivinha.
 - 2.3 A anedota.
 - 2.4 O conto (popular).
3. A literatura de cordel.
4. A literatura e as imagens ou as artes visuais:
 - 4.1. O cartoon.
 - 4.2. A novíssima poesia visual.
5. Literatura para crianças: modos e modalidades em português.

BIBLIOGRAFIA GERAL

1.a) Teoria da literatura e teoria do texto

- BERNÁRDEZ, Enrique - *Introducción a la Lingüística del Texto*, Madrid, Espasa-Calpe, 1982.
- DUBOIS, Jacques - *L'Institution de la Littérature*, Bruxelas, Ed. Labor/F. Nathan, 1983.
- LOTMAN, Juri M. - *La Structure du Texte Artistique*, Trad. francesa da ed. orig. (Moscovo, 1970), Paris, Gallimard, 1973; trad. ital.: Trad. ital.: *La Struttura del Testo Poetico*, Milão Mursia, 1972; trad. cast.: *Estructura del Texto Artístico*, Madrid, Istmo, 1978; Trad. port.: *Estrutura do Texto Artístico*, Lisboa, Estampa, 1978.

- MIGNOLO, Walter D. - *Elementos para una Teoría del Texto Literario*, Barcelona, Ed. Crítica, 1978.
- SILVA, Víctor Manuel de Aguiar e - *Teoria da Literatura*, 5ª ed., Coimbra, Almedina, 1983.
- VARGA, A. Kibédi et alii - *Teoria da Literatura*, Lisboa, Presença, s/d (1982).
- b) Literatura não-canónica/ novas designações.
- AMOROS, Andrés, - *Subliteraturas*, Barcelona, Ed. Ariel, 1974.
- ARNAUD, N. LACASSIN, F. TORDEL, J. - *Entretiens sur la Paralittérature*, Paris, Plon, 1970.
- BELTRÃO, Luiz - *Sociedade de Massa, Comunicação e Literatura*, Petrópolis, Ed. Vozes, 1972.
- ENTERRIA, Maria Cruz García de - *Literaturas Marginadas*, Madrid, Ed. Playor, 1983.
- MAYER, Hans - *Historia Maldita de la Literatura*, Madrid, Taurus, 1982.
- MOURALIS, Bernard - *Les Contre-Littératures*, Paris, PUF, 1975; Trad. port.: *As Contraliteraturas*, Coimbra, Almedina, 1982.
- PEDULLA, Walter - "La Lettérature Emarginata", *La Rivista*, 1 Outubro, 1982.
- SCHULZ - BUSCHHAUS, Ulrich e outros - "Trivialliteratur?", Trieste, Sd. Lint, 1979.
- SODRÉ Muniz - *Teoria da Literatura Massa*, Rio de Janeiro, Tempo Brasileiro, 1978.
- TORRE, Guillermo de - *Historia de las Literaturas de Vanguardia*, Madrid, Guadarrama, 1971; trad. port. em 6 vols., Lisboa, Presença, Santos, Martins Fontes, 1972.
- c) Literatura não-canónica: popular, oral, tradicional.
- CASCUDO, Luís da Câmara - *Literatura Oral no Brasil*, 2ª ed., Rio de Janeiro, José Olympio/INL, 1978.
- COLLISON, Robert - *The Story of Street Literature*, S. Barbara e Oxford, ABC-Clio, 1973.
- CORTAZAR, Augusto Raúl - *Folklore y Literatura*, 3ª ed., Buenos Aires, Ed. Universitária, 1971.

- FINNEGAN, Ruth - *Oral Poetry*, Cambridge, University Press, 1977.
- GRAMSCI, Antônio - *Literatura e Vida Nacional*, Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1968.
- GUERREIRO, M. Viegas - *Para a História da Literatura Popular Portuguesa*, Lisboa, Instituto de Cultura Portuguesa, 1978.
- LOWENTHAL, Leo - *Literature, Popular Culture and Society*, New Jersey, 1961.
- MARCO, Joaquín - *Literatura Popular em Espanã en los Siglos XVIII y XIX*, 2 vols., Madrid, Tauros, 1977.
- ONG, Walter J. - *Orality and Literacy*, Londres e Nova Iorque Methuen, 1986.
- PAVÃO, JR. José de Almeida - *Popular e Popularizante*, Ponta Delgada, Universidade dos Açores, 1981.
- ZUMTHOR, Paul - *Introduction à la Poésie Orale*, Paris, Seuil, 1983.

d) Outras obras fundamentais

- BAKHTINE, Mikhail - *L'Oeuvre de François Rabelais et la Culture Populaire au Moyen-Age et sous la Renaissance*, Paris, Gallimard, 1970.
- BURKE, Peter - *Popular Culture in Early Modern Europe*, 1978; v. italiana *Culture Popolare nell'Europa Moderna*, Milão, Mondadori, 1980.
- DUNDES, Alan (Sel) - *The Study of Folklore*, Englewood Cliffs, N. J. (U.S.A.), Prentice-Hall, 1965.
- GANS, Herbert J. - *Popular Culture and High Culture*, Nova Iorque, Basic Books, 1974.
- JOLLES, André - *Formas Simples*, trad. portuguesa da ed. original (Tübingen, 1930), S. Paulo, Cultrix, 1976; trad. franc.: *Formes Simples*, Paris, Seuil, 1972.
- PUJOL, G. E LABOURIE, R. (Dir.) - *Les Cultures Populaires*, Toulouse, Privat, 1979.
- RODRIGUES, Graça Almeida - *Breve História da Censura Literária em Portugal*, Lisboa, I;C.P. (Biblioteca Breve), 1980.

- ROSENBERG, Bernard, e White, David M. (org.) - *Cultura de Massa*,
S. Paulo, Cultrix, 1973.
- SARAIVA, António José - *A Cultura em Portugal*, Livros I e II,
Amadora, Bertrand, 1982 e 1983.

BIBLIOGRAFIA ESPECIAL - TEXTOS

2.1.

- CHAVES, Pedro - *Rifoneiro Português*, Porto, Domingos Barreira
(1ª ed., 1928; 2ª ed., s/d).
- GOMES, Manuel João - *Nova Recolha de Provérbios e Outros Lugares
Comuns*, Lisboa, Afrodite, 1974.

2.2.

- LIMA, Augusto C. Pires de - *O Livro das Adivinhas*, Porto, Domin
gos Barreira, (1ª ed., 1921) 3ª ed. s/d.
- MOUTINHO, José Viale - *O Adivinhão*, Porto, Afrontamento, 1979.
- TEIXEIRA, Fausto - *O Livro das Adivinhas Brasileiras*, Rio de Jan
neiro, Ed.ª Letras e Artes, 1964.

2.3.

- GUERREIRO, A. Machado - *Anedotas, Contribuição para um Estudo*,
Lisboa, Ed. Império, 1986.

2.4.

- OLIVEIRA, Carlos de; e FERREIRA, José Gomes - *Contos Tradicio-
nais Portugueses*, 4 vols. (2ª ed.) Lisboa/Porto,
Iniciativas Editoriais/Figueirinhas, (1977).
- MOUTINHO, José Viale - *Contos Populares Portugueses, antologia*,
Lisboa, Publicações Europa-América, s/d (1981).
- VASCONCELOS, José Leite de - *Contos Populares e Lendas*, 2 vols.,
Coimbra, Por Ordem da Universidade, 1964, 1969.

3.

- CESARINY, Mário - *Horta de Literatura de Cordel*, Lisboa, Assírio
e Alvim, 1983.
- MOUTINHO, José Viale - *Histórias Jocosas a Cavallo num Barbante*,
Porto, Ed. Nova Crítica, 1980.

4.

Jornais e revistas da actualidade.

AGUIAR, Fernando, e PESTANA, Silvestre (org.) - *Poemografias*,
Lisboa Ulmeiro, 1985.

Antologia da Poesia Concreta em Portugal - org. por José Alberto Marques e E. M. de Melo e Castro, Lisboa, Assírio e Alvim, 1973.

Antologia da Poesia Visual Europeia - org. por Josep m. Figueres e Manuel de Seabra, Lisboa, Futura, 1977.

NOTA: A bibliografia sobre textos será indicada oportunamente (antes do início do respectivo estudo).

5.

COELHO, Nelly Novaes - *A Literatura Infantil* S. Paulo/Brasília Ed. Quíron, 1981.

COSTA, Soledade Marinho - *Inquérito no Livro Infantil*, Portugal, 1980.

PIRES, Maria Laura Bettencourt - *História da Literatura Infantil Portuguesa*, Lisboa, Vega, s/d.

SOARES, Luísa Duclá - *A Antologia Diferente. De que são feitos os Sonhos*, Porto, Areal Editores, s/d.

LITERATURAS AFRICANAS DE EXPRESSÃO PORTUGUESA

Docentes: Prof. Doutor Salvato Trigo
Dra Maria Cristina Pacheco

1 - Da literatura colonial às literaturas africanas

- 1.1. O Negro como tema e como sujeito poético.
- 1.2. Movimentos ético-estéticos anglófonos e francófonos.

2 - As literaturas continentais

- 2.1. A Literatura Angolana: gênese e evolução.
 - 2.1.1. Do mesticismo ao separatismo linguístico-literário: da geração da "Mensagem" à geração do "maquis": de Viriato da Cruz a Fernando Costa Andrade e João Maria Vilanova.
 - 2.1.2. A especificidade da narrativa angolana moderna: de Luandino Vieira a Pepetela.
- 2.2. A Literatura Moçambicana: momentos estéticos representativos.
 - 2.2.1. Da geração do "Brado Literário" à poesia do silêncio e do não: José Craveirinha.
 - 2.2.2. A narrativa moçambicana moderna: Luis Bernardo Honwana.

3 - As literaturas insulares

A Literatura Santomense: um caso típico de literatura mulata.

- 3.1.1. Da geração do negrismo romântico ao mulatismo e à africanidade: de Costa Alegre a Francisco José Tenreiro e a Alda do Espírito Santo.

3.2. A Literatura Caboverdiana: formação e desenvolvimento.

3.2.1. A criouldade e a caboverdianidade: um binómio ético-estético.

3.2.2. Da geração da Claridade à revista Raízes: de Jorge Barbosa a Corsino Fortes.

BIBLIOGRAFIA

1. ANTOLOGIAS

ANDRADE, Mário - *Antologia Temática de Poesia Africana 1*, Lisboa, Liv. Sá da Costa Editora, 1975.

- *Antologia Temática da Poesia Africana 2*, Lisboa, Liv. Sá da Costa Editora, 1979.

FERREIRA, Manuel - *No Reino do Caliban I*, Lisboa, Edição Seara Nova, 1975.

- *No Reino do Caliban II*, Lisboa, Seara Nova, 1976.

- *No Reino do Caliban III*, Lisboa, Plátano Editora, 1984.

2. GENÉRICA

BEIER, Ulli - *Introduction to African Literature* (2ª ed.), Londres, Longman, 1977.

COOK, David - *African Literature - A critical View*, Londres, Longman, 1977.

FERREIRA, Manuel - *Literaturas Africanas de Expressão Portuguesa 1 e 2*, Lisboa, Instituto de Cultura e Língua Portuguesa (Biblioteca Breve), 1977.

- *A Aventura Crioula* (2ª. ed.), Lisboa, Plátano Editora, 1973.

GERARD, Albert - *African Language/Literatures*, Londres, Longman, 1981.

- HAMILTON, Russel - *Literatura Africana/Literatura Necessária I*, Lisboa, Edições 70, 1981.
- *Literatura Africana/Literatura Necessária II*, Lisboa, Edições 70, 1984.
- JAHN, Janheinz - *Manuel de Littérature Néo-Africaine*, Paris. Ed. Resma, 1969.
- LISBOA, Eugénio - *Crónica dos Anos da Peste - I*, Lourenço Marques, Liv. Académica, 1973.
- *Crónica dos Anos da Peste - II*, Lourenço Marques, Liv. Académica, 1975.
- MARGARIDO, Alfredo - *Estudos sobre Literaturas das Nações Africanas de Língua Portuguesa*, Lisboa, Ed. A Regra do Jogo, 1980.
- MOSER, Gerald - *Essays in Portuguese - African Literature*, Filadélfia, Pennsylvania State University, 1969.
- NKASHAMA, Plus - *Littérature Africaines*, Paris, Ed. Silex, 1984.
- NKOSI, Lewis - *Tasks and Masks*, Londres, Longman, 1981.
- OLIVEIRA, J. Osório de - "Possibilidades e Significação de uma Literatura Caboverdiana", in, *Enquanto é Possível*, Lisboa, Ed. Universo, 1942.
- PRETO - RODAS, R.A. - *Negritude as a Theme in the poetry of the portuguese World*, Gainesville, University of Florida Press, 1970.
- SANTOS, Eduardo dos - *A Negritude e a Luta pelas Independências na África Portuguesa*, Lisboa, Ed. Minerva, 1975.
- SARTRE, Jean-Paul - "Orphée Noir", in *Anthologie de la poésie nègre et malgache*, Paris, P.U.F., 1972.
- SILVEIRA, Onésimo - *Consciencialização na Literatura Caboverdiana*, Lisboa. Ed da Casa dos Estudantes do Império, 1963.

- SIMPSON, Ekundayo - "Bilinguisme et création littéraire en Afrique", in *Présence Africaine* - III, Paris, 1979.
- TRIGO, Salvato - *Introdução à Literatura Angolana de Expressão Portuguesa*, Porto, Brasília Editora, 1977.
- *A Poética da "Geração da Mensagem"*, Porto, Brasília Editora, 1979.
- *José Luandino Vieira: o Logoteta*, Porto, Brasília Editora, 1981.
- "A Emergência das Literaturas Africanas de Expressão Portuguesa e a Literatura Brasileira", in *Letras de Hoje*, nº 55, Porto Alegre, 1984.
- "L'Enseignement des littératures africaines au Portugal", in *Recherche / Pédagogie et Culture*, nº 68, Paris, 1984.
- *Ensaio de Literatura Comparada*, Lisboa, Vega Editora, 1986.

OBRAS DE LEITURA OBRIGATORIA - 1987 - 1988

LITERATURA ANGOLANA

- BARBEITOS, Arlindo - *Angola Antolê Angolema*, 2ª ed. Lisboa, Liv. Sá da Costa Editora, 1977.
- CARDOSO, Boaventura - *O Fogo da Fala*, Edições 70, 1980.
- CARVALHO, Ruy Duarte de - *Como se o mundo não tivesse leste*, Porto, Limiar, 1977.
- MACEDO, Jorge - *Gente de meu Bairro*, Lisboa, Edições 70, 1977.
- PEPETELA - *O Cão e os Caluandas*, Lisboa, Dom Quixote, 1985.

- ROCHA, Jofre - *Estórias do Musseque*, Lisboa, Edições 70, 1977.
- RUI, Manuel - *Quem me dera ser onda*, Luanda, INALD, 1984.
- VIEIRA, Luandino - *João Vêncio: os seus amores*, Lisboa, Edições 70, 1979.

LITERATURA CABOVERDIANA

- FORTES, Corsino - *Pão & Fonema*, Lisboa, Liv. de Sá da Costa Editora, 1980.
- GONÇALVES, António Aurélio - *Noite de Vento*, Praia, Instituto Caboverdiano do livro, 1985.
- LOPES, Manuel - *Chuva Braba*, Lisboa edições 70, 1982.

LITERATURA MOÇAMBICANA

- CRAVEIRINHA, José - *Karingana na Karingana*, Lisboa, Edições 70, 1982.
- HONWANA, Luis Bernardo - *Nós matámos o cão tihoso...*, São Paulo Editora Ática, 1980.

CULTURA PORTUGUESA

Docente: Prof. Doutor José Adriano de Freitas Carvalho
Dr. Pedro Vilas Boas Tavares

- I. A evolução do humanismo português do Renascimento:
a "Imagem da Vida Cristã" de Fr. Heitor Pinto.

- II. O sebastianismo como problema de cultura.
 1. A génese de um mito.
 2. Da restauração do sebastianismo ao sebastianismo da Restauração. D. Gregório de Almeida; por António Vieira.
 3. Crítica e pervivência das crenças sebásticas no séc. XVIII.

- III. A cultura portuguesa como questão de cultura.

BIBLIOGRAFIA

Pontos I e II

A - Textos

- PINTO, Fr. Heitor - *Imagem da Vida Cristã*, Clás. Sá da Costa, Lisboa, 1940-41, 4 vols.
- ALMEIDA, D. Gregório de - *Restauração de Portugal Prodígiosa*, ed. de Damião Peres, Barcelos, 1939.

4 vols

- CASTRO, D. João de - *Paraphrase e Concordancia de Algumas Profecias do Bandarra*, Porto, ed. Lopes da Silva, 1942.
- Profecias do Bandarra, Sapateiro de Tranco so*, ed. Vega, Lisboa, s.d.
- VIEIRA, P.^e António - *Obras Escolhidas*, Lisboa, Clássicos Sá da Costa, s.d., vols. VI, VIII, IX.
- D. Sebastião e o Encoberto* (Antolog. organizada por A. Machado Pires), Fund. Calouste Gulbenkian, s.d.
- O Sebastianismo - Breve Panorama dum mito português*, Lisboa, 1978.
- MARTINS, J. P. Oliveira - *História de Portugal*, Lisboa, Guimarães, Editores, 1972 (16ª edição).
- *Portugal Contemporâneo*, Tomos I e II, Lisboa, Guimarães Editores, 1979 (8ª edição).

Ponto IB - Estudos

- a) BURCKARDT, Jacob - *La cultura del Renacimiento en Itália*, Ed. Losada, Buenos Aires, s/d.
- DELUMEAU, J. - *La Civilisation de la Renaissance*, Paris, Arthaud, 1967.
- RENAUDET, A. - *Pré-Réforme et Humanisme à Paris pendant les premières guerres de la Religion*. Pa-

- ris, Lib. D'Argens, 1953 (2ª ed.).
- KRISTELLER, P. O. - *Otto Pensatori del Rinascimento Italiano*, Milano-Napoli, R. Ricciardi, 1970.
- LUBAC, H. de - *L'Exegèse Médiévale (Seconde Partie) II*, Paris, s/d. (1964).
- GATEN, E. - *Moyen-Age et Renaissance*, Paris, Gallimard, 1969.
- *L'Educazione Umanistica in Italia*, Bari, Laterza, 1959.
- FEBVRE, L. - *Le problème de l'incroyance au XVI.^e siècle*, Paris, A. Michel, 1962.
- BRAUDEL, F. - *Civilização material e capitalismo*, Lisboa, Cosmos, s/d.
- b) BATAILLON, Marcel - *Erasmus y España*, Mexico, F.C.E., 1966 (2ª ed. em esp.).
- CARVALHO, Joaquim de - *Estudos sobre a Cultura Portuguesa do Séc. XV*, Coimbra, 1949.
- *Estudos sobre a Cultura Portuguesa do Séc. XVI*, Coimbra, 1949.
- DIAS, J. S. da Silva - *A política cultural da época de D. João III*, Coimbra, 1969.
- RAMALHO, A. da Costa - *Estudos sobre a Época do Renascimento*, Coimbra, 1969.
- *Estudos sobre o Século XVI*, Fund. C. Gulbenkian, Paris, 1980.
- SARAIVA, A. José - *O Humanismo em Portugal*, Lisboa, Jornal do Foro, 1956.

- MARTINS, J. V. de Pina - *Humanismo e Erasmismo na Cultura Portuguesa do Séc. XVI*, Paris, 1973.
- SILVA, Nuno E. Gomes da - *Humanismo e Direito em Portugal no Séc. XVI*, Lisboa, 1964.
- ALBUQUERQUE, Martin de - *O Poder Político no Renascimento Português*, Lisboa, 1968.
- OSÓRIO, J. A. - Fr. Heitor Pinto, leitor de "Menina e Moça", "Bíblos" (Coimbra), LIII (1977).
- MARTINS, Mário - *Do Tempo, da Morte e da Ilusão do Real nos Diálogos de Fr. Heitor Pinto, "Didaskalia" (Lisboa), V. II (1972).*
- GLASER, E. - *Fr. Heitor Pinto's Imagem da Vida Cristã in Portuguese Studies*, Paris, F. C. Gulbenkian, 1976.

Ponto II

B - Estudos

- AZEVEDO, J. Lúcio - *A Evolução do Sebastianismo*, Lisboa, Livraria Clássica Editora, 1947.
- *O Messianismo na História de Portugal*, Edit. Cultura, Porto, s.d.

- BRUNO, Sampaio - *O Encoberato*, Lello & Irmão Editores, Porto, 1983.
- CANTEL, R. - *Le messianisme dans la pensée portugaise du XVI.^e siècle à nos jours*, "Arquivos do Centro Cultural Português", Paris, II, 1970, pp. 433-444.
- *Prophétie et Messianisme dans l'oeuvre d'António Vieira*, Paris, Ed. Hispano-Americana, 1969.
- CASTRO, Mário de - *A Margem da Questão Sebastica*, Coimbra 1925.
- D'ANTAS, M. - *Les Faux Don Sébastien - Etude sur l'Histoire de Portugal*, Paris, 1866.
- FERREIRA, Carlos Alberto - *O Sebastianismo e a aclamação de D. João IV, segundo Fr. Manuel Homem*, "Biblos", XXI - 1945, pp. 227-241.
- FONSECA, A. Monteiro da - *Sobre o Sebastianismo ...*, Coimbra, 1959.
- LOBO, A. de Sousa - *Origens do Sebastianismo*, Lisboa, 1909.
- LUBAC, H. de - *La postérité spirituelle de Joachim de Flore*, Paris, 1978.
- MANSELLI, R. (direc.) - *Ricerche sull'influenza della Profezia nel Basso Medioevo*, B.I.S.I.P. I.M., 82-1970.
- QUADROS, António - *Poesia e filosofia do mito sebastianista*, 2 vols. Lisboa, Guimarães Editores, 1983.
- REALI, Eirilde Melillo - *Camões e D. Sebastião*, "Brotéria",

- vol. III, nº 1-3, Julho-Setembro 1980.
- RUSCONI, R. - *L'Attesa della fine. Crisi della società, profezia ed apocalisse in Italia al tempo del Grande Scisma d'Occidente (1378-1417)*, Roma, I.S.I.P.I.M., 1979.
- SERRÃO, Joel - *Do Sebastianismo ao Socialismo em Portugal*, Lisboa, Livros Horizonte, 1969.
- VEIGA, José Alberto - *Fonction et signification sociologique du messianisme sebastianiste dans la société portugaise*, Sorbonne, (tese dactilogr.).
- VITORINO, Pedro - *O Sebastianismo na Iconografia Popular*, in "A Águia" nºs 15 e 16 (3ª série).
- AA. VV. - *L'Attesa dell'Età Nuova nella spiritualità della fine del Medioevo*, Todi, 1962.

Ponto III

- PASCOAES, Teixeira de - *Arte de ser português*, Lisboa, Roger Delraux, 1978.
- *Os poetas lusíadas*, Lisboa, Assírio & Alvim, 1987.
- SÉRGIO, António - *Ensaio 3*, Tomo V, 2ª ed., Lisboa, 1955.
- SARDINHA, António - *A lareira de Castela*, ed. Gama, Lisboa, 1944.
- CORTESÃO, Jaime - *O Humanismo Universalista dos Portugueses*, Portugalia, Ed., Lisboa, 1965.

- COIMBRA, Leonardo - *Obras*, Lello & Irmão, Porto, 1983 (2 vols.).
- RIBEIRO, Alvaro - *O problema da filosofia portuguesa*, Lisboa, 1942.
- SILVA, Agostinho da - *Reflexão à margem da literatura portuguesa*, Guimarães ed., Lisboa, 1956.
- SARAIVA, António José - *Para a história da cultura em Portugal*, 4ª ed., Bertrand, Lisboa, 1978-1979 (2 vols.).
- QUADROS, António - *Introdução à filosofia da história*, ed. Verbo, s/l., s/d.
- *Poesia e filosofia do mito sebastianista*, Guimarães ed., Lisboa, 1982-83 (2 vols.).

NOTA: Ao longo das aulas serão fornecidas outras indicações bibliográficas específicas para aspectos particulares então desenvolvidos.

CULTURA PORTUGUESA II

Docente: Dra. Zulmira C. Santos

1. Da civilização à felicidade: a literatura de comportamento social nos séculos XVII e XVIII.
2. Os percursos pedagógicos dos séculos XVII e XVIII: Ratio Studiorum, oratorianos e reforma pombalina do ensino.
3. A cultura portuguesa como questão de cultura.

BIBLIOGRAFIA:Ponto 1

A - Textos

- LOBO, Francisco Rodrigues - *Corte na Aldeia*, 3ª ed. Lisboa, Liv. Sá da Costa Editora, 1972.
- MELO, Luís Abreu de - *Avisos para o Paço*. Lisboa, 1659.
- MACEDO, Duarte Ribeiro de - "Aristippo ou Homem de Corte" in *Obras do Dr. Duarte Ribeiro de Macedo*, Lisboa, 1767, pp. 37-123.
- SIQUEIRA, Fr. João de N. Senhora da Porta - *A Escola Política*, 2ª ed., Porto, 1791.
- ROQUETE, J. I. - *Código do Bom Tom, ou regras de civilidade e de bom viver no séc. XIX*. Paris, 1985.

B - Estudos

- CARVALHO, José Adriano de - *Contribuição para o estudo das fontes da "Corte na Aldeia"* (dact.)
Porto, 1977
- *A leitura de Il Galateo de Giovanni della Casa na Península Ibérica: Damasco de Frias, L. Gracián Dantesco e Rodrigues Lobo* in "Occidente" Lisboa, vol LXXIX, 1970
- CHARTIER, Roger - *Distinction et divulgation: la civilité et ses livres* in "Lectures et lectures dans la France d'Ancien Régime". Paris, Seuil, 1987 pp. 45-86.
- EILIAS, Norbert - *La société de cour*. Paris, Flammarion, 1985.
- *La civilisation des mœurs* Paris, Calmann-Lévy, 1973
- JORGE, Ricardo - *Francisco Rodrigues Lobo Estudo biográfico e crítico* Coimbra, Imp. da Universidade, 1920.
- MAGENDIE, Maurice - *La politesse mondaine et les théories de l'honnêteté de France au XVII^e siècle, de 1600 a 1660*. Paris, 1925.
- MAUZI, Rober - *L'idée du bonheur au XVIII^e siècle*. Paris, Armand Colin, 1969.
- OSSOLA, Carlo e PROSPERI, Adriano - *La Corte e "Il Cortegiam"*. Roma, Belzoni Ed., 1980

Ponto 2

A - Textos

Compêndio Histórico do Estado da Universidade de Coimbra no tempo da Invasão dos denominados Jesuítas e dos Estragos feitos nas Ciências e nos professores e Directores que a regiam...
Lisboa, Anno MDCCCLXXI (Nova Edição, Coimbra, 1972).

Memórias secretíssimas do Marquez do Pombal apresentadas ao Senhor Rei D. José, dois anos antes da sua morte. Lisboa, MDCCCXXI (Edição das Pub. Europa-América, s/d).

SANCHES, A. N. Ribeiro - *Cartas sobre a educação da mocidade.*
Coimbra, Por Ordem da Univ. de Coimbra,
1959.

B - Estudos

ALMEIDA, Fortunato de - *História da Igreja em Portugal*, vol. III.
Barcelos, Liv. Civilização, 1970.

ANDRADE, A. A. Banha de - *Vernei e a Cultura do seu tempo*, Coimbra, Acta Universitatis Conimbricensis,
1965.

- *O Iluminismo: filosófico em Portugal* in
"Actas do I Congresso Luso - Brasileiro
de Filosofia" in "Revista Portuguesa de
Filosofia", Braga, tomo XXXVII-II, fasc.

- 4, Out. Dez. de 1982, pp. 641-665.
- *Contributos para a história da mentalidade pedagógica portuguesa*, Lisboa, INCM, 1982.
- ANTUNES, José - *Notas sobre o sentido ideológico da reforma pombalina. A propósito de alguns documentos da Imprensa da Universidade de Coimbra* in "Revista de História das Ideias - O Marquês de Pombal e o seu tempo" (número especial do 2º centenário da sua morte), Tomo II, Coimbra, Instituto de História e Teoria das Ideias, 1982-83, pp. 143-179.
- CARVALHO, José Adriano de Freitas - *Do significado da divulgação de J. Gerson como profeta do Portugal pombalino pelo P. António Pereira de Figueiredo*, sep. "Rev. de Coimbra", vol. 31, 1984, pp. 337-372.
- CARVALHO, Rómulo de - *A Física experimental em Portugal no séc. XVIII. Amadora, col. Bil. Breve* 1982.
- *História do Ensino em Portugal*. Lisboa, Fund. C. Gulbenkian, 1986.
- CASINI, Paolo - *Introduzione all'illuminismo*, 2 vol. Roma-Bari, Ed. Laterza 1980.
- CIDADE, Hernâni - *Lições de Cultura e Literatura Portuguesa*, vol. II, Coimbra, Coimbra Editora Lda., 1984.
- DIAS, J. S. da Silva - *Portugal e a cultura europeia (sécs. XVI a XVII)*. Coimbra, 1953.

Seiscentismo e renovação em Portugal no séc XVIII Estudo de um processo inquisitorial Coimbra, 1961

- Pombalismo e projecto político in "Cultura, História e Filosofia", 2 vol., Lisboa, INIC (pp 45-14) e 1983 (pp 185-318).

HAZARD, Paul - *A crise da consciência europeia*. Lisboa, Cosmos, 1984.

- *O pensamento europeu no séc. XVIII* Lisboa, Presença, 1983.

LABRADOR, C. et alii - *La "Ratio Studiorum" de los Jesuitas*. Madrid, UPCM, 1986

MACEDO, Jorge Borges de - *O Marquês de Pombal (1699-1782)*. Lisboa, B. Nacional, 1982.

- "Absolutismo" in *Dicionário da H. de Portugal*, vol. I, Porto, Figueirinhas, 1975, pp 8-14

"Despotismo esclarecido", *ibid*, vol. V, pp. 113-121

MARTINS, António Coimbra - "Luzes", *ibid*, vol. IV, pp. 86-105.

MONCADA, Luís Cabral de - *Um iluminista português do séc. XVIII: António Verney* in "Estudos de História do Direito", vol. III, Coimbra, 1950.

- *Mística e racionalismo em Portugal no séc. XVIII* in "Boletim da Faculdade de Direito" 28, Coimbra, 1952.

- PEREIRA, José Esteves - *O pensamento político em Portugal no séc. XVIII - António Rebeiro dos Santos - Lisboa, INCM, 1983.*
- PIWNIK, Marie-Hélène - *Images de la culture pombaline dans l'Espagne des Lumières* in "Revista da História das Ideias", Coimbra, IV, tomo II, 1982. pp. 343-379.
- RAMOS, Luís A. de Oliveira - *Da Ilustração ao liberalismo*. Porto, Lello e Irmão Editores, 1979.
- *A Inquisição Pombalina*, sep. da revista Brotéria, Lisboa, vol. 115, nº 2-3-4, 1982, pp. 170-180.
- *Os monges e os livros no séc. XVIII: o exemplo da biblioteca de Tordes*, sep. de "Barbara Augusta", Braga, tomo XXI - fasc. 71-72 (83-84), 1977.
- *Projeções do reformismo pombalino* in "Boletim dos Arquivos da Universidade de Coimbra", Coimbra, vol. 6 1984, pp. 596-612.
- RODRIGUES, Francisco S. J. - *A formação intelectual do Jesuíta*. Porto, Liv. Magalhães e Moniz, 1917.
- RODRIGUES, Graça Almeida - *Anticonformismo na primeira metade do séc. XVIII*. in "Pombal revisitado", vol. II, Lisboa, Ed. Estampa, 1984, pp. 249-269.
- RODRIGUES, Manuel Augusto - *Alguns aspectos da reforma pombalina da Universidade de Coimbra - 1772* in

- "Pombal Revisitado", vol. 1, Lisboa, Ed. Estampa, 1981.
- SANTOS, Cândido dos - António Pereira de Figueiredo. Pombal e a AUFKLÄRUNG. Ensaio sobre o Regalismo e o Jansenismo em Portugal na 2ª metade do século XVIII. in "Revista de História das Ideias", IV, "O Marquês de Pombal e o seu Tempo", tomo I, Coimbra, I. do H. e T. das Ideias, 1982-1983, pp. 167-203.
- Pombal e o Iluminismo, in "Humanística e Teologia", Braga, Tomo III, fasc. 3, Liv. Cruz, 1982, pp. 299-343.
- SANTOS, Maria Helena Carvalho dos - Ribeiro Sanches e a questão dos Judeus, in "Revista de História das Ideias" - IV, "O Marquês de Pombal e o seu Tempo", Coimbra, I.H.T.I., 1982-1983, pp. 117 a 142.
- SARRAILH, Jean - *La España ilustrada de la segunda mitad del siglo XVIII*. Madrid, Fondo de Cultura Económica, 1974.
- SERRÃO, J. Veríssimo - *História de Portugal*, vols. V e VI, Lisboa, ed. Verbo, 1980 e 1982.
- SILVA, José Gentil - A situação feminina em Portugal na segunda metade do século XVIII in "Rev. de Hist. das Ideias-IV - O Marquês de Pombal e o seu tempo", Coimbra, I.H.T.I., 1982 - 83, pp. 143 a 166.
- WILLENSE, David - António Nunes Ribeiro Sanches - *Elève de Boer*

haave et son importance pour la Russie. Leiden, E. J. Brill, 1966.

Ponto 3

- COIMBRA, Leonardo - *Obras*, 2 vol., Lisboa, Lello e Irmão, 1983.
- CORTESÃO, Jaime - *O Humanismo universalista dos Portugueses*. Lisboa, Portugália Editora, 1965.
- PASCOAES, Teixeira de - *Poetas Lusíadas*. Lisboa, Asabrio e Aluim, 1987.
- *Arte de ser Português*. Lisboa, Ed. Deraux, 1978.
- QUADROS, António - *Poesia e filosofia do mito sebastianista*, 2 vol., Lisboa, Guimarães Ed., 1983.
- *Introdução à Filosofia da História*, Lisboa, Ed. Verbo, S/d.
- RIBEIRO, Alvaro - *O problema da filosofia portuguesa*, Lisboa, 1942.
- SARAIVA, A. José - *Para a História da cultura em Portugal*, 4ª ed., Amadora, Liv. Bertrand, 1978.
- SARDINHA, António - *A lareira de Castela*. Lisboa, Ed. Gama, 1944.
- SERGIO, António - *Ensaíos*, 2ª ed., tomo V. Lisboa, 1957.
- SILVA, Agostinho - *Reflexão*. Lisboa, Guimarães Ed., 1956.

LITERATURA ESPANHOLA

Docente: Prof. Doutor José Adriano de Freitas Carvalho.

- 1 - Fernando de Rojas, La Celestina, e a sua descendência peninsular.
- 2 - Anónimo, El Lazarillo de Tormes - génese e influência nos caminhos da narrativa.
- 3 - O teatro espanhol do "Século de Ouro": Lope de Vega - El Caballero de Olmedo; P. Calderón de la Barca - El Gran Teatro del Mundo.
- 4 - Da crítica à novela no século XVIII: Fray Gerundio de Campazas de José Francisco Isla.
- 5 - Caminhos da moderna poesia espanhola: do "98" a Luis Antonio Villena.

BIBLIOGRAFIA

1 - Textos.

- ROJAS, Fernando de - *La Celestina*, ed. de Bruno Damiani, Madrid, Cátedra, 1980.
- ANÓNIMO, - *Lazarillo de Tormes*, ed. de F. Rico, Madrid, Planeta, 1980.
- VEGA, Lope de - *El Caballero de Olmedo*, ed. de F. Rico, Salamanca, Anaya, 1970.
- CALDERÓN DE LA BARCA, P. - *El Gran Teatro del Mundo*, ed. Eugénio Frutos, Madrid, Cátedra, 1976.
- ISLA, J. F. - *Fray Gerundio de Campazas*, Madrid, Espasa-Calpe (Clásicos Castellanos, 148, 149, 150, 151,).
- Visión de España en la Generación del 98* (Antología org. por José Abellán), Madrid, Novelas y Cuentos, 1968.
- Poesía Española Hoy* (Antología org. por G. L. Solner), Madrid, Visor, 1982.
- VILLENA, Luis Antonio de - *La Muerte Únicament*, Madrid, visor, 1984.

2 - Histórias da Literatura Espanhola.

- ALBORG, J.L. - *Historia de la Literatura Española*, Madrid, Gredos. v.e.
- RICO, Francisco - *Historia y Crítica de la Literatura Española*, Barcelona, Ed. Crítica, s.a. 8 vols.

3 - Estudios.

1 -

- BATAILLON, M - *La Celestine selon F. de Rojas*, Paris, Didier, 1961.
 BRANDT, E. - *Amor, Muerte y Fortuna en la Celestina*, Madrid, Gredos, 1963.
 GILMAN, S. - *La Celestina, Arte y Estructura*, Madrid, Taurus, 1974.
 MALKIEL, M. R. Lida de - *La Originalidad Artística de la Celestina*, Buenos Aires, 1962.
 MENÉNDEZ y PELAYO, M. - *Orígenes de la Novela*, Madrid, C.S.I.C., V. III, pág. 219-458.
 RUSSEL, P. - *Temas de la Celestina y otros estudios*, Barcelona, Ariel, 1978.

2 -

- RICO, F. - *La Novela Picaresca y el Punto de Vista*, Barcelona, Seix Barral, s.a.
 BATAILLON, - *Novedad y Fecundidad del Lazarillo de Tormes*, Salamanca, Anaya 1968.
 LÁZARO Carreter, F. - "*Lazarillo de Tormes*" en *la Picaresca*, Barcelona, Ariel, s.a.
 AYALA, F. - *El Lazarillo Reexaminado*, Madrid, Taurus, 1971.
 BATAILLON, M. - *Pícaros y Picaresca*, Madrid, Taurus, 1969.
 PARKER, A. - *Los Pícaros en la Literatura*, Madrid, Gredos, 1971.
 GARCÍA DE LA CONCHA, V. - *Nueva Lectura del Lazarillo*, Madrid, Castalia, 1981.
 MÁRQUEZ VILLANUEVA, F. - *Espiritualidad y Literatura en el Siglo XVI*, Madrid, Alfaguara, s.a.

3 -

- AUBRUN, C.V. - *La Comedia Española*, Madrid, Taurus, s.a.
 WARDROPPER, B.W. - *Introducción al Teatro Religioso del Siglo de Oro*, Salamanca, Anaya, 1967.
 MARAVALL, J.A. - *La Cultura del Barroco*, Barcelona, Ariel, s.a.
 ZAMORA VICENTE, A. - *Lope de Vega*, Madrid, Gredos, 1969.
 VALBUENA BRIONES, A. - *Calderón y la Comedia Nueva*, Madrid, Espasa -Calpe, s.a. (Austral, nº 1626).
 EGIDO, Aurora - *La Fábrica de un auto sacramental: Los Encantos de la Cultura*, Salamanca, Ed.s Univers. Salamanca, 1982.
 DÍEZ BORQUE, J.M. - *introd. a Calderón de la Barca: Una Fiesta Sacramental*, Madrid, Taurus, 1984.

Sociología de la Comedia Española del Siglo XVII. Madrid, Cátedra, 1976

4 -

- SARRAILH, J. - *La España Ilustrada de la Segunda Mitad del Siglo XVIII*, México, F.C.E.
- SEBOLD, R.P. - Introd. à ed. de *Fray Gerundio de Campazas*, Madrid, Espasa-Calpe (Clásicos Castellanos).
- *El Rapto de la Mente. Poética y Poesía dieciochescas*, Madrid, Prensa Española, 1970.
- G. Días-Plaja, - *Modernismo Frente al Noventa y ocho*, Madrid, Espasa-Calpe, 1979.
- SHAW, H. - *La Generación del 98*, Madrid, Cátedra, 1979.
- BLANCO AGUIÑAGA, C. - *Juventud del 98*, Barcelona, Crítica, 1979.
- ABELLÁN, J. L. - *Sociología del 98*, Barcelona, 1973.
- MAINER, José Carlos - *La Edad de Plata (1902-1931). Ensayo de Interpretación de un Proceso Cultural*, Barcelona, Libros de la Frontera, 1975.
- SALINAS, Pedro - *Ensayos de Literatura Hispánica*, Madrid, Aguilar, s.a.
- ZARDOYA, Concha - *Poesía Española del 98 y del 27*, Madrid, Gredos, s.a.
- VALVERDE, José M^a - *Estudios sobre la Palabra Poética*, Madrid, Rialp, s.a.
- GUILLÉN - *Lenguaje y Poesía*, Madrid, Revista de Occidente, s.a.

LINGUA ESPANHOLHA

Docente: Dra. Maria Paniagua Muñoz

El Programa se desarrolla a través de 32 UNIDADES DIDÁCTICAS basadas en el METODO GOG PARA EXTRANJEROS

El desarrollo del programa se pretende que tenga caracter muy activo y participado. Se pretende que el alumno adquiera, juntamente con la Lengua, conocimientos de la Cultura Española.

Bajo la programación de las UNIDADES DIDÁCTICAS van discurrendo los elementos precisos gramaticales, en aplicación de ejercicios adecuados.

- 1 - Introducción al estudio de la Lengua Española.
- 2 - Lenguas románicas peninsulares:

El problema de la Lengua Vasca.
Evolución lingüística del castellano.
Áreas del español actual y sus características.

- 3 - Fonemas, sonidos, alfabeto.

Segmentos vocálicos y consonánticos, sílaba.

- 4 - Fonología y signos de puntuación.

- 5 - Morfosintaxis.

- 6 - Aspecto psicolingüístico de la oración. Sus características.

- 7 - Perfil estilísticos del español.

LECTURA y contacto con varios autores.

8 - Português/español. Particularidades diferenciantes.

Afinidad literaria luso - española.
Brasil e Hispanoamérica.

Ejercicios de diversos niveles y objetivos

Conversación.

Lengua escrita.

Aproximación a la Cultura y Literatura Española.

ALGUNA BIBLIOGRAFIA FUNDAMENTAL

- OLARIETA, G. - *Lengua Española, I - para extranjeros* - Edic. G O G.
- MANGOLD - *Lengua y vida españolas - España, tierras y hombres* - Edit. Mangold.
- SALAS, E. - *Los 1.500 errores mas frecuentes de español*. Edit. de Vecchi.
- S. GIL Y GAYA - *Ortografía práctica española 1, Compendio de di vulgacion filológica*, Bibliograf. S.A.
- *Resumen práctico de Gramática Española 2 - Compendio VOX*, Bibliograf. S.A.
- Diccionário Anaya de la L. Española*, Ed. Anaya, 1979.
- Diccionário ideologico de la L. Española*, J. Casares - Ed. Gustavo Gili.
- S. GIL Y GAYA - *Diccionario de sinónimos*, Ed. Bibli. S.A.
- M. SECO - *Diccionario de dudas*, Ed. Aguilar.
- R. SECO - *Manual de Gram. Española*, Ed. Aguilar.

LITERATURA HISPANO-AMERICANA

Docente: Dra. María Paniagua Muñoz

- 1 - La Literatura Hispano-Americana anterior al S. XX.
Caracteres generales.
- 2 - La narrativa de la época virreinal.
 - 2.1. Los primeros narradores:
Textos del "reportaje de la historia".
 - 2.2. Nebrija como factor de fijación lingüística.
 - 2.3. Culturas pre-colombinas.
Transmisión literaria e influencia en la narrativa.
 - 2.4. Narrativa dieciochesca.
- 3 - Corrientes narrativas de principios del S. XX.
Autores mas representativos y textos.
 - 3.1. El regionalismo.
 - a) Novelas "de la tierra".
 - b) Novelas de problemas sociales.
 - La N. de la Revolución mejicana.
 - La N. indigenista.
- 4 - Superación del regionalismo.
 - 4.1. Miguel Angel Asturias.
 - 4.2. Jorge Luis Borges.
- 5 - La NUEVA NOVELA Hispano-Americana.
Alguns elementos significativos.
Constantes narrativas, sus ejes.
Representantes de las diferentes tendencias
Autores y textos.
- 6 - Estudios monográficos.
"El Señor Presidente", M.A. Asturias.
"Ficciones" J. L. Borges.

"Rayuela", J. Cortázar.

"Los cachorros", M. Vargas Llosa.

"Cien años de soledad", G. García Márquez.

ALGUNA BIBLIOGRAFÍA

- VARGAS LLOSA, M. - *García Márquez. Historia de un deicidio*, Barcelona, Barral Editores, 1971.
- VARELA JACOME, B. - *Renovación de la novela en el S. XX*, Barcelona Destino, 1967.
-) VALBUENA BRIONES, A. - *Historia de la Literatura Hispano-Americana*, Barcelona: Gustavo Gili, S.A., 1962.
- TACCA, O. - *Las voces de la novela*, Madrid, Gredos.
- RODRIGUEZ MONEGAL, E. - *El boom de la N. latinoamericana*. Caracas. Tiempo Nuevo, 1972.
- RODRIGUEZ ALMODOVAR, A. - *Lecciones de narrativa hispano-americana siglo XX*. Sevilla, Universidad, 1972.
- PORTAL, M. - *Proceso narrativo de la revolución mejicana*. Madrid, Edic. Cultura Hispánica, 1977.
- MORÁN, F. - *Novela y semidesarrollo*, Madrid, Taurus, 1971.
- LOVELUK, J. - *La N. H - A*. Santiago de Chile, 1969.
- LAZO, R. - *La N-andina*, Méjico: Parma, 1971.
- FUENTES, C. - *La nueva novela hispanoamericana*, Méjico, Cuadernos J. Martiz, 1969.
- MENDOZA, Ga Márques, - *El olor de la guayaba bruquera*, Barcel, 1982.
- CORTÁZAR, J. - *Literatura en la revolución y revolución en la literatura*, Nuevos Aires, Buenos Aires, 1970.
- JANSEN, J. - *La novela hispanoamericana actual y sus antecedentes*, Nueva colecc. Labor - Bracelona.
- AMORÓS - *Introducción a la N. Hisp-amer. actual* - Edit. Anaya.
- IMBERT, A. - *Hª de la Lit. Hisp. Amer.* - F.C.C.
- ALAZRAKI, J. - *La prosa narrativa de J.L. Borges*, Edit. Gredos.

FRANÇES I

Docentes: Dra. Annick Perron
Dr. Alain Jacquart

I. OBJECTIFS:

Acquérir et connaître une langue étrangère, ce n'est pas seulement apprendre à former des phrases correctes, mais isolées et en dehors de tout contexte; c'est aussi acquérir la capacité de combiner une suite de phrases et les propositions qu'elles expriment, pour obtenir des discours cohérents et appropriés à des contextes précis.

Il est donc nécessaire d'essayer de maîtriser à la fois l'usage de la langue française (sa syntaxe et son lexique) et son emploi (la valeur que les éléments de cette prennent, lorsqu'il servent concrètement à communiquer, ainsi que les actes qu'ils permettent d'accomplir). Ne pas séparer l'étude de l'usage du français, des conditions qui déterminent l'efficacité de son emploi, c'est chercher à approfondir une compétence de communication en français, qui inclut une compétence langagière mais sans se limiter à elle. Les objectifs de la première année de Langue française seront, par conséquent, les suivants:

- 1) Compétence langagière grammaire de la phrase, morpho-syntaxe, enrichissement lexical, phonétique, tournures idiomatiques, étude contrastive langue écrite/langue parlée et introduction à la grammaire textuelle.
- 2) Compétence pragmatique: identification des documents suivant des actes de langage, mise en rapport des intentions du locuteur, de la façon dont il les exprime, du contexte, du type de discours auquel il se réfère (publicité, bande dessinée, poésie, roman, etc...). Analyse du récit et des stratégies discursives.
- 3) Compétence culturelle: introduction à l'étude comparative de textes littéraires autour du thème de la ville. Connaissance des principaux centres urbains français sous divers aspects (économie, sociologie, culture, architecture, transports, etc...)

II. CONTENU:

1. Compréhension et pratique de l'oral;
 - 1.1. Ecoute et analyse de documents authentiques.
 - 1.2. Reflexion sur les marques de l'oralité.
 - 1.3. Phonétique: prononciation, intonation, accentuation.

- 1.4. Spécificités du code oral.
2. Passage de l'oral à l'écrit:
 - 2.1. Repérage d'actes de langage dans un document oral (demander, critiquer, féliciter, etc...)
 - 2.2. Passage du discours direct au discours rapporté direct (ponctuation, guillemets anaphores, etc...)
 - 2.3. Du discours direct au discours rapporté indirect (utilisation de verbes transcripteurs, transformations morpho-syntaxiques).
 - 2.4. Problèmes et limites de la transcription (objectivité, parole d'autrui, statut du narrateur, questions de style, etc...)
3. Compréhension de l'écrit:
 - 3.1. Lecture et analyse de différents types de récits courts (contes, fables, nouvelles, reportages, faits divers, récits en images, etc...).
 - 3.2. Mise en lumière du fonctionnement des textes narratifs, à l'aide d'outils théoriques (narratologie).
 - 3.3. Etude comparative de ces textes reliés par le thème de la ville.
 - 3.4. Lecture et analyse d'une récit long (l'un des romans proposés ci-dessous-cf. bibliographie-).
4. Production de l'écrit:
 - 4.1. Réécriture d'un texte narratif (littéraire, journalistique ou autre) sous la forme d'un récit condensé.

- 4.2. Exercices de structuration de la phrase (expression de la cause, de la conséquence, du but, du contraste, de l'opposition, de la comparaison, de l'atténuation et de l'hypothèse).
- 4.3. Exercices de structuration du récit (création d'une courte nouvelle de fiction): expression du temps, déictiques, mots d'articulation du récit. pronoms personnels, anaphoriques, connecteurs.
- 4.4. Réalisation d'un dossier de recherches sur un récit.

III. EVALUATION:

- 1^o ECRIT: - Audition d'un texte narratif et transcription sous la forme d'un récit condensé.
- Production d'un récit court (2 pages) à partir d'un schéma narratif proposé (montage photographique ou bande dessinée).
 - Exercices structuraux, sémantiques et traduction de phrases idiomatiques (thème).
- 2^o ORAL: - A partir d'un document extrait du dossier de FRANCAIS I:
- Faire le portrait du personnage présenté et/ou analyser le document.

- Réaliser des transformations morpho-syntaxiques sur le texte.
 - Transcrire un passage du document au discours rapporté.
 - Répondre à une question générale autour du texte, de la thématique de la ville et de la problématique du récit.
- (durée de l'épreuve orale: 15 minutes).

IV. CORPUS:

Un dossier de textes sera publié en début d'année par l'OFICINA GRAFICA. Il va de soi que sa lecture et son étude approfondie sont indispensables.

Il contiendra des transcriptions de documents oraux, des articles de presse, des extraits d'oeuvres littéraires (poésie et roman) ainsi que des extraits de bandes dessinées, chansons et divers documents iconiques.

On y trouvera, par ailleurs, des indications sur le discours rapporté, des éléments d'analyse textuelle et des outils pour

l'étude du récit. Enfin, les documents réunis autour du thème de la ville (en particulier Paris) seront complétés par des informations bibliographiques plus précises sur ce thème.

V. BIBLIOGRAPHIE:

1. Romans (chaque étudiant devra aboir du au minimum un des romans suivants):

- DURAS, M. - *Moderato cantabile*, Paris, Minuit ed.
- DURAS, M. - *Hiroshima mon amour*, Paris, Folio, Gallimard ed.
- MODIANO, P. - *Une jeunesse*, Paris, Folio, Gallimard ed., 1985.
- BAUDELAIRE, C. - *Le spleen de Paris, petits poèmes en prose*.
Paris, Gallimard ed.
- HEMINGWAY, E. - *Paris est une fête*, Paris, Livre de poche, ed.,
1964.
- BRETON, A. - *Nadja*, Paris, Folio, Gallimard ed., 1975.
- CAMUS, A. - *L'étranger*, Paris, Le livre de poche, ed., 1965.
- CAVANNA, F. - *Les rituels*, Paris, Le livre de poche, ed., 1978.
- MALET, L. - *Brouillard au pont de Tolbiac*, Paris, 10/18 ed.,
1986.
- VILLIERS DE L'ISLE ADAM, A. - *Contes cruels*, Paris, Folio, Gallimard, ed.
- SIMENON, G. - *Maigret et son mort*, Paris, Presse Cité ed.

- STERNBERG, J. - *La banlieue*, Verviers (Belgique), Marabout ed., 1976.
- BALZAC, H. de, - *La peau de chagrin*, Paris, Le livre de poche ed., 1967.
- ARAGON, L. - *Les beaux quartiers*, Paris, Folio Gallimard ed., 1982.

2. Ouvrages pour l'étude du récit (écrit et oral)

- ADAM, J. M. - *Le récit*, Paris, Que-sais-je?, P.U.F. ed., 1984
(indispensable)
- TODOROV, T. - *Introduction à la littérature fantastique*, Paris, Points, Seuil ed., 1976.
- BARTHES, R. (en collaboration) - *Littérature et réalité*, Paris, Points ed., 1982.
- FERRO, M. - *L'histoire sous surveillance*, Paris, Folio, Calmann-Lévy ed., 1987.
- *Le fait divers*, Paris, col. "Idéologies et sociétés", Larousse ed., 1981.
- BARILLAUD, BIEQUE, DAHLET - *Le fait divers*, Paris, B.E.L.C. ed., 1986.
- CHICLET, DUPREE LA TOUR - *Les français des français*, Paris, Sermap ed.
- BALIGAND, TATILON, LEON - *Interprétations orales*, Paris, Hachette ed., 1984.
- ESTRADE, PEYTARD, VERDOL - *Des parisiens ont la parole*, Paris, BELC ed., 1985.
- ALMERAS, NOBLECOURT, CHASTRUSSE - *Pratique de la communication*, Paris, Larousse ed., 1978.

NIQUET, G. - *Structurer sa pensée, structurer sa phrase*, Paris, Hachette, 1978.

PIMSLEUR, P. - *Le pont sonore*, Paris, Hachette ed., 1978.

3. Ouvrages autour du thème de la ville

BANIOL, NEGRE - *La ville, mythes et réalités*, Paris, Delgrave ed., 1974.

Collectif - *Paris création: une renaissance*, Paris, Autrement ed., 1984.

MEINIER-THOURET, M. - *Paris en poésie*, Paris, Gallimard ed., 1981.

LOTTMAN, H. R. - *La rive gauche*, Paris, Points, Seuil ed., 1984.

BEACCO, LIEUTAUD - *Tours de France*, Paris, Hachette, 1985.

POTEL J. Y. - *L'état de la France*, Paris, La Découvert ed., 1987.

MALET, TARDI - *Brouillard au pont de Tolbiac*, Paris, (A suivre), Casterman ed. 1982.

BENOIT, T. - *Cité Lumière*, Journal (Belgique), (A suivre), Casterman ed., 1986.

BILAL - *La ville qui n'existait pas*, Paris, Dargaud ed., 1977.

BILAL, E. - *La foire aux immortels*, Paris, Dargaud, 1980.

4. Ouvrages de références (Grammaires, dictionnaires, etc.)

BONNARD, H. - *Code du français courant*, Paris, Magnard ed., 1981.

GREVISSE, M. - *Nouvelle grammaire française*, I et II, Paris, Du culot, 1980-82.

- ROBERT, P. - Petit Robert, dictionnaire alphabétique et analogique de la langue française, Paris, Le Robert ed., 1981.
- REY-DEBOVE, J. - *Robert méthodique*, Dictionnaire méthodique du français actuel, Paris, Le Robert ed., 1982.
- DUPRIEZ, B. - *Gradus*, Dictionnaire des procédés littéraires, Paris, 10/18, U.G.E., ed., 1984.

FRANÇES II

Docente: Dra. Regina Abramovici

Dr. Serge Abramovici

OBJECTIFS:

1. Approche du Français contemporain: la langue et son milieu. (Etude de documents écrits et iconiques).
2. Connaissance du Français écrit: enrichissement lexical: performances créatives (Production écrite, soit sous forme d'exercices traditionnels, soit à travers des exercices de type oulipien).
3. Le français à travers les auteurs: étude de textes littéraires. (XIX^{ème} et XX^{ème} siècles).
4. Connaissance du Français parlé: mise en situation de communication; décodage. (Ecoute active de documents sonores: interventions orales préparées à l'avance; simulations globales, débats et compte-rendus; enregistrements à but auto-correctif).
5. Perfectionnement des connaissances grammaticales. (Vérification des acquis linguistiques; apprentissage de nouvelles structures; systématisation des connaissances).

PROGRAMME:

ANALYSE DE DOCUMENTS

- 1.1. Textes littéraires de XIX^{ème} et XX^{ème} siècles.

- 1.2. Articles de presse.
- 1.3. Bandes dessinées.
- 1.4. Documents filmiques.
- 1.5. Documents iconiques.

ENTRAÎNEMENT AU FRANÇAIS ECRIT

- 2.1. Constitution d'un fichier.
- 2.2. Atelier d'écriture.
- 2.3. Expression en langue française sur sujet imposé
(dossiers, compte-rendus de lecture, etc.)
- 2.4. Figures de style et exercices de style.
- 2.5. Mise au point et application de grilles d'analyse textuelle.

LE FRANÇAIS A TRAVERS LES AUTEURS

- 3.1. Etude de textes du groupe surréaliste.

PRATIQUE DU FRANÇAIS PARLE

- 4.1. Déchiffrage de documents sonores (dont chansons, bandes-son de films, programmes de radio).
- 4.2. Exercices de mimétisme.
- 4.3. Exercices de présentation de textes.
- 4.4. Exposés sur des sujets, de civilisation conçus sur le modèle d'un cours pour lycéens.
- 4.5. Exercices d'élocution (jeu dramatique).
- 4.6. Débats et compte-rendus de débats.

ENRICHISSEMENT DE LA COMPÉTENCE LINGUISTIQUE



FRANÇÈS III

Docentes: Dra. Françoise Bacquelaine
 Dr. Patrick Bernaudeau
 Dra. Cristina Marinho

I. ANALYSE TEXTUELLE

Docente: Dra. Françoise Bacquelaine

I. OBJECTIFS.

Rejet de la conception traditionnelle de l'enseignement du texte:

- 1 - Qui se limite à une simple redondance ou paraphrase.
- 2 - Qui fait exclusivement appel à la subjectivité du lecteur.
- 3 - Qui apprécie le texte en fonction des deux seuls critères de l'évidence et/ou de la vérité.

En opposition à cette perspective, il s'agit d'ouvrir à une autre approche du texte qui consiste en ceci:

- 1 - Expliciter les mécanismes de fonctionnement d'un texte.
- 2 - Voir la spécificité des mécanismes qui l'engendrent.
- 3 - Mettre à jour la complexité des réseaux de cohérence qui y circulent.

Par conséquent, donner à comprendre comment se construisent les sens d'un texte et les enjeux qui y sont investis. Cela demande un processus de lecture active: conduite avec des techniques précises, la lecture devient une opération de construction des effets de signification d'un texte.

II. CORPUS

Il se composera de textes poétiques et romanesques regroupés dans un dossier.

Il n'est pas inutile de préciser que l'acquisition de la maîtrise des signes d'un corpus essentiellement littéraire permettra, cependant, par extension, de décoder les stratégies discursives mises en jeu dans des textes aussi divers que les journaux, bandes dessinées, etc..., et d'affirmer ses propres stratégies d'écriture (mesurer les degrés de cohérence, faire des choix narratifs, ...)

Afin de parfaire ses capacités de rédaction, le dossier contiendra également des exercices concernant certains points de grammaire dont la maîtrise est indispensable à la cohérence du texte.

Dans le courant de l'année, les étudiants seront invités à produire des commentaires composés de poèmes et de textes en prose figurant dans le dossier, ainsi que des fiches de lecture relatives aux romans qui feront l'objet de l'épreuve orale.

III. BIBLIOGRAPHIE

- A. - Un dossier sera publié par l'Oficina gráfica en début d'année.
- B. - Oeuvres. Elles sont à lire obligatoirement car elles constitueront la matière de l'épreuve orale.

GIDE, A. - *La Symphonie pastorale*, Coll. Folio, Paris, Gallimard, réimpression en 1987.

CAMUS, A. - *L'Étranger*, Coll. Folio, Paris, Gallimard, 1987.

GUINARD, P. - *Les Choses de la Vie*, coll. Folio, Paris, Gallimard, 1973.

C. Ouvrages théoriques

BRUNEL, P.; PLAZOLLES, L. R.; SELIER, P. - *Le Commentaire composé*, Paris, F. Nathan, 1967, Tomes 1 & 2.

BARTHES, R. - *Le degré zéro de l'écriture*, Coll. Points, Paris, Seuil, 1970.

DUPRIEZ, B. - *Gradus, Les procédés littéraires*, Coll. 10/18, Paris, U.G. E., 1984.

TODOROV, T. - *Poétique de la prose*, Paris, Seuil, 1980.

TODOROV, T. & DUCROT, O. - *Dictionnaire encyclopédique des sciences du langage*, Paris, Seuil, 1978.

D. Grammaire

GREVISSE, M. & GOOSE, A. - *Le bon usage, grammaire française*, 11^{ème} édition, Paris/Gembloux, Duculot, 1986.

DELATOUR, Y.; JENNEPIN, D.; LEON-DUFOUR, M.; MATTLE, A. & TEYSSIER, B. - *350 exercices de grammaire*, Paris, Hachette, 1987.

FRANÇES IIIII. TRADUCTION & TECHNIQUES DE TRADUCTION

Docente: Dr. Patrick Bernaudeau

I. OBJECTIFS

- * Introduction à la problématique de la traduction
- * Introduction à la méthodologie et aux techniques de l'analyse contrastive.
- * Renforcement et développement, grâce à la pratique de la traduction et à l'étude contrastive des deux langues, de la compétence langagière de l'étudiant.

II. PROGRAMME

1. Introduction: Qu'est-ce que la traduction? Sensibilisation aux problèmes théoriques de la traduction.
 - 1.1. Questions de terminologie.
 - 1.2. La traduction est-elle possible?
 - 1.3. La traductologie et les "champs" de la traduction.
2. Linguistique et traduction: un champ conceptuel commun.

- 2.1 La place de la traduction dans la linguistique et... vice-versa.
- 2.2. Introduction à l'analyse linguistique de la traduction.
- 3. De quelques problèmes posés par la traduction du français au portugais et du portugais au français

(problèmes de stylistique et syntaxe comparées abordés lors d'exercices de traduction et/ou de critique de traduction ou à partir de dossiers préparés par les étudiants)

4. Pédagogie des langues et traduction

- 4.1. La place de la traduction en didactique des langues.
- 4.2. Apprendre une langue en apprenant à traduire. Débat.

III. CORPUS

- * Les textes des exercices de traduction (textes du XIX^e siècle), des extraits des ouvrages de la bibliographie ainsi que d'autres documents constitueront la matière du dossier que les étudiants sont invités à acquérir dès le début des cours.
- * Les trois oeuvres au programme en Analyse Textuelle seront également utilisées en Traduction.

- * la bibliographie est sélective: d'autres indications seront fournies en cours.

IV. BIBLIOGRAPHIE THEMATIQUE

1. Problèmes théoriques de la traduction

- MOUNIN G. - *Les problèmes théoriques de la traduction*, Coll TEL n° 5; Paris, Gallimard, 1976. X+298 p.
- LADMIRAL J. R. - *Traduire: théorèmes pour la traduction*, Coll PBP n° 366; Paris, Payot, 1979. 288 p.

2. Linguistique et traduction

- DUBOIS J. et alli - *Dictionnaire de linguistique*, Paris, Larousse, 1983.
- DUCROT O. & TODOROV T. - *Dictionnaire encyclopédique des sciences du langage*, Paris, Seuil, 1972.
- MARTINET A. - *Eléments de linguistique générale*, Coll U. Prisme n° 28; Armand Colin, 1970, 224 P.
- YAGUELLO M. - *Alice au pays du langage*, Paris, Seuil, 1981, 224p.

3. De quelques problèmes...

- GUILLEMIN-FLESCHER J. - *Syntaxe comparée de l'anglais et du français*, Paris, Ophrys, 1981. XII + 552 p. pp.401-528.
- VINAY J. P. & DARBELNET J. - *Stylistique comparée du français et de l'anglais*, Paris, Didier, 1977, 340 p.

4. Pédagogie et traduction

BAMMARD M. - *La traduction, de la théorie à la didactique*, Lille, Presses Universitaires de Lille.

LADMIRAL J. R. - idem (cf 1.)

DICIONNAIRES

AZEVEDO D. de - *Grande dicionário de Francês-Português et Grande dicionário de Português-Francês*, 5^a ed, Lisboa, Bertrand, 1978.

COSTA J. A. & SAMPAIO E MELO A. - *Dicionário da língua portuguesa*, 6^a ed. rev. e aum., Porto, Porto Editora, 1984.

FERREIRA A. Buarque de Holanda - *Novo dicionário da língua portuguesa*, 1^a ed, 15^a imp., Rio de Janeiro, Nova Fronteira, s.d.

ROBERT P. - *Le Petit Robert, dictionnaire alphabétique et analogique de la langue française*, Paris, le Robert ed., dern. éd.

GRAMMAIRES

CUNHA C. - *Gramática do Português contemporâneo*, 6^a ed. rev., Belo Horizonte, Bernardo Álvares S.A., 512 p.

GOOSSE A. & GRÉVISSE M. - *Nouvelle grammaire française*, 2^e tir., Paris-Gembloux, Duculot, 1980, 352 p.

GREVISSE M. - *Le bon usage*, dern. éd., Gembloux, Duculot; Paris, Geuthner.

MATEUS M. H. MIRA, BRITO A. M., FARIA I. HUB & DUARTE I. SILVA - *Gramática da Língua Portuguesa*, Coimbra, Almedina, 1983. 568 p.

métalangage que sera consacrée cette partie du cours :

- Etude du discours politique à travers la presse et la radio.
- L'interlocution dans le dialogue dramatique et dans la conversation.
- Propositions pour un enseignement de quelques actes de paroles.

III. BIBLIOGRAPHIE.

Bibliographie commune aux deux cours de Français

IV.

AUSTIN J. L. - *Quand dire, c'est faire.* Paris, Seuil, 1970.

BENVENISTE E. - *Problèmes de linguistique générale I.* Paris, Gallimard 1966. CH. 19 "Les relations de temps dans le verbe français", CH. 21 "De la subjectivité dans le langage", CH. 22 "La philosophie analytique et le langage". (+)

- *Problèmes de linguistique générale II.* Paris, Gallimard. CH. 5 "L'appareil formel de l'énonciation", CH. 6 "Structure de la langue et structure de la société". (+)

BERRENDONNER A. - *Éléments de pragmatique linguistique.* Paris, Minuit, 1981.

DESTRAT C. - *La langue française au 20^e siècle.* Paris, Bordas, 1976. (+)

DUCROT O. - *Les mots du discours.* Paris, Minuit, 1980.

- FUCHS C. - *La paraphrase*. Paris, Minuit, 1980.
- KERBRAT-ORECCHIONI C. - *L'énonciation de la subjectivité dans le langage*. Paris, A. Colin, 1980. (+)
- MAINGUENEAU D. - *Approche de l'énonciation en linguistique française*. Paris, Hachette, 1981.
- MOIRAND S. - *Enseigner à communiquer en langue étrangère*. Paris, Hachette, 1980. (+)
- MOUNIN G. - *Les problèmes théoriques de la traduction*. Paris, Gallimard, 1963. (+)
- YAGUELLO M. - *Les mots et les femmes*. Paris, Payot, 1978.
- *Alice au pays du langage: pour comprendre la linguistique*. Paris, Seuil, 1981. (+)
- LANG E. - *Quand une grammaire de texte est-elle plus adéquate qu'une grammaire de phrase?* in "Langages" n° 26, 1972.
- MICHEL-LOPEZ A. - *Vous avez dit conversation?* in "Langage française" n° 65, 1985.
- MILNER J. - *La voix publique*. "DRLAV", n° 21, 1979.
- MORTUREUX M. F. - *La dénomination, approche socio-linguistique*, in "Langages" n° 76, 1984.
- SUMPF J. - *A quoi peut servir l'analyse de discours*, in "Langages" n° 55, 1979.

2. Pratique des théories (articles).

- ALI BOUACHA A. *Analyse d'une nouvelle de Borgès*, in "Lectures de récits", BELC, 1981.
- BERTRAND D.

- DALHET P. - *Le fait divers: une didactique de l'insensé*,
 BARILLAUD M. C. in "Le français dans le monde" n° 194, 1985.
 BIEQUE J.
 BEACCO J. C. - *Guide des spectacles*, in "Analyses de discours,
 DAROT M. lecture et expression", BELC, 1984.
 ADAM JM. - *Vo trez Mir Rose, achetez Giscard: Analyses pragmati*
ques in "Pratiques" n° 30, 1981.
 FONTANILLE J. - *Le détournement de texte, activité sémiotique*,
 in "Langue français" n° 61, 1984.
 FUCHS C. - *Variations discursives*, in "Langages" n° 70, 1983.
 VERON E. - *Le hibou*, in "Communications" n° 28.

3. Méthologie: stratégies pour l'enseigneement du F.L.E.

- BERTOLETTI M. C. - *Manuels et matériels scolaires pour l'appren*
 DALHET P. *tissage du F.L.E.: ébauche d'une grille d'ana*
lyse, in "Le français dans le monde", n° 186,
 1984.
 DEBYSER F. - *Exprimer son désaccord*, in "Le Français dans le
 monde" n° 153, 1980.
 GALISSON R. - *D'hier à aujourd'hui, la didactique des langues*
étrangères, in *Du structuralisme au fonction*
nalisme. Paris Clé International, 1980.
 CARE J. M. - *Jeu, langage et créativité*. Paris, BELC/Hachett,
 DEBYSER F. 1978.
 FILLLOL F. - *Pour enseigner l'oral*. Paris, Cedic, 1980.
 MOUCHON J.
 MOIRAND S. - *Situations d'écrit, Compréhension/production en*

langue étrangère. Paris, Clé International, 1979.

DICTIONNAIRES

Robert P. - *Petit Robert*, Dictionnaire alphabétique et analogique de la langue française. Paris, Le Robert, 1981.

CELLARD J. - *Dictionnaire du français non conventionnel*. Paris, REY A. Hachette, 1980.

REY-DEBOVE J. - *Robert méthodique*. Dictionnaire méthodique du français actuel. Paris, Le Robert, 1982.

PERIODIQUES

LANGAGES - *La mise en discours*. Paris, Larousse, n° 70, 1983.

LANGUE FRANCAISE - *Enseignement du récit et cohérence du texte*. Paris, Larousse, n° 38, 1978.

LE FRANÇAIS DANS LE MONDE - *Pratiques de la communication*. Paris, Hachette/Larousse n° 38, 1978.

N.B.: La lecture des ouvrages suivis d'un (+) est à effectuer en priorité, celle de *Alice au pays du langage* (Yaguello) étant obligatoire.

1. Théories linguistiques et critique littéraire.

ADAM JM. - *Linguistique et discours littéraire*. Paris, Larousse, 1976.

- ANDRE-LAROCHEBOUVY D. - *La conversation quotidienne*. Paris, Didier, 1981.
- AUTHIER-REVUZ J. - *Hétérogénéité(s) énonciative(s)* in "Langages" n° 73, 1984.
- BARTHES R. - *Analyse textuelle d'un conte d'Edgar Poe* in *Sémiotique narrative et textuelle*. Paris, Larousse, 1973.
- DUBOIS J. - *Énoncé et énonciation* in "Langages" n° 13, 1969.
- DUCROT O. - *Présupposés et sous-entendus (réexamen) Stratégies discursives*. PUL, 1978.
- *Les lois du discours* in "Langue française" n° 42, 1979.
- *Analyses pragmatiques* in "Communications" n° 32, 1980.
- FEAHAUT F. - *Le fonctionnement de la parole* in "Communications" n° 30, 1979.
- GRICE H. P. - *Logique et conversation* in "Communications" n° 30, 1979.
- HAMON PH. - *Introduction à l'analyse du descriptif*. Paris, Hachette, 1981.
- PORTINE H. - *L'argumentation écrite: expression et communication*. Paris, Hachette/Larousse/BELC, 1983.
- MALANDAIN J. L. - *60 minutes, 60 voix*. Paris. BELC, 1984.
- VIGNER G. - *Lire: du texte au sens*, Paris. Clé international, 1979.

METHODES DE F.L.E.

SANTOS COSTA M. L. - *Pirouettes*, Editorial livro, 1984.

MARMORAT N.

FERRÃO M. C. - *Laisser faire, laisser parler*, Ed. Platano, 1979.

ROSARIO VIDAL M.

- *Casse Noisettes*, Méthode franco-portugaise, 1982.

COURTILLON J et alli - *Archipel*. Paris, Hatier, 1982/83.

RICHTERICH R. - *Cartes sur table*. Paris, Hachette, 1981.

SUTER B.

VERDELAN M. - *Sans Frontières*. Paris, Clé international, 1983.

DOMINIQUE P.

FRANÇES IV: LÍNGUA E LINGUÍSTICA

Docente: Dra. Martine Dreneau Rebelo de Carvalho

LINGUISTIQUE ET TRADUCTION (LITTÉRAIRE)

1. OBJECTIFS

Qu'est-ce que traduire? Traduire est-il important? Quel est le rôle du traducteur? Quelles connaissances doit-il posséder? Quelle est la place de la traduction dans l'institution pédagogique?

Voici quelques questions auxquelles nous essayerons de réfléchir à la lumière de l'évolution des recherches linguistiques. Nous ferons donc à la fois un abordage théorique des problèmes de la traduction et une pratique de la version et du thème. (la connaissance des textes des dossiers à acheter à l'Association des Etudiants sera requise de chaque étudiants).

2. INTENTIONS COMMUNICATIVES

- 2.1. Roman et traduction (19^e et 20 siècles)
- 2.2. Poésie et traduction
- 2.3. La traduction automatique

3. THEORIES DE LA TRADUCTION

- 3.1. Traduction et sociolinguistique
 - 3.1.1. Langue totale et sous-langues
(dialectes, sociolectes, idiolectes)
- 3.2. Traduction et connotations
 - 3.2.1. Traduction et stylistique
- 3.3. Compétence culturelle, référentielle et traduc

tion

3.3.1. Langues et "vision du monde"

3.3.2. Pluralité culturelle

3.3.3. Les universaux linguistiques

3.4. Poésie et traduction

3.5. La traduction automatique

4. ETUDE CONTRASTIVE: CRITIQUE DES OEUVRES ET LE LEUR(S)

TRADUCTION(S)

BILBIOGRAPHIE SPECIFIQUE

1. Dictionnaires

Dicionário de Português/Francês, Porto Editora.

Dicionário de Sinónimos da Língua Portuguesa, Tertúlia Edipí-
ca.

LAROUSSE - *Petit Larousse*, Paris, 1984.

LAROUSSE - *Nouveau dictionnaire des synonymes*, Paris, 1984.

CELLARD, J. - *Dictionnaire du français non conventionnel*, Pa-
ris, Hachette, 1980.

2. Grammaires

GREVISSE, M. - *Nouvelle grammaire française*, I et II, Paris,
Duculot, 1980 et 1982.

MAUGER, G. - *Grammaire pratique du français d'aujourd'hui*, Pa-
ris Hachette, 1968.

3. Théories et pratiques de la traduction

GUIRAUD, P. - *Le français populaire*, Paris, PUF, 1975.

- *L'argot*, Paris, PUF, Que sais-je n° 700, 1976.
- LADMIRAL, J. R. - *A Tradução e os seus problemas*, Edições, 1970.
- *Teoremas para a tradução*, Lisboa, Publicações Europa-América.
- MESCHONNIC, H. - *Pour la poétique II*, Paris, Gallimard, 1973.
- MOUNIN, G. - *Les problèmes théoriques de la traduction*, Paris, Hachette, 1962.
- VERMEER, H. - *Esboço de uma Teoria da tradução*, Porto, Edições Asa, 1986.
- YAGUELLO, M. - *Alice au pays du langage: pour comprendre la linguistique*. Paris, Seuil, 1981.

LITERATURA FRANCESA I

Docentes: Dra. Fátima Outeirinho

I.

- 1.1. A especificidade do texto dramático. Literatura dramática e teatro. Teatro e teatralidade. A metalinguagem dramática.
- 1.2. A peça de teatro como situação limite da arte literária. A peça de teatro como floresta de signos e como polifonia informacional.
- 1.3. As várias etapas da formação da dramaturgia francesa contemporânea.
- 1.4. O Cartel des Quatre (George Pitoeff, Charles Dullin, Gaston Baty e Louis Jouvet). A problemática do metteur en scène e do metteur en signe.

II.

- 1.1. A ruptura com o teatro naturalista e simbolista.
- 1.2. O Surrealismo e a teatralidade.
- 1.3. Artaud: o teatro e o seu duplo na origem da revolução dramática contemporânea.
- 1.4. *Nouveau roman e nouveau théâtre.*

III.

- 1.1. O teatro existencialista de Sartre e de Camus ou a teatralidade da filosofia.
- 1.2. Anouilh: um teatro dentro do teatro.

IV.

- 1.1. Nas raízes do teatro do insólito: Jarry e Apollinaire.
- 1.2. O conceito de insólito e de irrisão.
- 1.3. Estudo aprofundado da obra de Ionesco, Beckett e Tardieu.

1.4. A problemática da linguagem, da personagem, do espaço e do tempo no teatro de irrisão.

V. O "Nouveau roman".

1. Os romancistas que precedem o "nouveau roman".
2. O "nouveau roman" propriamente dito.
3. Os nouveaux "nouveaux romanciers".
4. As estruturas do "récit" no "nouveau roman": linhas de ruptura e de continuidade.
5. *Le voyageur*, de Alain Robbe - Grillet e *L'Innommable*, de Beckett, *La route de Flandres*, de Claude Simon.

VI O esgotamento do "nouveau roman" e de "nouveau théâtre" ao nível da escrita.

BIBLIOGRAFIA FUNDAMENTAL:

I. Obras para a abordagem da teoria dramática:

- GIRARD, Gilles; Quellet, Rigault - *L'Univers du théâtre*, P.U.F., Paris, 1978.
- INGARDEN, Roman - *A obra de arte literária*, F. Calouste Guibenkian, 3ª ed., Lisboa, 1973. Ver caps. 1ª e 15.
- JANSEN, Steen - "Esboço de uma teoria dramática", in *Linguística e Literatura*, Ed. 70, Lisboa, 1976. É uma tradução do nº 12 de *Linguistique et Littérature*, Paris, 1968.
- PAVIS, Patrice - *Dictionnaire du Théâtre, termes et concepts d'analyse théâtrale*, Ed. Sociales, Paris, 1980.
- ROUBINE, Jean-Jacques - *Théâtre et mise en scène 1880-1980*.

- UBERSFELD, Anne - *Lire le théâtre I*, Ed. Sociales, Paris, 1978.
- II. Obras essenciais para a abordagem do teatro insólito:
- ARTAUD, Antonin - *Oeuvres complètes*, Gallimard, Paris, 5 vols., 1980
- BECKETT - *Conjunto de textos sobre a obra dramática e romanesca de S. Beckett*, Cahiers de l'Herne, Paris, 1976.
- BRITO, Antônio Ferreira - *Le Réel et l'Irréel dans la dramaturgie de Ionesco, Beckett et Tardieu*, Associação de Jornalistas e Homens de Letras do Porto, Porto, 1983.
- *Textes critiques sur Anouilh, Ionesco, Tardieu, Vieira da Silva et Aragon*, Associação de Jornalistas e Homens de Letras do Porto, 1983.
- ESSLIN, Martin - *Théâtre de l'absurde*, Buchet/C hastel, Paris, 1971.
- IONESCO, Colloque de Cerisy - *Situation et perspectives*, Belford Paris, 1980 (É um conjunto de comunicações sobre a obra ionesciana em geral).
- JACQUART, Emmanuel - *Le théâtre de dérision*, (Beckett, Ionesco, Adamov), Gallimard, Paris, 1974.
- JANVIER, Ludovic - *Beckett par lui-même*, Seuil, Paris, 1969.
- LAUBREAUX, Raymond - *Les critiques de notre temps et Ionesco*, Garnier, Paris, 1973.
- ONIMUS- Jean - *Jean Tardieu - Un rire inquiet*, Champs, Vallon, 1985.
- SARTRE, Jean-Paul - *Un théâtre de situations*, Gallimard, Paris, 1973.
- SIMON, Claude - *Discours de Stokholm*, Paris, Gallimard, 1973.

- VERNOIS, Paul
- *La dynamique théâtrale d'Eugène Ionesco*, Klincksieck, Paris, 1972.
 - *La dramaturgie poétique de Jean Tardieu*, Paris, Klincksieck, 1981.

III. Obras essenciais para a abordagem do "nouveau roman":

- BOTHOREL,
- *Les Nouveaux Romanciers*, Paris, Bordas, 1976.
 - *Nouveau Roman: hier, aujourd'hui*, 2 vols., Paris, 10/18, 1972.
- RICARDOU, Jean
- *Le nouveau roman*, Paris, Seuil, 1978.
- ROBBE-GRILLET, Alain
- *Por um novo romance*, trad. de Cristovão Santos, Lisboa, Publicações Europa-América, 1965.

LITTERATURA FRANCESA II

Docente: Dra. Maria do Rosário Pontes

Uma proposta de trabalho: Para uma Poética da utopia e da transgressão: à procura de um espaço poético nos séculos XVIII e XIX.

1. Para uma leitura do texto poético: o sentido/forma de uma hermenêutica criadora.
 - 1.1. A poética: a propósito de uma alteridade - o sentido/desafio de uma leitura outra.
 - 1.2. A intertextualidade: a duplicidade/cumplicidade de da escrita-leitura.
 - 1.3. O sentido horizontal e vertical da obra poética: a logicidade de um discurso e a sua negatividade.
 - 1.4. O paragramatismo da linguagem poética: a infinidade dos sistemas codificados.
 - 1.5. A palavra poética no horizonte textual: lugar para uma tipologia do discurso.
 - 1.6. A poética da surpresa: o problema do mito e da subversão.

2. André Chénier ou a ambiguidade de uma escrita no século XVIII. Ce besoin de créer, ces transports,

cette flamme..." (1762-1794).

2.1. A doutrina e o ideal literários: à procura de uma "invenção inocente" e de uma "imitação sublime" (leitura e comentário de alguns extractos de Essais sur les causes et les effets de la perfection et de la décadence des Lettres; Sur les Ouvrages; La République des Lettres; L'Invention).

2.2. O poeta antes da Revolução:

2.2.1. Amor e Diletantismo

2.2.2. A(s) ruptura(s) no universo anímico.

2.2.3. Pós-Classicismo e Pré-Romantismo: a imitação dos Antigos e o exemplo dos Modernos.

2.2.4. O renovar de uma forma poética: a linguagem algébrica/a musicalidade dos versos.

(Leitura e análise de algumas composições extraídas das Bucoliques e das Elégies).

2.3. O poeta da Revolução:

2.3.1. O espírito subversivo e contestatário.

2.3.2. O panteísmo cósmico.

(Leitura e análise dos Iambes).

3. Charles Baudelaire ou a poética da ruptura no século XIX: "Quand j'aurai inspiré le dégoût et l'horreur universels, j'aurai conquis la solitude". (1821-1967).

- 3.1. Elementos para uma doutrina estética: o teorizador e o crítico de arte - a procura de uma analogia universal (leitura comentada de alguns excertos de Curiosités Esthétiques. Art Romantique.):
- 3.2. O Poeta da Revolta: "au fond de l'inconnu pour trouver du nouveau".
- 3.2.1. A metafísica do Bem e do Mal.
- 3.2.2. Do grotesco ao trágico: a sublimação satânica.
- 3.2.3. A utopia de um espaço nostálgico: o Amor.
- 3.2.4. A simbologia do universo linguístico:
- 3.2.4.1. Símbolos e Correspondências: do Romantismo ao Simbolismo.
- 3.2.4.2. O sentido/forma de uma negatividade poética.
- 3.2.4.3. A prosa poética: uma linguagem outra?
- (Leitura e análise de excertos das seguintes obras: Les Fleurs du Mal; Poésies Diverses; Petits Poèmes en Prose; Les paradis Artificiels; Mon Coeur mis à nu.)

- 4 Arthur Rimbaud ou um mundo em transgressão: a dimensão trágica de um "travestissement":
 "Ce qui fait ma supériorité, c'est que je n'ai pas de coeur." (1854-1891)
- 4.1. Para uma poética do "dérèglement": à procura da suprema vidência. (Leitura e comentário de Lettre à Theodore de Banville; Lettre à Georges Izambard; Lettre à Paul Démeny; Ce qu'on dit au poète à propos des fleurs; Les poètes de sept ans e Alchimie de Verbe).
- 4.2. A duplicidade de um ser: niilismo ou utopia? "La vraie vie est absente."
- 4.2.1. Da imitação à (auto) paródia.
- 4.2.2. A experiência alucinante-o visionário da loucura.
- 4.2.3. O demiurgo: uma vidência cósmica.
- 4.3. A magia de um verbo poético:
- 4.3.1. Do Parnasianismo ao Simbolismo.
- 4.3.2. A virtuosidade rítmica.
- 4.3.3. A recusa da prosódia: a exaltação de uma prosa em liberdade.
- (Leitura e análise de algumas poesias extraídas das obras Poésies; Derniers Vers; Une Saison en Enfer; Illuminations).

BIBLIOGRAFIA BASICA

- I - BACHELARD, G. - *La Poétique de l'espace*. Paris, P.U.F., 1967.
- *La Poétique de la rêverie*. Paris, P.U.F., 1974.
- BALLY, C. - *Traité de stylistique française*, Lib. Georg, Genève, 1951.
- BAKHTINE, M. - *Esthétique de la création verbale*, Gallimard, Paris.
- BARBOTIN, D'Edmond (Dir.) - *Qu'est qu'un texte? Eléments pour une Herméneutique*. Paris, Corti, 1985.
- COHEN, J. - *Structures du langage Poétique*, Flammarion, 1966.
- DUFRENNE, M. - *La Poétique*, P.U.F., 1963.
- GENETTE, G. - *Figures III*, Paris, Seuil, 1972.
- JAKOBSON, R. - *Essais de Linguistique Générale*, Paris, Ed. de Minuite, 1963.
- MESCHONNIC, H. - *Pour la Poétique I*. Paris, Gallimard, 1970.
- *Pour la Poétique II*. Paris, Gallimard, 1970.
- *Pour la Poétique III*. Paris, Gallimard, 1973.
- SAURO, A. - *La lingua poetica in Francia dal Romanticismo al Simbolismo*. Ed. Adriatica, Bari, 1954.

- TODOROV, I. - "Poétique" Qu'est-ce que le structuralisme? Paris, Seuil, 1968.
- II. BADESCO, L. - La Génération Poétique de 1860. Nizet, 1971.
- CHIARI, J. - Symbolismo from Poe to Mallarmé: London, Rockliff, 1956.
- GLANCIER, G. E. - De Rimbaud au Surréalisme, Seghers, 1964.
- LEMAITRE, H. - La Poésie depuis Baudelaire, Paris, A. Colin, 1965.
- MARTINO, P. - Parnasse et Symbolisme. Paris, A. Colin, 1964.
- MERLIN, I. - Poètes de la Révolte de Baudelaire à Michaux (Alchimie de l'être et du Verbe), Paris, Ed. de l'École, 1971.
- MICHAUD, G. - Message Poétique du Symbolisme. Nizet, 1961.
- RICHARD, N. - A l'aube du Symbolisme, Nizet, 1961.
- RAYMOND, M. - De Baudelaire au Surréalisme, Paris, José Corti, 1940.
- RINCÉ, D. - La Poésie française du XIX siècle, Paris, P.U.F., 1977.
- SCHMIDI, A. M. - La Littérature symboliste., P.U.F., 1942.
- III. CHÉNIER, A. - Œuvres Complètes. Ed. J. Walter, Pléiade, Gallimard.
- DIMOFF, P. - La Vie et l'Œuvre l'André Chénier jusqu' à la Révolution Française

- 1762 1790. Paris, Lib. E. Droz, 1936.
- FABRE, J. - *André Chénier*, Hatier, 1955.
- Lettres critiques sur la vie, les oeuvres, les manuscrits d'André Chénier*. Paris, Charavary, 1881.
- Mélanges Littéraires composés de Morceaux Inédits de Diderot, d'André Chénier, etc.* recueillis par M. Fayolle. Paris, Pouplin, 1816.
- IV. BAUDELAIRE, C. - *Oeuvres Complètes*. Ed. M. Ruff, L'Intégrale, Seuil.
- *Les Fleurs du Mal*. Ed. A. Adam, Classiques Garnier, 1959.
- *Petits Poèmes en Prose*, Ed. R. Kopp, José Corti, 1969.
- *Curiosités Esthétiques*. Art Romantique, Classiques Garnier, 1963.
- BLIN, G. - *Baudelaire*, Gallimard, 1939.
- *Le Sadisme de Baudelaire*. Corti, 1948.
- EMMANUEL, P. - *Baudelaire*, Desclée, 1967.
- FERRAN, A. - *L'Esthétique de Baudelaire*, Hachette, 1933.
- PEYRE, A. - *Connaissance de Baudelaire*, Corti, 1951.
- POMMIER, J. - *La mystique de Baudelaire*, Les Belles-Lettres, 1932.
- PRÉVOST, J. - "Baudelaire, essai sur l'inspiration et la création poétique" in *Mercure de France*, 1953.
- RUFF, M. A. - *L'Esprit du Mal et l'esthétique baudelairienne*. A. Colin, 1955.

- VALERY, P. - "Situation de Baudelaire" *Variété* II, Gallimard, 1930.
- V. RIMBAUD, A. - *Oeuvres Complètes*. Ed. A. Adam, Pléiade, Gallimard.
- *Poèmes. Les Illuminations. Une Saison en Enfer*. (notice par Paul Verlaine) Paris, Ed. Léon Vanier, 1892.
- *Poésies*, Paris, Ed. Mercure de France, 1922.
- CARRE, J. M. - *Vie de Rimbaud*. Plon, 1939.
- DHOTEL, A. - *Rimbaud et la Révolte Moderne*, Gallimard, 1952.
- ETIEMBLE, R. - *Le Mythe de Rimbaud*, Gallimard, 1954.
- ETIEMBLE, et GAUCLÈRE - *Rimbaud*, Gallimard, 1950.
- FUMET, S. - *Rimbaud mystique contrarié*, Plon, 1966.
- MONDOR, H. - *Rimbaud ou le Génie Impatient*. Gallimard, 1955.
- RIVIÈRE, J. - *Rimbaud*, Kra, 1930.

NOTA: Outras indicações bibliográficas serão fornecidas no decorrer do curso, nomeadamente artigos dispersos.

LITTERATURA FRANCESA II

Docente: Dra. Maria Teresa Praça

PROGRAMA: Romance e representação nos sécs. XVIII e XIX - da escrita do real à realidade da escrita.

1. Discurso(s) sobre o romance - a "ficção do não-fictício".
 - 1.1. Rousseau: Préface de Julie ou Entretien sur les romans.
 - 1.2. Diderot: Eloge de Richardson.
 - 1.3. Laclos: o duplo discurso liminar de Les Liaisons Dangereuses.

2. Balzac: "La Société française allait être l'historien, je ne devais être que le secrétaire".
 - 2.1. La Comédie Humaine: pressupostos, plano, funcionamento.
 - 2.2. Le Père Goriot et Illusions Perdues.
 - 2.2.1. A composição.
 - 2.2.2. A personagem.
 - 2.2.3. A descrição.

3. Flaubert: "Le style est à lui tout seul une manière absolue de voir les choses".
 - 3.1 Flaubert e a crítica.
 - 3.1.1. A divergência das interpretações.
 - 3.1.2. O mito do intelectual moderno.
 - 3.2. L'Education Sentimentale: diegese/ linguagem/realidade.
 - 3.2.1. A (des)construção da narrativa.
 - 3.2.2. A focalização.
 - 3.2.3. A descrição.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. BAKHTINE M. - *Esthétique et théorie du roman*, Paris, Gallimard, 1978 (Moscou, 1975).
- COULET H. - *Le roman jusqu'à la Révolution*, Paris, Armand Colin, 1967.
- ROUSSET J. - *Forme et signification - Essais sur les structures littéraires de Corneille à Claudel*, Paris, José Corti, 1962.
2. ALLEMAND A. - *Unité et structures de l'univers balzacien*, Paris, Plon, 1965.
- AUERBACH E. - *Mimésis - La représentation de la réalité dans la littérature occidentale*, Paris, Gallimard, 1968 (1946).

- BARBERIS P. - *Balzac une mythologie réaliste*, Paris, Larousse, 1971.
- *Mythes balzacien*s, Paris, Armand Colin, 1971.
 - *Le Père Goriot de Balzac - écriture, structures, significations*, Paris, Larousse, 1972.
- BARDECHE M. - *Balzac romancier*, Paris, Plon, 1945.
- BARTHES R., BERSANI L. et alii - *Littérature et réalité*, Paris, Editions du Seuil, 1982.
- BÉGUIN A. - *Balzac lu et relu*, Paris, Seuil, 1965.
- LE HUENEN R. et PERRON P. (prés. de) - *Le roman de Balzac*, Didier, 1980.
- LONGAUD F. - *Dictionnaire de Balzac*, Paris, Larousse, 1969.
- LUKACS G. - *Balzac et réalisme française*, Paris, François Maspéro, 1966.
- MICHAUD G. - *L'oeuvre et ses techniques*, Paris, Nizet, 1957.
- PICON G. - *Balzac*. Paris, Seuil, 1956.
- RAIMOND M. - *Le roman depuis la Révolution*, Paris, Armand Colin, 1967.
- VANNIER B. - *L'inscription du corps - Pour une sémiotique du portrait balzacien*, Paris, Klincksieck, 1972.
- YUCEL T. - *Figures et messages dans la Comédie Humaine*, Paris, Mame, 1972.
3. AGULHON M., BERTHIER P. et alii - *Histoire et langage dans L'Education Sentimentale*, Paris, C.D.U. et S. E.D.E.S. réunis, 1981.
- BARTHES R. - *Le degré zéro de l'écriture*, Paris, Seuil, 1953 et 1972.

- BOLLÈME G. - *Le leçon de Flaubert*. Paris, Juilliard, 1964.
- BROMBERT V. - *Flaubert*. Paris, Seuil, 1971.
- COGNY P. - *L'Éducation Sentimentale de Flaubert le monde en creux*. Paris, Larousse, 1975.
- DANGER P. - *Sensations et objets dans le roman de Flaubert*. Paris, Armand Colin, 1973.
- DEBRAY-GENETTE R., MALLET J. C. et alii - *Flaubert à l'œuvre*. Paris, Flammarion, 1980.
- DEBRAY-GENETTE R., DUCHET C. et alii - *Travail de Flaubert*. Paris, Seuil, 1983.
- DUMESNIL R. - *L'Éducation Sentimentale de Gustave Flaubert (1869)*. Paris, Nizet, 1963.
- GOTHOT-MERSCH C. (dir) - *La production du sens chez Flaubert (Colloque de Cerisy)*. Paris, Union Générale d'Éditions, 1975.
- RICARDOU J. - *Nouveaux Problèmes du Roman*. Paris, Seuil, 1975.
- ROBBE-GRILLET A. - *Pour un nouveau roman*. Paris, Les Éditions de Minuit, 1963.

OBS. Outras indicações bibliográficas (nomeadamente artigos dispersos) serão fornecidas no decorrer do curso.

Aconselha-se, para uniformização e conseqüente comodidade de consulta, a edição Garnier-Flammarion para *Illusion Perdue* e *L'Éducation Sentimentale* e a edição Folio para *Le Père Goriot*.

LITERATURA FRANCESA III

Docente: Dra. Ana Paula Coutinho Mendes

Alguns marcos da Literatura Francesa dos sécs. XVI e XVII

A) O SÉC. XVI: O RENASCIMENTO

a) Introdução civilizacional ao séc. XVI em França.

- O humanismo.

- A problemática religiosa.

b) A Pléiade de as suas propostas de promoção da língua francesa e de renovação poética.

I. RABELAIS

- A sátira e a utopia em Gargantua, Pantagruel e Le Quart Livre

II. MONTAIGNE

- ESSAIS - A escrita como cruzamento de um projecto estético com um projecto ético.

B) O séc. XVII: Abordagem da sua complexidade cultural, social e religiosa

a) A cosmovisão e a estética barrocas. Os seus cor relativos e epígonos sociais e literários.

b) Descartes e Pascal - o seu contributo na forma

- ção de uma ideologia e ideografia clássicas
- c) A doutrina clássica - aspectos linguísticos e estéticos

I. A dramaturgia clássica

- a) CORNEILLE, Le Cid ou o heroísmo da conquista.
- b) MOLIÈRE, Don Juan ou o libertino.
- c) RACINE, Andromaque ou o dilema

BIBLIOGRAFIA

I. Bibliografia geral

- ADAM, A. - *Littérature française - L'âge classique*, Arthaud, Paris, 1968.
- BRUMEL, P. BELLENGER, V.; SELIER, Ph.; TRUFFET, M. - *Histoire de la littérature française*, Bordas, Paris, 1972.
- FAURE, P. - *Le Renaissance*, Presses Universitaires de France, Que sais-je, Paris, 1982.
- LEMAITRE, H. - *La littérature française du Moyen Age à l'âge baroque*, Bordas, Paris, 1970.
- SARTRE, J. P. - *Que est-ce que la littérature?*, Gallimard, Paris, 1948.
- SOUTET, Olivier - *La littérature française et al renaissance*, Presses Universitaires, Que sais-je?, Paris, 1980.

- THORAVAL, J. - *Les grandes étapes de la civilisation française*. Bordas, Paris, 1978
- TOURNAND, J. C. - *Introduction à la vie littéraire du XVII^e siècle*, Paris, 1970.

II. Bibliografia sobre os autores do programa

Para uma melhor sintonização no estudo das obras de Rabelais e de Montaigne, aconselham-se as edições da FOLIO.

a) Rabelais

- BAKHTINE, Mikhaïl - *L'oeuvre de François Rabelais et la culture populaire au Moyen Age et sous la Renaissance*. Tel, Gallimard, 1970.
- FONVIELLE - *Rabelais*, Alquier, 1965.
- LEFEBVRE, H. - *Rabelais, Horizons et visages*, Paris, 1974.
- GRAY, F. - *Rabelais et l'écriture*, Nizet, Paris, 1974.
- METTRA, C. - *Rabelais secret*, 1967.
- PARIS, J. - *Rabelais au futur*, Seuil, Paris, 1970.
- RIGOLOTT, F. - *Le texte de la Renaissance - Des Rhétoriciens à Montaigne*, Droz, Genève, 1982.

b) Montaigne

- BUTOR, M. - *Sur les Essais de Montaigne*, Gallimard, 1968.
- FRIEDRICH, H. - *Montaigne*, Gallimard, Paris, 1968.
- JEANSON, F. - *Montaigne par lui-même*, Seuil, Paris, 1951.
- MICHA, A. - *Le singulier Montaigne*, Nizet, Paris, 1964.
- POUILLOUX, J. Y. - *Lire les "essais" de Montaigne*, Paris, 1970.

STAROBINSKI, J. - *Montaigne en mouvement*, NRF, Gallimard, Paris, 1982.

VILLEY, P. - *Les ESSAIS de Montaigne*, Nizet, Paris, 1972.

c) Corneille

BENICHOU, P. - *Morales du grand siècle*, Gallimard, Paris, 1969.

DORT, B. - *Pierre Corneille, dramaturge*, L'Arche, Paris, 1967.

DOUBROVSKI, S. - *Corneille ou la dialectique du héros*, Gallimard, Paris, 1963.

HERLAND, L. - *Corneille par lui-même*, Seuil, Paris, 1972.

d) Racine

BARTHES, R. - *Sur Racine*, Seuil, Paris, 1963.

GOLDMANN, L. - *Racine*, L'Arche, Paris, 1955.
- *Le dieu caché*, N.R.F., Gallimard, Paris, 1959.

MAULNIER, Th. - *Racine*, Gallimard, 1967.

MAURON, C. - *L'inconscient dans l'oeuvre et la vie de Racine*, Ophrys, Paris, 1957.

NIDERST, A. - *Racine et la tragédie classique*, Presses Universitaires, Paris, 1978.

- STAROBINSKI, J. - *L'oeil vivant, Jean Racine et la poétique du regard*, Gallimard, Paris, 1968.
- SCHERER, J. - *Racine et/ou la cérémonie*, puf, littératures modernes, Paris, 1982.

e) Molière

- BAILLY, A. - *L'école classique française*, A. Colin, 1958.
- CAMUS, A. - "Le don juanisme", in *Le mythe de Sisyphe*, Gallimard, Paris, 1942.
- GEREY, C. - *Don Juan de Molière*, Hatier, Paris, 1974.
- GUICHARNAUD, J. - *Molière, une aventure théâtrale*, Gallimard, Paris, 1963.
- HORVILLE, R. - *Le Don Juan de Molière*, Larousse, Paris, 1972.
- SCHERER, J. - *Sur le Don Juan de Molière*, Sedes, Paris, 1967.
- SIMON, A. - *Molière par lui-même*, Ecrivains de toujours, Seuil, Paris, 1957.
- ROUSSET, J. - *Le Mythe de Don Juan*, Armand Colin, Paris, 1978.

CULTURAS REGIONAIS FRANCESAS

Docente: Dra. Maria do Nascimento Carneiro

I. INTRODUÇÃO

1. O conceito de cultura.
2. Definição de cultura regional.
3. Regionalismo e Nacionalismo no xadrez cultural da França contemporânea.

II. A CULTURA BRETÃ

1. Matriz histórica desta cultura.
2. Prevalência da matriz céltica.
3. Oralidade e escrita na cultura Bretã.
4. Património cultural Bretão: religião, lendas, mitos, contos, folclore.
5. Origem Céltica e Bretã do "Romance Arturiano" e a propagação da "matéria da Bretanha" enquanto europeização do património cultural Bretão.
6. Problemática contemporânea ao nível linguístico e político na Bretanha.
7. Renascimento Bretão: seus êxitos e limitações.

III. A CULTURA OCCITÂNICA

1. Definição geográfica e linguística da Provença Medieval.
2. Langue d'oc e Languedoc: problemas dialectais.
3. Especificidade Linguística do "provençal".
4. Feudalismo e Trovadorismo.
5. Catarismo e trovadorismo.
6. O occitanismo desde a Idade Média ao Romantismo: uma cultura latente.

7. Linhas de continuidade entre a poética trovadoresca e os poetas do "Félibrige"; "Jouvence" e "Provence".
8. "Félibrige": a história do renascimento romântico do provençalismo.
9. Mirèio, de Mistral: uma epopeia romântica da Provença.
10. Provençalismo e nacionalismo.
11. Configuração actual da cultura occitânica.

BIBLIOGRAFIA SUMÁRIA:

GERAL:

- BRUNOT, F. - *Histoire de la langue française des origines à 1900*, Paris, A. Colin, 1905-1937.
- CHACRAND, J. - *Introduction à la dialectologie française*, Paris, Bordas, 1965.
- GUIRAUD, P. - *Patois et dialectes*, Paris, P.U.F., "Que sais-je?" 1958.
- MARCELLES, J.B. - *L'enseignement des langues régionales*, in *Langue Française* nº 25, Paris, Larousse, 1975.
- QUENEAU, R. - *Littératures françaises: connexes et marginales*, Paris, Pléiade, 1965.

ESPECÍFICA:

- a) Sobre a Bretanha.
- ABEOZEN - *Histoire de la littérature bretonne moderne*, La Baule, Al Liamm, 1957.
- CROIX, A. et GUIFFAN, J. - *Histoire des bretons*, Paris, Nathan, 1977.
- DANIEL, A. - *Le mouvement breton*, Paris, Maspero, 1976.
- DORSAY, - *Contes et légendes en Bretagne*, Paris, Nathan, 1963.
- DUCHEMUN, J. - *Les pardons bretons du temps passé*, Bruxelles S.P. R.L., Sodim, 1964.
- GOURVIL, F. - *Langue et littérature bretonnes*, Paris, P.U.F., "Que sais-je?", 1960.

- GWEGEN, J. - *Langue bretonne face à ses oppresseurs. Quimper, Nature et Bretagne, 1975.*
- LAUNAY, O. - *La civilisation des celtes. Genève, Faoet, 1976.*
- LEBESQUE, M. - *Comment peut-on être breton?. Paris, Seuil, 1970.*
- LE BRAS, A. - *La légende de la mort chez les bretons armoricains. Paris, Champion, 1928.*
- LUZEL, F.M. - *Chants et chansons populaires de la Basse-Bretagne, Paris, Maisonneuve, 1971.*
- MARKALE, J. - *La tradition celtique en Bretagne armoricaine. Paris, Payot, 1975.*
- PHILIPPONEAU, M. - *Debout Bretagne: Saint-Brieuc, P.U. de Bretagne, 1970.*
- PLEVEN, R. - *Avenir de la Bretagne, Paris, Calmann-Lévy, 1961.*
- RUDEL, Y.M. - *Panorama de la littérature bretonne des origines à nos jours. Rennes, 1950.*
- SEBILLOT, P. - *Littérature orale de Haute-Bretagne, Paris, 1967.*
- TANGUY, Bernard - *Aux origines du nationalisme breton. 2 vols., Paris, 10/18, 1977.*

b) Sobre a Occitânia.

- BEC, P. - *La langue occitane, Paris, Payot, 1920.*
- *Manuel Pratique d'occitan moderne, Paris, Picard, 1973.*
- BERRY, A. - *Anthologie de la poésie occitane. Paris, Payot 1953.*
- BEZZOLA, R. - *Les Origines et la formation de la littérature courtoise en Occident, Paris, Champion, 1960, vol. II.*
- BOUËT, Dominique - *Littérature, Politique et Société dans la France du Moyen Âge, Paris, P.U.F., 1979.*
- CAMPROUX, C. - *Histoire de la langue occitane, Paris, Payot, 1953.*

- DAVENSON, H. - *Les Troubadours*, Paris, Le Seuil, 1961.
- DRAGONETTI, Roger - *Nas origens do amor cortês. A poética amorosa de Guilherme IX da Aquitânia*, in "A Sexualidade Humana", Lisboa, Moraes Editores, 1968 pp. 113-141. Ver também na mesma obra o artigo de René Nelli intitulado *O Amor Cortês*, pp. 85-112.
- EUROPE - *Littérature Occitane*, Janvier/Février, 1985.
- GOUGAUD, Henri - *Poèmes politiques des troubadours*, Paris, Bêlibaste, 1974.
- GOURDIN, A. - *Langue et littérature d'oc*, Paris, P.U.F., "Que sais-je?", 1949.
- HOEPFNER, Ernest - *Les troubadours*, Paris, Armand Colin, 1955.
- MISTRAP, Frédéric - *Mixeille*, édition bilingue, Paris, Garnier-Flammarion, 1978.

CULTURA FRANCESCA

Docente: Dra. Huguette Rotheval Rodrigues

- I. Introduction: Réflexion sur la culture.
 - 1) Le concept de culture.
 - 2) La culture européenne.
 - 3) La culture aujourd'hui.

- II. La Renaissance: Introduction générale.
 - 1) L'Humanisme, l'Évangélisme, la Réforme.
 - 2) La poésie satirique: Clément Marot.
 - 3) De l'euphorie à la lucidité.
 - a) Rebelais Le rire, l'utopie: Gargantua, Pantagruel, le Quart Livre.
 - b) Montaigne. Les Essais.
 - 4) La Pléiade: Ronsard et Du Bellay.

- III. Le XVII^e Siècle: Introduction générale: Du baroque au Classicisme.
 - 1) De Montaigne à Pascal:
 - a) Le rationalisme de Descartes.
 - b) La pensée religieuse de Pascal.
 - c) L'éloquence religieuse: Bossuet.
 - 2) Les moralistes.
 - a) La critique sociale de La Bruyère.

b) Les Maximes de La Rochefoucauld.

3) Les Lettres.

a) La préciosité.

b) Les Règles : L'Académie Française.

L'Art Poétique de Boileau

c) La Tragédie classique: Corneille (Horace);
Racine (Andromaque); Molière (Don Juan).

d) Le roman: Mme de Lafayette (La Princesse
de Clèves).

e) Les Lettres. Mme de Sévigné.

IV. Le XVIII^e Siècle: Introduction générale: Le
siècle des Lumières.

1) Les philosophes.

a) Montesquieu: L'Esprit des Lois, les Lettres
Persanes.

b) Voltaire: La tolérance (Zadig).

La Providence (Le Siècle de Louis
XIV, Poème sur le désastre de Lisbonne).

c) L'Encyclopédie: Diderot.

d) Rousseau: Les Discours, le Contrat Social.

2) Le préromantisme de Rousseau: L'Émile, La
Nouvelle Héloïse, les Rêveries du promeneur
solitaire.

Conclusion: De la raison à la sensibilité. Vers la
Révolution Française.

BIBLIOGRAFIA DE BASE1. Ouvrages généraux:

- *Anthologies de textes littéraires* (XVI^e, XVII^e, XVIII^e, Siècles), Lagarde et Michard, Paris, Bordas, 1962.
- *Manuels d'histoire littéraire.*
- *Histoire de la littérature française.* Paris, Bordas, 1972.
- LEMAIRE, H. - *La littérature française du Moyen Age à l'âge baroque*, Paris, Bordas, 1968, 1970. (I e II).
- SARTE, Jean-Paul - *Qu'est-ce que la littérature*, Paris, Idées, 1978 (I).
- THORAVAL, J. - *Les grandes étapes de la civilisation française.* Paris, Bordas, 1978.

2. Sur la Culture:

- BERGER, G. - "Perspective n° 3", Paris, Avril, 1959.
- CHALUMEAU, Jean-Luc - *Introduction aux idées contemporaines*, Paris, Nathan, 1970.
- DAVAL, R. - *Histoire des idées en France*, Paris, Que sais-je, n° 593, 1977.
- DELMAS, C. - *La civilisation européenne*, Paris, Que sais-je' n° 1872, 1980.
- DOLLOT, L. - *Culture individuelle et culture de masse*, Paris, Que sais-je, n° 1552, 1978.
- HELL, V. - *L' idée de culture*, Paris, Que sais-je, n° 1942, 1981.
- *Le complexe de Léonard*, Paris, Editions du Nouvel Observateur,

Paris, 1983.

MONTASSIER, G. - *Le fait culturel*, Paris, Fayard, 1980.

ORY, P. - *L'entre-deux-mai*, Paris, Seuil, 1983.

ONIMUS, J. - *L'asphyxie et le cri*, Paris, Desclée de Brower,
1971.

SERVIER, J. - *L'utopie*, Paris, Que sais-je, n° 1757, 1797.

VALERY, P. - *Variété*, Paris, nrf, Gallimard, 1924.

3. Sur le XVI^e Siècle:

DIEGUEZ, Manuel de - *Rabelais*, Paris, Seuil, 1978.

FAURE, Paul - *La Renaissance*, Paris, Que sais-je, n° 345, 1982.

SOUTET, Olivier - *La littérature française et la Renaissance*,
Paris, Que sais-je, n° 1880, 1980.

VILLEY, P. - *Les Essais de Montaigne*, Paris, Librairie Nizet,
1972.

4. Sur le XVII^e Siècle:

BAILLY, A. - *L'école classique française*, Paris, Colin, 1958
(II).

BENICHOU, P. - *Les morales du grand siècle*, Paris, Gallimard,
1948. (II e III).

BRUNSCHVICG, I. - *Descartes et Pascal, lectures de Montaigne*,
New York et Paris, Brentano's 1944 (III).

COGNET, L. - *Le Jansénisme*, Paris, Que sais-je, n° 760, 1961.

DESCARTES, R. - *O discurso do método*, Lisboa, Publicações Euro
pa-América, Fevereiro de 1977.

NIDERET, A. - *Racine et la tragédie classique*, Paris, Presses Universitaires, 1978 (II).

PASCAL, B. - *Pensées*, Paris, Gallia, 1913.

5. Sur le XVIII^e Siècle:

BONNET, Jean-Claude - *Diderot*, Paris, Textes et débats, Livre, de Poche, 1984.

CASSIRER, E. - *La philosophie des Lumières*, Paris, Fayard, 1966.

DIDEROT, - "Europe", Paris, n° 161, mai 1984.

GAILLIARD, Pol - *Candide de Voltaire*, Paris, Hatier, 1977 (II)

GOLDSCHMIDT, George Arthur - *Jean-Jacques Rousseau ou l'esprit de solitude*, Paris, Phebus, 1978 (II)

HUBERT, R. - *Pousseau et l'Encyclopédie*, Paris, Gamber, 1950.

LAUNAY, Michel - *Jean-Jacques Rousseau et son temps*, Paris, Nizet, 1969. (II)

POMEAU, R. - *Voltaire*, Paris, Seuil, 1977 (II)

PROUST, J. - *Diderot et l'Encyclopédie*, Paris, Colin, 1974. (II)

PROUST, J. - *Lectures de Diderot*, Paris, Colin, 1974. (II)

SAULNIER, V. L. - *La littérature française du siècle philosophique*, Paris, Que sais-je, n° 121, 1976.

SOBOUL, A. - *La révolution française*, Paris, Presses Universitaires, 1975.

STAROBINSKI, J. - *La transparence et l'obstacle*, Paris, Gallimard, 1960.

STAROBINSKI, J. - *L'oeil vivant*, Paris, nrf, Gallimard, 1961.
(I e II)

VOLTAIRE - *Le siècle de Louis XIV*, Paris, Garnier, Flammarion,
Tomes I et II, 1966.

VOLTAIRE - *Zadig*, Paris, Bordas, 1969.

- (I) Ces livres se trouvent à la bibliothèque de la Faculté.
- (II) Ces livres se trouvent à la bibliothèque de l' Institut Français.
- (III) Ces livres se trouvent à la Salle Française de la Faculté.

DIDÁCTICA DA LÍNGUA INGLESA

Do ente: Prof. Doutor Manuel Gomes da Torre

1. OBJECTIVOS

- 1.1. Fornecer aos estudantes conhecimentos críticos das fases e métodos que caracterizaram o ensino das línguas vivas estrangeiras ao longo da sua história.
- 1.2. Fazer uma análise das abordagens mais recentes e métodos respectivos.
- 1.3. Desenvolver nos futuros professores a capacidade de planificação de aulas, e de procederem à avaliação de conhecimentos de forma minimamente correcta, bem como à escolha de materiais didácticos.
- 1.4. Incutir nos estudantes o gosto pela actualização permanente através do acompanhamento da bibliografia que vai surgindo e da discussão do seu conteúdo.

2.

- 2.1. Evolução do ensino das línguas.
 - 2.1.1. A necessidade de se aprenderem línguas estranhas. A aprendizagem natural. O ensino e a aprendizagem das línguas clássicas.
 - 2.1.2. O ensino das línguas estrangeiras no Renascimento. A importância crescente dada à gramática. Reacções ao método gramatical (Di Marinis, Montaigne, Lutero, Comênio, etc.).
 - 2.1.3. Sobrevivência do método tradicional da gramática e tradução através dos séculos XVIII e XIX.

- 2.1.4. O advento dos métodos directos na transição do séc. XIX para o séc. XX.
- 2.1.5. A segunda guerra mundial e o surgimento dos métodos audiolinguais.
- 2.1.6. As abordagens e métodos recentes: o comunicativismo e o 'Natural Approach'; TPR (Total Physical Response), Suggestopedia, Community Language Learning (Counselling-learning), Silent Way. Procedural syllabuses.
- 2.2. A língua aplicada ao ensino das línguas.
 - 2.2.1. A língua como instrumento de comunicação.
 - 2.2.2. A gramática prescritiva.
 - 2.2.3. A análise contrastiva.
 - 2.2.4. A análise de erros.
- 2.3. Aquisição e aprendizagem; exposição à L2 ('comprehensible input') e consciencialização dos mecanismos linguísticos.
- 2.4. O lugar da civilização e da cultura de L2 num curso de línguas estrangeiras.
- 2.5. Os materiais de ensino:
 - 2.5.1. O livro de textos, o livro do professor e os livros de exercícios.
 - 2.5.2. As gramáticas e os dicionários.
 - 2.5.3. Auxiliares audiovisuais.
 - 2.5.4. O vídeo e o computador.
- 2.6. Teoria e prática da avaliação de conhecimentos.
 - 2.6.1. Avaliação 'tradicional' e avaliação objectiva: vantagens e inconvenientes.
A avaliação contínua.
 - 2.6.2. A gravidade dos erros.
 - 2.6.3. Elaboração de testes de avaliação.
 - 2.6.4. Exercícios de classificação de provas.
- 2.7. O Plano de lição: teoria e prática.

3. BIBLIOGRAFIA

- BRUMFIT, Christopher - *Problems and Principles in English Teaching*. Oxford: Pergamon Institute of English. 1980.
- CORDER, S.P. - *Error Analysis and Interlanguage*. Oxford University Press. 1982.
- DU LAY, H., M. BURT, S. KRASHEN - *Language Two*. Oxford University Press. 1982.
- FINKENSTAEDT, T. & G. SCHOLTES - *Towards a History of English Studies in Europe*. Universität Augsburg. 1983.
- GASS, Susan M. & SELINKER, Larry (eds.) - *Language Transfer in Language Learning*. Newbury House Publishers, Inc. 1983.
- HOWATT, A.P.R. - *A History of English Language Teaching*. Oxford University Press. 1984.
- JAMES, Carl - "Foreign language learning by dialect expansion" in G. Nickel (ed.). *Papers from the International Symposium on Applied Linguistics*. Bielefeld: Cornelsen-Velhagen & Klasing. 1972: 1-11.
- "The transfer of communicative competence" in J. Fisiak (ed.). *Contrastive Analysis and the Language Teacher*. Pergamon, 1981: 57-69.
- *Contrastive Analysis*. Longman. 1983 (Third impression).
- JOHNSON, Keith - *Communicative Syllabus Design and Methodology*. Oxford: Pergamon Institute of English. 1980.
- KELLY, Louis G. - *25 Centuries of Language Teaching: 500 BC-500*. Newbury House Publishers, Mars. 1976 (1st ed., 1969).
- KRASHEN, S. & Tracy D. TARBELL - *The Natural Approach. Language Acquisition in the Classroom*. Oxford: Pergamon/Alemany. 1983.
- LADO, Robert - *Linguistics Across Cultures*. Ann Arbor: The University of Michigan Press. 1980.

- LEE, Y.P., FOK, Angela C.Y.Y., LIRD, Robert & LOW, Graham - *New Directions in Language Testing*. Pergamon Institute of English. 1985.
- LITTLEWOOD, William - *Communicative Language Teaching - An Introduction*. Cambridge University Press. 1983.
- *Foreign and Second Language Learning. Language Acquisition Research and its Implications for the Classroom*, CUP. 1985.
- LONERGAN, Jack - *Video in Language Teaching*, CUP; 1985 (1st ed., 1984).
- MACKEY, William F. - *Language Teaching Analysis*. London: Longman. 1969.
- RICHARDS, Jack C. (ed.) - *Error Analysis. Perspectives in Second Language Acquisition*. Longman. 1975.
- SMITH, M. Sharwood - "Consciousness-raising and the second language learner" in *Applied Linguistics* 11/2: 159-168.
- STERN, H.H. - *Fundamental Concepts of Language Teaching*. Oxford University Press. 1984 (third impression).
- WIDDOWSON, H.G. - *Learning Purpose and Learning Use*. Oxford University Press. 1983.
- *Teaching Language as Communication*. Oxford University Press. 1978.
- WILKINS, David - *National Syllabuses*. Oxford University Press. 1976.

NOTA: No desenvolvimento do programa serão fornecidas indicações aos estudantes sobre os capítulos das obras referidas que convém lerem para o conveniente acompanhamento das matérias. Outro material bibliográfico, nomeadamente artigos dispersos em revistas da especialidade serão fornecidos oportunamente.

LINGUA INGLESA I

Docentes: Dra. Linda Chaves

Dra. Catherine Evangelista

I. READING COMPREHENSION:

1. Texts from New Proficiency English Book Two... Units one to Six.
2. Supplementary material from current newspapers and magazines.

II. NOVELS:

Students are expected to read, and do subsequent written and oral work on the following two novels: - (subject to availability)

1. The Picture of Dorian Grey by Oscar Wilde.
2. Lark Rise to Candleford by Flora Thompson.

III. WRITTEN WORK AND COMPOSITION:

Work will be based on:

1. New Proficiency English... Units One to Eight.
2. Supplementary material provided by the teacher.

Students will practise Description, Narrative, Summary, Letters, Paragraphing, Punctuation and Discursive Writing.

IV. ORAL WORK:

Students are expected to participate fully in classe and

group discussions and debates.

V. AURAL WORK:

This will be based on New Proficiency English Book Four...
Units One to Six.

VI. GRAMMAR AND STRUCTURE:

1. New Proficiency English Book Three... Work related to Units One to Eight in Books One and Two.
2. This Will be supplemented by practice in the following: Sentence Elements, Types of Sentence Structure, The verb Phrase, (including tense revision), the Noun Phrase and Adjectives and Adverbs.

BOOK LIST

1. FOWLER, W.S. - and PIDCOCK, J. - *New Proficiency English*, Nelson, 1985:
 - BOOK ONE: Language and composition
 - BOOK TWO: Reading Comprehension
 - BOOK THREE: Use of English
 - BOOK FOUR: Listening comprehension an interview
2. HORNEY, A.S. - *Avanced learners dictionary of current English*. O.U.P. 1980.
3. WILDE, O. - *The Picture of Dorian Grey*
4. THOMPSON, F. - *Lark Rise to Candleford*

INGLES II 1987 - 88

Teachers: Dr. Arnold Allum
Dra. Susan Castillo
Dra. Jocelyne Tait

SYLLABUSI. Reading Comprehension

1. Texts from New Proficiency English, Book 2, Units 7 - 12.
2. Texts from current newspapers and periodicals.
3. Novels. (Teachers will advise students as to titles).

II. Composition

1. General: planning of and objective in writing compositions.
2. Narrative.
3. Description.
4. Discussion.
5. Summary.

III. Oral

1. Discussion of reading comprehension texts.
2. Group work.

IV. Listening Comprehension

1. Material from New Proficiency English Book 4, Units 7-12.

V. Grammar

1. Material from New Proficiency English Book 3, Units 9-16.
2. The simple sentence:
 - a) clause types
 - b) clause elements
 - c) categories of verb
 - d) statements, questions, commands and exclamations
3. The compound sentence; means of coordination:
 - a) coordinators
 - b) correlatives
 - c) conjuncts

4. The complex sentence; subordinate clauses and their function:
- a) nominal clauses
 - b) relative clauses
 - c) adverbial clauses

BOOK LIST

FOWLER, W.S; and PIDCOCK, J. - *New Proficiency English*, Nielson,

1985:

* Book 1 Language and Composition (Units 9-16)

* Book 2 Reading Comprehension (Units 7-12)

* Book 3 Use of English (Units 9-16)

* Book 4 Listening Comprehension and Interview (Units 7-12)

GRAVER, B.D. - *Advanced English Practice (with Key)*, latest edition

* Students already have these books from *Inglês I*.

INGLES III

Docentes: Dr. António de Sousa
Dr. Kathleen Miller

1. Students who embark on the Third Year Course should already have an adequate command of English to be able to deal simply but reasonably correctly with most everyday situations.

Preparation for the Tests/Exams involves above all two aspects of more advanced language study:

a) An extension of the student's vocabulary and power of comprehension to cover a wide variety of subjects ranging over cultural, scientific, all kinds of intellectual and utilitarian topics.

Students will have to familiarize themselves with six kinds of Reading Comprehension*questions, each of which is designed to test a different reading skill. Comprehension questions include:

- (I) Questions that ask about the main idea of a passage.
- (II) Questions that ask about the supporting ideas presented in a passage.
- (III) Questions that ask for inferences based on information presented in a passage.
- (IV) Questions that ask how information given in a passage can be applied to a context outside the passage itself.
- (V) Questions that ask about the logical structure of a passage.
- (VI) Questions that ask about the style and tone of the passage.

b) The acquisition of such facility in expression that he/she is able to present his/her ideas not only in correct English but in the language best adapted to his/her subject and likewise to appreciate the skilful use of language in the texts he/she studies.*

2. Writing Ability/Grammar: Set Book: Longman Advanced English
Two types of Writing Ability questions: USAGE AND SENTENCE CORRECTION.*

Both Usage and Sentence Correction questions address similar

grammatical and syntactical problems: the sentences may contain problems in grammar, usage, diction (choice of words), and idiom. Students should try to (I) understand the specific idea or relationship that the sentence should express; (II) evaluate the underlined parts for errors and possible corrections; (III) identify the exact nature of the error or errors in the sentence; (IV) correct the error, and if choices are provided (V) determine how well each choice corrects whatever is wrong with the sentence by evaluating the sentence and the choice in terms of general clarity, economy of language, and appropriateness of diction.

SPELLING : Correct spelling is largely a habit which is formed in a variety of ways. Careful observation of the printed word, coupled with a frequent reference to the dictionary will do much to help. Some lessons will be devoted to the application of a few simple rules and a study of the principles governing the formation of compound words, and it is hoped that these rules plus exercises* done in class will help to eradicate misspelling.

PUNCTUATION : There will be a general review of punctuation followed by exercises*.

VOCABULARY : (a) A graded set of exercises* for providing practice in stress, rhythm and intonation will be done in class.

(b) Words at Work; Definitions: exercises* to develop the ability to see the important facts and to express one's thoughts succinctly; Classification; Figurative Meanings (idioms/special expressions); Synonyms; Antonyms; Formation of Words from Roots; Abbreviations.

PHRASAL VERBS : exercises* for homework.

PHRASAL NOUNS : exercises* for homework.

PREPOSITIONAL PHRASES : prepositions before and after nouns.

PREPOSITIONS after (I) verbs; (II) adjectives.

COMPOSITION

A) Literary Essay based on Set Books

The literary essays will be narrative and descriptive. The questions set will be designed to test students' knowledge of the books. They may be required to reproduce in their own words any particular part of the story or to write a brief description of one more characters or compare and contrast characters or write a critical appreciation of the book/s.

B) The Argumentative Essay

Students will be required to discuss a PARTICULAR problem. An ability to reason and a capacity for arranging ideas in logical order are the important requirements of an argumentative essay.

C) Précis Writing

A number of extracts from various modern authors will be studied. Students will be required to write formal précis and to cope with passages which differ greatly in style and cover a wide range of subject-matter.

D) Reporting : Newspaper English

Press cuttings will be provided. The main aim is to help students to understand passages that are packed with factual material --- the content-packed sentence, very often crammed with compound words of a highly complicated nature --- and to introduce them to the chatty, slangy, up-to-the moment way of writing of the more popular dailies which leaves the foreign reader very bewildered, if not under a totally false impression.

Strong emphasis will be laid upon vocabulary extension and amplification, and upon constructional difficulties. This will lead to training in précis writing: students will have to amalgamate a number of baldly worded facts into Simple, Complex/Compound sentences. Material* for this exercise will be provided.

E) Translation : from Portuguese into English.3. ORAL WORK

Based on LONGMAN ADVANCED ENGLISH

Group work including role-play.

Two-minute talks.

Theme development by pairs or groups of four.

Humorous skits.

4. MICRO-TEACHING

Presentation of lessons by groups of four.

* duplicated material will be provided.

INGLES IV (LÍNGUA E LINGUÍSTICA)

Docentes: Dra. Belinda Maia
Dra. Linda Weinreich
Dr. David Davis

I. INTRODUCTION

It is felt that the objectives of this course should be:

- to improve the students ability to use the English language at all levels
- to increase the students knowledge about the language
- to add to the students general knowledge to linguistics
- to show the influence of linguistic theory on the description, teaching and learning of English
- to provide the students with the metalanguage necessary for future study in linguistics and its applications.

The programme set out below is organised with these objectives in mind, but it should be emphasised that the first objective is implicit at every stage.

II. THEMES FOR DISCUSSION AND ESSAY WORK

In order to combine the study of the English language with linguistics, it is felt that the wider issues of linguistics should be the basis for discussion and essay work. Throughout the year there will be texts and lectures to introduce the following themes:

- a) the evolution of the human brain's capacity for language
- b) language and mind
- c) language and philosophy
- d) language and culture
- e) language change
- f) the history and varieties of English and its position as a world language
- g) language and society
- h) applications of linguistics

III. PHONOLOGY AND INTONATION

The approach to this subject will be essentially practical. The emphasis will be on teaching the student to recognise and describe the principal phonemes of English and on applying the main intonation patterns of English to simple conversation.

The objectives will be:

- to improve the students own pronunciation
- to enable them to understand English dictionaries and books about speech
- to provide practical ideas that they may find useful when teaching English.

IV. SYNTAX AND SEMANTICS

There will be a general introduction to the linguistic theories that have influenced the description of the English language. Reference will be made to the importance of American Structuralism and Transformational-Generative Grammar and the implications of these theories will be discussed. However, since so much English teaching material, and particularly the more modern English grammars and teaching dictionaries, have been influenced by the Neo-Firthian school and certain versions of Valency and Case Grammar, more attention will be paid to these theories. Valency Grammar is relevant to the study of the Verb Phrase and its complementation, and notions of Case Grammar may help students to understand the functions of the Noun Phrase. Similarly, an understanding of certain aspects of the Functional Grammar of Halliday and others should help towards a better

interpretation of more complex sentences and text structure, topics now covered in some detail in more advanced grammars. Since deep analysis of any one theory is hardly appropriate to a course of this nature, the emphasis will be on training the student:

- to carry out basic analytical procedures
- to recognise problems related to the learning and teaching of English
- to use reference books intelligently
- to be aware of the linguistic theory on which reference books and textbooks are based
- to appreciate how further study of linguistics might help solve specific problems in the study of English

V. TEXT ANALYSIS, TRANSLATION AND LANGUAGE PRACTICE

It is understood that student will have studied a wide variety of texts at all levels of language study and that the objectives of the final year at university should be to continue this study at a more complex level. In order to do this, it is felt that students should be encouraged to use methods of linguistic and, possibly, literary, text analysis, as well ideas drawn from translation theory, in order to be

able to analyse the different lexical, syntactic and semantic aspects of English and Portuguese, and to compare the stylistic and textual conventions of the two languages more systematically.

In addition to the texts mentioned above, there will be a selection of texts and exercises for practising more complex problems of vocabulary and syntax, including the correction of errors.

VI. READING

As in previous years, students will be expected to read at least one book from the extensive reading list. The objective is to encourage students to read, and the book chosen will be used as a basis for oral and, possibly, essay work.

BIBIOGRAPHY

I. PRESCRIBED TEXTS

There will be a selection of texts which should be acquired from the "Oficina Grafica".

II. EXTENSIVE READING LIST

NOTE. At least one book should be chosen (see VI). Other titles

may be suggested at the beginning of the year by individual teachers for students doing continuous assessment.

CAPOTE, Truman - *"In Cold Blood"*, Harmondsworth, Penguin, 1977.

LE CARR, John - *"The Little Drummer Girl"*, London and Sydney, Pan Books, 1985.

MURODOCH, Iris - *"Henry and Cato"*, Harmondsworth, Penguin, 1973.

III. RECOMMENDED BOOKS FOR FURTHER STUDY

AITCHINSON, Jean - *"The Articulate Mammal: An Introduction to Psycholinguistics"*, 2nd ed., London, Hutchinson, 1983.

ALLERTON, D. J. - *"Essentials of Grammatical Theory"*, London, Routledge and Kegan Paul, 1979.

BAUGH, Albert; CABLE, Thomas - *"A History of the English Language"*, 3rd ed., London, Routledge and Kegan Paul, 1975.

BROWN, Keith - *"Linguistics Today"*, Bungay, Fontana, 1984.

CATFORD, J.C. - *"A Linguistic Theory of Translation"*, Oxford, O.U.P. 1965.

CHOMSKY, Noam - *"Language and Mind"*, enlarged edn. New York, Harcourt, Brace Jovanovich, 1972.

CLARK, Virginia P.; ESCHHOLZ, Paul A.; ROSA, Alfred F.; (Editors) - *"Language: Introductory Reading"*, 3rd ed., New York, St. Martin's Press, 1981.

CRYSTAL, David; DAVY, Derek - *"Investigating English Style"*, London, Longman, 1969.

- CRYSTAL, David; DAVY Derek - "Advanced Conversational English", London, Longman, 1975.
- GIMSON, A. C. - "An Introduction to the Pronunciation of English". 3rd ed., London, Edward Arnold, 1980.
- HALLIDAY, M.A.K. - "An introduction to Functional Grammar", London, Edward Arnold, 1985.
- HUDDLESTONE, Rodney - "An Introduction to English Transformational Syntax", London, Longman, 1976.
- JACKSON, Howard - "Analysing English: An Introduction to Descriptive Linguistics", 2nd ed., Oxford, Pergamon, 1982.
- JAMES, Carl - "Contrastive Analysis", London, Longman, 1980.
- LÉAKEY, Richard E. - "The Making of Mankind", London, Michael Joseph, 1981.
- LEECH, G.; SHORT, M. H. - "Style in Fiction", London, Longman, 1981.
- LEECH, G.; SVARTVIK, Jan - "A Communicative Grammar of English", London, Longman, 1975.
- LILES, Bruce L. - "An Introduction to Linguistics", Englewood Cliffs, Prentice Hall, 1975.
- LORENZ, Konrad - "King Solomon's Ring" Cambridge, University Press, 1961.
- LYONS, John - "Language and Linguistics", Cambridge, University Press, 1980.
- NEWMARK, Peter - "Approaches to Translation", Oxford, 1981.
- PALMER, F. R. - "Semantics: A New Outline", 2nd ed., Cambridge, C.U.P.

- PIRSIG, Robert M. - "*Zen and the Art of Motor Cycle Maintenance*", London, Corgi, 1974.
- POTTER, Simeon - "*Our Language*". (Revised edition) Harmondsworth, Pelican, 1966.
- QUIRK, Randolph - "*The Use of English*", 2nd ed., London, Longman, 1968.
- QUIRK, Randolph; et al - "*A Grammar of Contemporary English*" London, Longman, 1972.
- QUIRK, Randolph; et al - "*A University Grammar of English*", London, Longman, 1973.
- QUIRK, Randolph; et al - "*A Comprehensive Grammar of the English Language*", London and New York, 1985.
- SAGAN, Carl - "*The Dragons of Eden*", London, Coronet Books, 1977.
- SMITH, Neil; WILSON, Deidre - "*Modern Linguistics: The Results of Chomsky's Revolution*", Harmondsworth Pelican, 1977.
- TRUDGILL, P. - "*Sociolinguistics: an Introduction*", Harmondsworth, Pelican, 1974.
- TURNER, G.W. - "*Stylistics*", Harmondsworth, Pelican, 1973.
- VILELA, Mário - "*Gramática de Valências*", Coimbra, Livraria Alameda, 1985.
- WARDHAUGH, R. - "*Introduction to Linguistics*", 2nd. ed., New York, McGraw-Hill, 1977.

LITERATURA INGLESA I

Docente : Dra. Maria João Pires

Poesia romântica inglesa: William Blake, William Wordsworth,
S.T. Coleridge, John Keats e P.B. Shelley.

BIBLIOGRAFIA SUMÁRIA:

I. Textos: de leitura obrigatória:

- BLAKE, William - *Selected Poems of William Blake*, ed. by F.W. Bateson, Heinemann, London.
- COLERIDGE, S.T. - *Selected Poems of S.T. Coleridge*, ed. by James Reeves, Heinemann, London.
- KEATS, John - *Selected Poems and Letters of John Keats*, ed. by Robert Gittings, Heinemann, London.
- SHELLEY, P.B. - *Selected Poems of P.B. Shelley*, ed. by John Holloway, Heinemann, London.
- WORDSWORTH, W. - *Selected Poems of William Wordsworth*, ed. by Roger Sharrock, Heinemann, London.

II. Estudos:

II.1. De Carácter Geral:

- ABRAMS, M.H., (ed) - *English Romantic Poets*, O.U.P., London.
- BEERS, Henry - *A History of English Romanticism in the Eighteenth Century*, New York, Dover Publications, Inc.
- BRADLEY, A.C. - *Oxford Lectures on Poetry*, Macmillan, London 1963.
- BOWRA, Sir Maurice - *The Romantic Imagination*, Oxford Paperback, London.
- BROOKS, Cleanth - *The Well Wrought Urn*, London, 1971.
- FURST, Lilian R. - *Romanticism*, Methuen, London.
- HILLES, Frederic and BLOOM, Harold (ed) - *From Sensibility to Romanticism*, London.
- THORNBURN, David, and HARTMAN, Geoffrey (ed) - *Romanticism*, Cornell University Press, Ithaca and London, 1973.
- THURLEY, Geoffrey - *The Romantic Predicament*, Macmillan Press, London, 1983.

II.2 Blake:

- BEER, John., *Blake's Humanism*, Manchester University Press, 1968.
 FRYE, Northrop., *Fearful Symmetry*, Princeton, 1974.
 GILLHAM, D.C., *William Blake*, Cambridge.
 HAGSTRUM, Jean H., *William Blake, Poet and Painter*, Chicago and London, 1969.
 PALEY, Morton., *Energy and the Imagination*, Oxford, 1970.
 RAINER, Kathleen., *Blake and Tradition*, Princeton University Press.
 SAURAT, Denis., *Blake and Modern Thought*, London.

II.3 Coleridge:

- BEER, John(ed)., *Coleridge's Variety*, Macmillan, London, 1974.
 BRETT, R.L., *S.T. Coleridge*, London, 1971.
 CHAMBERS, E.K., *Samuel Taylor Coleridge*, Oxford, 1967.
 FRUMAN, Norman., *Coleridge. The Damaged Archangel*, London.
 PRICKETT, Stephen., *Coleridge and Wordsworth*, C.U.P., 1970.
 WILLEY, Basil., *Samuel Taylor Coleridge*, London, 1972.

II.4 Keats:

- BATE, Walter J., *John Keats*, Cambridge, Massachusetts & London, 1964.
 BUSH, Douglas., *John Keats*, London, 1966.
 DICKSTEIN, Morris., *Keats and his Poetry*, Chicago and London, 1971.
 EVERT, Walter., *Aesthetic and Myth in the Poetry of Keats*, Princeton, 1965.
 FORMAN, M.B., (ed) *The Letters of John Keats*.
 GITTINGS, Robert., *John Keats*, Penguin Books, Harmondsworth, 1971.
 MAYHEAD, Robin., *John Keats*, Cambridge, 1967.
 RICKS, Christopher., *Keats and Embarassement*, Oxford, 1974.
 SPERRY, Stuart M., *Keats the Poet*, Princeton, 1973.
 WASSERMAN, Earl., *The Finer Tone, Keats Major Poetry*, Baltimore.

II.5 Shelley:

- BAKER, Carlos., *Shelley's Major Poetry*, Princeton University Press, 1970.
- BLOOM, Harold., *Shelley's Mythmaking*, Ithaca, New York, 1969.
- REITER, Seymour., *A Study of Shelley's Poetry*, The University of New Mexico Press, 1967.
- WASSERMAN, Earl R. *Shelley. A Critical Reading*, Baltimore and London, 1971.

II.6 Wordsworth:

- ABERCROMBIE, Lascelles., *The Art of Wordsworth*, Hamden, Connecticut, 1965.
- CURTIS, Jared R., *Wordsworth's Experiment with Tradition*, Cornell University Press, Ithaca and London.
- DARBISHIRE, Hellen., *The Poet Wordsworth*, Oxford Paperbacks.
- DURRANT, Geoffrey., *William Wordsworth*, C.U.P.
- JONES, John., *The Egotistical Sublime*, London, 1970.
- PRICKETT, Stephen., *Coleridge and Wordsworth*, C.U.P., 1970.

LITERATURA INGLESA I

DOCENTE: Dra. Margarida Lusa

O ROMANCE INGLÊS DOS SÉCULOS XIX E XX: O Conflito de
Gerações na Obra de Emily Bronte, Thomas Hardy e D. H. Lawrence

OBJECTIVOS: Estudar a evolução do romance inglês com base em três autores representando períodos distintos dessa evolução. Cada autor será estudado em função da tradição que herda e, simultaneamente, contesta. O programa entrancará no Romantismo, abordará a época vitoriana e, finalmente, terminará com o período das vanguardas modernistas das primeiras décadas do nosso século.

Escolheu-se um romance de cada um dos autores para permitir uma análise em profundidade nas aulas práticas, com vista a exemplificar três métodos complementares de abordagem crítica: temática, poética e hermenêutica.

INTRODUÇÃO: Conceitos teóricos sobre ficção e realidade; prazer estético e representação; mimesis e harmonia. A alegada perenidade dos géneros literários e as modalidades de enunciação em literatura. Características específicas do romance moderno. Breve história do romance inglês.

1. Abordagem temática:

O conflito de gerações e os conflitos relacionais intra-familiares. Instâncias de autoridade e poder no seio da família. As fases de crescimento da criança, os modelos parentais, a sua contestação e

integração. Os rituais de passagem, a espição das culpas e o síndrome da "orfandade". O "romance familiar", o mito do herói e o romance moderno. Modalidades de representação destes temas nas três obras do programa.

2. Abordagem poética:

Aspectos teóricos e metodológicos da análise poética do texto narrativo em geral e do romance em particular. Níveis de análise: a acção, a narração e a significação. Mimese ("showing") e diegese ("telling"). Os tempos e as perspectivas. O estatuto das personagens, das instâncias narradoras e focalizadoras. As instâncias implícitas: o autor e o leitor.

3. Abordagem hermenéutica:

Significado e significância. A produção historicamente condicionada do sentido. Os paradigmas culturais da produção e interpretação do texto literário. A "proposta" privilegiada do autor e a colaboração indispensável do leitor na produção final do sentido do texto. A história da recepção do texto e das suas múltiplas leituras. A consciência crítica e auto-crítica do intérprete.

AULAS PRÁTICAS: Serão analisados e comentados os seguintes romances:

1. Emily BRONTE, Wuthering Heights (1847)
2. Thomas HARDY, The Mayor of Casterbridge (1886)
3. D. H. LAWRENCE, Women in Love (1921)

As obras têm de ser lidas na versão original inglesa e serão adoptadas as edições da PENGUIN BOOKS.

BIBLIOGRAFIA GERAL

- ALLEN, Walter - *The English Novel*. Penguin Books, 1965.
- BARNARD, Robert - *A Short History of English Literature*. Oxford, 1984.
- BARTHES, Roland et al - *L'Analyse Structurale du Récit*. Paris, 1981.
- BARTHES, Roland et al - *Littérature et Réalité*. Paris, 1982.
- BARTHES, Roland et al - *Poétique du Récit*. Paris, 1977.
- BOOTH, Wayne - *The Rhetoric of Fiction*. Chicago, 1961.
- DAICHES, David - *A Critical History of English Literature*. 4 vols. Londres, 1969.
- FIGUEIREDO, Eurico de - *No Reino de Xantum: Os Jovens e o Conflito de Gerações*. Porto: Alentamento, 1985.
- FORD, Boris, org. ed. - *From Dickens to Hardy: The Pelican Guide of English Literature, vol. VI*. Penguin Books, 1979.
- FORD, Boris org. ed. - *The Modern Age: The Pelican Guide to English Literature, vol. VII*. Penguin Books, 1967.
- FOWLER, Roger - *Linguistics and the Novel*. Londres, 1977.
- FREUD, Sigmund - *An Outline of Psycho-Analysis*, trad. de James Strachey. Nova Iorque: Norton & Co., 1969.
- FREUD, Sigmund - *The Complete Introductory Lectures on Psychoanalysis*. trad. James Strachey. Nova Iorque: Norton & Co., 1969.
- FREUD, Sigmund - *Civilization and its Discontents*. Nova Iorque, 1961.

- FRYE, Northrop - *Anatomy of Criticism*. Princeton, 1973.
- GIRARD, René - *Violence and the Sacred*. Baltimore, 1979.
- GREGOR, Ian - *The Brontës: A Collection of Critical Essays*. Englewood Cliffs, NJ., 1970.
- GUERARD, Albert - *Hardy: A Collection of Critical Essays*. Englewood Cliffs, NJ., 1963.
- HOLUB, Robert C. - *Reception Theory: A Critical Introduction*. Londres, 1984.
- KURZWEIL, Edith an W. Phillips - *Literature and Psychoanalysis*. Nova Iorque, 1983.
- LEGOUIS, E e L. CAZAMIAN - *History of English Literature*. London, 1967.
- LEVINE, George - *The Realistic Imagination*. Chicago, 1961.
- LOSA, Margarida - *As Trevas e o Romance "Women in Love"*. (Tese de Licenciatura Polycopiada). Lisboa, 1971.
- LERNER, Lawrence - *The Victorians*. Londres, 1980.
- MILNER, Max - *Freud et l'Interprétation de la Littérature*. Paris, 1980.
- MIKO, Stephen - *Nineteenth-Century Interpretations of "Women in Love"*. Englewood Cliffs, NJ., 1969.
- PRICKEIT, Stephen - *The Romantics*. Londres, 1981.
- RANK, Otto - *The Myth of the Birth of the Hero and Other Essays*. Nova Iorque, 1964.
- REIS, Carlos - *Construção da Leitura*. Coimbra, 1982.
- ROBERT, Marthe - *Romance das Origens e Origens do Romance*. Lisboa, 1979.
- SCHOLES, Robert e R. KELLOGG - *The Nature of Narrative*. Londres, 1978.

- SILVA, Victor AGUIAR E. - *A Estrutura do Romance*. Coimbra, 1974.
- SPIILKA, Mark - *The Love Ethic of D. H. Lawrence*. Bloomington, Ind., 1962.
- SULEIMAN, Susan R. e I. Crossman - *The Reader in the Text*. Princeton, 1980.
- TOMPKINS, Jane P. - *Reader-Response Criticism*. Baltimore, 1980.
- VARGA, A. Kibédi - *Teoria da Literatura*. Lisboa, 1981.
- WATT, Ian - *The Rise of the Novel*. Penguin Books, 1981.
- WATT, Ian - *The Victorian Novel*. Londres, 1971.
- WILLIAMS, Merryn - *A Preface to Hardy*. Londres, 1979.
- WILLIAMS, Raymond - *The English Novel from Dickens to Lawrence*. Londres, 1973.
- WRIGHI, Elisabeth - *Psychoanalytic Criticism: Theory in Practice*. Londres, 1984.

LITERATURA INGLESA II

Incentes: Dr. Nuno Ribeiro

I. PROGRAMA

O curso tem como objectivo central a iniciação à leitura crítica do texto dramático de William Shakespeare.

O nosso estudo abrirá com breve exame do problema do drama enquanto género literário: a "Poética", de Aristóteles, e a "Antígona", de Sófocles, serão os primeiros textos sobre que nos debruçaremos.

O programa irá sucessivamente considerar:

- a) Alguns aspectos do desenvolvimento do drama inglês pré-shakespeariano, com especial atenção ao seu contributo para a época renascentista mas não desprezando o seu valor literário e dramático in trínseco. Prevê-se a leitura de um "miracle play" ("The Second Shepherds' Pageant") e da moralidade "Everyman".
- b) O enquadramento literário, cultural e político do período isabelino, bem com a articulação das tradições populares e da solicitação humanista e académica, iluminando-se um percurso em que o texto dramático se constitui simultaneamente em ponto de partida e ponto de chegada. A leitura de "Doctor Faustus", de Christopher Marlowe, expressão das perplexidades e dilemas do homem do Renascimento, possibilitará que se surpreenda um momento fundamental na emancipação do drama enquanto criação estética.
- c) A aproximação, necessariamente sucinta e lacunar, à obra de William Shakespeare, procurando-se oferecer uma perspectiva dos vários géneros dramáticos cultivados pelo autor. Esta fa-

se, naturalmente privilegiada na economia do nos so curso, concretizar-se-à no estudo de quatro textos: uma comédia ("A Midsummer Night's Dream"), uma peça histórica ("Henry IV, Part One"), uma tragédia ("Macbeth") e um "theatrical romance" ("The Tempest").

II. BIBLIOGRAFIA

Sem prejuízo de indicação mais circunstanciada, que acompanhará o desenvolvimento das aulas, desde já se sugere a seguinte bibliografia:

- CAWLEY, A.C. (ed.) - *Everyman and Medieval Miracle Plays*, London, J. M. Dent & Sons Ltd, 1956.
- FORD, BORIS (ed.) - *The Age of Shakespeare - The Penguin Guide to English Literature*, vol. 2, Harmondsworth, Penguin Books, 1980.
- HARRISON, G.B. - *Introducing Shakespeare*, 3th ed., Harmondsworth, Penguin Books, 1966.
- JUMP, JOHN D. (ed.) - *Doctor Faustus, Christopher Marlowe*, Methuen's English Classics, Methuen, London, 1965.
- ONIONS, C.T. - *A SHAKESPEARE GLOSSARY*, 2nd ed., Clarendon Press, Oxford, 1919.
- PEREIRA, MARIA HELENA DA ROCHA (Introd., versão do grego e notas) - *Antígona, Sófocles*, Coimbra, I.N.I.C., 1984.
- SOUSA, EUDORO DE (Trad., pref., introd., coment., e apêndices) - *Poética, Aristóteles*, Lisboa, Imprensa Nacional - Casa da Moeda, 1986.
- TILLYARD, E.M.W. - *The Elizabethan World Picture*, Harmondsworth, Penguin Books, 1972.
- WELLS, STANLEY (ed.) - *The Cambridge Companion to Shakespeare Studies* Cambridge University Press, 1986.

"The Arden Shakespeare" ou "The New Penguin Shakespeare" são as edições que se recomendam para a leitura dos textos de Shakespeare que o programa indica.

LITERATURA INGLESA II

Docente: Dr. Rui Carvalho Homem

Será objectivo do curso o estudo da produção lírica e dramática inglesa de finais do séc. XVI e inícios do séc. XVII, em especial na perspectiva definida pelas temáticas fundamentais, e concomitantes, do Amor e do Autoconhecimento. Contra o quadro resultante da consideração de pressupostos teóricos, como também dos contextos histórico-culturais isabelino e jacobeano (abordar com necessária brevidade em Introdução), propõe-se a detecção de especificidades e do cruzamento de tradições no estudo articulado de duas sequências de sonetos e quatro textos dramáticos.

I - INTRODUÇÃO

1. O quadro histórico-cultural

- a) Tudor e Stuart - feições económicas, sociais e políticas.
- b) Renascimento e Reforma: mundividências e perfil das mentalidades.
- c) Antecedentes e condicionantes literários
 - O legado clássico: retórica e teorização literária
 - O legado clássico: o drama
 - O drama religioso medieval; *psychomachia* - e a permanência de modos de representação alegórica
 - Poesia lírica e poesia narrativa; pastorismo - e o drama
 - O soneto desde Wyatt e Surrey

d) O teatro na Inglaterra do Renascimento - condições materiais e sociais da actualização dramática.

2. Algumas noções teóricas

a) A lírica.

O soneto: forma e tradições.

b) O drama.

Os subcódigos tragédia e comédia.

Teoria do drama - e o drama shakespeariano.

II. Lírica e drama no Renascimento Inglês - Amor e Autoconhecimento (estudo dos textos abaixo indicados *)

BIBLIOGRAFIA

A. *Textos

1. Sir Philip Sidney, *Astrophil and Stella*
2. William Shakespeare, *Romeo and Juliet*
3. " " , *As You Like It*
4. William Shakespeare, *The Sonnets*
5. " " , *Othello*
6. " " , *The Winter's Tale*

Notas: Das obras de Shakespeare aconselham-se as edições:

Philip Brackbank (ed.), *The New Cambridge Shakespeare*, Cambridge, C.U.P.

Richard Proudfoot (ed.), *The Arden Shakespeare*, London, Methuen.

T.J.B. Spencer (ed.), *New Penguin Shakespeare*, Harmondsworth, Penguin.

Quanto aos sonetos de Sir Philip Sidney, e dada a dificuldade de acesso a edição fidedigna, proceder-se-á oportunamente à sua policópia.

B. Critica**

- ALPERS, Paul J. (ed.) - *Elizabethan Poetry: Modern Essays in Criticism*, London, Oxford Univ. Press, 1967.
- BARBER, C.L. - *Shakespeare's Festive Comedy: A Study of Dramatic Form and its Relation to Social Custom*, Princeton, N.J., Princeton U.P., 1972.
- BOOTH, Stephen - *An Essay on Shakespeare's Sonnets*, New Haven and London, Yale Univ. Press, 1969.
- BRADBURY, Malcolm and PALMER, David (eds.) - *Shakespearean Comedy*, London, Edward Arnold, 1972.
- BROWN, John Russel and HARRIS, Bernard (eds.) - *Elizabethan Poetry*, London, Edward Arnold, 1966.
- CHAUDHURI, Sukanta - *Inferm Glory: Shakespeare and the Renaissance Image of Man*, Oxford, Clarendon Press, 1981.
- CRUTTWELL, Patrick - *The English Sonnet*, London, Longmans, Green & Co Ltd, 1966.
- FAAS, Ekbert - *Shakespeare's Poetics*, Cambridge, Cambridge U. P. 1986.
- FIEDLER, Leslie - *The Stranger in Shakespeare*, London, Croom Helm, 1973.
- FORD, Boris (ed.) - *The Age of Shakespeare - The Pelican Guide to English Literature*, vol. 2, Harmondsworth, Penguin, 1980.

- FRYE, Northrop - *A Natural Perspective: The Development of Shakespearean Comedy and Romance*, New York, Harcourt, 1965.
- FULLER, John - *The Sonnet*, London, Methuen, 1972.
- HAMMOND, Gerald (ed.) - *Elizabethan Poetry: Lyrical and Narrative*, London and Basingstoke, MacMillan, 1984.
- KNIGHT, G. Wilson - *The Wheel of Fire*, London, Methuen, 1970.
- LEGGATT, Alexander - *Shakespeare's Comedy of Love*, London, Methuen, 1974.
- LOUGHREY, Bryan (ed.) - *The Pastoral Mode*, London and Basingstoke, MacMillan, 1984.
- MARTIN, Philip - *Shakespeare's Sonnets: Love and Art*, Cambridge, at the Univ. Press, 1972.
- MASON, H.A. - *Shakespeare's Tragedies of Love*, London, Chatto & Windus, 1970.
- NUTTAL, A.D. - *A New Mimesis: Shakespeare and the Representation of Reality*, London, Methuen, 1983.
- RIBNER, Irving - *Patterns in Shakespearean Tragedy*, London, Methuen, 1964.
- SALINGAR, Leo - *Shakespeare and the Traditions of Comedy*, Cambridge, Cambridge U.P., 1974.
- SNYDER, Susan - *The Comic Matrix of Shakespeare's Tragedies*, Princeton, N.J., Princeton U.P., 1979.
- WALLER, Gary - *English Poetry of Sixteenth Century*, London and New York, Longman, 1986.

** Será posteriormente indicada bibliografía de carácter mais específico.

LITERATURA INGLESA III

Docente: Dr. Araújo Lima

Programa: Do Poder da Poesia - Percursos de "Awareness" nos Sécs. XVII e XX.

Questões prévias -

1. Organização da cadeira.
2. Justificação do programa e explicação do esquema programático.
3. Perspectivação.

I. Contrapontos:

1. Da música, do tempo e da memória.
2. T. S. Eliot e os poetas "metafísicos".
3. A poesia como demanda do Real.

II. O século XVII

Aspectos contextuais:

1. Descentrações.
2. "All coherence gone".

II.

1. John Donne (1572-1631):

1.1. "The Monarch of Wit".

1.2. Arquitectura da sedução.

1.3. O(s) poema(s) como tela(s).

II.

2. George Herbert (1593-1933):

2.1. O "pattern poem".

II.

3. Andrew Marvell (1621-1678):

3.1. Uma estética do inconcluso.

II.

4. Henry Vaughan (1622-1695):

4.1. A infância e a Natureza como
Eden.

4.2. O poema como campo magnético.

II.

5. Voz feminina: Anne Bradstreet (1612?-
-1672) - uma inglesa para a América.

III. O século XX

Aspectos contextuais:

1. A "cidade irreal".

2. "The Sense of an Ending".

III.

1. D. H. Lawrence (1885-1930):

- 1.1. "Poet without a mask".
- 1.2. "Free verse" como projecto e processo.
- 1.3. Construir a fénix.

III.

3. Voz feminina: Sylvia Plath (1932-1963)-
uma americana para a Inglaterra.
 - 3.1. O grito confessional.
 - 3.2. Uma linguagem de limites ou Os li-
mites da linguagem.

IV. A poesia inglesa e americana em paralelo - para uma caracterização possível.

V. Confluência final: Poética de "Awareness".

EDIÇÕES A UTILIZAR: Todas as indicações serão dadas no início das aulas.

BIBLIOGRAFIA GERAL:

BERR, Patricia - *An Introduction to the Metaphysical Poets*. London, Macmillan, 1972.

BENNET, Joan - *Five Metaphysical Poets*. Cambridge University Press, 1964.

BROOKS, Cleanth - *Modern Poetry and the Tradition*. The University of North Carolina Press, 1939.

DAICHES, David - *A Critical History of English Literature*, Vol.

- II. London, Secker and Watburg, 1969.
- DODSWORTH, Martin (ed.) - *The Survival of Poetry*. London, Faber and Faber, 1970.
- EMPSON, William - *Seven Types of Ambiguity*. London, Chatto & Windus, 1930.
- FORD, Boris (ed.) - *From Donne to Marvell* (The Pelican Guide to English Literature, vol. III). Harmondsworth, Penguin Books, Pelicana, 1968.
- *The Modern Age* (The Pelican Guide to English Literature, vol. VII). Harmondsworth, Penguin Books, Pelicana, 1978.
- HAMBURGER, Michael - *The Truth of Poetry. Tensions in Modern Poetry from Baudelaire to the 1960's*. London, Methuen, 1982.
- HAMMOND, Gerald (ed.) - *The Metaphysical Poets. A Selection of Critical Essays*. London, Macmillan (Casebook), 1974.
- HOLLANDER, John (ed.) - *Modern Poetry - Essays in Criticism*. New York, Oxford University Press (Galaxy), 1968.
- KEAST, William R. (ed.) - *Seventeenth Century English Poetry - Modern Essays in Criticism*. New York, Oxford University Press (Galaxy), 1962.
- KENNER, Hugh - *The Pound Era*. Berkeley and Los Angeles, University of California Press, 1972.
- KNIGHTS, L. C. - *Explorations. Essays in Criticism mainly on the Literature of the Seventeenth Century*. London, Chatto & Windus, 1963.

- *Further Exploration*. London, Chatto & Windus, 1970.
- LEAVIS, F. R. - *English Literature in Our Time and the University*. London, Chatto & Windus, 1969.
- *Revaluation - Tradition and Development in English Poetry*. Penguin Books, 1964.
- LEVIN, Harry - *Memoires of the Moderns*. London and Boston, Faber and Faber, 1981.
- LEWIS, C. S. - *Studies in Words*. Cambridge University Press, 1960.
- McFARLANE, James and BRADBURY, Malcolm (eds.) - *Modernism 1890-1930*. Harmondsworth Penguin Books, 1976.
- MACK, Maynard and LORD, George de Forest - *Poetic Traditions of the English Renaissance*. New Haven and London, Yale University Press, 1982.
- PARTRIDGE, A. C. - *The Language of Renaissance Poetry*. London, Andre Deutsch, 1971.
- PERKINS, David - *A History of Modern Poetry*. Cambridge, Massachusetts, The Belknap Press of Harvard University Press, 1976.
- ROSENTHAL, M. L. - *The Modern Poets*. New York, Oxford University Press (Galaxy), 1965.
- SISSON, C. H. - *English Poetry 1900-1950*. London, Rupert Hart-Davis, 1971.
- SPEARS, Monroe K. - *Dionysus and the City - Modernism in Twentieth-Century Poetry*. New York, Oxford University Press, 1970.

- STEAD, C. K. - *The New Poetic - Yeats to Eliot*. London, Hutchinson, 1964.
- SUMMERS, Joseph H. - *The Heirs of Donne and Jonson*. London, Chatto & Windus, 1970.
- THURLEY, Geoffrey - *The Ironic Harvest - English Poetry in the Twentieth Century*. London, Edward Arnold, 1974.
- TINDALL, William York - *Forces in Modern British Literature 1885-1946*. Freeport, New York, Books for Libraries Press, 1947.
- WILLEY, Basil - *The Seventeenth Century Background*. London, Chatto & Windus, 1934.
- WILLIAMSON, George - *A Reader's Guide to the Metaphysical Poets*. London, Thames and Hudson, 1968.

Obs. Esta bibliografia é exclusivamente constituída por livros existentes na Faculdade.

A bibliografia de carácter mais específico, como estudos monográficos, artigos, ensaios, excertos ou outros, será indicada no início das aulas.

CULTURA INGLESA

DOCENTE: Dra. Maria de Fátima Vieira

- LITERATURA, RELIGIÃO E POLÍTICA NA HISTÓRIA DA INGLATERRA -

DEFINIÇÃO DE OBJECTIVOS:

Este programa tem como objectivo primordial focar os dois aspectos mais originais da cultura inglesa: o estabelecimento da Igreja Anglicana, directamente dependente do Estado e a formação de uma Monarquia Constitucional, aberta e legalista, numa altura em que na Europa imperava o absolutismo. Será através da literatura nas suas mais variadas formas (incluindo o ensaio e o artigo jornalístico), a par da devida contextualização histórica, que o programa pretenderá ilustrar, por um lado os caminhos trilhados para se atingir situação tão peculiar, e por outro a controvérsia que foi obviamente gerada.

I - INTRODUÇÃO

1. Conceitos de "cultura" e "história" - o que é a "cultura inglesa"?
2. A Grã-Bretanha nos nossos dias - configuração geográfica, social, económica, política, linguística e religiosa.

3. A Grã-Bretanha na Europa: relações com Portugal através dos tempos.

II - NO LIMIAR DA CIVILIZAÇÃO

1. Da legislação de Alfredo, o Grande, à implantação do feudalismo normando.
2. A conversão ao cristianismo.
3. TEXTOS: Beowulf: a verdade histórica e a verdade da história.

III. DA IDADE MÉDIA AO RENASCIMENTO

1. Monarquia Tudor: o ponto de viragem - a reforma henriquina e o estabelecimento da Igreja Anglicana; a formação de um Estado forte e popular.
2. Da escolástica ao humanismo -teocentrismo e antropocentrismo; a cosmovisão isabelina.
3. TEXTOS: Canterbury Tales - Geoffrey Chaucer e a força da sátira social.
Utopia - Thomas More e a idealização de uma sociedade perfeita.
New Atlantis - Francis Bacon e o progresso científico.
Shakespeare e o ciclo de dramas históricos.

IV. SÉCULOS XVII E XVIII

1. As novas teorias morais e políticas - optimismo e pessimismo; monarquia constitucional ou absolutismo?
2. TEXTOS: A Tale of a Tub e Gulliver's Travels
 - o pessimismo satírico de Jonathan Swift.
 - Paradise Lost - Milton e a poesia puritana.
 - The Spectator - Addison e Steele e a pintura jornalística dos novos tipos sociais.

V. REVOLUÇÃO INDUSTRIAL: UM PERÍODO DE MUDANÇA

1. O despontar de novas técnicas e ideias - sentimentalismo e racionalismo; o espírito da "contra-revolução".
2. As novas teorias económicas e sociais.
3. TEXTOS: Pamela - a "nova moral" de Richardson
Ecos da Revolução Industrial: Goldsmith, The Deserted Village
Dickens, Hard Times
Fielding, Tom Jones
The Rights of Man - Paine e a filosofia dos Direitos do Homem .
Utilitários e Românticos - o poder

imaginário de Blake, Wordsworth e Shelley.

VI. DA REVOLUÇÃO INDUSTRIAL AOS NOSSOS DIAS

1. A recessão económica; a participação da Inglaterra nas duas Grandes Guerras Mundiais.
2. A perda das colónias e o nascimento da "Commonwealth"; a Inglaterra na Comunidade Económica Europeia.
3. TEXTOS: The Waste Land - Eliot e a visão derrotista da sociedade contemporânea.
Brave New World (de A. Huxley) e Nineteen-Eighty-Four (de G. Orwell): a nova literatura distópica.

NOTA: Será obrigatória a leitura integral das seguintes obras:

Sir Thomas More, Utopia (+)

Sir Francis Bacon, New Atlantis (+)

Dos restantes textos mencionados no programa, analisaremos excertos que servirão de base às aulas práticas. Esses textos (também de leitura obrigatória) encontram-se compilados em antologias que os alunos poderão adquirir na Oficina Gráfica da FLUP.

(+) As edições serão oportunamente indicadas.

BIBLIOGRAFIA GERAL

Qualquer dos manuais de História abaixo indicados aborda, ainda que superficialmente, o programa proposto. Aconselha-se a aquisição e leitura de pelo menos um deles: (++)

CLARK, George - *English History*, Clarendon Press.

HALLYDAY, F. E. - *In Illustrated History of England*, Thames & Hudson

- *A Concise History of England*, Thames & Hudson.

MORTON, A. L. - *A People's History of England*, Lawrence & Wisheart Ltd.

RANDLE, John - *Understanding Britain*, Basil Blackwell.

TREVELYAN, G. M. - *A Shortened History of England*, Penguin Books.

(++) As obras indicadas são de numerosas edições; por essa razão não se indicam as datas.

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

Para um estudo mais aprofundado dos temas focados pelo programa, poderão ser consultados:

ASHTON, T. S. - *The Industrial Revolution, 1760-1830*, Oxford University Press, Oxford, 1968.

BEERS, Henry A. - *A History of English Romanticism in the Eighteen Century*, Dover Publications Inc., New York, 1968.

- CHADWICK, Owen - *A Reforma* trad. H. Santos Carvalho, Publicações Europa-América, Lisboa, 1977.
- ELIOT, T. S. - *Notes Towards the Definition of Culture*, Faber and Baber, London, 1958.
- HILL, Christopher - *The Century of Revolution 1603-1714* (1ª edição), Abacus, London, 1978.
- *Reformation to Industrial Revolution*, ed. Revista, Penguin, Harmondsworth, 1977.
- *A Revolução Inglesa de 1640*/trad. Wanda Ramos, Ed. Presença, Lisboa, 1977.
- LEGOUIS, Emile e D. Cazamian - *A History of English Literature*, Dent, London, 1967.
- TAWNEY, R. H. - *Religion and the Rise of Capitalism* (1ª ed. 1926), Penguin, Harmondsworth, 1938.

CULTURA INGLESA

DOCENTE: Gualter Cunha

- A FORMAÇÃO DA INGLATERRA MODERNA -

I

A Época Tudor

1. A Guerra das Rosas (1455-1485) e o fim da Idade Média.
2. Factores de desenvolvimento económico: indústria têxtil; trans formações agrárias; os descobrimentos.
3. Centralização do poder do Estado e unificação nacional.
4. A Reforma: o seu significado económico, social, político e cultural.
5. Os Stuarts: tentativa de recuperação do poder feudal. O confl ito entre a Coroa e o Parlamento.
6. Renascimento e Humanismo. A emergência do novo espírito cientí fico.

TEXTOS: Thomas More, *Utopia*.

Francis Bacon, *New Atlantis*.

II

A Revolução Inglesa

1. O Puritanismo.
2. Revolução política: a Guerra Civil. Oliver Cromwell.

3. Revolução económica: agricultura; comércio e finanças; indústria.
4. A Restauração: tentativas de estabelecimento do absolutismo.
5. O esforço do saber na compreensão do homem e da sociedade.

TEXTOS: Thomas Hobbes, *Leviathan* (excertos).

III

A Estabilização do Poder

1. "The Glorious Revolution": formação do Estado constitucional. Aparecimento dos partidos políticos: "Whigs" e "Tories".
2. O poder da burguesia comercial e financeira: Robert Walpole e William Pitt.
3. Crescimento e consolidação do Império: da Guerra da Sucessão de Espanha à Guerra dos Sete Anos.
4. A Independência da América.
5. O desenvolvimento do pensamento científico. A filosofia da autonomia individual.

TEXTOS: Isaac Newton, *Philosophiæ Naturalis Principia Mathematica*,
(excertos)

John Locke, *An Essay Concerning Human Understanding*, (excertos)

John Locke, *Two Treatises of Government*, (Book II)

A Revolução Industrial

1. Factores da Revolução Industrial: as alterações do tipo de propriedade fundiária e o desenvolvimento comercial e financeiro.
2. Principais áreas da Revolução Industrial: indústrias extractiva, metalúrgica e têxtil; comunicações e transportes. O desenvolvimento tecnológico.
3. A crescente relevância da produção industrial na economia e a formação da sociedade capitalista moderna.
4. O liberalismo económico.

TEXTO: Adam Smith, *The Wealth of Nations*. (excertos)

NOTA: Os textos referidos no programa são de leitura obrigatória. Nos casos em que se trata de excertos estes serão poligrafiados.

BIBLIOGRAFIA:

Como perspetivações globais da cultura europeia consideram-se de particular importância as duas obras seguintes:

- FOUCAULT, Michel - *Les Mots et les Choses*. Gallimard, 1966. Trad. port.: *As Palavras e as Coisas*, trad. António Ramos Rosa, Lisboa, Portugal Ed., 1968.
- LOVEJOY, Arthur - *The Great Chain of Being* (1ª ed.: 1936), Cambridge, Massachusetts, Harvard University Press, 1976.

Qualquer História da Inglaterra poderá ser consultada para a obtenção de informações relativas ao período abrangido pelo presente programa. Indicam-se as seguintes (as datas são as da primeira edição):

- CLARK, George - *English History: A Survey* (1971), Oxford, Oxford University Press.
- MORTON, A.L. - *A People's History of England* (1938), London, Lawrence & Wishart.
- RANDLE, John - *Understanding Britain* (1981), Oxford, Basil Blackwell.
- TREVELYAN, G.M. - *A Shortened History of England* (1942), Harmondsworth, Penguin.
- WHITE, R.J. - *A Short History of England* (1967), Cambridge, Cambridge University Press.

Como bibliografia referente ao período e temas tratados no presente programa, indicam-se as seguintes obras:

- ASHTON, T. S. - *A Revolução Industrial*, Trad. Prof. Jorge de Macedo, 4ª ed., Lisboa, Publ. Europa-América, 1977.
- CHADWICK, Owen - *A Reforma*, trad. H. Santos Carvalho, Lisboa, Ed. Ulisseia, 1966.
- HILL, Christopher - *The Century of Revolution 1603 - 1714* (1ª ed. 1961), London, Abacus, 1978.
- *Reformation to Industrial Revolution*, ed. revista, Harmondsworth, Penguin, 1969.

- *A Revolução Inglesa de 1640*, trad. Wanda Ramos
Lisboa, Ed. Presença, 1977.
- HOBBSBAM, E. J. - *Indústria e Império*, trad. Ana Falcão Bastos e
Luis Leitão, Lisboa, Ed. Presença, 1978.
- KENYON, J. P. - *Stuart England*, Harmondsworth, Penguin, 1978.
- PLUMB, J. H. - *England in the Eighteenth Century*, Harmondsworth,
Penguin, 1950.
- TAWNEY, R. H. - *Religion and the Rise of Capitalism* (1ª ed. 1926)
Harmondsworth, Penguin, 1938.

LITERATURA NORTE-AMERICANA

Docente: Dra. Susan Parsons Perez Castillo

One of the problems which the teacher of North American Literature faces in preparing a syllabus is the scope of the subject in question. Traditionally, the study of North American Literature has been restricted to the analysis of the works of mainstream, canonical writers of the United States. This viewpoint, in addition to relegating minority writers to undeserved oblivion, implies as well that Canada is somehow not part of North America. Therefore, I would like to propose a syllabus which would acquaint students with selected minority writers, as well as with relevant mainstream writers of the U.S. and Canada.

Special emphasis will be given to the role of myth in North American Literature.

1. The Puritan myth of America: the Puritans and their inheritors
 - 1.1. The City on the Hill vs. the forces of chaos
 - 1.1.1. Jonathan Edwards: fire and brimstone
 - 1.2. An American Renaissance
 - 1.2.1. Emerson and Transcendentalism
 - 1.2.2. Thoreau's search for authenticity

- 1.2.3 Light and darkness in Nathaniel Hawthorne.
- 1.2.4. Melville and his quest for the Infinite.

- 1.3. The Gilded Age.
 - 1.3.1. Whitman's poetic revolution/rebellion
 - 1.3.2. The myth of the River: Mark Twain
 - 1.3.3. Emily Dickenson's search for faith

- 1.4. American Realism
 - 1.4.1. Henry James: American innocence vs. European experience.

- 1.5. Between Two Wars: Crossing the Wasteland
 - 1.5.1. Faulkner's Yoknapatawpha
 - 1.5.2. Fitzgerald and the test of reality
 - 1.5.3. Hemingway's flight from Nada

- 1.6. Voices in Twentieth Century Poetry
 - 1.6.1. New departures: Frost, Pound, Millay
 - 1.6.2. Wallace Stevens: a radical alternative
 - 1.6.3. The poetry of the counterculture: Ginsberg and Ferlinghetti

- 2. The Literature of Survival
 - 2.1. Afro-American Literature: Voices from the heart of darkness

- 2.1.1. Claude Mc Kay and the poetics of defiance
- 2.1.2. The blue notes of Langston Hughes
- 2.1.3. Richard Wright and Black naturalism

- 2.2. Native American Literature: The circle of life is never broken
 - 2.2.1. Leslie Silko and The victory of life

- 2.3. Canadian Literature and the struggle to survive
 - 2.3.1. Susanna Moodie: The Frontier as limit
 - 2.3.2. Margaret Atwood and the search for Canadian identity

Texts to be studied will be available from the Graphics Office. Students are requested, however, to acquire the following, which are available in inexpensive paperback editions:

- SILKO, Leslie - *Ceremony*, New York, Signet, 1977.
- WRIGHT, Richard - *Black Boy*, New York, Harper and Row, 1966.

BIBLIOGRAPHY:

- ATWOOD, Margaret - *Survival: A Thematic Guide to Canadian Literature*, Toronto, Anansi, 1972.

- BERKOVITCH, Sacvan - *The Puritan Origins of the American Self*. New York, Oxford University Press, 1974.
- CARROLL, Peter - *The Free and the Unfree: A New History of the United States*, London, Penguin, 1977.
- HIGH, Peter B. - *An Outline of American Literature*, New York, Longman, 1986.
- SANTOS, M. Irene Ramalho de S. - *Lugares de Sentido na Literatura Americana*, "Revista Crítica de Ciências Sociais", nº 22, 1987.
- TOYE, William - *The Oxford Companion to Canadian Literature*, Toronto, Oxford University Press, 1983.

Bibliography related to specific authors, themes, or periods will be indicated throughout the academic year.

LITERATURA NORTE - AMERICANA

Docente: Dra. Maria Teresa Lobo Castilho

A procura da "América"

"We hold these truths to be self-evident, that all men are created equal, that they are endowed by their creator with certain unalienable rights that among these are life, liberty and the pursuit of happiness".

O facto de o ensino da Literatura Norte Americana ter apenas lugar durante um ano lectivo coloca-me perante duas possibilidades, embora possam ser consideradas outras: escolha de um curso antológico, o que sujeitaria os alunos a um tratamento muito superficial das obras consideradas clássicas; ou escolha de um curso temático, cujo tema seja pertinente para o entendimento da LITERATURA e CULTURA NORTE-AMERICANA, que reúna um numero restrito de obras.

Assim proponho que o estudo das obras indicadas se desenvolva a partir do tema da procura da "América" (Nova Terra Prometida) e como consequência o da "perseguição da felicidade" em quatro romances Norte-Americanos, tendo para ponto de partida um tema que está intimamente ligado à perspectiva que norteou os Patriarcas Puritanos, por um lado, e os homens da Revolução pelo outro.

i. A América e a Americanização; a busca da felicidade.

- a) A Fronteira.
- b) Os Puritanos.

- c) A Revolução.
- d) O "Mit." e a "Utopia".
- e) A "Boa Nova" da America e Mundo dos "very rich".

II. O Romance de Twain e Hemingway

- a) Ascensão do Realismo.
- b) O Romance entre as duas Guerras.

III Análise dos seguintes romances:

- TWAIN, Mark - The Adventures of Huckleberry Finn.
- DREISER, Theodore - Sister Carrie.
- Lewis, Sinclair - Main Street.
- Hemingway, Ernest - A Farewell to Arms.

NOTA: Para além da bibliografia indicada serão, sempre que oportuno, indicados ou distribuídos outros textos aos alunos.

ALEMÃO I

Docentes: Dr. Ulrike Beschel
Dr. Adrian Meier

1. Wichtigste Lernziele:

- in Alltagssituationen angemessen kommunikativ handeln;
- zu Themen von allgemeinem Interesse sachlich und auch spontan Stellung beziehen;
- literarische, auch humorvolle und ironische Texte mit Spaß und Verstand lesen;
- verschiedene Lesestile/-strategien anwenden;
- mit dem Grammatikmodell der DWG arbeiten;
- universitäre Arbeitstechniken kennenlernen.

2. Unterrichtsaktivitäten:

hören, sprechen, miteinander sprechen, lesen, vorlesen, leise lesen, schreiben, üben, wiederholen, mit Wörterbüchern arbeiten, Grammatikprobleme erarbeiten, diskutieren, argumentieren, urteilen, Urteile in Frage stellen, Kontakt aufnehmen (mündlich und schriftlich), Gespräche führen, Gesprächsverläufe mitgestalten, fragen, Berichte schreiben, Geschichten erfinden, Geschichten erzählen, Briefe schreiben, singen, spielen, rollen darstellen,...

3. Materialien:

- Themen 3, Kursbuch und Arbeitsbuch (Lektion 1 - 5)
- Reader (erhältlich in der "Oficina Gráfica")
- Texte und Übungen (werden im Unterricht verteilt)
- Ganzschrift (Titel wird später bekanntgegeben)

LINGUA ALEMÃ II

Docentes: Dra. Barbara Schmed

Dra. Maria Ant3nia Gaspar Teixeira

I. Textarbeit zu verschiedenen Themen anhand ausgewählter Kapitel aus Themen 3 und weiteren Texten.

II. Spracharbeit:

1. Grammatik.

1.1. Satzformige Ergänzungen oder Angaben (Hauptsätze/Nebensätze).

1.1.1. Einführung von Konjunktionen und Subjunktionen.

1.1.2. Wortstellung im Nebensatz.

1.2. Wortfolge im Mittelfeld.

1.3. Konjunktiv I und II.

1.4. Modalverben.

1.5. Tempusgebrauch.

2. Phonetik.

III. Eigenständige Lektüre der Kurzgeschichte Der Gläubiger von Heinrich Mann.

LÍNGUA ALEMÃ III

Docentes: Dr^a Ilse Ghlan

Dr. Michael Kohlmann

1. Festigung und Vertiefung der in Deutsch I und II und III erworbenen Fähigkeiten.
2. Kurstragendes Material ist das Mittelstufenwerk "Wege", Klett Verlag 1987.
3. Weitere Schwerpunkte: Lesestrategien, HV-Übungen anhand von Hörspielen, Arbeit mit Video-Sequenzen und Erstellung kürzerer schriftlicher Arbeiten.
4. Eigenständige Lektüre: "Das fliehende Pferd", Martin Walser, Suhrkamp Verlag, Frankfurt 1978. Die Novelle wird abschnittsweise im Unterricht besprochen und ist Teil der Prüfungsanforderungen.

ALEMÃO IV - LÍNGUA E LINGÜÍSTICA

Docentes: Dr^a Sybille Schenck
Dr. Michael Korfmann

1. Festigung der bisher erworbenen Sprachkenntnisse.
2. Lektüre, Analyse und Diskussion von Texten aus den Bereichen Linguistik/Sprachdidaktik.
3. Schriftliche Arbeiten in Form von Stundenprotokollen, Kurzreferaten etc.
4. Eigenständige Lektüre: "Die Bürgschaft", Thorsten Becker, Ammann Verlag, Zürich 1985. Das Buch wird im Unterricht besprochen und ist Teil der Prüfungsanforderungen.

Literatura Alemã I

Docentes: Dra. Ana Isabel Boura
Dr. Gonçalo Vilas-Boas

Curso antológico - Da "Aufklärung" ao "Junges Deutschland".

0. Introdução

- 0.1 Principais conceitos e possíveis métodos de análise.
0.2 Os géneros literários tradicionais:
 especificidades alemãs.

1. A tradição literária alemã até à "Aufklärung".

2. "Aufklärung".

2.1 J.C. Gottsched: o neoclassicismo - a reforma do teatro alemão.

2.2 G.E. Lessing e a reacção à poética normativa de Gottsched. O conceito de "tragédia burguesa".

2.2.1 Emilia Galotti (1772).

2.2.2 A fábula:

Der Kriegerische Wolf (1759).

2.3 F.G. Klopstock e a "Empfindsamkeit".

2.3.1 Die Frühlingsfeier (1759)

2.4 C.M. Wieland.

3. "Sturm und Drang".

3.1 J.F. Herder.

3.2 A lírica do "Sturm und Drang".

3.2.1 A lírica do jovem Goethe:

Willkommen und Abschied (1771), Prometheus (1774),

Heidenröslein (1773).

3.2.2 G.A. Bürger e a balada:

Lenore (1773).

3.3 A narrativa do "Sturm und Drang":

J.W. von Goethe, Die Leiden des jungen Werthers (1774).

3.4 O drama do "Sturm und Drang":

J.W. von Goethe, Urfaust (1773/75).

4. "Klassik"

4.1 J.W. von Goethe e F. Schiller:

a coligação teórico-prática.

4.2 A lírica clássica

4.2.1 J.W. von Goethe, Mignon (1782), Das Lied der Parzen (1786). Römische Elegien (I,V,VII) (1788/90).

4.2.2 A balada:

F. Schiller, Die Kraniche des Ibykus (1797)

4.3 A dramaturgia clássica:

F. Schiller, Maria Stuart (1800).

4.4 J.C.F. Hölderlin.

5. "Romantik"

5.1 A primeira fase, a "Frühromantik".

5.1.1 F. Schlegel e o conceito de "progressive Universalpoesie".

5.2 A segunda fase, "Jüngere und Spätromantik".

5.2.1 A lírica romântica:

C. Brentano, Auf dem Rhein, Der Spinnerin Lied (1802).

J. von Eichendorff, Mondnacht (publ. 1837).

5.2.2 A narrativa romântica:

E.T.A. Hoffmann, Der goldne Topf (1814).

5.3 H. vom Kleist, Das Erdbeben in Chili (1807).

6. "Junges Deutschland"

6.1 H. Heine

6.1.1 A lírica amorosa e o "Volkslied":

Ich grolle nicht, Ein Jüngling liebt ein Mädchen, Die Loreley (1823).

6.1.2 A lírica comprometida:

Die schlesischen Weber (1844)

A. Textos a analisar

GOETHE, J.W. - Die Leiden des jungen Werthers, Stuttgart, Reclam (UB.Nr. 67/2), 1982.

GOETHE, J.W.; - Urfaust, Stuttgart, Reclam (UB.Nr. 5273), 1984.

- HOFFMANN, E.T.A. - Der goldne Topf, Stuttgart, Reclam (UB.Nr. 101/2), 1981.
- KLEIST, H. - Das Erdbeben in Chili und andere Prosastücke, Stuttgart, Reclam (UB.Nr. 7670), 1983.
- LESSING, G.E. - Emilia Galotti, Stuttgart, Reclam (UB.Nr.45), 1983
- SCHILLER, F. - Maria Stuart, Stuttgart, Reclam (UB.Nr.64), 1983

B. Bibliografia crítica

- BARNER, W./GRIMM, G. (ed) - Lessing. Ein Arbeitsbuch für den literaturgeschichtlichen Unterricht. München, C. H. Beck, 1975.
- BARRENTO, J.(ed) - Literatura e Sociedade Burguesa na Alemanha (séculos XVIII e XIX). Lisboa, Apáginastantas, 1983.
- BONZ, D. - J. W. Goethe: "Die Leiden des jungen Werther". Materialien, Stuttgart, Klett.
- BURKHARDT, F. - Sturm und Drang. Lyrik. Mit Materialien, Stuttgart, Klett, 1979.
- GEIGER, H./HAARMANN, H. - Aspekte des Dramas, Opladen, Westdeutscher Verlag, 1982.
- GRAME, C. - F. Schiller: "Maria Stuart". Erläuterungen und Dokumente, Stuttgart, Reclam, 1971.
- GROSSE, W. - Aufklärung, Sturm und Drang. Kunst- und Dichtungstheorie. Mit Materialien, Stuttgart, Klett, 1981.
- Klassik. Kunst - und Dichtungstheorie. Mit Materialien, Stuttgart, Klett, 1981.
- Erzählungen der Romantik. Mit Materialien, Stuttgart, Klett, 1981.
- KAISER, G. - Aufklärung, Empfindsamkeit, Sturm und Drang, (3ª edição), München, Francke Verlag, 1979.
- KLOTZ, V. - Geschlossene und offene Form im Drama, (8ª edição), München, Carl Hanser Verlag, 1976.
- MÜLLER, J.D. - G. E. Lessing: "Emilia Galotti". Erläuterungen und Dokumente. Stuttgart, Reclam, 1971.

- ROTHMANN, K. - *J. W. Goethe: "Die Leiden des jungen Werther".
Erläuterungen und Dokumente*, Stuttgart, Reclam,
1971.
- SAUTERMEISTER, G. - *Maria Stuart*, in: Walter Hinderer (ed.)
- "Schillers Dramen. Neue Interpretationen"
Stuttgart, Reclam, 1979, pp. 174-216.
- SIEGLE, R. - *G. E. Lessing: "Emilia Galotti"*, Stuttgart,
Klett, 1979.
- SIEGRIST, C. - *Aufklärung und Sturm und Drang: gegenemander oder
nebeneinander?*, in: Walter HincK (ed.) - *Sturm und
Drang. Ein literaturwissenschaftliches Studien-
buch*", Krongerg/Ts., Athenäum, 1978.
- WEHNER, W. - *Heinrich Heine: "Die schlesischen Weber", und an-
dere Texte zum Weberelend*, München, W. Fink Ver-
lag, 1980.

LITERATURA ALEMÃ II

Docentes: Dr^a Maria Marques Chaves de Almeida

Dr^a Teresa Oliveira

Prosa narrativa de G. Keller a B. Brecht

0. Pressupostos metodológicos

1. O realismo burgês.

1.1. G. KELLER: Kleider Machen Leute e a novela do séc. XIX.

1.1.1. A tipicidade das personagens nas suas coordenadas socio-históricas e socioculturais.

1.1.2. A dimensão sociopsicológica da hipodiegesis sobre a infância do herói.

1.1.3. O humor e a utilização crítica de clichês da literatura trivial.

1.2. TH FONTAINE: Effi Briest e o romance de adultério europeu da segunda metade do séc. XIX.

1.2.1. A crítica da nobreza rural e do alto funcionalismo prussiano na era de Bismark.

1.2.2. O conceito de distância narrativa. A predominância do diálogo. Os solilóquios e as cartas. O encaideamento das principais imagens e motivos e o seu valor simbólico.

2. O naturalismo.

2.1. G. HAUPTMANN: Bahnwarter Ihell como 'estudo novelístico'.

2.1.1. Influência das teorias deterministas no tratamento temático, nas personagens e respectivo meio sócio-laboral.

2.1.2. Utilização do "Sekundenstil". A linguagem simbólica e metafórica e a interpenetração do mundo vital e do mundo da técnica.

2.1.3. O conflito interior de Thiel e a temática da loucura, o modelo de Buchner (Lenz, Woyerck).

2.1.4. A estrutura novelística convencional e o paralelismo com a estrutura dramática.

3. O esteticismo.

3.1. H. Von HOFMANNSTHAL: Ein Brief

3.1.1. A desagregação da realidade.

3.1.2. A crise de identidade e de linguagem.

4. THOMAS MANN

4.1. Iristan e a crítica ao esteticismo do "fin-de-siècle".

4.1.1. A relação intertextual com o Iristan und Isolde de Wagner.

4.1.2. A antinomia arte/existência burguesa.

4.1.3. Relato triplo e significado nuclear da cena da fonte.

5. O expressionismo.

6. FRANZ KAFKA

6.1. Das Urteil e o conflito pai/filho.

6.1.1. O seu lugar-chave na vida e produção literária do autor.

6.1.2. Afinidades estruturais com o drama.

6.1.3. A estrutura apelativa do texto.

7. BERTOLT BRECHT: Der Augsburgere Kreidekreis e a tradição literária das histórias de almanaque.

7.1. A nova perspectiva brechtiana e a figura da mãe como figura-chave.

7.2. Relações intertextuais com o drama Der Kaukasische Kreidekreis.

TEXTOS

- BRECHT, Bertolt - Der Augsburger Kreidekreis, in: B.B., Kalendergeschichten, Reinbek bei Hamburg, Rowolt, 1976, pp. 5-18.
- FONTAINE, Theodor - Effi Briest, Stuttgart, Reclam, UB 6961 (3), 1983.
- HAUPTMANN, Gerhart - Bahnwärter Thiel, Stuttgart, Reclam, UB 6617, 1982.
Bahnwärter Thiel. Deutsch-Portugiesisch.
Trad. M. Luísa Amorim, Munchen, Max Hueber Verlaag, 1967.
- HOFMANNSTHAL, Hugo V - Ein Brief, in: Hans-Ulrich Lindken (ed.), H. von Hofmannsthal. "Ein Brief", "Reitergeschichte" mit Materialien, Stuttgart, Klett, 1984.
- KAFKA, Franz - Das Urteil e Die Verwandlung, in: F.K., Das Urteil und andere Erzählungen, Frankfurt/Main. Fischer TB 19, 1983, pp. 7-18 e 19-73.
- KELLER, Gottfried - Kleider machen Leute, Stuttgart, Reclam, UB 7470, 1982.
- MANN, Thomas - Iristan, Stuttgart, Reclam, UB 6431, 1982.
(*) O texto de Döblin será distribuído em fotocópias.

BIBLIOGRAFIA CRÍTICA

a) Gottfried Keller:

- JAUGEY, Gesine - Stundenblätter "Kleider machen Leute/ Tau gewichts", Stuttgart, Klett, 1979.
- SAUTERMEISTER, Gert - "Erziehung und Gesellschaft in Gottfried Kellers Novelle Kleider machen Leute", in W. Raitz/ E. Schütz, Der alte Kanon neu, Opladen, West-deutscher Verlag (lessen 2) pp. 176-207.

- NEUHAUS, Volker (ed.) - *Erläuterungen und Dokumente. Gerhart Hauptmann: "Bahnwärter Thiel"*, Stuttgart, Reclam (UB 8125), 1982.
- QUINTELA, Paulo - *Prefácio de A Ascensão de Joaquina*, Coimbra, Almedina, 1967, pp. 15-38.
- POST, Klaus - *Gerhart Hauptmann, "Bahnwärter Thiel", Text, Materialien, Kommentar*, Carl Hanser, München, 1981.
- d) Thomas Mann:
- BORCHMEYER, Dieter - "Die Rolle des Romans", in V. Zmegac (ed.), *op. cit.*, Band II/2, pp. 342-364.
- DITTMANN, Ulrich (ed.) - *Erläuterungen und Dokumente. Thomas Mann: "Tristan"*, Stuttgart, Reclam (UB 8115), 1983.
- RASCH, Wolfdietrich - *Thomas Manns Erzählung "Tristan"*, in W. Foerste e K.H. Borck (ed.), "Festschrift für Jost Trier: zum 70. Geburtstag", Köln, 1964, pp. 430-465.
- TRIÁS, Eugénio - *Conhecer Thomas Mann e a sua obra*, Lisboa, Ulisseia, s/d.
- YOUNG, Frank - *Montage and Motif in Thomas Mann's*, Bonn, Bouvier 1975
- e) Franz Kafka:
- BINDER, Hartmut - *Kafka-Kommentar zu sämtlichen Erzählungen*, München, Winkler, 1977, pp. 123-152 e 152-172.
- IZQUIERDO, Luís - *Conhecer Kafka e a sua obra*, Lisboa, Ulisseia, 1981.
- NEUMANN, Gerhard - *Franz Kafka, "Das Urteil", Text, Materialien, Kommentar*, Carl Hanser, München, 1981.

- SELBMANN, Rolf (ed.) - Erläuterungen und dokumente. Goethefried Keller: Kleider machen Leute. Stuttgart, Reclam, 1985.
- b) Theodor Fontane:
- GOLTSCHNIGG, Dietmar - "Vorindustrieller Realismus und Literatur der Gründerzeit", in Viktor Zmegac (ed.), *Geschichte der deutschen Literatur vom 18. Jahrhundert bis zu Gegenwart*, Band II/I, Königstein/Ts, Athenäum, 1980, pp. 100-108.
- HAMANN, Elisabeth - *Theodor Fontane. "Effi Briest": Interpretation*, München Oldenbourg, 1981.
- RAINER, Ulrike - "Effi Briest" und das Motiv des Chinesen: Rolle und Darstellung in Fontanes Roman, in "Zeitschrift für Deutsche Philologie", Berlin, Bielefeld, München, Band 101, Heft 4, 1982, pp. 545-561.
- SCHAFARSCHIK, Walter (ed.) - Erläuterungen und Dokumente. Theodor Fontane Effi Briest, Stuttgart, Reclam (UB 8119), 1982.
- UTZ, Peter - "Effi Briest", der Chinesen und der Imperialismus: eine "Geschichte" im geschichtlichen Kontext, in "Zeitschrift für Deutsche Philologie", Berlin, Bielefeld, München, Band 103, Heft 2, 1984, pp. 212-225.
- c) Gerhart Hauptmann:
- BORCHMEYER, Dieter - "Der Naturalismus und seine Ausläufer", in Viktor Zmegac (ed.), *Geschichte der deutschen Literatur vom 18. Jahrhundert bis zur Gegenwart*, Band II/I, Königstein/Ts, Athenäum, 1980, pp. 208-222.
- KRAMER, Herbert - *Gerhart Hauptmann, "Bahnwärter Thiel": Interpretation*, München, Oldenbourg, 1980.

- SAUTERMEISTER, Gert - "Sozialpsychologische Textanalyse: Franz Kafkas Erzählung *Das Urteil*", in D. Kimpel e B. Pinkneil (ed.), *Methodische Praxis der Literaturwissenschaft Models der Interpretation*, Kronberg/ Ts, Scriptor, 1975, pp. 179-222.
- VILAS-BOAS, G. e Z. ROCHA FERREIRA (ed.) - *Kafka. Perspectivas e Leituras do Universo Kafkiano*, Lisboa, Apáginastantas, 1984.
- WEBER, SCHLINGMANN, KLEINSCHMIDT - *Interpretationen zu Franz Kafka: "Das Urteil", "Die Verwandlung", "Ein Landarzt", Kleine Prosastücke*, München Oldenbourg, 1976.
- f) Bertolt Brecht:
- KNOPF, Jan - *Geschichten zur Geschichte*, Stuttgart, 1973, pp. 200-211.
- MÜLLER, Klaus-Detlev - *Brecht-Kommentar zur erzählenden Prosa*, München, Wikler, 1980, pp. 308-312 e 338-342.
- ZIMMERMANN, Werner - *Bertolt Brecht: Der Augsburger Kreidekreis - 'Lehrstück' oder Dichtung*, in "Der Deutschunterricht", 10/1958, Heft 6, pp. 86-89.

NOTA: Consultar a Bibliografia Geral para as cadeiras de Literatura Alemã. No decurso do ano lectivo serão distribuídas aos alunos folhas policopiadas com tópicos sobre os vários períodos literários tratados e aditamentos à bibliografia crítica.

LITERATURA ALEMÃ III

Docente: Dr. Gonçalo Vilas-Boas

A PROSA NARRATIVA ALEMÃ DEPOIS DE 1945

1. Preliminares metodológicos
2. Condicionantes histórico-culturais
3. A procura de uma identidade
 - 3.1. Wolfgang Borchert: Die Hundeblyume
 - 3.2. Heinrich Boll: Der Mann mit den Messern (vários contos)
 - 3.3. Wolfgang Koeppen: Der Tod in Rom
 - 3.4. Max Frisch: Homo Faber
4. Entre a utopia e a realidade
 - 4.1. Ingeborg Bachmann: Undine geht
 - 4.2. Christoph Meckel: Verschiedene Tätigkeiten
 - 4.3. Christa Wolf: Neue Ansichten eines Katers e Juninachmittag
 - 4.4. Peter Handke: Wunschloses Unglück

Ao longo do ano serão lidos contos e autores dos quatro países de expressão alemã.

TEXTOS

BOLL, Heinrich - *Der Mann mit den Messern*, Stuttgart, Reclam (8287).

- FRISCH, Max - *Homo Faber*, Frankfurt/M. Suhrkamp (st 354).
 HANDKE, Peter - *Wunschloses Unglück*, Frankfurt/M. Suhrkamp (st 146).
 KOEPPEN, Wolfgang - *Der Tod in Rom*, Frankfurt/M, Suhrkamp (st 241).
 MECKEL, Christoph - *Verschiedene Tätigkeiten*, Stuttgart, Reclam (9378).
 REICH-RANICK I, Marcel (Hg.) - *Verteidigung der Zukunft. Deutsche Geschichten 1960-1980*, München, dtv (1530)
 WOLF, Christa - *Neue Ansichten eines Katers. Juninachmittag*, Stuttgart, Reclam (7686).

Os textos de Borchert e um de Koeppen serão policopiados. Os restantes textos encontram-se reunidos na antologia de Marcel REICH-RANICKI, *Verteidigung der Zukunft. Deutsche Geschichten 1960-1980*, München, dtv (1530).

BIBLIOGRAFIA CRÍTICA:

- BERG, Jan et alii - *Sozialgeschichte der deutschen Literatur von 1918 bis zur Gegenwart*, Frankfurt/M. Fischer TB, 1981.
 EMMERICH, Wolfgang - *Kleine Literaturgeschichte der DDR*, Darnsadt und Neuwied, Luchterhand, 1984 (2ª ed.).
 FRANKE, H.P. et alii - *Geschichte der deutschen Literatur von 1945 bis zur Gegenwart*, Stuttgart, Klett, 1985.
 ROTHMANN, Kurt - *Kleine Geschichte der deutschen Literatur*, Stuttgart, Reclam, 1985 (7ª ed.).

No decorrer do ano lectivo serão indicados os títulos de bibliografia crítica respeitante aos vários pontos do programa.

LITERATURA ALEMÃBIBLIOGRAFIA GERALI. Teoria e análise literária

- AGUIAR E SILVA, M. - *Teoria da Literatura*, (5ª edição), Coimbra, Almedina, 1982.
- BARTHES, R. - *Introdução à Análise Estrutural da Narrativa*, (in: "Análise Estrutural da Narrativa", (3ª edição), Petrópolis, Ed. Vozes, 1973. pp. 19-60.
- GENETTE, G. - *Fronteiras da Narrativa*, in "Análise Estrutural da Narrativa", (3ª edição), Petrópolis, Ed. Vozes, 1973. pp. 255-274
- *Discurso da Narrativa. Ensaio do Método*, Lisboa, Arcádia, 1979.
- INGARDEN, R. - *A Obra de Arte Literária*, Lisboa, Fundação C. Gulbenkian, 1973.
- JAUSS, H. R. - *Literaturgeschichte als Provokation*, (2ª edição), Frankfurt/M., Suhrkamp, 1970.
- KAYSER, W. - *Análise e Interpretação da Obra Literária*, (6ª edição), Coimbra, Arménio Amado, 1976.
- LAMBERT, E. - *Bauformen des Erzählens*, (5ª edição), Stuttgart, Metzler, 1972.
- STANZEL, F. - *Theorie des Erzählens*, (2ª edição), München, W. Fink Verlag, 1982.
- WARNING, R. - *Rezeptionsästhetik*, München, W. Fink Verlag, 1975.

II. História da literatura

- BEST, O.F./SCHMIDT, A.J. (ed.) - *Deutsche Literatur in Text und Darstellung*, (16 vol.), Stuttgart, Reclam, 1974.

- JANSEN, J. (ed.) - *Einführung in die deutsche Literatur des 19. Jahrhunderts*. Band 1, Opladen, Westdeutscher Verlag, 1982.
- LEPPER, G. (ed.) - *Einführung in die deutsche Literatur des 18. Jahrhunderts*. Band 1, Opladen, Westdeutscher Verlag, 1983.
- RÖTHMANN, K. - *Kleine Geschichte der deutschen Literatur*, Stuttgart, Reclam, 1985.
- SCHLOSSER, H.O. - *DTV - Atlas zur deutschen Literatur*, München, dtv, 1985 (2^a ed.)
- ZMEGAC, V. (ed.) - *Geschichte der deutschen Literatur vom 18. Jahrhundert bis zur Gegenwart*, (4 vol.). Königstein/Ts., Athenäum, 1979.

III. Dicionários de literatura e outras obras de consulta

- EINSIEDEL, W. (ed.) - *Kindlers Literaturlexikon*, (25 vol.) München, DTV, 1974.
- FRENZEL, E. - *Stoffe der Weltliteratur*, (3^a edição), Stuttgart, Köbner Verlag, 1970.
- *Motive der Weltliteratur* (2^a edição) Stuttgart: Kröner, 1980.
- KNURRICH, O. (ed.) - *Formen der Literatur in Einzeldarstellung*, Stuttgart: Kröner, 1981.
- KRYWALSKI, D. - *Handlexikon zur Literaturwissenschaft*. (2 vol.), Reinbek, Rowholt, 1978.
- LAUSBERG, H. - *Elementos de Retórica Literária* (2^a edição), Lisboa, Fundação C. Gulbenkian, 1972.
- WIESE, B.V. (ed.) - *Deutsche Dichter. Ihr Leben und Werk*, (5 vol.), Berlin, Erich Schmidt Verlag, 1971.
- WILPERT, G. - *Sachwörterbuch der Literatur*, (5^a edição), Stuttgart, Kröner Verlag, 1969.

CULTURA ALEMÃ

DOCENTE: Dr. Thomas Brysch
Dr. Américo Monteiro

1. A Alemanha no dealbar da Idade Moderna.
 - 1.1. Contexto cultural: O Renascimento Humanista.
 - 1.2. Contexto político: multiplicidade territorial; principes e imperador; papel das cidades e da burguesia cidadãna.
 - 1.3. Contexto social: exageros do estado feudal.
 - 1.4. Contexto religioso.
2. A reforma na Alemanha
 - 2.1. Martinho Lutero e as suas convicções religiosas.
 - 2.2. A reforma e as suas repercussões religiosas, politicas, sociais e culturais.
3. Da convenção de Augsburg ao Tratado da Vestefália ou a Alemanha na época da Guerra dos Trinta Anos.
4. A Contra-Reforma e a Cultura Barroca.
5. O século XVIII na Europa e na Alemanha.
 - 5.1. A ascensão da Prússia.
 - 5.2. A "Aufklärung" - sua génese e evolução.
 - 5.3. O dualismo alemão e o conflito entre a Prússia de Frederico II e a Áustria de Maria Teresa.
 - 5.4. Frederico segundo e o absolutismo Iluminado.
6. A Alemanha e revolução Francesa.
 - 6.1. As guerras napoleónicas e o fim do Reich.
 - 6.2. O romantismo e a cultura romântica.
 - 6.3. O romantismo político e o despertar do sentimento

nacional alemão.

- 6.4. Fichte e os discursos à nação alemã.
7. Hegel e a sua teoria do estado.
8. Schopenhauer ou o pensador contra a corrente.
9. O "Zollverein" e o processo de união dos estados alemães.
10. A revolução industrial e a questão social, Karl Marx.
11. O movimento liberal e a Revolução de 1848. Sua gênese, sua natureza, seu desfecho.
12. Bismarck e o II Reich.
13. Wagner e Nietzsche componentes relevantes da cultura do fim do século.
14. A I Guerra Mundial e a República de Weimar.
 - 14.1. Evolução política.
 - 14.2. A cultura Weimariana.
15. O Nacional-Socialismo: sua gênese, sua natureza, sua política. A II Guerra-Mundial.
16. O fim da segunda guerra Mundial e o caos alemão: Os acordos de Potsdam e a sua aplicação.
 - 16.1. As quatro zonas de ocupação e a ruptura Leste/Oeste.
 - 16.2. Os dois estados alemães. A permanência do transitório

BIBLIOGRAFIA

BADIA, Gilbert - *Histoire de l'Allemagne Contemporaine*. Ed. Sociales. Paris 1975.

- BIEDERMAN, Reinhard, HELBIG, Joachim - *Aspekte zu Deutschland heute*. DAAD, Bonn. 1980.
- BORCHMEYER, Dieter - *Das Theater R. Wagners, Idee-Dichtung-Wirkung*. Reclam. Stuttgart. 1982.
- DIWALD, Hellmut - *Luther. Eine Biographie*. Lübbe Verlag. 1982.
- DRIJARD, André - *Alemanha. Panorama histórico e cultural*. Publicações D. Quixote. Lisboa.
- DROZ, Jacques - *Le romantisme allemand et l'état*. Payot, Paris. 1966.
- FINK, Eugen - *A Filosofia de Nietzsche*. Ed. Presença. Lisboa s/d.
- FREDERICO- *O anti-Maquiavel*, Trad. de Carlos Soveral. Guimarães Ed. Lisboa. (1955).
- GREGOR-DELLIN, Martin - *Richard Wagner. Sein Leben. Sein Werk Sein Jahrhundert*. Goldmann Verlag. München. (1983).
- HALÉVY, Daniel - *Nietzsche*. Ed. Inova. Porto s/d.
- MANN, Golo - *Deutsche Geschichte des 19 und 20 Jahrhunderts*. Fischer Verlag. Frankfurt am Main. 1976.
- LOEWENICH, Walter von - *Martin Luther, Der Mann und das Werk*. List Verlag. München. 1983.
- MASER, Werner - *Das Regime 1933-1945*. Bartelsmann Verlag. Gütersloh. 1983.
- MENUOIER, Henri - *A vida Política na Alemanha Federal*. Ed. Rolim Lisboa. s/d.
- OBERDOFER, Aldo - *Wagner. Grandes Biografias*. Lisboa. (1963).
- POLENZ, Peter von - *História da Língua Alemã*. Fundação Calouste Gulbenkian. Lisboa. s/d.

PRANG, Helmut (Hrsg.) - *Begriffsbestimmung des Romantik*. Wissenschaftliche Buchgesellschaft. Darmstadt. 1972.

SPENLE, J. E. - *O pensamento alemão. De Lutero a Nietzsche*. Arménio Amado 3ª Ed. Coimbra. 1973.

+ COLECTÁNEA - a ser publicada no início do ano lectivo.

LÍNGUA E CULTURA NEERLANDESA

Docente: Dra. Rosa Huylebrouck

A língua e cultura dos Países Baixos e Bélgica/Flandres

LÍNGUA

Curso de iniciação de cunho prático. As finalidades são as de todas as línguas vivas: perceber, falar, ler e escrever. Estudamos principalmente, mas não exclusivamente, por método directo. Orientámo-nos pelas exigências do certificado Internacional de Neerlandês, nível elementar, de Louvain-la-Neuve, relacionado com a União Linguística.

Faremos algumas reflexões acerca da posição da língua neerlandesa no conjunto das línguas germânicas, com especial referência ao seu lugar intermédio entre o alemão e o inglês.

CULTURA

Depois de falar duma maneira geral nos Países Baixos e na Bélgica/Flandres vamos este ano lectivo realçar o papel da água. Isso permite-nos fazer referências à geografia, toponímia, ecologia, história, tempos livres, pintura, literatura...

BIBLIOGRAFIA

I - LÍNGUA

- BEERSMANS, F. en BEHEYDT, L. - *Woordenlijst elementaire kennis*. Commissariaat-Generaal voor de Internationale Culturele Samenwerking, Brussel en Ministerie van Onderwijs en Wetenschappen, "s-Gravenhage, 1983.

- DONALDSON, B.C. - *Dutch Reference Grammar*, Den Haag, Nijhoff, 1981.
- HUYLEBROUCK, Roza - *O Neerlandês*. "Revista da Faculdade de Letras, Línguas e Literaturas", Porto, II série, Vol. II, 1985, p. 349-p. 361.
- VAN HAERINGEN, C.B. - *Nederlands tussen Duits en Engels*. Den Haag, Servir, s.d.
- VANNES, G. - *Grammaire de base du Néerlandais parlé et écrit*, Bruxelles, Editions A. De Boeck.

II - CULTURA

A. GENERALIDADES

PAÍSES BAIXOS

- Fact Sheets on the Netherlands*, Ministry of cultural affairs, recreation and social welfare. Nederland, Rijswijk. Em continuação. (Existe também em Francês).
- FABER, Jules B. - *An Insider's Holland*, Amsterdam - Brussel, Manteau, s.d.
- HUGGETT, Frank E. - *The modern Netherlands*, London, Pall Mall Press, 1971.

FLANDRES

- BOEY, Marcel and FLEERACKERS, Johan SANDERS, Willy - *Guide to Flanders, the dutch-speaking part of Belgium*. Tielt - Utrecht, m973. (Versão Francesa: Clés pour la Flandre).
- CARSON, Patricia - *The fair face of Flanders*. Ghent, E. Story - Scientia, 1969. (Versão Francesa: Miroir de Flandre).
- RUYS, Manu - *The Flemings*. Tielt - Utrecht, Lannoo, 1973 existe também em francês).

EM COMUM

Voor wie Nederland en Vlaanderen wil leren kennen. Onder de

redacção van J. Wilmots en J. de Rooy, Diepen
beek, 1978.

B TEMA DO ANO

- BOL, Laurens J. - *Die holländische Marinemalerei des 17. Jahrhun
derts.* Braunschweig, Klinkhardt & Biermann,
1973.
- BOXER, C.R. - *The Dutch Seaborne Empire 1600-1800.* London, Hut
chinson, 1972 (3 rd impression).
- WERKMAN, Evert - *Nederland en het water. Een gevecht van 2000
jaar.* "Triangelreeks", Haren, Knoop en Niemeyer,
1973.

O resto da bibliografia será indicada ao longo das aulas.

NOTA: Todo o Material necessário encontra-se na Sala de Neerlan
dês, onde são dadas as aulas.

CULTURAS REGIONAIS PORTUGUESAS

(1987-1988)

Docente: Dra. Zulmira C. Santos

PROGRAMA

1. Portugal: que culturas regionais?
2. O Iluminismo em Portugal
 - 2.1. Características peculiares do ideário de alguns iluministas portugueses - D. Luís da Cunha, Luís António Verney, Ribeiro Sanches - e rumos comuns da Ilustração Peninsular.
 - 2.2. Academias de província e "sociedades económicas".
 - 2.3. Uma expressão regional do Iluminismo: Os Estrangeiros do Lima de Manoel Gomes de Lima Bezerra.
3. A Região e a "Regeneração" pelo "Progresso"
 - 3.1. Júlio Dinis: uma visão do Minho no século de Oitocentos.
 - 3.2. A Cidade e as Serras de Eça de Queirós: a "província", Portugal e a "Civilização".

BIBLIOGRAFIA:

A - Textos

- a) BEZERRA, Manoel Gomes de Lima - *Os Estrangeiros no Lima*, Coimbra, na Real Offici

- na da Universidade, I Vol. 1785, II Vol. 1971.
- CAMPOMANES, Pedro Rodrigues - *Discurso sobre el fomento de la industria popular e Discurso sobre la educaci3n popular de los artesanos y su fomento*, ed. de John Reeder, Madrid, 1975.
- CUNHA, D. Lu3s da - *Testamento Pol3tico*, Lisboa, Iniciativas Editoriais, 1978.
- SANCHES, A. N. Ribeiro - *Cartas sobre a educa3o da mocidade*, Coimbra, Por ordem da U. de C., 1959.
- VERNEY, Lu3s Ant3nio - *O Verdadeiro M3todo de Estudar*, 5 vol. Lisboa, Liv. S3 da Costa, 1949-1952.
- b) DINIS, J3lio - *As Pupilas do Senhor Reitor*. Braga, Liv. Cruz, s/d.
- *A Morgadinha dos Canavia3s*. Braga, Liv. Cruz, s/d.
- *Os Fidalgos da Casa Mourisca*. Braga, Liv. Cruz, s/d.
- QUEIR3S, E3a de - *A Cidade e as Settas*. Lisboa, ed. Livros do Brasil, s/d.

B - Estudos

- AMZALAK, Moses Bensabat - *A Sociedade Econ3mica de Ponte de Lima (s3culo XVIII)*, apontamentos para a sua hist3ria. Lisboa, 1950.

- ANDRADE, A. A. Banha de - *Verne e a Cultura do seu tempo*. Coimbra. 1965.
- *O Iluminismo filosófico em Portugal*, in "Actas do I Congresso Luso-Brasileiro de Filosofia, "Revista Portuguesa de Filosofia". Braga, tomo XXXVII-II, fasc. 4, Out.-Dez., 1982, pp.641-665.
- BARREIROS, Cor^{el}. José Baptista - *Uma Sessão Académica em Guimarães em 1776*. Sep. "Revista de Guimarães", Guimarães, tomo LXIV, 1955.
- BOURDIEU, Pierre - *L'Identité et la Représentation. Eléments pour une Réflexion Critique sur de Régou*, in "Actes de la Recherche en Sciences Sociales", nº 35, Nov. 1980.
- CHARTIER, Roger - *Science Sociale et Découpage Régional. Note sur deux débats (1820-1920)* in "Actes de la Recherche en Sciences Sociales", nº 35, Nov. 1980.
- CIDADE, Hernâni - *Livros de cultura e literatura portuguesas*, 2ª vol. Coimbra, Coimbra Editora Lda., 1959.
- CORTESÃO, Jaime - *Alexandre de Gusmão e o Tratado de Madrid*, tomo I, Rio de Janeiro, 1952.
- CRUZ, António - *Geografia e economia da província do Minho nos séculos do século XVIII*. Porto, Centro de Estudos Humanísticos-Faculdade de Letras da Universidade do Porto, 1970.

- DIAS, J. S. Silva - *Portugal e a Cultura Europeia (séculos XVI a XVIII)*. Coimbra, Biblos, 1952.
- GODINHO, V. Magalhães - *A Estrutura da Antiga Sociedade Portuguesa*. Lisboa, Arcádia, 1976.
- HAZARD, Paul - *O pensamento europeu no século XVIII*. Lisboa, Ed. Presença, 1983.
- LEMOS, Júlio de - *O limianista Doutor Lima Bezerra, esboço biobibliográfico*. Sep. de "O Instituto". Coimbra, Vol. III, Coimbra ed., 1948.
- LEMOS, Miguel Roque dos Reyes - *Estudo para os Anais Municipais de Ponte de Lima*. Viana do Castelo, ed. da Câmara Municipal de Ponte de Lima, 1936.
- MACHADO, Alvaro Manuel - *O "francesismo" na literatura portuguesa*. Lisboa, ICALP, 1984.
- MARTINS, António Coimbra - "Estrangeirados", *Dicionário de História de Portugal*, Vol. II, Porto, Iniciativas Editoriais Figueirinhas- Porto, 1975, pp. 466 a 473.
- "Luzes", *ibid*, Vol. IV, pp. 86-105.
- PIRES, António Manuel Bettencourt Machado - *A ideia de decadência na geração de 70*. Ponta Delgada, Univ. dos Açores, 1980.
- RAMOS, L. A. de Oliveira - *Da Ilustração ao Liberalismo*. Porto, Lello & Irmão Editores, 1979.
- *Para a História Social e Cultural [fins do século XVIII - princípios do século XIX]*. Sep. da Revista "Barcara Augusta",

Bragã, tomo XXXI, fasc, 71-72 (83-84), Jan-Dez., 1977.

- *Os munges e os livros no século XVIII: O exemplo da biblioteca de Tibães*. Sep. da Revista "Bracara Augusta", Bragã, tomo XXXV, fasc. 79 (92), Jan.-Des., m981.

SARAIVA, António José - *Para a História da Cultura em Portugal*, Vol. II, Amadora, Bertrand, 1979.

SARRILH, Jean - *La España Ilustrada de la segunda mitad del siglo XVIII*, Madrid, Fondo de Cultura Económica, 1974.

SERRÃO, Joel - *Temas oitocentistas - I. Para a História de Portugal no Século Passado*, Livros Horizonte, Ed. Minerva, 1980.

SILBERT, Albert - *Do Portugal de Antigo Regime ao Portugal Oitocentista*. Viseu, Livros Horizonte, 1972.

A.A.V.V. - *Las Reales Sociedades Economicas de Amigos del País y su obra*, Comunicaciones presentadas en el Pleno de la Asamblea celebrado en San Sebastián los días 9 e 11 de diciembre de 1971, San Sebastián, 1972.

Obs.: A bibliografia pontual e específica será indicada ao longo das aulas.

LÍNGUA ITALIANA

Docente: Dr. Giuseppe Mea.

Iniciação à língua italianaBIBLIOGRAFIA

Gramática italiana - Istituto Italiano di Cultura, Lisboa, 1986.

LITERATURA ITALIANA

Docente: Dr. Giuseppe Mea

1. Giacomo Leopardi e a poesia romântica.

BIBLIOGRAFIA

GIACOMO LEOPARDI - *Os cantos*, Lisboa, Vega, 1986.

2. Alessandro Manzoni e o romance italiano do século XIX.

BIBLIOGRAFIA

ALESSANDRO MANZONI - *os noivos*, Lisboa, Editorial Inquérito, 1985.

3. Aspectos da literatura italiana do século XX.

3.1. O primeiro quartel do século XX.

3.2. O período entre as duas guerras.

3.3. O neorealismo, o neo-vanguardismo.

NOTA: O resto da bibliografia será dada no decurso das aulas.

ÍNDICE

Introdução	III
Introdução aos Estudos Linguísticos	1
Introdução aos Estudos Literários	8
Teoria da Literatura	10
Grego I - Língua e Cultura	19
Latim I	23
Latim II - Língua e Cultura	33
Introdução à Cultura Clássica	36
Correntes Modernas da Linguística	39
História da Língua Portuguesa	41
Linguística Aplicada ao Ensino do Português	48
Fonética e Morfologia do Português	55
Sintaxe e Semântica do Português	60
Psicolinguística	66
Literatura Portuguesa I	70
Literatura Portuguesa II	73
Literatura Portuguesa III	85
Literatura Portuguesa IV	90
Literatura Brasileira	95
Literatura Tradicional e Literaturas Marginais	99
Literaturas Africanas de Expressão Portuguesa	104
Cultura Portuguesa	109
Cultura Portuguesa II	116
Literatura Espanhola	124
Língua Espanhola	127
Literatura Hispano-Americana	129
Françês I	131
Françês II	140
Françês III	143
Françês IV	151
Literatura Francesa I	162

Literatura Francesa II	166
Literatura Francesa III	178
Culturas Regionais Francesas	183
Cultura Francesa	187
Didáctica da Língua Portuguesa	193
Língua Inglesa I	197
Inglês II	199
Inglês III	201
Inglês IV - Língua e Linguística	204
Literatura Inglesa I	212
Literatura Inglesa II	220
Literatura Inglesa III	226
Cultura Inglesa	232
Literatura Norte-Americana	243
Alemão I	249
Língua Alemã II	250
Língua Alemã III	251
Alemão IV - Língua e Linguística	252
Literatura Alemã I	253
Literatura Alemã II	257
Literatura Alemã III	263
Cultura Alemã	267
Língua e Cultura Neerlandesa	271
Culturas Regionais Portuguesas	274
Língua Italiana	279
Literatura Italiana	280